Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Em ligeiro declínio. Ventos: Quadrante Sul, moderados a frescos. Máxima: 31.6 (Jardim Botânico). Mínima: 22.5 (Penha).

ANO XXXIII — N.º 9.981

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 E SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1961

Diario Carioca

Fundador J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

CORTEZIA

Debelada revolta branca na PM fluminense

JK vai inaugurar dia 14 a gránde meta de Três Marias

RIO —

O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira inaugurará no próximo dia 14, uma das mais importantes obras de seu govêrno, que é a Barragem de Três Marias, considerada, em seu gênero, uma das maiores do mundo.

Para a solenidade, as Centrais Elétricas de Minas Gerais e a Comissão do Vale do São Francisco, responsáveis pelo financiamento e a construção da obra, convidaram, além do chefe do govêrno, altas autoridades dos Estados de Minas, São Paulo e Guanabara.

SITUAÇAO ATUAL DAS OBRAS

A Barragem de Tres Marias está pràticamente pronta, restando apenas alguns arremates para acabamento da cota máxima. Para atingir êsses resultados, isto é, inauguração das obras de construção civil na data prevista, a CEMIG e a CVSF concentraram no canteiro de trabalho uma das maiores patrulhas de máquinas até hoje reunidas no país. Para construir o muro da reprêsa, de 2.700 metros de extensão e altura máxima de 64 metros, foi necessário compactar mais de quinze milhões de metros cúbicos de atêrro, fazer enrocamentos num total de 400 metros cúbicos, britar 200 mil metros cúbicos de pedra e assentar meio milhão de metros cúbicos de areia no lençol de drenagem. A escavação de vertedor exigiu a remoção de 900 mil metros cúbicos de terra e 950 mil em rocha. O volume de terra lançado no maciço da barragem, que vai represar 21 milhões de metros cúbicos de água, ou seja, o equivalente a sete vêzes a Baía de Guanabara, daria para construir uma rodovia com 10.000 quilômetros de extensão e oito metros de largura. Para a casa de fôrça, que vai abrigar na sua primeira etapa oito turbinas de 50.000 HP, com oito geradores de 65.000 kw, foi preciso assentar tubos de aço num total de 40.000 metros quadrados, soldados nas costuras com observação radiográfica para comprovar a perfeição do serviço. O aço empregado nesses tubos é todo de fabricação nacional, sendo as chapas feitas pela Usina Siderúrgica de Volta Redonda, o que poupou ao país uma grande despesa em divisas. Mais de treze mil vagões ferroviários, de trinta mil toneladas cada um, levaram ao lo-

(Conclui na 11ª pág.)

OBRA GRANDIOSA

Esta foto não é de hoje. Mas, embora as obras tenham avançado muito mais, ela nos dá uma idéia do que é a grandiosa obra do presidente Kubitschek — a Barragem de Três Marias

Tropa leal a Roberto; só três oficiais prêsos

NITEROI —

A disciplina de um sargento da guarnição do Município de Três Rios, que foi apresentar-se ao delegado local antes de "recolher-se ao quartel" — como enganosamente lhe determinaram os responsáveis pelo movimento —, fêz que fôsse abortada, na madrugada de ontem, a propalada revolta na Polícia Militar do Estado, cujos participantes se reduzem pràticamente a um capitão e dois tenentes já detidos pelas autoridades fluminenses.

Deflagrada a pretexto de forçar a melhoria dos vencimentos da corporação, a "revolta" teve como comandante um capitão de apenas 27 anos, que tentou — através d eum ardil — concentrar diversos destacamentos da PM em Barra do Piraí, onde os insurretos instalariam seu QG até que fôsse concedido o reajustamento desejado. O capitão recebeu ordem de prisão do próprio governador Roberto Silveira, num telefonema que dirigira ao Palácio do Ingá, para tentar aliciar as praças ali de serviço.

O MOVIMENTO

A insubordinação do capitão Auremar Mercadante, comandante da companhia de PM em Barra do Piraí, teve como origem o não atendimento das reivindicações da corporação, cujos oficiais, há algumas semanas encaminharam um memorial ao gov. Roberto Silveira, pleiteando vantagens de cêrca de 70 por cento em seus vencimentos.

Ao receber o documento, o chefe do Executivo declarou que considerava justa a pretensão, mas necessitaria de um estudo a respeito de suas repercussões no Orçamento do Estado. Dêsse exame foi incumbida uma comissão constituída pelos secretários de Administração e Segurança, srs. Jorge Loreti e Edésio da Cruz Nunes, e pelo comandante da PM, coronel Floriano Freire de Oliveira.

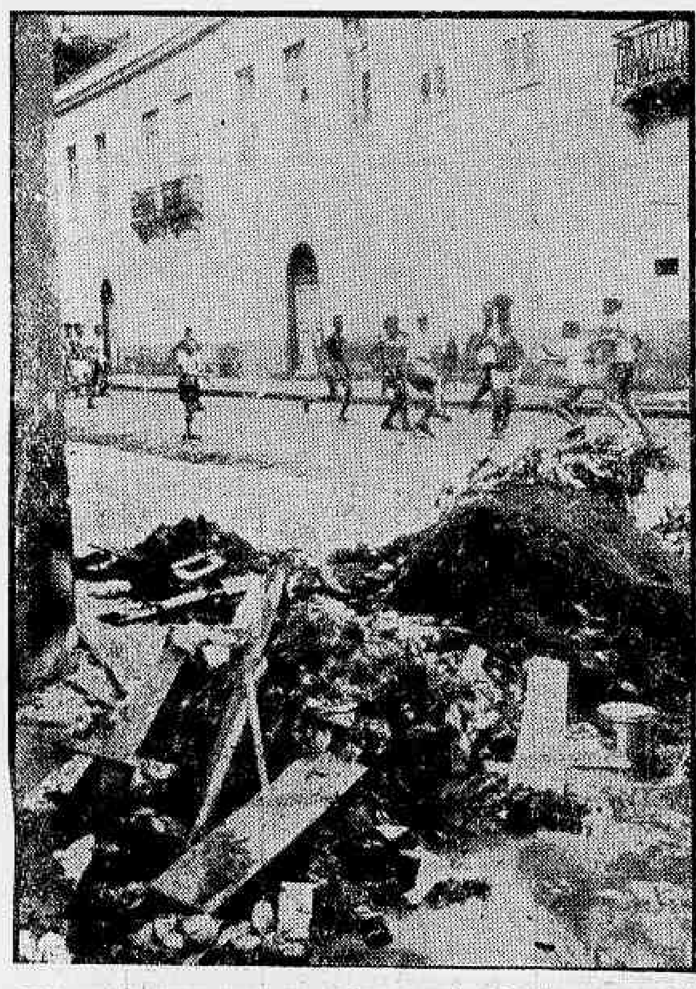
Tentando precipitar uma solução para o problema, o capitão Auremar Mercadante resolveu iniciar um

(Conclui na 11ª pág.)

"Governador e panfletário"

Artigo de Danton Jobim, na 4a. página.

CAIU NO LIXO É "BOLA AO ALTO"



RIO — Inocentemente sem saber o perigo do lixo encontrado na confluência das ruas Coelho da Rocha e Sacadura Cabral, as crianças se distraem na "pelada" e gritam quando a bola cai ali: "Para o jôgo, é bola ao alto". Aquêle ponto já transformado em sapucaia pelos donos de pensões, hospedarias e bares da Rua Sacadura Cabral vem exalando um mau-cheiro terrível, que não atrapalha a criançada nas suas "peladas" semanais. (Reportagem na última página)

Jânio foge de Portugal num vapor inglês: Santos

Aloísio examina "batalha"

RIO —

O governador eleito do Rio Grande do Norte, sr. Aluísio Alves promoveu, no escritório do advogado Caio Tácito, uma reunião de vários elementos do seu futuro secretariado, para o exame preliminar da batalha judiciária que irá travar a fim de anular o testamento do senhor Dinarte Mariz.

Da reunião participou o advogado Héligo Galvão, chegado na véspera ao Rio e portador de farta documentação trazida de Natal para o acêrto de medidas preliminares, tanto judiciaias como na órbita do Executivo, após a posse do senhor Aluísio Alves. Os demais presentes eram os srs. Angelo Varela, futuro secretário da Fazenda; Aluísio Bezerra, que irá ocupar a Secretaria do Interior e Justiça, além de assessôres.

A SALVAÇAO...

RIO — E' Anilza Leoni. Canta, dança, anda, fala e faz tudo direitinho. Foi socorro urgente para salvar Rei Momo (de travestti) e entrou na fogueira em lugar de Joana D'Arc. Explique-se: "Rei Momo de Travestti" — revista que está sendo levada pelo empresário Gomes Leal; Joana D'Arc — a estrêla da companhia que, à última hora teve uma crise de apendicite; e Anilza — ela... Dois motivos ela diz ter para voltar ao teatro: 1) vontade de retornar; e 2) contrato de 300 mil cruzeiros mensais. Os espectadores encontrarão mais alguns. (Reportagem na última pág.)

Repórteres continuam vigilantes em Lisboa

LISBOA —

Enquanto que vários jornalistas continuam "vigilantes" no aeroporto e no Hotel Condestável "pelo que possa ocorrer", o sr. Jânio Quadros partiu de regresso ao Brasil, pelo vapor inglês "Durango".

Jânio permaneceu uma semana em Portugal e não fêz nenhuma visita a qualquar autoridade do regime salazarista. Êle marcara uma entrevista coletiva para domingo. Havia até sugerido que fôsse pela manhã "por deferência dos vespertinos e aos próprios jornalistas, que poderiam assistir às partidas de futebol".

A FUGA

O presidente-eleito deixou seu hotel, no centro de Lisboa, às 7,30 horas de Brasília, para dar um curto passeio até às ruínas da velha Igreja de São Domingos. Depois fêz algumas compras. Às 9,30 horas, Quadros apareceu inesperadamente na Praça do Rossio e chamou um táxi. O automóvel o conduziu velozmente ao cais de Alcântara, onde o presidente-eleito embarcou no "Durango", que escalará em Santos. A espôsa e a mãe de Quadros haviam embarcado antes, em segrêdo, com tôda a bagagem.

O "Durango" partiu cinco minutos depois do embarque. O embaixador Negrão de Lima, que o aguardava a bordo, apenas teve tempo de apresentar sua despedida antes de ir à terra. Duas horas depois da partida de Quadros (o barco zarpou ao meio-dia, hora de Brasília), o gerente do Hotel Condestável disse que esperava que seu hóspede regressasse à tarde. A Embaixada do Brasil informou que não sabia de nenhuma mudança nos planos de Quadros. Contudo,

(Conclui na 11ª pág.)

REGRESSO

Sá Freire Alvim (ex-prefeito) foi receber Sette Câmara (ex-governador), no Galeão

Sette: JK mandou me chamar

RIO —

O embaixador Sette Câmara chegou ontem ao Rio, procedente de Genebra, para onde fôra há menos de um mês para assumir a chefia de nossa representação diplomática na Suíça: "Vim atendendo a chamado do presidente Kubitschek", disse.

Antes de passar pela Alfândega, o embaixador afastou-se com o sr. Augusto Frederico Schmidt, ex-embaixador do Brasil no Mercado Comum Europeu e, num canto, manteve demorada palestra sôbre assunmente, desmentiu que o boato cobrir.

BOATO

O ex-governador provisório do Estado da Guanabara disse que a notícia de que seria chanceler do govêrno Jânio Quadros é boato. E, categòricamente desmentiu que o boato tenha partido de amigos seus visando a justificar seu regresso imediato ao Brasil, "após receber ajudas-de-custo etc." como maldosamente insinuara um colunista.

Inglêses: porta-aviões é problema do Brasil

RIO —

A Marinha inglêsa recusou uma sondagem realizada no sentido de constituir uma missão especial aeronaval para tripular os aviões no navio-aeródromo "Minas Gerais", enquanto não se forma a Aviação Naval pretendida pela Marinha brasileira.

Os inglêses que realizaram as primeiras provas aéreas do "Minas Gerais", empregando aviões a jacto e a pistão, durante um exercício no Canal da Mancha, poderiam emprestar uma equipagem de vôo inteira, mas recusaram a proposta diante do problema existente entre a Fôrça Aérea Brasileira e a Marinha.

HOLANDESES ACEITARAM

A preocupação da Marinha é não deixar que o "Minas Gerais" fique inativo, sem missões aeronavais, quando chegar ao Brasil proximamente. Por êste motivo, e também querendo criar um núcleo de treinamento para pessoal de marinha, foi que o convite foi feito aos holandeses, que aceitaram e ainda ofereceram os seus aviões "Avengers" aos brasileiros.

Os aviões oferecidos aos brasileiros são obsoletos, segundo declarações do próprio comandante do porta-avies holandês, "Karel Doorman", comodoro Ferwerda, que disse estar a Real Marinha da Holanda equipando o seu navio com novos aviões anti-submarino "S2F", de fabricação norte-americana, considerados a última palavra no assunto.

ONDE A FAB TREINA

Por outro lado, a Fôrça Aérea Brasileira tem no momento, estagiando em seis diferentes bases

(Conclui na 11ª pág.)

JK falará à Nação no dia 17

ROI —

O presidente Juscelino Kubitschek falará ao povo brasileiro, no próximo dia 17, oportunidade em que prestará contas de todos os trabalhos administrativos levados a efeito durante o seu govêrno, que está por terminar.

O pronunciamento do presidente da República será efetuado no Salão de Exposições do Palácio da Cultura (ex-sede do Ministério da Educação), às 21,30 hs., através de uma cadeia de emissoras de Rádio e Televisão em todo país.

Elogio da Light à Eletrobrás

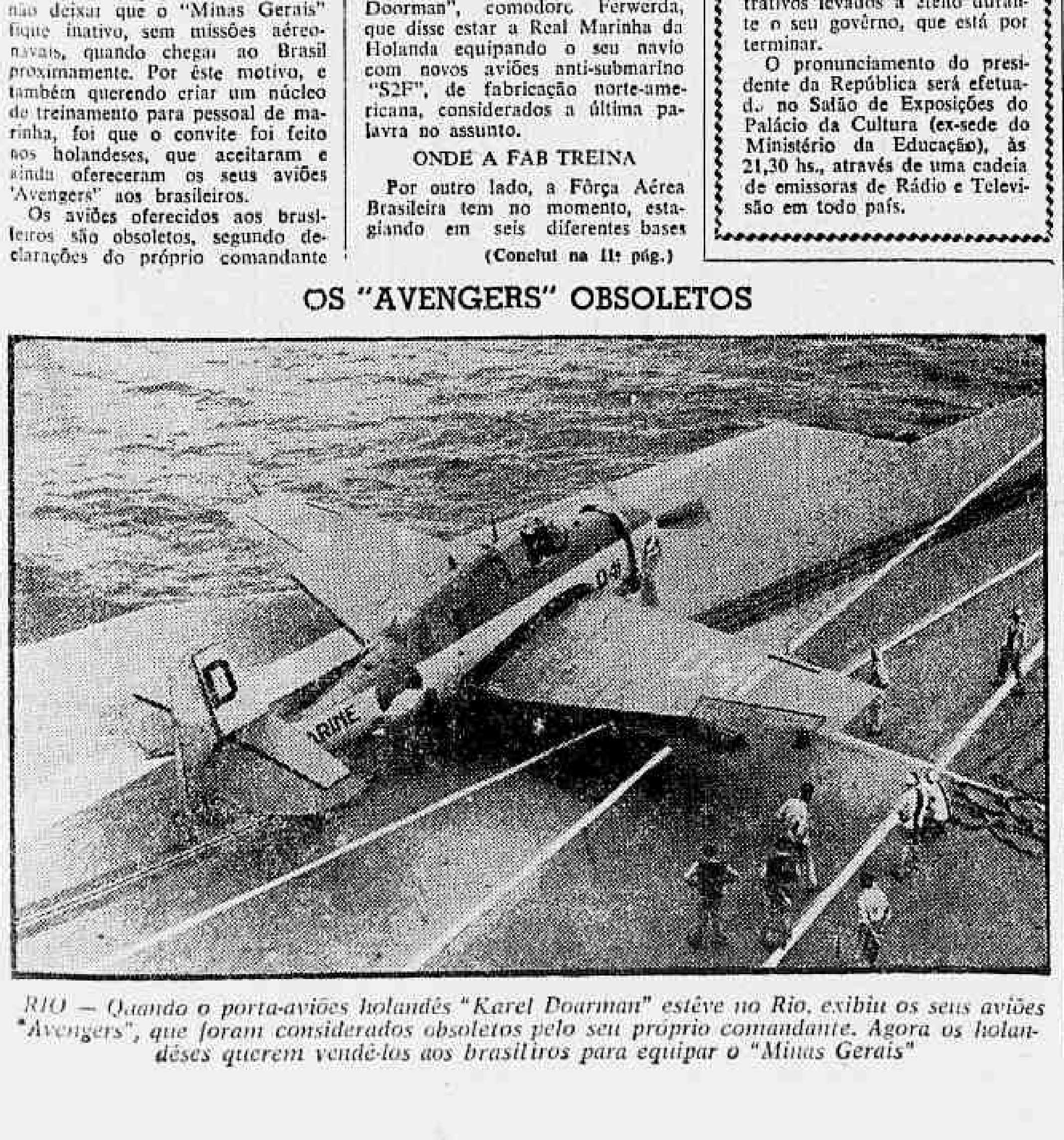
RIO —

O presidente do Grupo Light, sr. Antônio Gallotti, em telegrama ao presidente Juscelino Kubitschek fixa a posição da companhia em relação à Eletrobrás: sempre foi favorável à criação da emprêsa estatal da eletricidade.

O telegrama elogia o ex-presidente Vargas e diz que desde a elaboração do projeto a Light o aprovara.

(LEIA NA 3.ª PÁGINA)

OS "AVENGERS" OBSOLETOS



RIO — Quando o porta-aviões holandês "Karel Doorman" estêve no Rio, exibiu os seus aviões "Avengers", que foram considerados obsoletos pelo seu próprio comandante. Agora os holandêses querem vendê-los aos brasileiros para equipar o "Minas Gerais"

Itamarati compra um castelo: 160 milhões

RIO —

Deixando transparecer que o problema de divisas só existe em alguns setores da vida pública, o Ministério das Relações Exteriores está comprando vários prédios no exterior, a fim de abrigar nossas missões diplomáticas, custando apenas o da França, que mesmo assim servirá apenas de residência, cêrca de 160 milhões de cruzeiros, cujo pagamento final vai ser feito em março, já estando a verba devidamente liberada.

Além da compra feita em Paris, outras foram realizadas em outras pontos da Europa, enquanto em Beirute foi adquirido um terreno, onde se constrói um prédio, e, em Washington e Assunção, grandes obras estão sendo feitas nos edifícios que atualmente abrigam nossas Missões. Isso significa, em outras palavras, que foi criada uma Comissão no Itamarati para cuidar de imóveis no exterior e manipular com bilhões de cruzeiros.

COMPRA NA FRANÇA

A compra na França foi feita através um leilão judicial onde o Brasil superou todos os lances feitos e adquiriu o fabuloso castelo que outrora serviu de morada aos marqueses de Luartr. O preço total foi de 370 mil dólares, sendo 150 pagos na ocasião.

Como o prédio não apresentava boas condições, foi autorizada a feitura de reparos que, pela supervalorização da mão-de-obra em Paris, quase chegaram a dobrar o preço do imóvel leiloado.

Mas os gastos não pararam com os reparos, vindo depois a decoração, cujo preço em Paris também não é pequeno. Assim, sem calcular o preço da última despêsa, até agora já foram empregados 740 mil dólares que, ao câmbio de 200 cruzeiros, dá a insignificância

(Conclui na 11ª pág.)

Brasil não quer bomba atômica

RIO —

Para desfazer os rumores surgidos novamente, de que o govêrno brasileiro estaria cogitando de fabricar sua primeira bomba atômica, o presidente do Conselho Nacional de pesquisas, professor João Cristóvão Cardoso, declarou à imprensa que "o Brasil não tem interêsse em fabricar tais engenhos nucleares, hoje privilégio do chamado "Clube Atômico", que reúne os Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França".

Acrescentou o responsável pelo organismo brasileiro encarregado de amparar, estimular e promover as pesquisas do País, que "o maior pêso de nossa autoridade, como Nação, não deve ser conseguido à custa de um acréscimo à tensão em que vive o homem de hoje com receio de uma catástrofe nuclear".

SEM APELO A FORÇA

Depois de explicar que a palavra oficial sôbre fabricação de bomba atômica, no Brasil, cabe à presidência da Comissão Nacional de Energia Nuclear, o professor João Cristóvão Cardoso concordou em fazer tal pronunciamento, por ser concordante com a opinião de que, farta e nitidamente, tem emitido o presidente daquela Comissão, o almirante Otacílio Cunha.

— "A tradição brasileira em política internacional — disse mais o cientista — não tem seguido o rumo bélico, e a voz do nosso País, quando se faz ouvir em relação a problemas dessa natureza, seja de âmbi-

(Conclui na 11ª pág.)

Cuba apreende armas lançadas por aviões

HAVANA, WASHINGTON —

O matutino "El Mundo" informou ontem que o Exército e a milícia se apoderaram, pela madrugada, de dois grandes carregamentos de armas lançadas em pára-quedas por aviões provenientes dos Estados Unidos, na província de Pinar del Rio e outro na de Las Villas.

O primeiro carregamento foi lançado entre a Bahia Honda e Cabanas, na província de Pinar del Rio, ao Oeste de Havana. O outro carregamento, segundo o jornal, foi lançado na zona de Condado, no Suleste da província de Las Villas.

SUIÇA REPRESENTA EUA

O Departamento Político Federal (em Berna) da Suíça, anunciou ontem que aquêle país assumiu os interêsses dos Estados Unidos em Cuba, tendo recebido a aprovação do govêrno cubano. Como é notório, o govêrno dos EUA, logo depois do rompimento das relações diplomáticas com o govêrno de Castro, pedirá à Suíça que assumisse a direção de seus interêsses na Ilha.

ESPIONAGEM CUBANA

Em Washington, Angel L. Saavedra, que foi sargento de Fulgêncio Batista e depois capitão de Fidel Castro, e que hoje trabalha em uma indústria de Paterson, Nova Jersey, denunciou que a Emb. de Cuba nos EUA havia dado informações militares sôbre os Estados Unidos para a Rússia e a China Comunista.

Disse também o ex-sargento e ex-capitão que Castro era um "paranoico" e "chefe do comunismo mundial no hemisfério ocidental". Previu o levante do povo cubano contra Fidel Castro para dentro de seis meses. Quando ocorrer isso, acrescentou "os técnios" russos e chinêses que chegaram a Cuba durante o ano passado, já terão podido organizar "um exército comunista" que sufocará a revolução contra Castro. Saavedra, que falou um pouco em espanhol e outro e inglês, afirmou ainda que "Castro está apavorado". E concluiu que quando era adido militar de Castro em Washington recebe ordens de colher informações militares sôbre os EUA, mas que respondeu ao coronel Ramon Barquin: "E' imperioso que não se faça isso". (UPI-DC).

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIREIORES:
Dr José Maria Whitaker
Dr José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro 324 — SAO PAULO

COMÍCIO EM SAN SALVADOR CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

Ataques aos ianques e solidariedade a Cuba

SAN SALVADOR —

Oito mil pessoas, em sua maioria homens da classe trabalhadora, permaneceram ontem à noite duas horas e meia na Praça Liberdade ouvindo uma série de oradores fustigar o "imperialismo ianque" e seu suposto plano de invadir Cuba com o apoio de porta-aviões e aviões a jacto.

Os oradores, membros de uma sociedade denominada Amigos de Cuba, falaram de uma tribuna localizada perto do monumento da Independência Salvadorenha.

MEDIDA DE PRECAUÇÃO

Como medida de precaução um piquete de soldados da Cavalaria, sem armas, estacionou-se em uma rua próxima ao iniciar-se a reunião, que se senvolveu sem incidentes.

A Embaixada dos Estados Unidos estêve guardada por duas dezenas de soldados da Guarda Nacional, com fuzis e capacete de aço.

"CUBA SIM, IANQUES NAO"

Um orador, que um minuto antes havia dito que Cuba não é comunista, senão que "meramente estabeleceu um govêrno para o povo comum", convidou a multidão a "saudar com o punho". Muitos responderam e posteriormente surgiram exclamações de "Cuba, sim, ianques não".

Foi esta a primeira concentração organizada pela Sociedade de Amigos de Cuba, que existia com agrupação de fraco prestígio durante o regime do presidente Lemus.

RELAÇÕES COM TODOS

Um orador encareceu que El Salvador não sòmente continue mantendo relações diplomáticas com Cuba, senão também com os Estados Unidos, e que estabeleça tais relações com a União Soviética, China Comunista e o Congo "e todos os demais países do mundo.

Denunciou em seguida que os Estados Unidos estão procurando induzir a El Salvador e outros Estados latino-americanos a romper relações com o govêrno de Castro. (UPI-DC)

CONSELHO INCENTIVA A PESQUISA

ROMA —

O Conselho Nacional de Pesquisa a fim de incentivar o trabalho nos vários ramos da ciência, criou o cargo de pesquisador, fixando a remuneração de 70 mil cruzeiros para os estudiosos que se dedicam à pesquisa, de 40 mil para os aspirantes a pesquisador e de 120 mil para os diretores de laboratório. (ANSA-DC)

POPULAÇÃO SUÍÇA

GENEBRA —

Pelos resultados provisórios do recenseamento de dezembro, a Suíça teve seus habitantes aumentados em 15 por cento nos últimos dez anos, passando de 4.714.992 habitantes a 5.441.000. O cantão mais populoso continua sendo Zurique, com 950 mil habitantes, seguindo-se Berna, com 889 mil. — (ANSA DC)

Equador contesta ter jogado armas no Peru

QUITO —

A chancelaria qualificou de absolutamente falsa a declaração de que aviões equatorianos deixaram cair armas sôbre território do Peru, como parte de um denunciado plano subversivo, auspiciado por outro govêrno.

Refutando as declarações feitas no Congresso peruano por três ministros dêsse país, a chancelaria equatoriana em um comunicado a imprensa diz o seguinte:

OBEDIÊNCIA AS ORDENS

"Os aviões equatorianos se sujeitam estritamente as ordens terminantes dadas pelas autoridades "competentes de não sobrevoar território sob o contrôle de outros países. O Equador e seu govêrno são estritamente fiéis as normas e princípios da "não intervenção" e não se intrometem em assuntos de outros países, nem permitem que seu território ou seus aviões possam ser utilizados para planos subversivos contra governos estrangeiros, do mesmo modo que não toleram a ingerência estranha em seus assuntos internos ou externos. (UPI-DC).

Defeito no rádio atrasa vôo do arcebispo

NOVA IORQUE —

O arcebispo de Bogotá, monsenhor Luís Concha Córdoba, sofreu esta manhã um novo atraso em sua viagem a Roma.

Monsenhor Concha se dirige a capital italiana para receber o Capelo Cardenalício no Consistório que começará no dia 16 de janeiro.

DEFEITO NO RÁDIO

Pouco depois que o cardeal-designado chegou esta manhã ao aeroporto internacional de Idlewild para partir em um avião da Pan-American que devia levantar vôo as 12 horas, hora de Brasília, com destino a Londres, o arcebispo foi informado de que o aparelho demoraria sua partida às 15 horas por causa de um defeito no rádio.

SEGUNDO ATRASO

Esta é a segunda vez que o cardeal-designado sofre um atraso em seu vôo de Bogotá a Roma, via Nova Iorque e Londres. Na viagem de Bogotá a Nova Iorque teve um atraso em Montego Bay, Jamaica, por causa de um defeito no avião da Avianca. (UPI- DC)

Economia do Brasil preocupa os EUA

NOVA IORQUE —

Em círculos financeiros norte-americanos se considera grave o problema econômico do Brasil que terá de ser enfrentado por Jânio Quadros quando êste assumir o poder em 31 de janeiro próximo.

Uma fonte bancária muito bem informada sôbre a economia brasileira indicou que a seriedade do problema era dramàticamente acentuada pelo Estado do balanço de pagamentos.

DEFICIT ENORME

"O novo govêrno — disse — se encontra em face de um deficit orçamentário de enormes proporções. Creio que a maior parte desse deficit terá que ser coberto mediante a emissão de nova moeda, o que trará a acentuação da inflação. Não existem fórmulas fáceis para equilibrar o balanço de pagamentos e a economia interna do país".

DÍVIDA BRASILEIRA

Acrescentou que a dívida brasileira é provàvelmente de uns três bilhões de dólares. Advertiu, contudo, que essa cifra era apenas uma conjetura.

Recordam os círculos bem informados que no primeiro semestre de 1960 o govêrno de Juscelino Kubitschek, que será substituído, havia conseguido limitar o aumento do custo-de-vida em apenas 6,3 por cento.

AUMENTO DE VENCIMENTOS

Frisam, contudo, que pòsteriormente foi concedido um aumento nos vencimentos e sôldos de burocratas e militares que representou uns 30 bilhões de cruzeiros.

Isto, ao coincidir com a necessidade de pagar certas dívidas federais, voltou a estimular consideràvelmente a espiral inflacionária. (UPI-DC).

TRÁGICO O ANO VELHO DE "LE MONDE"

PARIS —

"1960 — escreve "Le Monde" — encerra-se numa atmosfera pesada: tiros na Argélia, guerra civil no Laos, anarquia no Congo, tensão em Cuba, greves na Bélgica, desordens sangrentas na Etiópia. Pena, porque poderia ter sido o [illegible] de aproximação leste-oeste". (ANSA-DC)

Soviéticos suspendem ajuda aérea ao Laos

VIENTIANE —

A União Soviética parece haver suspendido seu aprovisionamento aéreo as fôrças de guerrilhas dos comunistas do Pathet Laos que tomaram a planície de Jars no centro de Laos, segundo informaram hoje fontes militares.

Os informantes disseram que não tem provas de novos vôos de aprovisionamento soviético desde que a Assembléia Nacional deu aprovação ao govêrno do príncipe Boun Oum.

TRANSPORTE DE TÉCNICOS

O govêrno do Laos havia anunciado prèviamente que os aviões soviéticos estavam transportando novamente ao Vietnam do Norte os técnicos dêsse país.

O correspondente da National Broadcasting Company, dos Estados Unidos, James Robinson, comunicou de Bangkok que os diplomatas russos ali disseram que se suspendia o aprovisionamento aéreo comunista porque a crise do Laos já havia chegado demasiado longe e há que resolvê-la por meio de negociações.

COMISSÃO DE CONTRÔLE

Em Londres, fontes autorizadas disseram que o primeiro-ministro Boum Oum decidiu fazer funcionar novamente a Comissão de Contrôle do Laos, integrada pela Índia, Canadá e Polônia. A Comissão havia sido criada para levar à prática o armistício que pôs fim à guerra civil da Indochina em 1954.

SITUAÇÃO CONFUSA

A situação militar ainda é confusa, porém as notícias de que os russos suspenderam os vôos de abastecimento coincidem com outras de que as fôrças filocomunistas tomaram Ban Ban, na Estreda Leste-Oeste que une a Xieng Khouang com o Estado comunista de Vietnam do Norte. A cidade de Ban Ban tem contrôle sôbre as rotas de aprovisionamento por terra.

A ocupação de Ban Ban pelos rebeldes comunistas permitirá que os comunistas cruzem a zona montanhosa até a planície de Jars para ajudar em novas operações contra o govêrno ocidentalista declarado legítimo no país.

Ban Ban está a uns 29 quilômetros ao Leste de Zieng Khouang.

Fontes militares dizem ter notícias não confirmadas de movimentos de caminhões para a cidade de Xieng Khouang e a planície de Jars. — (UPI-DC)

Valor da uréia no alimento dos ruminantes

FLORENÇA —

O prof. Próspero Mascero expôs recentemente os resultados de vastas pesquisas sôbre a alimentação dos animais em produção zootécnica, do ponto-de-vista científico e econômico.

Nessa sua exposição o professor Mascero focalizou, em particular, a ministração de uréia e compostos da uréia na ração dos ruminantes e, em particular, dos bovinos criados para a produção da carne e do leite.

RAÇÃO IDEAL

A ração ideal visa sobretudo as características organoléticas e químico-bromatológicas da carne destinada a fins alimentares, a engorda e crescimento dos bezerros para carne, pesquisar a demolição das estruturas protéicas e as perspectivas de formação dos compostos.

USO DA URÉIA

Tendo em vista os processos metabólicos de intercâmbio de azoto no organismo, o prof. Mascero aconselha o uso apropriada da uréia para equilibrar a necessidade de azoto, ou para efetuar eventuais "integrações" nas rações hipoprotídicas, ou para eventuais "substituições" alimentares com azoto diferenciado do baixo custo, com a finalidade de aumentar a renda sem comprometer a eficiência zootécnica dos protagonistas. (ANSA-DC)

PEDIDA A APREENSÃO DE "FÊMEAS DE LUXO"

ROMA —

O advogado de Giorgio Bianchi, diretor do filme "Fêmeas de Luxo", pediu ao Delegado de Roma o sequestro do filme, porque os produtores do filme, sem consultá-lo, arbitràriamente e sem motivo algum, realizaram alguns cortes, recusando-se a exibir a película ao diretor em sua versão final, após os cortes. (ANSA-DC).

PRODUTOR DÁ CHEQUE SEM FUNDOS

MADRI —

Samuel Bronston, que atualmente realiza o filme "El Cid" interpretado por Sophia Loren, foi chamado ao Tribunal Municipal de Madri por um cidadão italiano de nome Carlos Sintini, ao qual tempo atrás Borniston teria dado um cheque sem fundos de cêrca de 6 mil dólares. (ANSA-DC)

MELHORIA CONGÊNITA DAS PLANTAS

ROMA —

A fim de incentivar a melhoria genética das plantas herbáceas e cultivadas, o Conselho Nacional de Pesquisa organizou uma reunião em que os principais problemas ligados ao tema foram debatidos por especialistas de tôda península. (UPI-DC)

ARARUAMA Novo loteamento à sua disposição, no km 95 da Rodovia Amaral Peixoto, denominado PRAINHA DE ARARUAMA, ruas demarcadas, terras férteis, belo cenário panorâmico e esplêndido lugar para repouso e clube balneário, com lotes à beira da praia. Não compre outro sem primeiro consultar-nos. Tel.: 32-6139 — diàriamente.

A V I S O

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

Leilão de mercadorias e jóias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que nos dias 9 a 16 de janeiro de 1961, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, os seguintes leilões de penhôres, referentes a CAUTELAS emitidas ou renovadas em MAIO de 1960:

dias 9, 10 e 11 — Agência Bandeira — mercadorias
dias 12, 13 e 16 — Agência Bandeira — jóias

A exposição dos objetos de cada um dos leilões será realizada nos dias correspondentes, das 9 às 12 horas.

Os mutuarios que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 21 de dezembro de 1955, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

352.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 5.000.000,00** — **PLANO I**

Lista da extração de SÁBADO, 7 DE JANEIRO DE 1961

5.807 PRÊMIOS

Nesta Lista não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde-vermelho, fundo laranja-amarelo, numeração prêta na frente, com a inscrição: Extração em 7 de janeiro de 1961, às 14 h

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

32338 — 5.000.000,00 de Cruzeiros — CURITIBA

31122 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Pôrto Alegre

31341 — 200.000,00 — RIO

29844 — 100.000,00 — RIO

26430 — 50.000,00 Cruzeiros — Pôrto Alegre

32337 — Aproximação — 125.000,00 Cruzeiros

32339 — Aproximação — 125.000,00 Cruzeiros

PREMIOS	CR$
[illegible]	[illegible]

Todos os números terminados em 8 têm Cr$ 800,00

O escritório na Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11½ e das 13½ às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

352.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: EMPREENDEDORA CIVIL LTDA. O Fiscal do Govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA — 352.ª EXTRAÇÃO

Entendimento: P.S.D. após posse de N. Braga

CURITIBA — Em declarações feitas à imprensa, o deputado Guatacara Borba Carneiro, presidente da Assembléia Legislativa, afirmou que "não vê motivo para o PSD tomar uma diretriz de Oposição ao governador eleito Nei Braga".

Disse que "qualquer sentimento de simpatia ou antipatia é prematuro", sôbre a posição do grupo dissidente face ao novo governador, declarou "apriori o grupo dissidente não poderá dizer qual será a sua posição em relação ao futuro govêrno Vamos ver como êle age paar depois tomarmos posição". adiantou o informante achar possível, perfeitamente possível, um entendimento mas só depois da posse do sr. Nei Braga.

Terminou o deputado Guatacara Borba Carneiro por afirmar que uma reunião terá lugar em março para estudar o assunto.

PTB LANÇA LEO NEVES: SUCESSÃO MUNICIPAL

CURITIBA — Na Convenção do PTB, coube ao deputado Jorge Nasser o lançamento da candidatura do sr. Léo de Almeida Neves à sucessão do sr. Ibirê Matos.

A candidatura do secretáriado do Diretório Regional do PTB foi longamente aplaudida pelos convencionais. Após referir-se ao honroso resultado do pleito de 3 de outubro último, o deputado Jorge Nasser afirmou:

— "Não será sem suor, sem sangue e sem lágrimas, que alguém ousará arrancar da Prefeitura a bandeira tricolor do PTB".

PARANÁ: Sobocinski estêve na comissão: seu mandato será cassado

CURITIBA — O deputado Thades Sobocinsk, que está com seu mandato ameaçado de cassação, estêve na Comissão Especial, constituída para opinar sôbre a extinção de seu mandato, onde foi ouvido.

A presença do deputado Sobocinsk em nada alterará a tramitação do projeto de resolução a ser incluído na Ordem-do-Dia da sessão de segunda-feira.

AMAZONAS: Metralhado o carro do deputado

MANAUS — O carro do deputado Stênio Neves, opositor do governador Gilberto Mestrinho, quando transitava por uma das ruas desta capital, foi metralhado por elementos, segundo declarou o parlamentar, ligados ao Palácio Rio Negro. O deputado Stênio Neves não foi atingido pelos projéteis. O parlamentar oposicionista diz que essa agressão a bala se deveu ao fato de ter criticado na Assembléia Legislativa a atuação desonesta do sr. Aron Benevides, diretor da "Transporte Amazon", emprêsa que explora os coletivos amazonenses. Aron — segundo o deputado Stênio — saiu rico e poderoso da emprêsa. O ex-governador Plínio Coelho, em seu jornal "O Trabalhista" diz: sôbre o ataque: "Não esqueça o governador Mestrinho que êle é pelo lema: "Dente por uma dentadura". Cada amigo seu que fôr atacado, êle cobrará juros.

S. PAULO: Novos rumôres em tôrno do ministério Jânio Quadros

SÃO PAULO — As notícias segundo as quais o sr. Sette Câmara poderia vir a ser nomeado ministro do Exterior do sr. Jânio Quadros não encontrou a menor repercussão nesta capital. Insiste-se, nos meios janistas, que os nomes mais viáveis para essa Pasta são os dos srs. Afonso Arinos de Melo Franco, Artur Bernardes Filho, Vicente Rao e João Neves da Fontoura, considerando-se o primeiro e o último como os mais prováveis. Também têm circulado rumores nas últimas horas a respeito da escolha para a Pasta da Fazenda. Os nomes em cogitação e tidos como viáveis pelos políticos mais chegados ao presidente eleito são os dos srs. Clemente Mariani, Francisco de Paula Vicente de Azevedo, Trajano Pupo Neto e Roberto de Oliveira Camargo. Sabe-se porém que o sucesso do sr. Juscelino Kubitschek só anunciará a constituição do seu Ministério poucos dias antes da posse.

GOVERNO DE JÂNIO: BOATOS SÔBRE A DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS

SÃO PAULO — A medida que se aproxima a data do regresso do sr. Jânio Quadros, avolumam-se nesta capital os boatos a respeito da distribuição de cargos no futuro govêrno. Todavia, fontes bem informadas afirmam que o que está acertado, até o momento, é o seguinte: Francisco Quintanilha Ribeiro para a chefia da Casa Civil, e o elemento do Paraná para a presidência do Instituto Brasileiro do Café.

LÍDER CAMPONÊS PAULISTA VAI A CUBA

SÃO PAULO — O líder camponês Jofre Corrêa Neto, que acaba de cumprir uma sentença de sete meses de prisão na cadeia pública de Mirassol, neste Estado acusado de ter infrigido a Lei de Segurança Nacional, informou hoje que viajará para Cuba no dia 10 de fevereiro vindouro a fim de participar de um Congresso de Trabalhadores nesse país.

HERBERT LEVI VAI A GOIAS

SÃO PAULO — O deputado Herbert Levy irá a Brasília no próximo dia 9 a fim de participar das solenidades de abertura do Congresso. Falando à imprensa o líder udenista declarou que, na ocasião procurará ouvir os dirigentes da UDN goiana a respeito do apoio que a seção daquele Estado pretende emprestar à candidatura do Kubitschek a Câmara Alta.

NEGRÃO DE LIMA TERIA VISITADO JÂNIO

SÃO PAULO — Revelou-se hoje que durante sua permanência em Lisboa, o sr. Jânio Quadros recebeu por duas vêzes a visita do embaixador Negrão de Lima, com êle inclusive, uma vez almoçando, tendo sido examinados os problemas ligados diretamente a Portugal. O presidente teria ouvido um relato informal do nosso representante diplomático em Lisboa sôbre o assunto, mostrando-se interessado nos pontos que poderão propiciar melhor intercâmbio entre os dois países.

OBSTRUÇÃO DA UDN NO CONGRESSO

SÃO PAULO — O deputado federal Nicolau Tuma informou que a bancada da UDN no Congresso Nacional, continua no firme propósito de obstruir os trabalhos no período de sessões extraordinárias a iniciar-se depois de amanhã. Afirmou ainda o representante udenista que salvo alguma resolução de última hora, a bancada lutará para impedir a votação de projetos de autoria do executivo que dispõem sôbre a abertura de créditos extraordinários. Concluindo suas declarações o deputado Nicolau Tuma disse que entretanto os udenistas deverão permitir a aprovação de alguns projetos de lei.

JÂNIO EMBARCA INESPERADAMENTE

SÃO PAULO — Informa-se que o sr. Jânio Quadros embarcou inesperadamente em Lisboa, com destino ao Brasil, na manhã de hoje, viajando pelo vapor inglês "Duron".

Vinte minutos antes de embarcar o sr. Jânio Quadros escreveu um bilhete aos jornalistas lisboetas dizendo:

"Amanhã, portanto, às 10 horas, encontrar-nos-emos para a entrevista coletiva".

R. G. DO SUL: Solidariedade a Brizola: atitude antitruste

PÔRTO ALEGRE — O governador Leonel Brizola vem recebendo centenas de telegramas, procedentes de todos os quadrantes do país, cumprimentando-o por sua corajosa atitude contrária à participação de capitais estrangeiros na distribuição da energia a ser produzida pela hidrelétrica de Urubupungá. Como se recorda, o chefe do Executivo gaúcho negou-se a assinar o contrato de construção da reprêsa.

MINISTRO VISITOU INDÚSTRIA PIONEIRA

As instalações da Willys Overland do Brasil, em São Bernardo do Campo, São Paulo, foram visitadas pelo ministro do Trabalho, sr. Alírio de Sales Coelho. Empregando cêrca de 7 mil operários, a Willys, que é a pioneira na fabricação de veículos em nosso país, já está com a sua linha de veículos pràticamente nacionalizada. Na foto acima, podem ser vistos, além do ministro do Trabalho, os srs. R. J. Jespersen e Sérgio Junqueira, respectivamente membro da diretoria e gerente de Relações Públicas da Willys Overland do Brasil

Verdade social é o que busca o E. Santo

RIO — **As praias medicinais da cidade de Guarapari, no Espírito Santo, terão um aproveitamento racional, bem como, as novas bases da agricultura em Domingos Marins e a exploração do turismo para Vitória e Vila Velha.**

Êstes serão alguns dos assuntos incluídos na agenda oficial de debates no encontro que reunirá industriais, técnicos, comerciantes, educadores e administradores, nos dias 14 e 15, em Vila Velha.

DIRETRIZES

O conclave, que será realizado sob os auspícios da Confederação Nacional da Indústria e da Federação das Indústrias local, terá um documento básico marcando as suas diretrizes, elaborado pela FIES, dando em linhas gerais uma idéia segura sôbre a realidade e as possibilidades que lhe podem ser abertas com o lançamento de uma série de iniciativas de alta rentabilidade, a curto e a longo prazo.

A presidência dos debates caberá ao industrial Américo Buaiz, idealizador dêsse sistema de melhor conhecimento do Estado, através de discussões francas, em regiões do Espírito Santo, nas quais quatro a cinco comunas comparecerão com os seus representantes em diversos setores da atividade.

ORGANIZAÇÃO

Esta reunião tem como seu principal articulador o professor Jaci Magalhães, que conseguiu, inclusive, chegar a uma nova metodologia da busca da verdade, através dos depoimentos de todos os elementos das comunidades, em dois ou três dias de discussão. O êxito dos trabalhos feitos em Santa Catarina autorizou a sequência do sistema no E. Santo, à base de um Seminário Sócio-Econômico.

A supervisão do projeto do certame foi entregue ao prof. Manoel Orlando Ferreira, economista do Conselho Nacional de Economia e antigo pesquisador dêsses problemas. Para o encontro de Vila Velha deverão seguir do Rio diversos assessôres técnicos, inclusive o prof. Jaci Magalhães, que irá direto de Salvador para a capital capixaba. A imprensa foi convidada a participar do conclave como observadora, para que possa ser reportado o que ali será discutido e as vantagens da aplicação da nova metodologia na busca permanente da verdade social.

CE financia em Minas sócios dos Clubes-4S

RIO — **As primeiras operações do plano de "Empréstimos Rurais Juvenis", instituído pela Caixa Econômica Estadual de Minas Gerais e pelo Serviço de Extensão Rural do Estado (ACAR), já beneficiaram alguns jovens sócios dos Clubes-4S daquêle Estado, com o financiamento aos "projetos" de gado leiteiro, avicultura e milho híbrido.**

Tais financiamentos — até então inéditos no país — alcançarão um montante de 1 milhão de cruzeiros, inicialmente, e serão realizados em caráter experimental, devendo estender-se a tôdas as áreas de ação da ACAR, em que os jovens 4-S desenvolvem aquêles "projetos" Os empréstimos são feitos, segundo critério pré-estabelecido, e com o consentimento dos pais dos jovens mutuários.

OS BENEFICIADOS

Um jovem agricultor do município de Inhaúma — o menor Helvécio Moreira de Abreu — foi o primeiro beneficiado com o Plano. Além dêle, foram ainda premiados com as primeiras operações os menores José Marcos e Saulo Cardoso, que obtiveram financiamento no valor de Cr$ 11.460,00, para seus "projetos" de criação de galinhas em confinamento, e Norberto da Silva e Geraldo Cardoso, com Cr$ 11.450, para compra de milho híbrido.

Para autorizar a concessão do primeiro empréstimo da serie, a direção da Caixa Econômica fêz uma declaração em que salienta a significação da iniciativa, afirmando que "o fato é auspicioso e que há de ter, certamente, o melhor reflexo social, em consonância com o programa de alto padrão que a ACAR tem executado e com os propósitos desta diretoria."

QUEM VAI À FEIRA GANHA UM PASSEIO

RIO — Quem visitar a Exposição Internacional de Indústria e Comercio, no Campo de São Cristóvão, até o dia dez do corrente, terá direito a um coupão numerado para o sorteio de três passagens para Três Marias, no interior de Minas, numa visita à grande Usina Hidrelétrica.

O sistema do sorteio será comum, mas sòmente serão inscritos os visitantes que comparecerem ao "stand" da Comissão do Vale de São Francisco e ali receberam o número, deixando os seus nomes e endereços, para a comunicação no caso de haver sido premiado.

NA INAUGURAÇÃO

Os três visitantes da EIIC que forem premiados, receberão as passagens para o dia 14 de janeiro corrente, quando o presidente da República irá inaugurar a Usina acompanhado de grande comitiva oficial.

Os sorteados terão, ainda, direito a hospedagem e pessoal especializa para dar-lhes tôdas as informações que desejarem sôbre as obras da grande barragem classificada entre as maiores do mundo.

PETRÓPOLIS TERÁ BUSTO DE CATULO

PETRÓPOLIS — O vereador Wagner Rodrigues apresentou, recentemente, ao legislativo petropolitano, projeto visando dar o nome de Catulo da Paixão Cearense a uma determinada praça daquela cidade serrana.

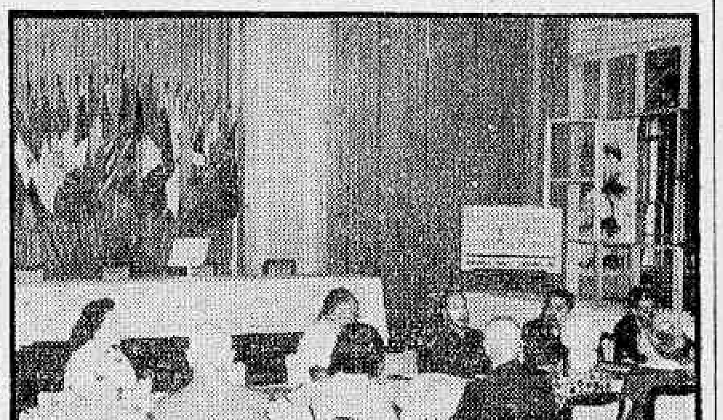
O projeto, depois de apreciado favoràvelmente pelas comissões técnicas a que foi submetido, mereceu aprovação unânime dos edis e acaba de ser sancionado pelop refeito Nélson de Sá Earp.

CATULO

O nome de Catulo da Paixão Cearense, já foi dado a vários logradouros públicos no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Juiz de Fora, em Tibagi, Estado do Paraná, e em Carolina e São Luís, no Estado do Maranhão.

Também, por iniciativa de instituições culturais e de amigos e admiradores de Catulo, será inagurado, pròximamente, o seu busto em praça pública de Petrópolis.

SECRETÁRIOS FULBRIGHT



PETRÓPOLIS — Encerrou-se ontem em Quitandinha a Conferência dos secretários executivos dos programas Fulbright na América Latina (foto), promovido pelo Departamento de Estado norte-americano, e que antecedeu à Conferência sôbre o Programa Cultural dos Estados Unidos na América Latina, a ser iniciada amanhã nos salões do mesmo hotel. Participarão da reunião, que se estenderá até o dia 13, trinta funcionários norte-americanos destacados em funções culturais em vinte nações latino-americanas e dezesseis representantes da Agência de Informações dos Estados Unidos e do Departamento de Estado

FÁBRICA DE PAPEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

necessita:

CONTRAMESTRE
CONDUTORES
REBOBINADORES.

Com grande prática em máquinas até 200 m, por minuto. Exige-se pessoas com larga experiência.

Cartas para êste Jornal, mencionando cargos ocupados, idade, pretensões etc.

Guarda-se absoluto sigilo.

Elogio da Light à Eletrobrás

RIO — Manifestando-se a favor da "Eletrobrás", o Grupo Light anuncia que "desde a elaboração do projeto de criação da Eletrobrás por determinação do grande presidente Getúlio Vargas, sempre nos manifestamos inclusive em audiência com que êle nos honrou e também pùblicamente pela conveniência da importante iniciativa".

Essa manifestação está contida num telegrama que o sr. Antônio Gallotti enviou ao presidente Juscelino Kubitschek, fixando a posição do Grupo Light sôbre a importante questão, agora relembrada numa mensagem dos deputados paulistas ao chefe da nação.

O TELEGRAMA

E' o seguinte o telegrama do sr. Antônio Gallotti ao presidente Juscelino Kubitschek: "Tendo lido na imprensa paulista cópia de telegrama enviado a Vossa Excelência por ilustres deputados da Assembléia Estadual de São Paulo a respeito do projeto de lei que cria a Eletrobrás, peço permissão a Vossa Excelência, em nome da diretoria das companhias de eletricidade da organização Light, para fixar a nossa posição frente ao importante projeto. Embora respeitando os fundamentos da manifestação promovida a respeito da matéria pelas entidades das classes produtoras, e que certamente se inspiraram em razões de seu peculiar e legítimo interêsse, cumpre-nos acentuar que desde a elaboração do projeto de criação da Eletrobrás por determinação do grande presidente Vargas, sempre nos manifestamos inclusive em audiência com que êle nos hourou e também pùblicamente pela conveniência da importante iniciativa. Isso porque as nossas companhias, cujos empreendimentos contribuíram, sôbre todos, para a expansão industrial da região Centro-Sul, só pode ver com simpatia e esperança todo o esfôrço de, no campo público ou privado venha, de imediato, numa indústria básica, somar a sua parcela ao empenho comum do desenvolvimento nacional. Na plena confiança que tem quanto ao clima de harmoniosa colaboração que hoje associa todos os empreendedores dedicados à meta de energia, encontra a Companhia o sinal flagrante da etapa de plenitude já atingida pelo progresso do país, bem como da possibilidade de que, cada vez mais, os rumos do nosso futuro se definam a partir da análise objetiva e franca dos problemas nacionais e da convocação de tôdas as fôrças econômicas dispostas a participar do engrandecimento do Brasil, espeitosas saudações — Antônio Gallotti".

EMBARQUE DE ALUNOS PARA O SUL

RIO — Os candidatos aprovados no concurso de admissão à Escola de Aprendizes de Santa Catarina deverão estar concentrados no próximo dia 11, às 12 horas, no cais do Ministério da Marinha, a fim de embarcarem com destino àquela Escola.

As autoridades encarregadas do embarque comunicam, ainda, que os candidatos devem se apresentar já almoçados e de posse do material constante na relação, anteriormente, distribuída.

Km 47 prepara mulher rural para nova vida

RIO — **As mulheres das fazendas e povoações do interior, com a criação dos Cursos de Economia Rural Doméstica, da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, estão adquirindo maiores conhecimentos, necessários para o bom desempenho de suas funções como donas-de-casa.**

Entre os cursos administrados por aquela Universidade, destaca-se o de Magistério, embora até o momento, não tenha ultrapassado, a 200 o número de concluintes. Além das finalidades a que se destinam, proporcionam os referidos cursos os meios para prover a subsistência da mulher rural, caso precise trabalhar.

ENSINO

Quase tôdas as alunas que já concluíram o curso de magistério, recebendo diplomas de licenciadas, têm sido convidadas para lecionar Economia Doméstica em ginásios e colégios, nos cursos de Artes Domésticas mantidos pelo SESI, SESC e SENAI, para funão de extensionistas da ABCAR e outras associações congêneres, e para fundar escolas e cursos particulares da especialidade em vários Estados.

Um dêsses cursos, de evidente utilidade, é o de Higiene, Enfermagem, Puericultura e Socorro de Urgência, a cargo da professôra Emília Kutnev, que informou terem suas alunas, embora longe de serem especializadas na matéria, prestado inúmeros benefícios às comunidades rurais.

SOCORRO DE URGÊNCIA

Revelando que, em verdade, as alunas dos curos de enfermagem, socorro de urgência, puericultura etc., só atendem em casos de emergência e de menor gravidade, conforme recomendação expressa, enviando às cidades as pessoas cujo estado exige maiores cuidados clínicos, a professôra Kutney informou:

— "Na colônia de Ligação, afastada de Prudentópolis 70 km, um cidadão trouxera da cidade uma caixa de injeções receitadas para sua mulher. Como na colônia não havia quem as aplicasse, uma aluna nossa, de 14 anos de idade, que lá se encontrava em férias, aplicou as injeções com absoluto êxito, salvando a mulher. O outro caso — acrescentou — ocorreu na linha Rio de Areia, quando outra aluna minha, também uma adolescente de apenas 15 anos de idade, teve que aplicar num doente uma série de injeções, o que fazia pela primeira vez".

CASAM PRIMEIRO

Observou ainda a professôra Kutney que saber cozinhar é um requisito indispensável à mulher rural para poder casar, pois ali a mulher é o eixo que move todo o lar, exercendo de empregada e costureira à de dotôdas as funções domésticas, desde a na-de-casa. E concluiu assinalando:

— "As alunas que terminam os estudos em nosso curso são as que mais depressa contraem matrimônio, apesar de sua pouca idade".

NOVO ADIDO DE CUBA

RIO — Martin Mora, que já foi chefe da Divisão das Nações Unidas no Ministério das Relações Exteriores de Cuba, chegou esta semana ao Rio a fim de assumir o cargo de Adido Cultural à representação diplomática daquêle país centro-americano no Brasil. Em rápidas declarações à reportagem dêste jornal, Mora disse que pretende dinamizar os serviços que lhe estão afetos na Embaixada, desde já colocando-se à disposição da imprensa para qualquer informação sôbre a Revolução e a Obra de Fidel Castro

IBEU: NOVA SEDE EM COPACABANA

RIO — Amanhã, às 21 horas, o Instituto Brasil-Estados Unidos, inaugurará suas novas instalações que um comunicado de 500 palavras não esclarece onde está situada mas que êste jornal apurou ser na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

Adianta o comunicado do IBEU que a sede terá quatro pavimentos e o trabalho de instalação e decoração estêve a cargo do arquiteto Wit-Olaf Prochnick. O prédio ao todo terá 11 salas de aula, instaladas com o máximo de confôrto.

A FESTA

Como parte dos festejos será inaugurada uma placa na sala da diretoria homenageando um dos seus fundadores e ex diretor do IBEU, a saudosa professôra Araci Muniz Freire. Para a inauguração foram convidados, além dos seus sócios, representantes do meio diplomático e cultural, altas personalidades da vida pública do Estado, assim como firmas aqui estabelecidas que contribuiram para a instalação da nova sede.

CHAMADA A CLASSE DE 1942

RIO — Todos os jovens nascidos em 1942 bem como nos anos anteriores e que ainda não tenham se apresentado para fazer o Serviço Militar, deverão fazê-lo até o próximo dia 13 do corrente.

Êsse é o comunicado expedido pela chefia do Serviço Militar da 1a. R. M. a fim de regularizar a situação dos futuros reservistas com as Fôrças Armadas.

INIC APAGA 7 VELINHAS

RIO — No último dia 5, com uma solenidade de que participou o pessoal da casa, o INIC comemorou à passagem de seu 7º. aniversário de fundação. Ao falar sôbre a data, o presidente do Instituto, sr. Zeferino Contrucci, saudou o funcionalismo, prestando, em especial, uma homenagem aos servidores Isidoro Soler Guelman e Angelo Damico, o primeiro contemplado com o "Prêmio Astolfo de Resende", instituído pela Ordem dos Advogados do Brasil, para o aluno nº. 1 na turma de bacharelandos de 1960, na Faculdade Nacional de Direito, e o segundo, por contar com 53 anos de serviço público. Na foto, um aspecto da cerimônia

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1961

Nossa opinião

O fim da crise

A PRINCÍPIO, chegou a registrar-se um certo alarma na cidade: o governador entrara em crise com sua maioria na Assembléia Constituinte. Aprofundaram-se especulações, havendo mesmo quem supusesse fôsse êle fazer as pazes com a antiga Câmara dos Vereadores, entrando em franca luta com os representantes eleitos a 3 de outubro.

No mínimo — dizia-se — o governador irá ao encontro da atual oposição, na Constituinte, tentando formar um nôvo grupo de apoio ao seu govêrno. Idéia que, se depreciativa dos atuais deputados oposicionistas, nenhum dos quais foi ouvido a seu respeito, não era assim vista pelo próprio sr. Carlos Lacerda, que a expendera na já famosa entrevista cuja publicação sustou e de cujo teor, desta ou daquela maneira, tôda a cidade tomou conhecimento.

Na entrevista, o sr. Lacerda considera-se traído pela Maioria, embora não o confesse: diz qua a traição é cometida contra o povo. Faz pesadas alusões ao autor do anteprojeto, o sr. Aliomar Baleeiro, comparando o texto a um ôvo penosamente expelido ou coisa equivalente, e vai ao exagêro de, com meias-palavras, chamar de analfabeto o ilustre baiano, lente de tantas universidades.

O susto durou pouco, porém. Com uma série de bilhetinhos e alguns palavrões — segundo garante o insuspeito "Diário de Notícias" — esclareceu-se tudo e devolveu-se a paz ao combativo governador: o anteprojeto não era o bicho papão suspeitado e, pelo contrário, merecia até mesmo a ternura e a gratidão do sr. Lacerda.

Não suspeitemos da inteligência de nosso governador. Melhor atribuir o equívoco à sua tradicional afoiteza ou mesmo à insuficiência dos assessores que se encarregaram de interpretar-lhe o esbôço da Constituição carioca. Mas como explicar-se que tão atilado homem público tomasse por pau um alentado texto que, afinal se verificaria esculpido em pedra?

Simples: a profunda irritação do sr. Carlos Lacerda nascia apenas do dispositivo que lhe reduzia de cinco para quatro anos o mandato. Não que tenha tanto desejo de completar um qüinqüênio na direção de nossos destinos; fôsse isso, seu veemente protesto se desmoralizaria no precedente do marechal Dutra, que teve também reduzido pela Constituição, para cinco anos, o mandato que a lei convocatória das eleições estabelecera em seis. Os "graves prejuízos causados ao povo" pelo anteprojeto do sr. Baleeiro eram, em síntese, o temor do sr. Lacerda de ficar um ano no "dolce far niente", antes de poder candidatar-se à Presidência da República. Pois o sr. Lacerda não pensa noutra coisa senão em ser o herdeiro do sr. Jânio Quadros.

Entre os palavrões registrados pelo matutino oficioso, t[illegible]a, sempre se conseguiu explicar ao governador que, antes de prejudicar seu sonho, a redução do mandato o animara, pois se finará no justo prazo constitucional das desincompatibilizações.

E a crise acabou.

Jânio encantado com Negrão

O sr. Jânio Quadros ofereceu um almôço ao embaixador Negrão de Lima em Lisboa. Antes já realizara com o chefe da Missão Diplomática do Brasil várias excursões automobilísticas pela cidade e arredores. O presidente eleito do nosso país apreciou de modo especial os "mirantes" da capital portuguêsa, os Jerônimos e o castelo da Penha, nas imediações de Cintra. No caminho deliciou-se com as famosas "queijadinhas". Também gostou muito de certo tipo de vinho que lhe recomendou o "cicerone" e da sôpa de santola.

O povo lisboeta, vendo sempre juntos os dois brasileiros, admite a hipótese de que o embaixador seja convocado para alto pôsto no govêrno. Afirma-se que o sr. Negrão de Lima tem posto o sr. Jânio Quadros ao corrente do panorama político brasileiro, atualizando suas informações. A situação do Estado da Guanabara vem merecendo especial destaque nessas palestras amistosas.

O governador Carlos Lacerda já foi cientificado dos fatos. Não se sabe ainda qual teria sido a sua reação.

Agitação prematura

PARECE que ainda é cedo para resolver os problemas da sucessão estadual nas unidades federativas que adotaram o mandato governamental de quatro anos. Os pleitos só se realização em 1962. Os governadores estão portanto, na metade de sua gestão. Qualquer combinação feita agora poderá ser afetada pelos acontecimentos dos próximos dois anos.

Essa é a verdade dos fatos. Mas alguns políticos manifestam nervosismo em face do assunto. E vão precipitando as coisas, prejudicando a administração e criando dificuldades para os governantes.

Há Estados onde a campanha eleitoral pràticamente já começou. Os candidatos procuram agitar a opinião pública e forçar os partidos a adotarem os seus nomes. Assim, tumultuam o andamento normal da questão, que é proposta em têrmos inoportunos e inconvenientes ao funcionamento das instituições.

Para evitar êsses males só existe uma solução: a coincidência dos mandatos, unificando-se todos os períodos dos cargos eletivos nas áreas federal, estadual e municipal. Os políticos estão convencidos dessa realidade, mas não têm coragem de enfrentar o problema.

Zoneamento das praias

A Polícia ocupou as praias, realizando intensa fiscalização. Os jogos de bola e peteca foram proibidos. Os cães também não poderão gozar as delícias dos banhos de mar. A vigilância tem sido vigorosa e enérgica, suscitando alguns incidentes e muitas reclamações.

Em relação ao assunto os pontos de vista variam. Uns se mostram favoráveis à prática dos esportes e ao livre trânsito dos animais pela areia. Outros são contrários a tais franquias que prejudicam a maioria dos que frequentam as praias, notadamente as crianças, que fazem jùs aos desvelos da sociedade.

Parece-nos que se poderá conciliar a divergência, atendendo a todos. Bastará zonear o local, fixando áreas para futebol, peteca, vólei, permanência de cachorros e até passeios a cavalo. Os demais setores seriam reservados apenas aos banhistas. Assim se faz em tôda a parte. Veja-se, por exemplo, o Hyde Park de Londres. Ali existe espaço destinado a cada atividade esportiva e social. Isso evita os males da promiscuidade. Há ampla liberdade dentro da ordem e do respeito aos direitos da comunidade.

GOVERNADOR E PANFLETÁRIO

DANTON JOBIM

BRASÍLIA —

QUEM escreve nas fôlhas recebe, geralmente, muitas cartas de seus leitores. São cartas de elogio ou de censura, que em regra não se respondem, pois seria materialmente impossível sustentar essa correspondência em que um só deveria contestar a muitos. Entretanto, os escrevinhadores de ofício deveriam adquirir o hábito de ler as coisas que se lhes escrevem. É um hábito polido, tanto mais de aplaudir-se quanto, sendo apenas do conhecimento do jornalista, não visa a conquistar a simpatia dos que recebem a homenagem de sua atenção. Além do mais, é bom saber o que os leitores pensam de nós, que mantemos com êle um diálogo cotidiano, em que um dos interlocutores, na esmagadora maioria dos casos, é mudo.

Mas a que vem isto? A propósito de um leitor que nos escreve para opôr alguns reparos à cerrada crítica que vimos fazendo ao governador Carlos Lacerda. Indaga se não somos inimigos, se o fato de ser o sr. Lacerda um jornalista como nós não terá influído em nossa atitude para com êle, pois, mesmo inconscientemente, o homem está sujeito a condicionar sua conduta por ciúme ou despeito.

Pois aqui vai a resposta ao sr. Antônio de Pádua Lima, ou que outro nome tenha: encaramos o sr. Carlos Lacerda não como um colega — embora o seja e dos mais talentosos — mas como político e homem de govêrno. Pena é que tenha êle deixado o jornal pela política, ou seja, que se tenha servido do jornalismo apenas para galgar os degraus de sua espetacular carreira política. Terá provado, com isso, que era mais orador que jornalista, que o aríete de sua oratória demolidora valia mais, como arma de combate, que sua clava de panfletário?

SEM dúvida, Carlos Lacerda fêz sucesso pela dureza, pela crueldade de seus ataques, pela maneira desabrida com que sempre investiu contra amigos e inimigos, pois nunca fêz distinção entre uns e outros quando queria abrir caminho na política.

No jornalismo, Lacerda seria útil, apesar dos excessos. O Manequinho da Praia de Botafogo está dizendo: "Útil ainda brincando", nosso colega da "Tribuna" poderia dizer: "Útil ainda xingando".

Honesto de mãos, imune a suspeitas aleivosas que recaem sôbre a média dos políticos, brilhante em seus ataques muitas vêzes iníquos, o atual governador desempenharia em seu jornal uma função necessária na sociedade em que vivemos.

Correndo o risco de parecer erudito, se poderia dizer que o nosso Lacerda, na "Tribuna", exercia o ofício daquele soldado romano que, durante o desfile triunfal, ia atrás do vitorioso dizendo-lhe verdades duras e repetindo acusações que contra êle se faziam, a fim de que o eleito da Glória e da Fortuna se lembrasse de que era homem e tinha lá seus humanos defeitos.

Na Câmara, ainda o nosso ilustre colega da "Tribuna" era útil, pelas razões que invocamos atrás. Mas no govêrno da cidade, temos as nossas dúvidas de que Lacerda consiga dominar seu temperamento demolidor para fazer alguma coisa de realmente proveitoso para a coletividade carioca.

Temos as nossas dúvidas — dizemos — mas admitimos que nos enganemos e até desejamos que isto aconteça. Para que não se desgarre de todo na administração e não esterilize o seu mandato, Lacerda precisa de ser acompanhado por uma crítica severa e vigilante, não tão contundente por certo quanto aquela que esgrimiu contra Juscelino, mas rigorosa e tenaz, embora inspirada no interêsse público e não em mesquinho personalismo.

EM TÔDA vez que o homem, ao nosso juízo, se mostre à altura do cargo a que o elevou o povo da cidade, esteja convicto o sr. Pádua de Lima (ou que nome tenha): no côro dos louvores não há de faltar a nota de nosso aplauso.

EMBARQUE DE MINÉRIOS

O PÔRTO do Rio de Janeiro embarcou, durante o ano de 1960, 1 milhão e 100 mil toneladas de minério de ferro, cifra obtida em virtude do funcionamento das novas instalações do Parque de Minério, inauguradas, em nosso pôrto, a 19 de setembro de 1959.

O total de maior vulto alcançado antes dessa data foi o de 600 mil toneladas. De setembro a dezembro de 1959 atingiu a 800 mil e, com a continuação das obras de aparelhamento, um ano após elevava-se para mais de 1 milhão de toneladas.

PREVISÃO PARA 61

Para 1961, prevê-se o embarque de 2 milhões de toneladas e, em 1962, espera-se que a cifra evolua para 4 milhões. Vale ressaltar, no entanto, que essas estatísticas estão na dependência do prosseguimento dos trabalhos em execução no Parque. Igualmente, muito tem contribuído o transporte efetuado, em sua grande maioria, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, das jazidas do Vale do Paraopeba, perto de Belo Horizonte.

No momento, a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e a Central do Brasil estudam um plano visando à melhoria sempre crescente das condições de transporte, o que virá incrementar a exportação do minério e, conseqüentemente, o desenvolvimento econômico do país. Todos êsses estudos vêm sendo feitos de acôrdo com o plano de desenvolvimento do Parque de Minério.

CONCLUSÃO

Em linhas gerais, essas novas instalações portuárias consistem em um cais com 12 metros de profundidade, que permite, atualmente, a atracação de navios com capacidade de carga até 21.000 toneladas. O embarque de minério se processa, em média, num total de 1.000 toneladas por hora. Dentro em breve, com a dragagem do canal de acesso aos cais até a cota de 12 metros, será permitida a atracação de navios com capacidade de até 45 mil toneladas.

AMAZONAS AGRADECE A D. SARA

RIO —

A sra. Sara Kubitschek acaba de receber expressivo telegrama dos srs. Adalgiso Penalber e Eduardo Rocha agradecendo, em nome das populações ribeirinhas do Amazonas, os serviços assistenciais prestados pela lancha-hospital, que as Pioneiras Sociais mantêm naquela região.

O telegrama procedente de Boca do Acre referia-se à passagem da lancha-hospital por vários municípios, com um atendimento médico completo, incluindo receitas, tratamento e distribuição de medicamentos à cêrca de duas mil pessoas residentes nas barracas do Rio Purus.

Negro de fumo

Acaba de ser firmado contrato entre a Petrobrás e a Companhia de Carbonos Coloidais, para o fornecimento de matéria-prima, pela Refinaria de Mataripe, àquela indústria que se propõe produzir, na Bahia, o produto conhecido pelo nome de "negro-de-fumo", de grande utilidade na fabricação de tintas e vernizes. (TP-DC)

COISA VELHA NÃO FICA PARA O ANO NOVO

ROMA —

Na Itália, além dos fogos de artifício, existe o costume de se jogar pela janela (à rua) tudo o que há em casa de velho e de quebrado. No dia 1.º Roma amanheceu coberta de vidros e louças quebradas, sapatos e objetos usados, a querer simbolizar que o ano velho leve consigo tudo o que é inútil, e o novo traga tudo o que há de bom. (ANSA-DC).

O Que Se Diz:

... QUE a senhora do deputado Aliomar Baleeiro, eficiente auxiliar do marido nos trabalhos do relatório da Constituição, também recebeu telefonemas com ameaças de morte, caso fôsse aprovado o Ato Constitucional...

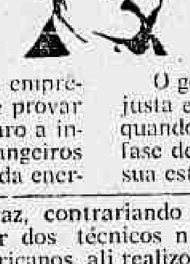
•

... QUE a referida senhora se limitou a desejar feliz Natal e boas entradas de Ano Novo aos terroristas telefônicos...

Brizola tem razão

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)



TEM carradas de razão o governador Brizola quando se recusa a aderir a convênio do qual resultará uma emprêsa de fornecimento de energia elétrica para os Estados do Sul, emprêsa à qual já se deu a sigla de CELUSA, desde que não sejam incluídas em seus Estatutos medidas que tornem realmente nacional essa emprêsa, não só no fornecimento como na distribuição da energia elétrica.

A resposta que o presidente dessa emprêsa dá ao ilustre governador, longe de provar o seu caráter nacional, deixa bem claro a intromissão dos grandes trustes estrangeiros que têm a concessão da distribuição da energia elétrica em vários Estados, pois que afirma que podem subscrever ações da emprêsa "sociedades concessionárias de serviços públicos regidos pelo Código de Águas"... Quais são essas sociedades senão precisamente aquelas que o governador Brizola aponta como as monopolizadoras da distribuição da energia elétrica por fôrça de contratos que lhes dão plena liberdade no estabelecimento de tarifas extorsivas?

O governador Brizola fêz uma intervenção justa e oportuna, pois que é neste momento, quando a projetada emprêsa está ainda na fase de organização que podem ser feitas na sua estruturação as restrições que, com muita propriedade, o ilustre governador aconselha.

E' realmente lamentável, que estejamos a sacrificar a geração atual com os terríveis ônus de obras do vulto de Furnas ou Três Marias se dêles não resultar o benefício das populações que a energia elétrica captada por tais obras pode lhes proporcionar, sem a intervenção de "sociedades concessionárias de serviços públicos" que ficarão com os lucros que essa energia pode obter.

Visitei, quando ministro da Saúde a Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Aquilo é uma obra monumental que todos os brasileiros deviam conhecer. A engenharia nacional, sob a direção dêsse eminente técnico que é o sr. Marcondes Ferraz, contrariando o parecer dos técnicos norte-americanos, ali realizou uma obra portentosa que deveria propulsionar todo o hinterland brasileiro.

Que vi, entretanto? Quando estive em Maceió, capital que já se beneficia do fornecimento da energia elétrica gerada no São Francisco, fiquei surpreendido ao saber que os habitantes daquela linda capital pagavam o "quilowatt" a quase 2 cruzeiros, enquanto que a Companhia Hidrelétrica do São Francisco o fornecia a cêrca de 50 centavos! Por que isso? — perguntei. Porque a distribuição da energia é concessão dada pelo Estado a uma sociedade privada. E que sociedade é essa? brasileira? Não. Norte-americana pertencente ao grupo Bond and Share.

Que proveito, pois, resultou para a população brasileira na construção da imponente obra do São Francisco?

Se, entretanto, houvesse na constituição da Companhia Hidrelétrica do São Francisco os dispositivos que o governador Brizola recomenda para a CELUSA, outra seria a situação.

E' realmente louvável que vários Estados se congreguem para criar uma nova fonte de energia, que fomentará o progresso das respectivas regiões. Mas é preciso que o beneficiário dêsse progresso seja realmente o povo e não as "sociedades concessionárias de serviço público".

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

Carne: comportamento do mercado brasileiro

O COMPORTAMENTO do Brasil no mercado de exportação da carne sempre se caracterizou por uma irregularidade: o fornecimento dos nossos produtores nunca obedeceu a uma lei de continuidade, que levasse os países com quem comerciavam a uma garantia de estabilidade. Até que o Brasil afastou-se totalmente dêsse comércio internacional, premido por várias circunstâncias de origem interna e externa.

Fala-se, novamente, em exportação. Analisando o problema, podemos observar um entrave inicial, que necessita ser solucionado antes mesmo de qualquer consideração mais profunda sôbre o assunto. O abastecimento interno não é equilibrado, apesar da produção ser suficiente. Com uma grande parte de sua população subnutrida, por falta de recursos e de conhecimentos mínimos sôbre o problema alimentar, o país vê-se, volta e meia, conflagrado por crises relacionadas com a carne. Seria simples apontar motivos e culpas, de todos os lados. O importante, no entanto, é o fato de que uma solução deve ser encontrada, o quanto antes, para o restabelecimento do nosso contexto social e para que se possa, enfim, voltar à exportação, fonte de divisas das mais importantes e da maior unitilidade para nossa economia.

No momento, a possibilidade de quaisquer vendas ao exterior é inexistente. Pois, além do problema já relacionado, outros há, tão ou mais importantes: o preço do dólar no mercado de taxa livre é muito baixo em relação ao preço do boi, extremamente alto.

Além disso tornar quase nula a possível compensação advinda do empreendimento, seria inoperante qualquer tentativa, pois não teríamos preços para o mercado internacional. Os países da Europa que, normalmente, se constituiriam em nossos clientes, passam por uma fase de superabastecimento. Não é difícil sentir que a mercadoria excede o consumo e pode-se vislumbrar a estratificação dêsse estado de coisas, uma vez que o europeu não vem manifestando preferência especial pela carne em seu cardápio diário. Para entrarmos na competição, nossas ofertas terão que sobrepujar tôdas as outras em matéria de facilidades.

Por outro lado, a carne congelada, consumida em pequena escala no Brasil, também o é na Europa. Apenas a carne em conserva teria aceitação, o que pode ser observado pelo interêsse demonstrado por alguns países, entre os quais a Itália, que, apesar da grande onda de descrédito sofrida pelos produtores sul-americanos, não se inscreveu entre as nações que com êles romperam seus compromissos comerciais.

No mercado interno, a situação, em linhas gerais, apresenta dois aspectos importantes: tendência dos consumidores em aceitar cada vez menos os dianteiros (carnes de segunda), em favor da carne de primeira, e imposição de preços por parte dos compradores. Os produtores antevêm a possibilidade de grande sobra para 1961. Mais um problema a ser solucionado.

alguns meses favoráveis, mas, pràticamente, durante o ano todo. Com isto a diferença, que separava Berlim do nível de produção da Alemanha Ocidental, sofreu uma nova diminuição.

O valor das mercadorias exportadas êsse ano por Berlim Ocidental chegou quase a alcançar a cifra dos 8,1 bilhões de marcos, o que equivale a 20 por cento a mais do que em 1959. (IF-DC)

Grafita mineira

Minas Gerais é produtor exclusivo de grafita no país: a contribuição do Estado, em 1958 atingiu 1.200 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 18.000.000,00.

O minério é produzido pelo município de Itapecerica, naquele Estado.

Caprinos no Brasil

De conformidade com as estimativas do Serviço de Estatística da Produção, os efetivos caprinos do Brasil ultrapassam os 10 milhões de cabeças. Em 1959, seu número era estimado em 10.644 milhares. Quatro Estados, a Bahia, o Piauí, Pernambuco e o Ceará, possuem mais de um milhão de caprinos cada um.

Fumo

O fumo é produzido em todos os Estados e Territórios do país. Embora sua área cultivada seja apenas 190 106 hectares, com predominância do Leste e do Sul, o fumo pesa na balança comercial do Brasil, acusando um valor aproximado de 3 bilhões e 366 milhões de cruzeiros.

Exportação de sisal

A exportação de fibra de sisal durante o mês de outubro último totalizou 2.578.555 quilos no valor comercial de Cr$ 103.864.757,00. Para o exterior foram exportados 2.316.239 quilos equivalentes a Cr$ .... 9.382.342,00.

Feijão

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1959 o país produziu 1.490.899 toneladas de feijão, 146.761 de soja e 49.154 de fava. O primeiro figurou com o valor de Cr$ 22.688.868.000,00, o segundo com Cr$ 834.509.000,00 e o último com Cr$ 331.286.000,00. Áreas cultivadas: feijão, 2.298.711 hectares; soja, 112.069; fava, 100.968. As maiores safras de feijão provieram do Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul: 303.000 t para o primeiro, 261.720 para o segundo e 143.863 para o terceiro. Produtores de segundo plano: São Paulo e Ceará, com 124.620 e 109.639 toneladas, respectivamente.

"Diesel-elétricas"

Começaram a chegar no fim de 1960 as primeiras parcelas de locomotivas diesel-elétricas encomendadas pela Rêde Ferroviária Federal.

A chegada dessas novas unidades está obedecendo a um programa de prioridade, tendo em vista as maiores necessidades de tração das estradas de ferro filiadas.

Tudo indica que, no curso dêste ano, as encomendas de locomotivas daquele tipo serão maiores.

Águas na Guanabara

No período de 1954 a 1958, consoante dados colegidos pelo IBGE, a produção de água mineral no Estado da Guanabara (então Distrito Federal) oscilou entre um máximo de 10.226.644 litros (1955) e um mínimo de 7.152.080 litros (1957). Nos anos restantes (1954, 1956 e 1958), a produção situou-se entre 9,7 milhões e 10,1 milhões de litros.

Penido x Meira

Será realizada amanhã, às 16 horas, no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a transmissão de cargo ao sr. Pedro Paulo Penido, nomeado recentemente diretor-superintendente daquele estabelecimento, com mandato de cinco anos.

Aguarda-se um discurso do atual presidente do BNDE, almirante Lúcio Meira, que há mais de um ano vinha acumulando os dois cargos.

Siderúrgica indu

Segundo se informa de Nova Delhi, a fábrica siderúrgica indo-germânica de Rourkela, na floresta de Orissa, produziu até dezembro passado, 260.000 toneladas de aço.

Esta cifra é um recorde absoluto para tôdas as siderurgias estatais da Índia; Rourkela ultrapassou com vantagem a produção de aço da siderurgia soviética, em Bhilai.

Os dois altos-fornos de Rourkela construídos dentro da mais moderna técnica, produzem atualmente, 1.700 toneladas de aço por dia.

Revisão agrária

Será estudada amanhã, no gabinete do secretário de Agricultura de São Paulo a possibilidade e a forma de execução da primeira experiência de colonização nos moldes previstos na revisão agrária. Esta experiência se realizará na Fazenda que o Estado possui em Marília, cujas terras serão vendidas a brasileiros e a estrangeiros. (TP-DC)

R.F.A.: sucesso

O ano de 1960 foi pleno de sucesso para a economia de Berlim Ocidental, informa o Instituto alemão para Pesquisa Econômica, sito naquela cidade.

Em primeiro lugar, no mercado de trabalho, não se verificou o pleno emprêgo apenas durante

A opinião do leitor

Estacionar automóvel é uma tortura, no Rio

O LEITOR Antônio Carlos Vieira, da Guanabara, escreve ao DC sugerindo ao diretor do Serviço de Trânsito medidas para solucionar um dos problemas mais cruciantes para os que possuem automóveis, no Rio: o do estacionamento.

Diz o leitor que, além das dificuldades do tráfego criadas pelo atual estado de coisas, o estacionar na cidade em dias úteis torna-se um verdadeiro martírio, obrigando, não raro, os motoristas a percorrerem trajeto maior em busca de uma vaga, do que o gasto do bairro à cidade.

Sugere aquêle leitor que "o sr. diretor do Serviço de Trânsito, que parece disposto a introduzir modificações substanciais no problema do torturante tráfego nas artérias principais da cidade, bem que poderia cuidar, ao mesmo tempo, da questão do estacionamento de veículos. Não se compreende que, numa cidade como a nossa, não existam ainda sequer os tão alardeados parquímetros, ou garagens onde estacionar. E o resultado é que tôdas as ruas centrais da cidade, e principalmente as que circundam os edifícios públicos, ficam literalmente tomadas de carros oficiais e particulares. Êsses veículos estacionados em pontos que embora sejam permitidos, nem sempre são os mais indicados, contribuem para que as ruas se tornem mais estreitas, dificultando, desta forma, o trânsito — como ocorre, por exemplo, nas Ruas México, Presidente Roosevelt, Avenida Rio Branco e outras. A garagem subterrânea da Esplanada do Castelo não abriga, sequer, uma décima parte dos veículos que estacionam nas redondezas. E, por incrível que pareça, é a única no gênero.

Quer parecer-nos, sr. diretor, que se o coronel Antônio Marques, que já deu mostras de querer enfrentar, de fato, os problemas que afligem o Rio, tomar a peito a questão do estacionamento, estará consagrado como um dos benfeitores do Rio, contando para sempre com a gratidão dos cariocas.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência	43-3014
Diretoria .. 43-6165 e	43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia ..... 23-3239 e	23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º andar, sala 308 — Tel.: 4-8844

Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60, sala número 611 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala nº 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3 nº 3 (sobreloja) — Plano-Pilôto. Tels.: 2-1835 e 2-1836 — Caixa Postal nº 442.

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

Dia D de Macaé é hoje: povo chamado às urnas

MACAÉ' —
Mais de dez mil macaenses vão às urnas, hoje, para decidir da sorte do município, que se encontra num instante decisivo de sua história política: ou elege o sr. Gérson Miranda para a Prefeitura, pondo têrmo à acidentada fase iniciada com os desmandos administrativos e incontinência pessoal do ex-prefeito Eduardo Serrano, ou entrega seus destinos ao sr. Márcio Pais, candidato em que o Serrano deposita suas esperanças de sobrevivência política.

Além de decisivo para o município, o pleito de hoje constituirá o primeiro teste eleitoral para a batalha da sucessão, em 1962, pois os dois campos de luta estão formados pelas fôrças que pròvàvelmente se empenharão na disputa pelo Ingá. De um lado, a coligação popular e nacionalista, liderada pelo sr. Roberto Silveira; do outro, uma união política híbrida, associando o sr. Eduardo Serrano às vassouras do sr. Brígido Tinoco, às mãos, do sr. Fernando Ferrari e à demagogia do vice-governador Celso Peçanha.

Com o seu voto, hoje, Macaé poderá pôr um ponto final à crise desencadeada há cêrca um ano, quando a população saiu às ruas para exigir o "impeachment" do sr. Eduardo Serrano, que praticara na Municipalidade atos reprováveis administrativa e moralmente.

A Câmara Municipal terminou por destituí-lo do cargo, baseado num laudo médico que comprovava seu "desvirtuamento" biológico. O prefeito foi, então, alvo da irreverência popular, que o contemplara

LAUDO MÉDICO

com o designativo de "Arlete".

Após sua destituição, o senhor Eduardo Serrano fomentou diversas crises na política local, forçando a renúncia do vice-prefeito Antônio Oto de Souza, que foi substituído pelo presidente do Legislativo municipal, até agora no exercício do cargo.

CONTABILISTAS VÃO RENOVAR DIRIGENTES

NITERÓI —

O Sindicato dos Contabilistas de Niterói está convocando os seus associados para a eleição da nova diretoria da entidade, a ser realizada no próximo dia 30, em assembléia-geral ordinária. A mesa receptadora de votos (única) será instalada às 14 horas e encerrará suas atividades às 20 horas.

PROMOTORES PODERÃO OPINAR SÔBRE CÓDIGO

NITERÓI —

O procurador-geral do Estado, sr. A. C. Sigmaringa Seixas, na qualidade de presidente da comissão encarregada de rever e atualizar o anteprojeto do Código do Ministério Público, comunica aos membros do M. P. e defensores públicos que até o próximo dia 20 serão recebidas sugestões que sôbre a matéria houverem por bem apresentar, com a conveniente justificação e em trabalho datilografado em duas vias.

Na Procuradoria-Geral do Estado, os interessados encontrarão, para consulta, o anteprojeto primitivo.

N. York se curva ante o Pôrto de Niterói

NITERÓI —

O Pôrto de Niterói foi definitivamente reconhecido como grande centro exportador de café ao ser admitido, na última semana, pela Bôlsa de Nova Iorque para entrega e embarques de contratos tipo "B", ficando, assim, em igualdade de condições com os portos de Santos, Rio de Janeiro e Paranaguá.

Pràticamente paralisado até 1958, o Pôrto de Niterói conseguiu em apenas dois anos aumentar de tal forma o seu movimento que os números obtidos surpreenderam mesmo os mais otimistas. Depois de exportar cêrca de 250 mil sacas em 1959, o pôrto de Niterói duplicou seu movimento, exportando até 31 de dezembro mais de 500 mil sacas.

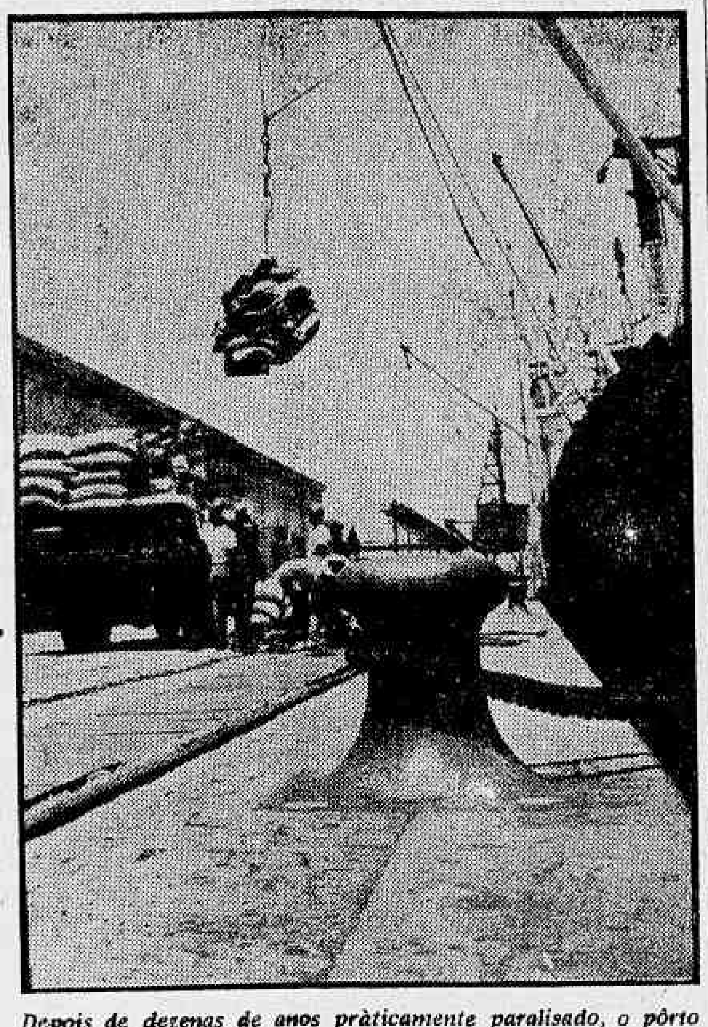
PROGRESSO

Outros dados que demonstram o progresso do pôrto niteróiense: 1) Só em fretes rodoviários foram pagos mais de Cr$ 130 milhões aos transportadores de café de São Paulo, Minas e Paraná;

2) O Sindicato dos Trabalhadores de Carga e Descarga e dos Arrumadores de Niterói possui, atualmente, mais de 400 homens operando no pôrto, enquanto que em 1958 o número de trabalhadores empregados naquêles serviços era inferior a dez.

3) Sòmente uma das firmas exportadoras fluminenses pagou, em 1960, cêrca de Cr$ 10 milhões aos cofres estaduais, isso sem contar o pagamento das taxas de capatazia, armazenagem, carga e descarga, que atingiram elevadas somas.

RESSURREIÇÃO



Depois de dezenas de anos pràticamente paralisado, o pôrto de Niterói ressurgiu nos dois últimos anos como um dos grandes centros exportadores de café do país

Campos sem orçamento êste ano: prorrogado o de 1960

CAMPOS —
Porque a Câmara Municipal não apreciou dentro do prazo previsto o veto do prefeito José Alves ao Orçamento para 1961 — embora houvesse realizado várias sessões extraordinárias com êsse fim —, foi automàticamente prorrogado para o presente exercício o orçamento do ano passado.

A principal causa do veto apôsto pelo prefeito, em sua Resolução n.º 1.180, de dezembro último, foi a rejeição, pela Câmara, do projeto do vereador Carlos Peçanha, que modificava o impôsto de indústrias e profissões sôbre as usinas de açúcar e que asseguraria mais Cr$ 20 milhões de receita, o suficiente para atender ao aumento de despesas previsto no Orçamento para 1961.

SESSÕES AGITADAS

Com um deficit de mais de Cr$ 20 milhões no Orçamento do ano passado, o prefeito José Alves contava com a aprovação do projeto do vereador Carlos Peçanha para equilibrar as finanças do município. Reunidos, então, em várias sessões extraordinárias, os vereadores rejeitaram o projeto, o que gerou vários incidentes, pois os edis favoráveis à aprovação acusaram seus colegas de haverem cedido à pressão dos usineiros.

O projeto aumentava para Cr$ 3,80 a taxa cobrada por saca de açúcar fabricado, igualando o impôsto das usinas ao das fábricas de cimento. Com sua rejeição, a Prefeitura ficou com apenas Cr$ 20 milhões para cobrir as despesas de calçamento, escolas, serviços de abastecimento de água, Corpo de Bombeiros e polícia municipal, o prefeito viu-se obrigado a rejeitar o Orçamento elaborado para 1961, alegando que "o Legislativo exagerou na previsão da receita e se excedeu ao fixar as despesas em algumas rubricas".

Convocados para apreciar o veto do prefeito, os vereadores não conseguiram chegar novamente a qualquer acôrdo, tendo inclusive o presidente da Câmara, vereador Bento Faria da Paz, ido às vias-de-fato com o seu colega Felisberto Lima.

Depois de 60: "governar é pavimentar estradas"

Temos, diante de nós, recortes de jornais editados em todos os quadrantes do Brasil, sôbre o assunto estradas de rodagem, relativos aos últimos 6 meses de 1960. Devemos a contemplação dêsse raro e extenso panorama aos magníficos serviços do «Lux Jornal», agência especializada nesse utilíssimo gênero. Trata-se de um verdadeiro caleidoscópio em que, ao lado das côres vivas e alegres das inaugurações das grandes obras, aparecem as manchas sombrias e até negras das tremendas deficiências de pavimentação, em nosso país, gerando dramas que estigmatizam gerações, como êsse da Rio-Bahia, cujos marcos de quilometragem simbolizam sinistras cruzes a lembrar os sacrifícios de nossos irmãos nordestinos.

Vamos tentar um extrato dos principais acontecimentos, durante êsse período que, diga-se a verdade, têm sido o mais produtivo de todos os tempos, sobretudo com as inaugurações das grandes rodovias das metas do atual govêrno.

MENSAGEM DE JANIO AOS GOIANOS

Em meados de setembro último, de Anápolis, o futuro presidente dirigiu memoráveis palavras ao povo de Goiás e do Brasil, sôbre o plano geral de viação que pretende executar. Referindo-se às rodovias, declarou textualmente:

«Governar é pavimentar estradas, será a minha palavra de ordem depois de 1960».

«Não se compreende que o Govêrno Federal continue cuidando de caminhos: competem à União grandes vias nacionais».

«Só se deve entender como rodovia federal uma obra completa, portanto, pavimentada».

Está, desta forma, lançada uma nova filosofia de govêrno. A primeira sentença poderia ficar inscrita no pórtico de uma nação que avança, finalmente, para seus grandes destinos.

METAS RODOVIÁRIAS FEDERAIS

O atual govêrno da República superou suas próprias metas. Havendo planejado pavimentar 3.000 km, chegará, ao terminar seu mandato, a mais de 5.000 km. Entre as grandes obras construídas, devemos lembrar: Juiz de Fora-Belo Horizonte, Belo Horizonte-Brasília, Belo Horizonte-São Paulo, São Paulo-Curitiba. Será de justiça que se diga que a Juscelino Kubitschek se deve a quebra da barreira do som, em matéria de pavimentação, no Brasil. E necessário considerar não apenas as realizações, mas também a implantação definitiva da técnica especializada e o enorme parque mecanizado incorporado ao patrimônio nacional durante seu agitado govêrno.

NOVO PLANO FEDERAL DE PAVIMENTAÇÃO

Inaugurando, em Belo Horizonte, a 29 de setembro último, uma «mostra rodoviária do govêrno federal», o engenheiro Carlos Pires de Sá, diretor do DNER, teve oportunidade de anunciar que seu departamento já elaborou o próximo plano rodoviário nacional, que compreenderá a pavimentação de cêrca de 11.000 km de novas rodovias. Corresponderá a duas vêzes o que foi realizado durante êste govêrno, que realizou, por sua vez, mais que o dôbro do total executado por todos os governos anteriores. A notícia é altamente expressiva e auspiciosa, pois indica claramente que a pavimentação já ganhou novo ritmo, passando a uma progressão geométrica.

PLANO DE AÇÃO CARVALHO PINTO

Em pavimentação, São Paulo disparou... Havendo encontrado cêrca de 3.000 k de estradas pavimentadas, na rêde estadual, o atual govêrno programou a pavimentação de mais 3.000 km. Computando-se a parte federal, o Estado terá, dentro em breve, 7.000 km de rodovias pavimentadas.

Aconteceu recentemente um episódio expressivo da ação dinâmica do povo paulista: convidado para presidir a inauguração dos primeiros 1.000 km de seu plano, o governador Carvalho Pinto chegou atrasado, pois já havia, então, 1.045 km...

ESTRADAS DA PRODUÇÃO

Desencadeou-se, em todo o Rio Grande do Sul, sob o comando do governador Leonel Brizola, um verdadeiro movimento de insurreição contra o deficit de pavimentação naquele Estado sulino. Obtendo empréstimos de bancos particulares, o govêrno estadual empreende a pavimentação de 400 km de novas estradas, dentro do esquema denominado «estradas da produção».

PLANO RODOVIÁRIO ROBERTO SILVEIRA

O governador do Estado do Rio lançou, ao iniciar seu govêrno, plano de pavimentação de 400 km de novas rodovias, destinadas a completar, com a rêde primitiva, um sistema de circulação sôbre rodovias pavimentadas em tôda a extensão do território fluminense. As obras já ultrapassaram metade da meta determinada.

O Estado do Rio figurará, pròximamente, portanto, com São Paulo e Guanabara, dentro do primeiro grupo de Unidades da Federação a alcançar um nível mínimo necessário de quilometragem pavimentada. É interessante notar que suas áreas formam um segmento comum, dentro de nossa extensão territorial; fator que poderá influir poderosamente para maior desenvolvimento industrial do Estado do Rio.

MARIO DUPRAT

SOCIAIS FLUMINENSES

Araribóia vai repetir brincadeira do feijão

No próximo dia 27, o Araribóia F. C. realizará mais um original bingo, oferecendo como prêmio um saco com 60 quilos de feijão.

CENTRAL

O Central vai oferecer hoje a sua primeira matinal do período pré-carnavalesco.

TEATRO

Sob a direção de Dulcina, o Teatro Municipal de Niterói fará levar à cena, hoje, às 16 horas, a peça "Vamos a Belém".

CLUBE DOS OFICIAIS

Com a presença da alta sociedade niteroiense, foi empossada, ontem, em solenidade que teve início às 21 horas, a nova diretoria do Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, eleita no dia 10 de dezembro. A nova diretoria tem à frente o capitão Antônio Medeiros Deserto. As solenidades obedeceram ao seguinte programa: às 21 horas, abertura da assembléia geral; 21,30, transmissão dos poderes a diretoria; 22 horas, diplomação dos diretores eleitos; 22,30 horas, coquetel; 23 horas, grandioso baile, animado por excelente conjunto.

NOTAS

Na data de ontem, aniversariou a srta. Maria José de Sousa. Com magnífica festa, a aniversariante homenageou parentes e pessoas de suas relações. À srta. Maria José, os cumprimentos de "Sociais Fluminenses"

•

Será realizada nos dias 12 e 13 do corrente a reunião de estudos sôbre Serviço Médico em Hospitais.

•

Iraldo Silva foi eleito presidente da ACDN.

Uma série de entrevistas com presidentes de clubes será realizada por esta coluna, da próxima têrça-feira em diante. O presidente do Fluminense será o primeiro a ser entrevistado.

•

Acontecendo no Palácio das Conchas em Saquarema, a família comandante Cormack.

•

Marzi Moreira será entrevistada no próximo domingo. A Miss Estado do Rio dirá, pela "Revista da Sociedade" do DC, muitas coisas de interêsse dos nossos leitores.

CONTINENTINO PÔRTO

Marzi Moreira, "Miss Estado do Rio", vai acontecer domingo na "Revista da Sociedade" do DIARIO CARIOCA

AFR FAZ VACINAÇÃO DE SALK ÀS QUARTAS

NITERÓI —

A Associação Fluminense de Reabilitação informou, ontem, que doravante as aplicações de vacina Salk terão lugar às quartas-feiras, das 16,30 às 17,30 horas. A vacinação (para crianças até seis anos) é feita gratuitamente e precedida de exame clínico, no Centro de Recuperação da AFR, na Rua Lopes Trovão, 301, no lado do Ginásio Caio Martins.

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca - Rio - Tel.: 43-3087 — Peçam literatura grátis

Comércio diz que não pensou em intervenção

NITERÓI —

Em ofício dirigido ao redator-chefe do DIARIO CARIOCA e datado de 4 do corrente, a Associação Comercial de Niterói contesta nota publicada em nossa edição de 30 de dezembro ("Comércio pretende intervenção federal") e diz que "em nenhum momento" a entidade, "pelos seus portavozes autorizados, inclusive do Departamento Jurídico, cogitou de solicitar intervenção federal no Estado do Rio".

Na reportagem em questão, o DC limitou-se aspeans a relatar o que ocorria, pois um pequeno grupo de emprêsas de transporte de carga discutia realmente a possibilidade de solicitar a medida. O próprio advogado do Sindicato do Comércio Atacadista deu provas disso, ao declarar ao DC que foram enviados telegramas às "autoridades estaduais e federais" (o grifo é nosso), solicitando providências para "assegurar a integridade dos bens patrimoniais das emprêsas".

A CARTA DA AC

Em atenção ao pedido da Associação Comercial, damos a seguir a íntegra da carta que nos encaminhou:

"Ilmo sr. redator-chefe do DIARIO CARIOCA — Estado da Guanabara.

Prezado senhor:

Tendo êste conceituado matutino, em sua edição de 30 de dezembro último, na página dedicada ao Estado do Rio, publicado sob o título "Comércio pretende intervenção federal", uma notícia que foge à veracidade dos fatos, vimos solicitar a V. Sa. a publicação, com igual destaque e no mesmo local, da seguinte nota-desmentido:

"Em nenhum momento a Associação Comercial de Niterói, pelos seus porta-vozes autorizados, inclusive do Departamento Jurídico, cogitou de solicitar intervenção federal no Estado do Rio. Embora ciente de que os transportadores, durante a greve de seus empregados, reclamavam contra a falta de garantias para o exercício normal de suas atividades, a Associação Comercial sempre acreditou que o bom-senso acabasse prevalecendo no seio das autoridades governamentais, evitando medidas extremas que, sôbre serem prejudiciais à própria economia do Estado, criariam clima de imprevisíveis consequências.

A Associação Comercial de Niterói estará permanente e intransigentemente na defesa das justas reivindicações e legítimos anseios de seus associados, mas prima por pautar sua conduta dentro dos indispensáveis princípios de ponderação, os quais confia sirvam de exemplo para o Poder Público tôda vez que se fizer necessária a intervenção das autoridades constituídas".

Atenciosas saudações — as.) WALDEMAR DE FIGUEIREDO VIEIRA, presidente".

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

Abriu ontem, o mercado de cambio livre, em condições irregulares, com os bancos particulares operando para remessas a Cr$ 208,50 por dólar e comprando a Cr$ ... 202,50. A libra regulou para venda a Cr$ 585,00 e para compra a Cr$ 569,00.

Fechou inalterado, porém, irregular.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Com Com.	Vend. Vend.
Dólar	202,50	208,50
Libra	569,00	585,00

Escudo	7,09	7,30
Lira	0,3261	0,3358
Florim	53,68	55,27
Marco	48,54	50,00
Franco fran.	41,31	42,53
Franco suiço	47,83	48,42
Schilling ..	7,774	8,014
Franco bel.	4,07	4,19

FECHAMENTO

Dólar	202,50	208,50
Libra	569,00	585,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	190,00	195,00

Banco do Brasil

	Cr$	Cr$
Dólar convênio	184,00	189,00
Dólar argentino	190,00	195,00
Dólar chileno	190,00	195,00

Câmbio Oficial

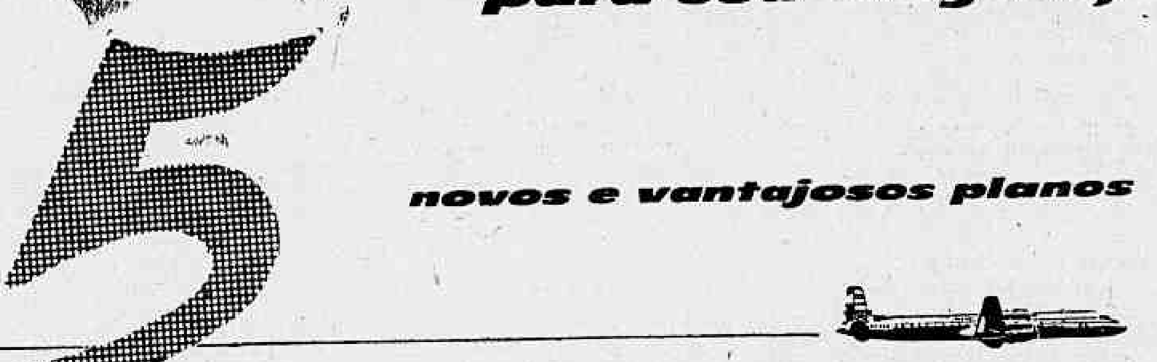
O mercado de câmbio oficial abriu ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entregar pronta a Cr$ 53.1595 e dólar a Cr$ 18.92. Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.5310 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista	Vend. Cr$	Comp Cr$
Dólar	18.92	18.36
Libra	53.1595	51.5310
Escudo	0.6679	0.6426
Franco francês ...	3.8669	3.7451
Florim	5.0233	4.8691
Marco	4.5417	4.4018
Itália, lira	0,0305	0,0296
Coroa sueca	3.6620	3.5499
Franco belga	0.3810	0.3691
Coroa dinam.	2.7529	2.6840
Schilling	0.7332	0.7059
Franco suiço	4.4002	4.2645

Dr. Domingos de Barros Ramos
DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINÁRIO
Avenida Rio Branco 108 — 4.º andar — sala 401 — Tels. fone: 42.9385 — Das 12 às 17, diàriamente.

para sua viagem,



5 novos e vantajosos planos

CREDI-PANAIR

1 Viaje agora e pague depois... sem acréscimo de taxas.

2 Apenas 10% de entrada, nas passagens para viagens dentro do Brasil!

3 Crédito a jato, sem fiador, para viagens a qualquer ponto das linhas da Panair!

4 Plano Família, para viagens ao Exterior!

5 E ainda, validade para outras cidades da Europa e Oriente Médio, mesmo fóra das linhas da Panair.

Consulte seu Agente de Viagens preferido, ou o mais próximo escritório da PANAIR

Inglês sem mestre

Rádio e TV — Nestor de Holanda

HILTON Gomes, a quem eu chamaria de "gentleman", porque é êle quem mais fala inglês na pantalha da gente, chefia as relações públicas da BOAC. Um "gentleman" como "public-relations" — logo: "the right man on the right place".

Mas o que vem mesmo ao caso é que, chegando o fim do ano, Hilton Gomes recortou comentário aqui publicado, no qual êste Iolando agradecia algumas bebidas e um despertador, e solicitava remessa de "Engov" ao amigo Dirceu Fontoura (o "Engov" não chegou, até agora, e a ressaca prossegue por isso), e me mandou bilhete bem-humorado: "Bebidas e despertador! E os compromissos do dia seguinte? Alguém precisa disfarçar-se de Papai Noel, para lhe oferecer uma agenda". E, assim, Hilton se difarçou em Noel e me mandou mesmo a agenda.

E' lindo álbum da BOAC, mostrando o Brasil: tem meu Rio, meu São Paulo, meu Recife, meu São Francisco, meus cafezais, meu samba, meu frevo, tudo meu.

Logo no primeiro dia do encantador caderno de "Engagements", um "Sunday", escrevi, na parte destinada à "Evening": "Faz um ano que Brício de Abreu declarou que possuia bilhete da Dolores, agradecendo a inspiração do samba "Castigo".

No dia 20 de "January" (e êste "January" não é o Januário Ferrari), escrevi, na coluna da "Afternoon": "Lembrar a meu bom amigo Hilton Gomes que êste "day" não é o da fundação do Rio de Janeiro. Porque, uma tarde, êle entrevistou Roy Rogers, nesta data, na TV-Tupi, julgando que o dia 20 ("Friday" em 61), dedicado ao padroeiro, era o da fundação".

No 1.º de "March", que cairá num "Wednesday", registrei, na coluna "Morning": "Lembrar a meu amigo Hilton que nesse "day", em 1565, foi que Estácio de Sá desembarcou no Rio, lançando os fundamentos da cidade". E, assim, a agenda tem grande utilidade para mim.

Fiquei maravilhado com a lembrança do "gentleman". Sinceramente, "thanks very much".

Glorinha

MARIA da Glória, a quem os telespectadores querem tanto bem que a chamam de Glorinha vai ser, agora, professôra. Em sua residência, em Copacabana instituirá curso, na segunda quinzena dêste mês, intitulado "TV Propaganda", a fim de preparar môças para a difícil carreira de locutor. Dará aulas de maquiagem postura, dição e publicidade, durante dois meses. Cada candidata deverá ser maior de 18 anos, ter boa aparência, curso ginasial e, certamente, menos de 35 anos, salvo as que desejarem especializar-se em propaganda de pomadas para rugas, operações plásticas, tinta para cabelo, cintas, espreguiçadeiras, arte de contar histórias aos netinhos etc.

As interessadas poderão inscrever-se, na parte da manhã, pelo telefone 36-3498. Dizendo que foi a mando do Iolando não tem abatimento...

●

Festas

AINDA estão chegando cartões de Boas Festas, a maioria de amigos bons, sinceros, alguns distante, mas sempre ligados a êste redator por afeição legítima desinteressada, inquebrantável. Agradeço, portanto, a Manuel Galhardo, Murilo Melo Filho e espôsa, Rubens Prestes Mattar e espôsa, Bibi Ferreira, Lourival Marques e espôsa, Sílvio e Zélia Hoffmann, Carmélia Alves e Jimmy Lester, Aldo Madureira, Cláudia Moreno, Fernando Jacques, Marisa Barroso, Ramalho Neto (RCA Victor) Os Cariocas, Estevam S. Mangione (Editorial Mangione S. A.), B. Caleri-Imóveis, Posalo, Casa José Silva, revista "A Mulher Soviética" e, pela quarta vez (porque recebi quatro cartões do mesmo) a Paulo Gracindo e família.

●

Itinerário

OS "MELHORES do Disco" da "Revista do Rádio", receberão prêmios, às 19 horas, no programa "Discoteca do Chacrinha" da TV Tupi. Entre os vitoriosos: Nelson Gonçalves, Miltinho, Os Cariocas, Roberto Silva, Luís Antônio e Anísio Silva ● — Em "Música e Músicos do Brasil" amanhã, às 21 horas na Rádio Ministério da Educação, músicas de câmara, da autoria de Guerra Peixe ● — Dalva de Andrade será a cantora focalizada, amanhã, às 20,35 pelo programa "Gente Que Brilha" de Paulo Roberto, na Rádio Nacional ● — Paulo Gracindo, hoje, a partir das 0,30 pela Nacional, apresentará como atrações, a vedeta Lilian Fernandes, o cômico Valdir Maia e os cantores Moacir Franco e Haroldo Almeida ● — Em "Melodias Inesquecíveis" às 22,10, pela PRE-8, "Num Mercado Persa" com a New Symphony Orchestra, "Um Americano em Paris", com a Orquestra de David Rose, "Alegrias de Amor" com a Orquestra Boston Pops, "Bolero" com Victor Young e sua Orquestra, e "Rapsódia Sôbre um Tema de Paganini", com Mantovani e sua Orquestra. Produção de Lourival Marques Narração de Celso Guimarães. ● E "Música de Cinema", às 16 horas, pela Tamoio.

NA TELEVISAO

CANAL 6: 11,05 — Marcilândia; 12,05 — Ballet; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol, 14,00 — Vesperal Infantil; 15,10 — Gincana; 16,05 — Reportagens Esportivas; 18,50 — Boliche infantil; 19,00 — Discoteca do Chacrinha; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Musical; 21,00 — The gale Storm; 21,15 — Este mundo Curioso; 21,45 — Resenha Esportiva; 22,00 — Grande Ringue.

CANAL 9: 13,10 — Variedades; 15,00 — Jornada esportiva, 18,30 — Circuinho; 19,05 — Buck Rogers; 19,30 — Célia Vilela; 19,55 — Quatro cantos; 20,35 — Resenha Esportiva; 21,15 — Canção italiana; 21,55 — TV de Aventuras, 23,00 — Do átomo à Estrêla

CANAL 13: 10,00 — Medicina pela TV; 10,30 — Cinelândia matinal; 11,00 — Aventuras submarinas; 11,45 — Teatrinho Peteleco; 12,15 — Caixa de segredos; 12,50 — Charlie Chan, 13,20 — Lassie; 13,35 — Tarde esportiva; 18,15 — Acerte no dominó; 19,00 — Musical; 19,30 — Zorro; 20,00 — Folias das Mercearias; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,55 — Comentário político.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 12,55 — Na minha opinião; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Vale a pena ver de novo; 15,00 — Boa-tarde; 18,05 — Volante do Pallut; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — O mundo é da criança, 18,30 — Encontro com a priminha, 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,25 — Patrulheiros do Oeste; 20,00 — Reporter Esso; 21,15 — TV de Romance; 20,30 — Ari, 21,05 — Interpol Chamando, 22,30 — Grande Teatro e Reportagem.

CANAL 9: 18,00 — Clube dos amigos 18,35 — O Escorpião, 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Zoé Magno; 19,40 — Telesportes; 20,05 — Música e manequim; 20,50 — Seu Grande Momento; 21,50 — Luta livre Americana; 22,10 — Conversando com os pais; 23,40 — Uma janela para o Mundo

CANAL 13: 16,00 — O mundo feminino, 16,55 — Rio cinco para as cinco, 18,00 — Desfile "Future Maman"; 18,30 — Desenhos animados, 19,00 — Circo do Arrelia, 19,45 — Correspondente; 20,00 — Jim das Selvas; 20,35 — PRK-30; 21,05 — "Show"; Esse Rio Aflito.

TERESÓPOLIS

Vendem-se magníficas áreas para sítios com muita água em local belíssimo e de grande valorização Preços excepcionais financiados em 70 meses sem juros Plantas e outros detalhes na Av. Presidente Vargas 534 - 2. andar Tel.: 23-8976 ou 43-3328

RÁDIO ROQUETE-PINTO

Completou 27 anos. A foto é de sua inauguração, a 6 de janeiro de 1934. Entre outros, o prof. Roquette-Pinto e o então prefeito Pedro Ernesto

Milionária dos "States" desfila no Rio

Ilde receberá visita da cegonha

Esta é a sra. Robin Butler, conhecida figura da sociedade de Filadélfia, que virá inaugurar (desfilando) os jantares-dançante dêste verão na piscina do Copa

Sociedade — Jean Pouchard

Ainda esta semana, teremos na pista carioca seis estontenates manequins dos "States", que vêm inaugurar com um desfile — que se repetirá três noites — a temporada de jantares-dançantes de verão na piscina do Copa. Estou sabendo que entre os manequins em questão, está a sra. Robin Butler, que é um dos nomes de grande evidência na sociedade de Filadélfia. Esta senhora é casada com Mike Butler, filho do "Rei do Aço" nos Estados Unidos, e suas festas são sempre assunto para os Gigi Cassini. A sra. Robin Butler deve ter vindo desfilar no Copa, apenas por "hobby"...

◆ ◇ ◆

Ainda êste mês a sra. Jean Louis Lacerda Soares ("née" Ilde Garavaglia) estará recebendo a visita da cegonha.

◆ ◇ ◆

O sr. Flávio Ramos faturando altíssimo na sua buate "Jirau".

◆ ◇ ◆

Logo mais, o amor de dois jovens será selado no altar da igreja Bom Jesus do Calvário: Roberto Bittencourt da Silva e Catarina Elmor.

◆ ◇ ◆

Uma fieira de mães de recepcionistas me telefonaram agradecendo o tópico que escrevi a respeito dos "canarinhos" da Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

◆ ◇ ◆

Amanhã, o sr. Pedro Paulo Penido tomará posse como diretor Superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

◆ ◇ ◆

Fico por aqui. Também vocês têm muita coisa para ler na "Revista da Sociedade" que está um caso muito sério mesmo.

Modificações no Regulamento da Bienal

Artes — Antônio Bento

A VI BIENAL de S. Paulo será inaugurada em setembro dêste ano, devendo permanecer aberta até dezembro futuro. Além das delegações brasileiras de pintura, escultura, desenho e gravura, haverá representações estrangeiras, salas especiais e "hors concours".

Para participar da representação brasileira, deverá o artista além de submeter-se às decisões da Comissão de Seleção, cumprir as seguintes formalidades:

a) provar ser brasileiro ou residir no país há mais de dois anos;

b) apresentar à Secretaria da Bienal, até o dia 15 de abril de 1961, sua ficha individual de inscrição, mencionando o número das obras a serem apresentadas, e recebendo papeletas correspondentes aos trabalhos inscritos, as quais deverão ser preenchidas e devolvidas por ocasião da entrega dos mesmos;

c) fazer chegar, até o dia 15 de maio de 1961, à sede ou a um dos postos de recepção da Bienal, os trabalhos inscritos, em perfeito estado de conservação e convenientemente apresentados, mencionando na papeleta a cada um dêles relativa, se a obra concorre o unão aos prêmios de aquisição, devendo, em caso afirmativo estipular o seu preço.

As limitações estabelecidas à representação brasileira, para a apresentação de trabalhos, são estas:

a) Pintura e Escultura — até cinco obras; b) Desenho e Gravura — até oito obras.

A assinatura da ficha de inscrição obriga o artista à observância de tôdas as disposições dêste Regulamento e das decisões do Museu de Arte Moderna, inclusive no que se refere à colocação dos trabalhos no recinto da exposição.

FOI modificado o art. 7.º do Regulamento, cuja redação é a seguinte:

Os trabalhos inscritos serão submetidos ao julgamento de uma Comissão de Seleção, composta de duas turmas, da seguinte forma constituída: a) Turma A — composta de três elementos escolhidos pelo Museu de Arte Moderna; b) Turma B — composta de três elementos, eleitos pelos artistas inscritos e que tiveram trabalho aceitos em pelo menos uma das Bienais anteriores; ao fazer a inscrição, cada artista escreverá o seu voto na própria ficha individual de inscrição.

§ 1.º — Em sua primeira reunião conjunta as turmas A e B elegerão um elemento, a elas estranho, cuja função se limitará à de presidir o julgamento referido no § 5.º e dar voto de desempate nos casos em que êste se verificar.

§ 2.º — As obras inscritas serão submetidas à apreciação e julgamento de ambas as turmas, as quais funcionarão concomitante, mas separadamente, sem que uma tenha conhecimento, antes de decidir, das resoluções da outra;

§ 3.º — São considerados definitivamente aceitos os trabalhos aprovados por ambas as turmas;

§ 4.º — São considerados definitivamente recusados os trabalhos não aceitos por ambas as turmas;

§ 5.º — No caso de os trabalhos serem aceitos por uma turma e recusados por outra, novo julgamento proceder-se-á pelas turmas reunidas, sob a presidência do membro eleito referido no § 1.º, o qual só terá direito a voto no caso de empate;

§ 6.º — Os resultados dos julgamentos deverão constar de ata lavrada e assinada por ocasião do encerramento dos trabalhos;

§ 7.º — Em comemoração do décimo aniversário da instituição da Bienal de São Paulo poderão, a título excepcional, ser dispensados do júri os trabalhos enviados por artistas, que já figuraram em pelo menos três das Bienais anteriores, sujeitos, entretanto, às demais determinações dêste Regulamento.

As decisões da Comissão de Seleção são irrecorríveis, sendo vedado aos artistas, em qualquer caso, retirar os trabalhos aceitos, antes de encerrado o período de exposição.

Peregrino Júnior

Literatura — R. J.

SURGIDO na primeira fase do modernismo, Peregrino Júnior precisava dar sinal de si nas livrarias. As novas gerações o ignoravam. E' que depois de "Puçanga" (1929), "Matupá" (1933), "Histórias da Amazônia" (1936) e um estudo nosológico de Machado de Assis, que marcou época (1938), êle se limitou a fazer conferências, monografias, comunicações a congressos, sôbre temas não só de literatura como de medicina — trabalhos que não impressionaram pelo compacto, antes deram a muita gente a inevitável impressão de ligeireza e circunstancialidade. Por serem opúsculos, não preencheram aquela condição exigida — propala-se — por Alberto de Oliveira: ficarem em pé por si mesmos, na estante. Não encheram a vista do grosso dos leitores, habituados a só respeitar calhamaços.

"Puçanga", "Matupá" e "Histórias da Amazônia" fixaram o nome de seu autor na "memória literária" do país, mas não glorificaram êsse nome. Sobretudo "Puçanga" causou certa sensação ao aparecer na juventude do modernismo, ficando como precursor, pode-se dizer, do romance do Nordeste. Valiam os três pela linguagem, o comportamento social e o ambiente geográfico do homem amazonense, propriedades que Peregrino, embora nascido no Rio Grande do Norte, soube reproduzir fielmente. Faltou-lhes alguma coisa (creio que o aprofundamento dos temas, um tratamento menos leve e episódico ao material quase inédito, na época) para que atravessassem inalteràdamente os anos. Desgastaram-se. Outros regionalistas setentrionais apareceram, com mais vigor e substância. Em resultado "Matupá" e "Histórias da Amazônia" foram esquecidos; "Puçangá", o primogênito, merece até hoje lembrança nos compêndios por sua significação cronológica.

Pergunto-me se êsse marginalismo a que relegaram a ficção de Peregrino Júnior deve-se exclusivamente ao mérito relativo dela. Não terá êle, por seu turno, se descuidado de mantê-la presente? A última edição dos livros é de vinte e quatro anos atrás — exceção de "Puçanga", que data de 1948, mesmo assim destinada aos sócios de um clube de leitura. Nenhuma outra obra no gênero publicou Peregrino durante êsse largo tempo. Eleito para a Academia, resolveu conduzir-se como a maioria dos que se vêem lá dentro. Curioso como os "imortais" se arrogam o direito de não escrever mais nada, a partir do momento em que tomam posse — ou de escrever se não os houvesse tão bem aparelhado para a ficção regionalista, como Peregrino Júnior, não devia eclipsar-se em tal terreno, antes devia insistir, desenvolver-se, deixar o mero flagrante para a aventura mais rica do romance, concorrer com os José Lins do Rêgo, os Guimarães Rosa, os Mário Palmério. Isto é o que a crítica e o público esperavam dêle, e se é grande risco literário decepcionar um público, suicídio decepcionar ambos.

Na literatura de idéias, reconheçamos, o ficcionista da Amazônia escreveu estudos de inegável utilidade, após o importante "Doença e Constituição de Machado de Assis"; há que citar "O Tempo Interior da Poesia Brasileira", "O Movimento Modernista" e "Origem e Evolução do Simbolismo" Suspeito que êsses estudos seriam de maior interêsse ainda se não os houvesse elaborado nos intervalos de uma intensa vida de médico e de compromissos sociais.

Agora, só agora, Peregrino Júnior reaparece contista da região que lhe deu nome literário. José Olímpio lhe reuniu a obra antiga, acrescentando um livro inédito, e aí temos "A Mata Submersa e outras Histórias da Amazônia". As novas páginas harmonizam com as restantes, pois são "casos" humanos tratados de Peregrino Júnior de sempre, médico e homem de letras — com leveza, senso de humor, autenticidade local. E a perspicácia e precisão dos seus diagnósticos.

RENATO JOBIM

Remessa de livros: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710.

Paulo Padilha e Sueli Franco, numa cena de "Sinos de Natal", de Lúcia Benedetti, que Fábio Sabag apresentou para grande público nas escadarias do Teatro Municipal, na época do Natal. Este espetáculo de Sabag é uma das poucas iniciativas do nosso teatro que se destina ao povo. Atrai para mais de dez mil pessoas por apresentação

Correspondência

Teatro — Paulo Francis

MINHA correspondência está atrasadíssima. Detesto receber cartas, e ainda mais escrevê-las. Não sei por que, mas esta é a verdade. Continuam chegando cartões de Natal e Ano-Novo, que agradeço. Celme Silva me envia um cartão postal de Recife, onde registra que ela e Agildo Ribeiro estão apresentando uma comédia musicada com o título «É Fogo na Barba». Por outro lado, os prêmios do CICT valeram-me também uma meia-dúzia de cartas, a maior parte de críticas nos prêmios, algumas anônimas (as mais agressivas, como sempre). Publico abaixo a que me pareceu ser mais interessante. O leitor (ou leitora: da assinatura só entendi a palavra «Drummond») deve ser muito jovem, a julgar por certas conclusões que expressa. Quero esclarecê-lo(a), entretanto, em três pontos. O primeiro é que nenhum crítico do CICT é sócio de nenhuma emprêsa teatral. Êle (ou ela) deve estar falando de Alfredo Souto de Almeida, que já foi do Teatro dos 7, mas não é mais. E ainda que fôsse, isto não teria a menor influência nos votos. Os estatutos do CICT o probiram de votar nas categorias a que sua companhia concorresse. Foi o que aconteceu ao dito Alfredo Souto de Almeida e a Cláudio Melo e Sousa, em 1959. Quanto ao fato de João Bethencourt ter sido premiado por «amizade», a acusação é fantástica. João Bethencourt quase teve um sério atrito com a crítica do Rio, em 1960, em virtude de suas críticas aos críticos pelo veredito desfavorável que deram a «Cândida». Quanto ao problema do rodízio dos prêmios — prendas para todo mundo — que é praxe na distribuição de prêmios em todo o Brasil, o CICT acabou com isto. Deixou o Arena e o Tablado — duas companhias valiosas — a ver navios. Não quis contentar ninguém senão a si próprio. Se os críticos erraram, como acredita Drummond, erraram por incompetência. Tão-sòmente.

Rio, dezembro, 30, 1960.

Sr. Paulo:

Desculpe roubar o seu tempo com um assunto já superado. Mas o fato é que não tenho tido calma cada vez que penso em teatro, o que acontece de minuto a minuto, e me lembro dos prêmios do CICT. Eu considero os críticos dessa corrente uma elite, mas receio que venham transformá-la numa nova ABCT, o que seria de todo lastimável. Eu começo a acreditar no que antes era suspeita — devido a comentários de gente de teatro — que vocês formam uma "igrejicomo infelizmente é comum no Brasil. O fato é que entre vocês existe pelo menos um que é sócio de um grupo teatral, o que pode não querer dizer nada mas... fica sempre o mas. Nessa altura eu recordo o gesto bonito do Vasco da Gama não deixando que o Wilson Moreira jogasse na partida contra o Fluminense a fim de salvaguardar a honra do seu jogador pelo fato do mesmo ser filho do treinador do Fluminense, Zezé Moreira, com isso se prejudicando mas dando uma lição de dignidade e elegância, e note bem que isso aconteceu no futebol. Existe também entre vocês o "laço de amizade", o que também é muito prejudicial. Enfim, somos humanos e conseqüentemente falíveis. Mas eleger Ítalo Rôssi "O melhor de 60" eu acho que foi demais. Não que êle não seja um grande ator, êle o é mas o melhor de 60 eu acho um pouco forte. Em nenhuma das três peças em que trabalhou conseguiu o ideal desejado para um ator da sua categoria. E' difícil criticar êsse ator devido à grande popularidade que possui, acredito que devida à TV. E' o tipo do prêmio que ninguém reclamaria por ser êle um grande ator, mas não o melhor de 60 devido ao seu desempenho na "Pulga", nessa peça o que há de extraordinário é justamente a homogeneidade — se há alguém um ponto abaixo êsse alguém é o Renato Consorte e se há alguém um ponto acima êsse alguém é o Sérgio Brito, devido ao artifício de voz, o que êle consegue com rara felicidade. Se premiaram o Italo pelo fato dêle fazer dois papéis aí então eu compreendo porque a Academia de Hollywood premiou a Joanne Woodward com tôdas aquelas faces da Eva, o que é uma comparação não muito lisongeira para vocês. O impressionante é que criado do bordel lembra assustadoramente o Sakini e o marido é feito com uma naturalidade por demais displicente. Se não tivesse havido durante 60 um melhor ator era aconselhável não distribuir o prêmio. Mas o fato é que pelo menos três atores mereciam êsse prêmio, pela ordem:

1 — Nélson Xavier — seus desempenhos em "Chapetuba" e "Revolução" não sofreram restrições. Aliás, eu fiquei com a pulga atrás da orelha: porque não houve nenhum prêmio para o Arena? Boicote? Num ano ganham milhões de prêmios, no outro nada! E o nível continuou o mesmo!!;

2 — Jardel Filho — com tôdas as restrições teve um desempenho bastante elogiável na "Geração" O seu defeito não foi seu mas sim do Celi que imprimiu uma linha totalmente errada ao personagem, adaptando-o ao temperamento do ator. Erro indiscutível de direção;

3 — Paulo Autran — seu desempenho na "Gangorra" é de uma dignidade impressionante, um ator de alta categoria internacional. O personagem que êle interpreta é que é duro de roer — e êle se sai magnificamente bem.

Outro ponto duvidoso foi o "melhor diretor". Aqui, acredito, entra o "laço de amizade". Se o prêmio fôsse para "o que maias se projetou" aí então eu daria o troféu ao João Bittencourt, mas o melhor é difícil de engolir. Há coisas tão ruins de marcação no "Elefante", há cadeiras (nem posso lembrar) tão acintosamente colocadas p'ra platéia, há um gagaismo tão grande numa peça tão moderna que dava margem para marcas tão interessantes que eu não entendi o porquê da distribuição do prêmio àquele senhor. Há erros tão flagrantes, é bem verdade que o público não percebe — mas o público não percebe tanta coisa, não é mesmo? — como por exemplo: tendo uma geladeira em cena Adriano chega e vai ao fundo, e traz de lá uma coca-cola e fica bebendo, se levarmos em conta que justamente naquele ponto há um incêndio chegaremos a duas conclusões: 1.ª — que o rapaz gosta de coca fervendo; 2.ª — que o contra-regra lhe entrega a garrafa naquela parte porque é a única fuga que o cenário permite pois as outras saídas são a da rua e a do banheiro, e aí realmente ficaria chato ter coca-colas, sem dúvida haveria um mundo de maneiras melhores de solucionar o problema caso a geladeira não funcionasse. E' um pequeno êrro mas um monte de pequeninas coisas forma uma montanha. Se o Teatro dos 7 tinha de ganhar bastante medalhas por que não escolheram o Gianni Ratto como o melhor diretor de 60, o que foi realmente a verdade indiscutível? Gianni Ratto é o melhor diretor em atividade no Brasil!!! As vêzes acontece que um crítico não gosta de votar na mesma pessoa dois anos seguidos, aí então surge aquêle absurdo dos prêmios de rádio e TV — fazem um rodizio anual de quem é melhor em que — o inconveniente é se um morre antes de ser melhor, é muito chato. Assim como Ratto foi bom em 59 continuará sendo até aparecer um outro que tenha feito algo melhor do que êle. Prêmios de incentivo são para curso primário, para TEATRO não!!! A direção do Ratto para a "Pulga" onde conseguiu um ritmo e hegemoneidade difíceis de alcançar no teatro brasileiro; no "Cristo" o despojamento total ferindo o espectador em cheio na sua comodidade, com marcações belíssimas — o 2.º ato é impressionantemente bem marcado — e se há restrições na "Sra. Warren" eu as deixo para a imaturidade do elenco numa obra tão grande de um ator tão difícil como Shaw. Gianni Ratto foi "semduvidamente" o melhor diretor de 60!!!!

Quanto à melhor atriz, D. Maria Sampaio é tão Maria Sampaio, isto é, tão agradável, tão simpática que nós desculpamos o prêmio não ter ido para Tônia Carrero em "Gangorra", ou Fernanda Montenegro na "Sra. Warren"

No mais é uma vontade imensa de ver o teatro no Brasil chegar até um ponto de Grande Teatro.

Queira aceitar a minha admiração e consideração pelo seu trabalho em prol de um teatro melhor.

Sinceramente

(a.) DRUMMOND

Ainda a dublagem: dois "do contra" a favor

Cinema
G. & R. Santos Pereira

OS senhores Raimundo Magalhães Júnior e Roland Corbisier, intelectuais e políticos (o primeiro ex-vereador e o segundo deputado constituinte), homens comprometidos com a cultura nacional e na obrigação de defendê-la de tôda sorte de desfigurações, são dos poucos homens da inteligência brasileira a apoiarem o projeto monstruoso que institui a obrigatòriedade da dublagem das películas importadas.

Diz o sr. RMJ, em depoimento publicado por um de nossos vespertinos: "O que existe no ar é uma grande confusão, nascida sobretudo do desconhecimento do grau de perfeição conseguido pelas dublagens na França, na Itália e em outros países em que elas tem uma tradição de alguns decênios". O mesmo vespertino divulga o depoimento do representante da "Motion Picture Association" no Brasil, muito conhecido por suas artimanhas contra o estabelecimento de um cinema nacional com bases industriais e sob o amparo de leis oficiais. Vale a pena transcrever um trecho de sua entrevista: "Ela (a dublagem) é prejudicial a ambos (ao cinema nacional e ao estrangeiro) sob todos aquêles aspectos básicos do cinema: técnico, artístico e comercial. Os inconvenientes da dublagem já foram reconhecidos por vários países, entre aquêles que a adotaram, os quais estão procurando abandoná-la".

O depoimento do citado senhor de nacionalidade norte-americana coincide em tôda a linha com o do ator Anselmo Duarte, que testemunhou os esforços da gente de cinema da Espanha pela abolição do processo desfigurador da integridade da obra fílmica, e do escritor mineiro João Etienne Filho, que ainda há poucos dias nos dizia em Belo Horizonte que na França e na Itália trabalha-se com idêntico fim. E agora, senhor Raimundo M. Júnior?

Já o nacionalista senhor Corbisier diz o seguinte, em depoimento inscrito no mesmo vespertino, com data de ontem: "Sou inteiramente favorável à dublagem "total" dos filmes estrangeiros principalmente dos americanos, dos quais noventa e cinco por cento dos exibidos entre nós são da pior espécie"... "Aliás, a aprovação dêste projeto deve ser o comêço para se acabar de vez com os filmes estrangeiros no Brasil: devemos exibir somente filmes nacionais".

Isto não é mais nacionalismo: é loucura, desconhecimento dos valores universais da cultura, primarismo de inteligência. Será que o senhor deputado trabalhista é a favor da proibição de importação de livros, publicações literárias e técnicas estrangeiras, de quadros, de peças teatrais, de diretores teatrais de fora, de bons técnicos de cinema do exterior, e etcétera e tal?

Não é bem isto o que quer-se, senhor constituinte; quer-se, isto sim, que o cinema brasileiro receba proteção governamental, a fim de poder sobreviver em face da concorrência estrangeira, quer-se maior taxação sôbre as fitas importadas, exige-se financiamento oficial a filmes nacionais, luta-se pela lei do adicional nas capitais, etc. etc. etc. Por fim, recomendamos ao antigo diretor do ISEB a leitura urgente das resoluções da recente Primeira Convenção Nacional da Crítica Cinematográfica, amplamente divulgada, e a consulta a pessoas entendidas no assunto antes emitir julgamento tão radical — e disparatado.

Aí estão dois pontos-de-vista, a nosso entender perfeitamente equivocos, falsos e sem a mínima base na realidade nacional e internacional do cinema. Defendemos e reconhecemos o direito que a constituição outorga a todos os cidadãos de emitirem livremente suas opiniões, desta ou daquela forma. Permitam-nos aquêles autores, igualmente, deixar registrada nossa impressão a respeito delas: são de uma confusão total, de um primarismo conceitual lastimável, partidas que foram de dois homens comprometidos com a inteligência brasileira e com sua cultura.

Repetimos o que temos dito insistentemente nestas colunas: o projeto tornando obrigatória a dublagem das películas estrangeiras exibidas no Brasil atenta contra a legitimidade e a integridade da obra fílmica, venha de onde vier, e contra os interêsses de um cinema brasileiro autêntico e com bases industriais sólidas e permanentes. Por esta razão estamos contra o projeto e conseqüentemente contra os senhores R. Magalhães Júnior e R. Corbisier.

Faça negócios

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 8-1-1961 (domingo) — Neste dia não deve iniciar viagem. Trate de assuntos sociais e recreativos. Amanhã — 9-1-1961 (segunda-feira) — Quarto-Minguante às 22,20 horas. O dia será bom para viagens e as horas da manhã favoráveis a negócios de grande monta sôbre coisas decorativas. Nas corridas de cavalos os números: 1, 3, 5, 7 e 8 serão os mais propícios e as duplas: 12, 13, 14, 23 e 34 as mais favoráveis.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Assuma a liderança de algumas iniciativas no campo filantrópico e encontrará facilidade de outras realizações de interêsse particular. 9, 14 e 16; 12, 13 e 34 (horas e números).

— As atitudes de iniciativa própria serão bem recebidas em qualquer ambiente e determinará maiores chances em negócios financeiros. 10, 14 e 19; 23, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Aproveite as boas oportunidades para fixar-se melhor ao seu ambiente social e político. 7, 8 e 22; 11, 12 e 23 (horas e números)

— Intensifique seu trabalho de equipe e saiba reorganizar-se de acôrdo com as idéias modernas; harmonia e beleza. 14, 15 e 19. 45, 65 e 78 (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Imponha autoridade nos seus objetivos e siga a reta de sua intuição. 9, 14 e 15; 11, 13 e 16 (horas e números).

— Dedique-se a outros negócios derivados do seu setor de trabalho e descobrirá novas fontes de renda. 9, 14 e 21; 13, 14 e 89 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

A filosofia religiosa é uma grande fonte de aprendizagem para realizações benéficas na sua vida. Aproveite o dia de hoje. 8, 9 e 14. 12, 13 e 23 (horas e números)

— Siga com mais entusiasmo e não desanimará diante das dificuldades apresentadas, pois sua mente estará ativa e saberá resolver com proveito o que lhe interessa. 16, 17 e 19; 45, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Os grupos numerosos terão maiores possibilidades de sociabilidades e de encontrar maiores afinidades para novos caminhos. 8, 9 e 21; 11, 13 e 23 (horas e números).

— Esclareça seus problemas e não se desvie do ponto determinado para satisfação de interêsses de outrem. Sua personalidade valerá muito mais. 9, 10 e 14; 34, 65 e 77 (horas e números)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Mercúrio, entrando em Aquário, hoje, determinará realizações financeiras em viagens ou por correspondências. 7, 8 e 14; 23, 24 e 33 (horas e números)

— Busque em si mesmo descobrir os motivos dos fracassos e verá como sua fôrça aumentará em possibilidades com as correções dos erros pessoais. 7, 8 e 9; 13, 14 e 34 (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Os trabalhos de aparência secundária são justamente os maiores alicerces das grandes realizações. Esteja atento e não tenha vaidades prejudiciais. 8, 13 e 14; 34, 65 e 78 (horas e números).

— Atenda às necessidades do seu organismo para então arrojar-se a aventuras. 8, 9 e 14; 23, 54 e 65 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Atenda às ponderções da pessoa amada e terá um futuro de segurança e grandes possibilidades. 17, 18 e 19; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Mantenha a calma em tôdas as realizações e transações para então modificar planos. 10, 15 e 21; 45, 76 e 89 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Aproveite o dia para cuidar-se e repousar ao máximo, porque sua aparência pessoal será de grande importância no mundo financeiro. 9, 10 e 14; 12, 13 e 23 (horas e números)

— Sua vida tenderá a uma melhora sensível se modificar um pouco seu temperamento e adotar atitudes mais modestas e joviais. 8, 13 e 15; 45, 76 e 88 (horas e números)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Suas idéias deverão ser guardadas em segrêdo até completa realização dos seus sonhos. 8, 9 e 14; 34, 54 e 67 (horas e números).

— Aproxime-se dos vencedores, mantenha uma atitude de confiança e dominante e terá maiores perspectivas na sua vida. 8,- 13 e 22; 67, 77 e 89 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Para adquirir vantagens é necessário, antes de tudo, colocar a amizade acima dos interêsses particulares e ouvir a voz da experiência. 9, 15 e 17; 13, 14 e 34 (horas e números).

— Desejar para seus parentes e obter vantagens para êles, já é possuir bastante 9, 14 e 15; 34, 44 e 56 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Seus atributos derivados são tão importantes quanto os inatos e por isso trate de conservá-los e terá boas possibilidades. 9, 14 e 17; 11, 12 e 34 (horas e números).

— Atenda nos seus interêsses financeiros à ordem e à disciplina, para aumentar as possibilidades de lucros. 8, 9 e 13; 21, 54 e 77 (horas e números).

Registro

1823 — Decreto de Pedro I criando o Corpo de Estrangeiros.
1843 — Nasce, em Diamantina, Antônio Felício dos Santos.
1872 — Morre, no Rio de Janeiro, Joaquim José Rodrigues Tôrres, Visconde de Itaboraí.
1891 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Pereira de Sousa Barros, Barão de Vista Alegre.
1958 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Célso Uchoa Cavalcanti, um dos líderes revolucionários de 1924.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1817 — Alvará concedendo ao príncipe regente d. Pedro de Bragança, o título de Príncipe Real do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve.
1822 — O príncipe d. Pedro promete ficar no Brasil, desobedecendo às ordens da Côrte de Lisboa.
1869 — Morre em Assunção, Paraguai, o general José Joaquim de Andrade Neves, Barão de Triunfo.
1931 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Alexandre José Barbosa Lima, político, deputado e senador federal e famoso orador parlamentar.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Armando Reis; Luís Vanderlei Coelho Aguiar; Oscar Marcondes do Amaral; Edgard Abreu e Lima; Lourenço Braga; Cristóvão de Alencar; Hilton Corrêa Ramalho; Otávio Angelim do Couto; Lourenço Araújo; Joaquim da Fonseca Almeida; Joselino Pinto; Demerval dos Santos Cachoeira; Hugo José Sporteli e Oscar Marques de Carvalho.

— Aniversariou, ontem, o professor Aristeu Leite, cirurgião-dentista e professor da Faculdade de Medicina.

SENHORAS:
Zeni Mafra Peixoto Borba e Rute Afonso de Carvalho.
MENINAS:
Faz anos, hoje, a menina Vera Maria Pereira Rebêlo, filha do casal Álvaro Rebêlo e Alexandrina Pereira Rebêlo.
MENINOS:
Carlos Américo — Faz anos, hoje, o menino Carlos Américo, filho do nosso companheiro de redação Américo Brasílico e de sua espôsa, professôra Odete de Bulhões Brasílico.

— *Lincoln* — Faz anos, hoje, dia 7, o menino Lincoln, filho do sr. e sra. Lincoln Gagliasso.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
Engenheiro Tito Lívio de Santana, ex-vereador; Feio de Noronha; Nestor Gomes Oliva; Carvalho; Paulo de Campos Pôrto; Eugênio Teixeira; Valdemar Meira Barroso; Frederico Radier de Aquino; Acácio Martins; Mário Feijó de Melo; João Ferreira dos Santos Júnior; Hugo Martins Morais Guimarães.
MENINOS:
Haroldo — filho do casal Hugo Souto-Olga Souto.

NOIVADOS

Com a senhorinha Ana Elvira Ferretti, filha da sra. Maria Grety Ferretti e do sr. Gastone Ferretti, bancária, funcionária-recepcionista do Banco Nacional de Minas Gerais — Agência Aeropôrto, contratou casamento o industriário sr. Silvério Lofiego, filho do sr. Domingos Lofiego e da sra. Maria Novelli Lofiego.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Ana Maria, filha do sr. e senhora Ivo de Queirós Mége, casa-se no dia 14 o sr. Bernardo Sampaio, filho do sr. e senhora Bernardo Xavier de Sampaio. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na matriz de Nossa Senhora D'Ajuda, na Praça Carmela Dutra, Frequesia — Ilha do Governador, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Casam-se no dia 11 a senhorinha Dora Machado, filha da viúva Ana Rosa Pinheiro Machado, e o sr. tenente Luís Carlos, filho do sr. Válter Vieira dos Santos e da sra. Olga Barbosa Vieira dos Santos. O ato religioso será efetuado às 18 horas, na Matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa, onde os nubentes serão cumprimentados.

Os srs. Antônio Joaquim da Silva e sra. e Ayub Jorge Elmor terão o prazer de assistir ao enlace matrimonial de seus filhos Roberto e Catharina à realizar-se, hoje, às 18 horas, na Igreja Bom Jesus do Calvário, n. Rua Conde de Bonfim, n.º 50.

CONFERÊNCIAS

Comemorando a passagem do 20.º aniversário da conclusão do Curso Ginasial, da turma de 1940 do Externato do Colégio Pedro II, um grupo de ex-alunos programou a realização de um almôço para reunião de antigos colegas. O almôço será realizado no próximo dia 28 do corrente mês de Janeiro, no Restaurante do Clube da Aeronáutica e as listas de adesões podem ser encontradas nos seguintes pontos: com Dário Souto (Av. Rio Branco 81, sala 706, tel.: 23-3802), Zilda Capp, pelo telefone 38-9789; ou com o gerente do Restaurante do Clube da Aeronáutica, sr Amauri Padilha, no horário das 9,30 às 13 horas preferencialmente.

AÇÃO DE GRAÇAS

Numeroso grupo de amigos e eleitores do governador Carlos Lacerda, dos bairros da Esplanada do Castelo, Fátima e Praça Cruz Vermelha, por motivo de sua vitória nas eleições e pelo êxito de seu Govêrno da Guanabara, manda celebrar missa em ação de graças. A solenidade religiosa terá lugar hoje, às 10 horas, no altar do Coração de Jesus, na Igreja de São Crispim, na Rua Carlos Sampaio 11, Esplanada do Senado.

Movimento

Madrugada
Mister Eco

NOTA UM — O êxito alcançado pela marchinha "Me dá um dinheiro aí", gravada pelo comediante Moacir Franco e inspirada num tipo pelo mesmo criado num programa de televisão, no ano passado, fêz com que, para o carnaval que se aproxima, quase todos os comediantes existentes nas tele-emissoras cariocas e paulistas se animassem e lhe seguissem o exemplo. Tamanha é a safra de comediantes-cantores dêste ano que a Copacabana-Discos resolveu editá-los num "long-play", que reúne as qualidades canoras de Carequinha, Moacir Franco, Arrelia & Pimentinha, Geraldo Alves, Fuzarca & Torresmo, Isabel Camargo, Zé Pinguinha e Borges de Barros. Teremos assim, entre outras músicas, "Seu" Ouvelindo, Dona Didi, Velho Bossa Nova, Que foi que eu fiz? Só tem Tan-Tan e Obrigado, Minhas fãs, a mais engraçada e oportuna de tôdas, da autoria de uma tal de Madame Messias. Isto na Copacabana, porque noutras emprêsas outros comediantes fizeram o mesmo. O maior mérito, porém, do "long-play" da Copacabana está na feliz escôlha do título" "Carnaval do Bom-Humor". Para que se suporte, por exemplo, Isabel Camargo, Geraldo Alves, Arrelia e outros cantando, há de se ter boa dose de "fair-play".

Glória Ladany, uma grande glória para "Samba, Carnaval e Café"

Nota dois

O CARNAVAL estereofônico da buate Plaza, realizado tôdas as quintas-feiras, na semana entrante terá foros majestoso e isto porque contará com a presença de Rei Momo, Primeiro e Único. Sua Majestade será homenageada pela direção do Plaza com um jantar e, na ensancha oportunosa, dará inicio aos festejos carnavalescos. Segundo informe do sr. Joaquim Menezes, "public-relations" do Plaza mais conhecido como "meu maninho", Senhórr Lanthos, fantasiado de Fidel Castro, fará farta distribuição de legítimos havanas, após o ágape.

Nota três

DEPOIS do golpe desferido contra "aquêle" baile de segunda-feira de carnaval, em vista de o Teatro João Caetano ter que entrar em obras, fala-se agora que o governador da Guanabara teria recomendado fôsse proibida a inscrição de vedetas no desfile de fantasias do baile de gala do ex-Municipal, sob a alegação de que tal festa deve pertencer "à Sociedade". Tantas há de fazer o sr. Carlos Lacerda nesse sentido que uma "revolução" ainda lhe poderá dar muita dor de cabeça. Núcia Miranda, por exemplo, já faz dois meses que tem um "atelier" montado em seu apartamento para confeccionar a fantasia.

Nota quatro

A BELA Glória Ladany é outra que volta ao elenco do Night and Day, do qual estêve afastada durante algum tempo por fôrça de digressões no teatro declamado. Uma a uma, vai-se recompondo o famoso timaço de môças bonitas da buate do Serrador.

Nota cinco

NUM "dancing" do centro da cidade — a informação é do sr. Fontes Fidedignas — estão em constantes ensaios os elementos escolhidos pelo sr. Humberto Teixeira para integrar a caravana — a quarta — da música popular brasileira, que excursionará pela Europa, em cumprimento da lei Humberto Teixeira, cujo executor é o sr. Humberto Teixeira. Os brindados de 1961 são: Ataulfo Alves — o sr. Fontes Fidedignas afirma que o Ataulfo precisou dar o grito para ser incluído — e suas Pastoras, a cantora Cármen Dea, o saxofonista Quincas e seus Copacabanas, passistas, ritmistas e uma cabrocha que está sendo obrigada a aprender a dançar o frevo de qualquer maneira. Adianta o sr. Fontes Fidedignas que Ataulfo Alves, que é também o diretor-artístico, não está nada satisfeito com as intromissões indébitas nos ensaios, que o samba que êle quer — e conhece — não é o mesmo que os outros querem e que, por isso mesmo, ainda venha a desistir da viagem.

Nota seis

TUDO assentado para que o famoso e já tradicional Baile dos Pierrôs aconteça no próximo dia 16, no Fred's, repetindo o brilhantismo dos anos anteriores. Soube Mister Eco que a preferência pelo Fred's foi motivada pelo fato de a nova decoração do Au Bon Gourmet, onde até então a festa vinha sendo realizada, ter reduzido bastante o tamanho da pista de danças, tornando-o impraticável para um baile de grande freqüência e cujo público não dispensa mesas.

Nota sete

NO ambiente esplendidamente refrigerado do "Lp-Whisky-Bar", as águas rolaram na noite de sexta-feira em comemoração do aniversário natalício do locutor Corrêa de Araújo. E houve "show" a cargo dos "meninos" terríveis que compõem o Trio Nagô e da moreneza bonita e cantante de Eleonora Diva.

Nota oito

O Jirau está permitindo o ingresso em trajo esporte. Medida acertada nesta época de calor sufocante e que nem por isso influiu na sua boa freqüência. O Jirau é ponto alto da noite e, como se diz lá em Maragogipe, pegou mesmo. Flávio Ramos sorrindo em "hi-fi".

Nota nove

UM cantor que se vem destacando dentro da noite é Sílvio César, do Drink. Muito bom, quer em canções nacionais como em estrangeiras. Boa voz, interpretação segura e muito simpático ao respeitável público.

Nota dez

E AINDA chegam cartões de boas festas. De Ivan Soares, da Rádio Jornal do Comércio do Recife, de Gladys, o liquidificador cubano do Night and Day e do seu parceiro El Kid, e da fredete Júlia Romero em gravura de Tolouse Lautrec. Felicidades, irmãos.

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 25-9012.

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1279

BOLSO — 27-3122 — "A Cegonha se Diverte" — Comédia de André Roussin com Aurimar Rocha, Lauri Suarez, Glória Ladany e Maria Esmeralda. Às 16,15, 20,15 e 22,30 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581.

COPACABANA — 57-1818 — "Eu Sou o Espetáculo" — Com José Vasconcelos. Apresentação de André Villon e Cilo Costa. Às 21,30 hs.

DULCINA — 32-5817 — "Obrigado, Pelo amor de Vocês" — De Edgar Neville com Rodolfo Mayer, Daisi Lúcidi e Álvaro Aguiar. Às 16 e 21 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — Com a [illegible] — Comédia de Georges Feydeau com Fernando [illegible]. Teatro dos 7. Às 20 e 22,30 horas.

[illegible] — Comédia com Lélia [illegible] Lílian Fernandes e Rui Cavalcanti. Às 16, 20,20 e 22,20 horas.
Às 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Carnaval na Ilha do Sol" — Revista de Diva Ferreira da Silva com Luz del Fuego, Wilza Carla e Costinha. Às 20 e 22,30 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3678 —

MATRIZ — 30-4805 —

MESBLA — 27-7622 — "Dois na Gangorra" — De Gibson. Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Às 20 e 22,30 horas.

MUNICIPAL DE NITERÓI.

MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO 43-2105

NACIONAL DE COMÉDIA — "Lição de Botânica" e "Não Consultes Médico" — De Machado de Assis. Às 21 horas.

PASSARO AZUL — 30-8664.

PRAÇA — 57-5706 e 41-0785 — "Um Elefante no Caos" — de Millôr Fernandes — Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Claudio Corrêa e Castro, Camilo Amado. Às 21,30 hs.

RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo em Travesti" — Revista de M. Guimarães, Válter Pinto e Gomes Leal. Com Anilza Leoni, Spina, Tiririca. Atração, Consuelo Leandro. Surprêsa, "Les Coccinelles Brésiliennes". Às 16, 20 e 22 horas.
Atração Consuelo Leandro. Surprêsa, "Les Coccinelles Brasiliennes". Às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Você Não Emplaca 61" — Produção Gomes Leal com Rosemarie Sulquer e Zezé Macedo. Às 16, 20 e 22 horas.

SANTA ROSA DE LIMA.

SERRADOR — 42-6442.

S. JORGE — 45-9051.

TABLADO — 26-4555.

TIJUCA — 28-1039 — "A Raposa e as Uvas" — De Guilherme Figueiredo. Com Sérgio Cardoso. Às 16 e 21 horas.

UNIÃO — 57-1426

ZAQUIA JORGE —

CINEMAS

VITORIA — "Se Meu Apartamento Falasse" (The Apartment) — Comédia americana (em tecnicolor) com Jack Lemmon e Shirley MacLaine. Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da United Artists.

Atualizações de programas poderão ser feitas [illegible] Avenida Rio Branco [illegible]

ART PALACIO (Copacabana) — "A Doce Vida" (La Dolce Vita) — Drama italiano com Marcelo Mastroiani e Anita Ekberg. Às 15,30 e 20,30 horas. Sábados, domingos e feriados sessões às 9,30 horas. Censura, 18 anos. Apresentação Art Films.

PLAZA e CARUSO (Copacabana) — "O Ponto Fraco das Mulheres" (Faibles Femmes) — Comédia francesa com Mylene Demongeat, Pascale Petit, Jacqueline Sassard e Alaim Delon. Em cinemascópio e tecnicolor. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Paramount.

METRO (Passeio), METRO (Tijuca) PAX, RICAMAR, HIGIENÓPOLIS BRASILIA — "O Gigante da Maratona" (The Giant of Marathon) — Aventuras (americano em cinemascópio tecnicolor) com Steve Reeves. Às 12 (sòmente no Metro Passeio), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da MGM.

AZTECA, ASTORIA e MEIER — "Um Moralista em Apuros" (Il Moralista) — Comédia italiana com Vittorio De Sica, Alberto Sordi, Franca Valeri e Franco Fabrizi. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Allied Artists.

RIAN e SANTA ALICE — "Quem Era Aquela Pequena?" (Who Was That Girl?) — Comédia americana com Tony Curtis, Dean Martin e Janet Leigh. Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Columbia.

SÃO LUIS — "Quer Dançar Comigo?" — "Voluvez-Vous Danser Avec Moi) — Musical francês (em cinemascópio e tecnicolor) com Brigitte Bardot, Henri Vidal e Dawn Addams. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Censura, 18 anos. Apresentação da Columbia.

ART PALACIO (Méier) — "Chame Madeleine para Amar" (Madeleine, tel.: 13-6211) — Drama alemão com Eva Bartok. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação: França Filmes.

OLINDA, MASCOTE, GUARACI, SÃO PEDRO, NACIONAL, REGÊNCIA e MASCOTE — "Os Últimos dias de Pompéia" (Ultimi Gironi de Pompei) — Drama italiano (em tecnicolor) com Steve Reeves. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Reapresentação da Condor Filmes.

ÓPERA, ROSÁRIO e CASSINO — "A Bela Adormecida" (Sleeping Beauty) — Desenho de longa metragem (em tecnicolor) produzido por Walt Disney. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Organização Rank.

BRUNI (Flamengo) — "O Grande Circo" (The Big Circus) — Atrações de famosos circos americanos (em tecnicolor) com Victor Mature e Rhonda Flemming. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação Allied Artists.

CINEAC TRIANON — "Desfolhando a Margarida" — Drama francês com Brigitte Bardot. Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação França Filmes.

ALVORADA (Cinema de Arte) — "De Crápula a Herói" (Il Generale della Rovere) — Drama produzido por Roberto Rosselini com Vittorio de Sica. Às 16,30, 19 e 21,30. Sábados, domingos e feriados sessão às 14 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Geralartes.

PATHÉ, RIVIERA, ART PALACIO (Tijuca), PARA TODOS e MAUÁ — "Amantes" (Les Amants) — Drama francês com Jeanne Moreau e Jean Marc Bory. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 18 anos. Reapresentação da França Filmes.

PALACIO, ROXI, CARIOCA, IMPERATOR — "Os Dois Ladrões" — Comédia nacional com Oscarito, Cyl Farney, Eva Tudor e Jaime Costa. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura livre. Apresentação da Atlântica.

PAISSANDU — "Noivas do Vampiro" (Brides of Drácula) — Drama inglês (em tecnicolor) com Peter Cashing e Martita Hunt. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação United Artists.

METRO (Copacabana) — "Ben-Hur" (Ben-Hur) — Épico (americano e em tecnicolor) com Charlton Heston e Jack Hawkins. Direção de William Willer. Horários especiais. Às 15 e 20,30 horas. Às quintas, sábados, domingos e feriados, sessões às 9,30 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

IMPÉRIO, PRESIDENTE, LEBLON e TIJUCA — "Contra Espionagem" (Man on a String) — Drama (americano) com Ernest Borgnine e Kerwin Mathews. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Columbia.

REX, COPACABANA, MIRAMAR e SANTA ALICE — "O Homem que destrói" (The Moostain Read) — Drama americano com James Stewart. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Columbia.

ODEON, AMERICA, ALASKA e BOTAFOGO — "O Porteiro" (El Portero). Comédia mexicana com Cantinflas. Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Columbia.

RIO BRANCO, MELLO (Penha), SÃO JOÃO, STA. HELENA, PARAÍSO, RAMOS e STA. CECÍLIA — "Tempestade" (Tempest) — Drama italiano (em cinemascópio e tecnicolor) com Silvana Mangano e Van Heflin. Horários diversos. Censura, 14 anos. Reapresentação da Paramount.

FLORIDA — "Férias em Majorca" (Breve Amour a Palma de Majorca) — Comédia italiana (em tecnicolor) com Alberto Sordi, Belinda Lee e Gino Cervi. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Condor Filmes.

ROYAL e JUSSARA — "Europa de Noite" (Europa di Notte) — Musical italiano com atrações internacionais "Strip-tease" em tecnicolor" Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Reapresentação Allied Artists.

IDEAL — "Blitzkrieg" (Guerra Relâmpago) — Documentário verídico sôbre a última Grande Guerra e "Ódio Satânico" (The Savage Horde) — "Western" americano com William Elliot. Sessões a partir das 14 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Imperial.

MELHOR 'AZAR' DO PÁREO: VALMY

Corrida de 5a.-feira: hipódromo da Gávea

RIO —

1.º Páreo - Às 20,20 - 1.000 metros
Cr$ 140.000,00

1—1	Shia	56
2—2	Amalfi	56
3	Naltan	56
3—4	Caetó	56
5	Campeão	56
4—6	Alforrábio	56
7	Desertito	56

2.º Páreo - Às 20,50 - 1.300 metros
Cr$ 140.000,00

1—1	Arapixuna	56
2—2	Agripina	56
3—3	Astória	56
4—4	Glad Girl	56

3.º Páreo - Às 21,20 - 1.600 metros
Cr$ 120.000,00

1—1	Vison	57
2—2	Poncho Negro	57
3—3	Tenace	57
4	Zal	57
4—5	Sylleon	57
6	Garôto	57

4.º Páreo - Às 21,50 - 1.500 metros
Cr$ 80.000,00

1—1	Keliana	60
2—2	Rose Reine	60
3—3	Greiúna	60
4—4	Bailarina	60
5	Betty	52

5.º Páreo - Às 22,20 - 2.200 metros
Cr$ 36.000,00

1—1	Arara	60
2—2	Vingo	56
3—3	Piano	58
4	Ruston	54
4—5	Rabaz	60
6	Califfo	56

6.º Páreo - Às 22,30 - 1.300 metros
Cr$ 30.000,00 - (Betting)

1—1	Jane	54
2—2	Miss Grillo	54
3	Sea-Mew	52
3—4	Talulah	52
5	Atafona	52
4—6	Vergonha	56
7	Valentia	54

7.º Páreo - Às 23,20 - 1.300 metros
Cr$ 100.000,00 - (Betting)

1—1	Roll	56
2	Tio Rainha	56
2—3	Xerxes	58
4	Spike	56
3—5	Endiablé	56
6	Rio Mississipe	58
4—7	Epargnant	56
8	Poeta Negro	56

8.º Páreo - Às 23,50 - 1.300 metros
Cr$ 100.000,00 - (Betting)

1—1	Savage	56
2	Cygnus	56
2—3	King Rao	58
4	Haifiler	56
3—5	Grave	58
6	Búfalo Bill	56
4—7	Savarin	58
8	Lobo	56

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos		Duplas
1.º	— Quediva — Mangá — Garciette	12
2.º	— Densidade — Eagless — Jeaneira	12
3.º	— Bellamour — Andori — Curioso	12
4.º	— Valmy — Kilarney — Ptolomeu	33
5.º	— Mano a Mano — Daman — Pégassus	23
6.º	— Changuita — Gaeta — Palmeirinha	13
7.º	— Zumbaia — Fineza — Estância	13
8.º	— Lord Caron — Tabac Blond — Cursor	23

Lembretes

RIO —

A reunião desta tarde vai ter início às 16 horas.

1.º PÁREO

MANGÁ mostrou ser ligeirissima, mas "frouxa"...

QUEDIVA deve derrotar a Mangá nesta oportunidade.

2.º PÁREO

EAGLESS sem o tal de "Rabecão" em seu dôrso pode ganhar o páreo.

DENSIDADE parece ser a maior rival.

3.º PÁREO

BELLAMOUR reaparece bem, mas sem ser "barbada". Tem "chance".

GIRANDOUX já andou "misturado" com animais melhores que êsses. Pode ganhar.

4.º PÁREO

SHERIFF não sua. Se o calor estiver forte, é melhor desprezá-lo.

PTOLOMEU está cada vez melhor. Pode vencer.

5.º PÁREO

PÉGASSUS venceu bem outro dia e pode repetir.

MANO A MANO e DAMAN (êste com menos 5 quilos) têm "chance" de vitória.

6.º PÁREO

CHANGUITA ficou na vez. Tem tudo para ganhar.

IMBUIDA havia trabalhado mal e também correu mal. Cuidado agora.

7.º PÁREO

FINEZA parece "sobrar" nesta turma. É uma das fôrças.

QUALQUER é o melhor azar do páreo. Pule alta e provável.

8.º PÁREO

CURSOR está "sobrando" nesta turma. Normalmente deve vencer.

LORD CARÓN, na raia leve, parece ser o maior rival de Cursor.

Nossos informes para hoje

1.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 140.000,00 — ÀS 16,00 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Mangá, A. Santos	56	Está tinindo e é a fôrça.	L. Tripodi	2º de Quizanga — Quediva	1.200 77"2/5 AP
2 Monde, A. Ricardo	56	Esperam melhor corrida. Cuidado!	F. Schneider	9º de Fogosa — Gravura	1.300 83"4/5 AP
2—3 Quediva, M. Silva	56	Melhorou e tem muita chance.	P. Morgado	3º de Quizanga — Mangá	1.200 77"2/5 AP
4 Yaya, A. Bolino	56	Não cremos ainda, mas há fé.	W. Costa	6º de Quizanga — Mangá	1.200 77"2/5 AP
3—5 Jatiná, J. Portilho	56	Ligeira e o percurso agrada.	J. S. Silva	6º de Opolair — Mangá	1.000 64"2/5 AP
" Grila, H. Cunha	56	Regular auxílio. Está falada.	J. S. Silva	4º de Quizanga — Mangá	1.200 77"2/5 AP
4—6 Graciette, A. G. Silva	56	Não demora seu dia. Pode ser hoje.	W. Ferreira	5º de E. Choice — Illimani	1.500 93"2/5 GU
7 Cartagena, N. Correrá	56	Não correrá.	A. Corrêa	Não correrá.	
8 Nebular, C. Morgado	56	Nada deverá fazer.	M. Mendes	Uº de Opolair — Mangá	1.000 64"2/5 AP

Nossa indicação — QUEDIVA — Adversária — MANGÁ — Bom azar — GRACIETE

2.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 16,30 HORAS — RECORDE: 73"1/5, L'AMIRAL E ZUZUCA

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Eagless, A. Santos	50	Bem situada no percurso. Melhorou.	C. Ferreira	3º de V. Joana — Densidade	1.300 85" AL
2 Laika, J. M. Santos	50	Prefere raia de grama.	T. Garcia	5º de V. Joana — Densidade	1.300 85" AL
2—3 Densidade, S. Henrique	56	Dificilmente perderá.	N. Gomes	2º de V. Joana — Eagless	1.300 85" AL
4 Bruma, F. Conceição	56	Não cremos aqui.	W. Costa	7º de Etchika — Densidade	1.300 85"3/5 AP
3—5 Fiança, F. G. Silva	56	Bem situada na distância.	E. Pereira	1º de Japá — Libra	1.200 79"1/5 AU
6 Odália, A. Ricardo	56	Inimiga temível.	M. Salles	4º de V. Joana — Densidade	1.300 85" AL
4—7 Joaneira, J. Marchant	56	Muito irregular. Há fé.	E. Pereira Fº	6º de Octavia — Match	1.600 103" AL
8 Caçadora, H. Cunha	56	Ligeira e muito frouxa também.	O. Fernandes	4º de Carinhosa — V. Joana	1.200 74"3/4 GL

Nossa indicação — DENSIDADE — Adversária — EAGLESS — Bom azar — JOANEIRA

3.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 150.000,00 — ÀS 17,00 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Bellamour, J. Marchant	56	Grande rival no percurso. É a fôrça.	M. Araújo	3º de Espanhol — M. Vermelho	1.200 76"3/5 AL
2 Quimão, F. G. Silva	56	Reaparece em companhia fraca.	A. Corrêa	Uº de Foguete — Apito	1.300 81" AM
2—3 Andori, J. Marinho	56	Só melhoras tem acusado.	M. Salles	2º de Flamejante — Zíngaro	1.200 77"2/5 AM
4 Giraudoux, A. Ricardo	56	Reaparece bem. Pule alta.	F. Schneider	3º de Apito — Nesper	1.500 99"1/5 AM
3—5 Zíngaro, A. Santos	56	Vai atropelar no final. Rival.	O. Serra	3º de Flamejante — Andori	1.200 77"2/5 AM
6 Gordini, A. Barroso	56	Esperam uma boa corrida.	G. Feijó	8º de Fígaro — G. Fellow	1.200 75" AL
7 Langevin, J. Ramos	56	Não cremos.	J. W. Viana	4º de Flamejante — Andori	1.200 77"2/5 AP
4—8 Ready, M. Silva	56	Não valeu a última. Perigoso.	A. Feijó	5º de Flamejante — Anderil	1.200 77"2/5 AP
9 Furor, N. Correrá	55	Não correrá.	S. Morales	Não correrá.	
10 Curioso, Silv. Ferreira	56	Muito irregular, mas há fé.	R. Silva	Uº de E. Choice — Illiamani	1.500 93"2/5 AP

Nossa indicação — BELLAMOUR — Adversário — ANDORI — Bom azar — CURIOSO

4.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 17,30 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Sherif, A. Cardoso	56	Bem situado na distância. Inimigo.	A. Morales	7º de Kilarney — Quebrafogo	1.300 80"3/5 AL
2 Vagabundo, J. Martins	56	Bom placê. Prefere todavia a grama.	J. Mesquita	4º de Kilarney — Quebrafogo	1.300 80"3/5 AL
2—3 Ptolomeu, A. Santos	52	Reaparece tinindo. Inimigo.	J. Morgado	3º de Kalarney — Quebrafogo	1.300 80"3/5 AL
4 Embalado, A. Bolino	52	Não acreditamos ainda.	M. Mendes	Uº de Bengo — Armendaris	1.600 96"3/5 GL
3—5 Kilarney, D. Moreira	56	Pode repetir. Está uma pintura.	D. Ferreira	1º de Quebrafogo — Ptolomeu	1.300 80"3/5 AL
6 Valmy, M. Silva	62	O páreo está fraco, mas o pêso ..	E. Freitas	3º de Peregrina — Narcissus	1.500 90"3/5 GM
7 Monje Branco, P. Lima	52	A distância agrada, mas a turma não.	O. Pinto	Uº de Zás — Zéo	2.000 123"1/5 GM
4—8 Talon, J. Negrelló	58	Reaparece bem. Tem muita chance.	M. Gil	9º de Lohengrin — Endymion	2.400 148" GL
9 Glenmore, A. Ricardo	52	Ligeiro e a distância agrada.	G. Feijó	Uº de Kilarney — Quebrafogo	1.300 80"3/5 AL
10 Voltelo, N. Correrá	52	Não correrá.	J. S. Silva	Não correrá.	

Nossa indicação — VALMY — Adversário — KILARNEY — Bom azar — PTOLOMEU

5.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 150.000,00 — ÀS 18,00 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Pégassus, J. Marchant	52	É de corrida êste "petiço". Fôrça.	J. Morgado	1º de Xenxem — Cursor	1.400 85"3/5 AL
2—2 Mano a Mano, M. Silva	55	Grande rival. Vai correr muito.	A. Morales	3º de Tender — Daman	1.300 80"4/5 AL
3—3 Daman, A. Ricardo	53	Ligeiro e se bobearem .. adeus.	F. Schneider	Uº de Pegassus — Xenxem	1.300 85"3/5 AL
4—4 Expert, J. Silva	52	Grande rival. Há muita fé.	D. Ferreira	4º de Pegassus — Xenxem	1.300 85"3/5 AL
5 Zum Zum Zum, J. Portilho	56	Anda mal, o pobre coitado.	A. Barbosa	Uº de Q. Chance — Sisamo	1.600 99"1/5 GP

Nossa indicação — MANO A MANO — Adversário — DAMAN — Bom azar — PÉGASUS

6.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 18,30 HORAS — RECORDE: 60"3/5, BLAMELESS — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Changuita, A. Ricardo	57	Na distância deve ganhar. Anda bem.	M. Salles	3º de Brisamar — Iole	1.400 85"3/5 GM
" Medinilla, A. Santos	57	Excelente auxílio. Perigoso.	M. Salles	2º de Icangá — Nau	1.200 76"4/5 AL
2 Sayonara, S. Reis	57	Ligeira e pode surpreender.	H. Cunha	Uº de Martinezia — Pretenciosa	1.300 84"3/5 AM
2—3 Imbuida, P. Lima	57	Gosta da turma e da distância.	J. Mesquita	Uº de Pin Up — Brisamar	1.500 96"3/5 AL
4 Famona, A. Bolino	57	Ótima indicação. Placê bom.	R. Carrapito	5º de Brisamar — Iole	1.400 85"3/5 GM
5 Mansão, A. M. Caminha	53	Pode ganhar aqui. Anda bem.	M. Mendes	2º de La Niegra — Rosane	1.600 105"1/5 AP
3—6 Palmeirinha, M. Silva	57	Ligeira e esperam ganhar.	P. Morgado	4º de Icangá — Medinilla	1.200 76"4/5 AL
7 Gaeta, R. Freitas F.º	57	Ligeira e frouxa, também.	S. Freitas	Uº de Harpe — Perdita	1.400 91"4/5 AP
8 Náu, A. Barroso	57	Entrando em carreira aos poucos.	O. Dias	3º de Icangá — Medinilla	1.200 76"4/5 AL
4—9 Iole, J. Martins	57	Perigosa. Grande rival no final.	A. Rosa	2º de Brisamar — Changuita	1.400 85"3/5 GM
10 Mi Noche, P. Labre	57	Prefere pista de grama.	R. Barbosa	1º de Xalera — La Choche	1.200 75" GL
" Kaveça, M. Teixeira	57	Não acreditamos.	R. Barbosa	Uº de Zuca — Gay Love	1.600 105"1/5 AP

Nossa indicação — CHANGUITA — Adversária — GAETA — Bom azar — PALMEIRINHA

7.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 19,10 HORAS — RECORDE: 97"2/5, FARINELLI — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zumbaia, M. Silva	57	Melhorou e volta muito bem.	L. Ferreira	1º de Apollonia — Zuca	1.600 99"2/5 GL
2 Qualquer, N. Correrá	57	Não correrá.	J. S. Silva	Não correrá.	Não correrá.
2—3 Harpe, A. Barroso	57	Pode atropelar com êxito. Chance.	A. P. Silva	6º de Pitanga — Icangá	1.300 82"3/5 AL
4 Intruja, A. M. Caminha	57	Cuidado. Está para estourar.	A. Rosa	5º de Zalaca — La Violetera	1.300 78" GL
3—5 Fineza, J. Negrelló	57	Inimiga temível no final.	E. Coutinho	3º de Pitanga — Icangá	1.300 82"3/5 AL
Icangá, J. Martins	57	Prefere correr à noite. Logo...	J. Mesquita	2º de Pitanga — Fineza	1.300 82"3/5 AL
4—7 Estância, R. Penido	57	A distância agrada e a turma idem.	A. Araújo	1º de Lictor — Palospavos	1.900 125"1/5 AP
8 Lakbi, A. Bolino	57	Vai correr uma barbaridade.	M. Mendes	3º de Damigella — Fineza	1.600 101" AL
9 Zuca, A. Olivares	57	Não cremos ainda.	W. Aliano	1º de Gay Love — Kaleça	1.600 105"3/5 AP

Nossa indicação — ZUMBAIA — Adversária — FINEZA — Bom azar — ESTANCIA

8.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 19,40 HORAS — RECORDE: 91"4/5, TIRAFOGO — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ottoman, R. Penido	60	Perigoso. Tem muita chance.	A. Araújo	Uº de Tender — Curser	2.000 130"1/5 AP
2 Sarapião, P. Labre	54	Dificilmente perderá.	R. Barbosa	5º de Dossier — T. Paulo	1.300 78"4/5 GL
2—3 Cursor, J. Marchant	60	Levam de barbada. Cuidado!	A. Larrandart	2º de Tender — Voluntarioso	2.000 130"1/5 AP
4 Tabac Blond, F. Maia	52	Perigoso e vai muito leve.	S. Freitas	1º de Goregorano — Xiba	1.300 83"1/5 AM
5 Acoriano, A. M. Caminha	52	Muito irregular. Logo ..	M. Mendes	2º de 1 Primo — Troxeba	2.000 123"2/5 GM
3—6 Lord Caron, A. Ricardo	60	Na raia leve vai ganhar.	G. Ferreira	8º de Tender — Mano a Mano	1.600 102" AU
7 Destemido, J. Barros	52	Não cremos por enquanto.	J. Vasconcellos	7º de Agio — Xerez	1.600 102" AM
8 Xerez, N. Correrá	52	Não correrá.	A. P. Silva		
4—9 Efrenê, P. Lima	60	Trabalhou bem. Inimigo.	M. Sousa	Uº de Vurgo — Exchange	1.600 102"1/5 AL
10 Agio, A. Bolino	58	Pode repetir. Tem muita chance.	P. Morgado	1º de Xerez — Canzoniere	1.600 102" AM
11 Old Nick, J. Portilho	56	Não acreditamos.	Y. Penha	9º de Agio — Xerez	1.600 102" AM

Nossa indicação — LORD CARON — Adversário — TABAC BLOND — Bom azar — CURSOR

Ptolomeu e Sherif são maiores rivais

RIO —

Mesmo com a sobrecarga de 62 quilos o tordilho Valmy tem amplas possibilidades de vitória no quarto páreo da reunião desta tarde. O filho de Blackamoor tem classe suficiente para enfrentar com "chance" de vitória os adversários que terá pela frente, sendo por êsse motivo, o melhor azar do páreo.

O defensor do Stud Paula Machado deverá, porém, correr tudo o quanto é capaz para derrotar, entre outros, os competidores Ptolomeu, Sherif e Talon, que vão reaparecer em boas condições de preparo e em turma acessível.

DUPLA: DIFÍCIL

Tanto Ptolomeu, como Talon, Sherif e mais ainda Vagabundo têm grande "chance" de obterem as principais colocações. O pupilo de Jorge Morgado vem de um bom terceiro lugar para Kilarney e Quebrafogo, numa boa atuação, em 80"3/5 para os 1.300 metros na pista de areia leve. Talon venceu um bonito páreo em que tomaram parte Emir e Alight e posteriormente fracassou numa clássico vencido por Lohengrin, Endymion e Narcissus. Agora, de volta à sua turma, poderá correr destacadamente. Sherif trabalhou 86" nos 1.300 metros, de carreirão, e poderá atuar com destaque caso o tempo esteja fresco, uma vez que êste filho de Inshalla não sua. E Vagabundo costuma surpreender. Numa raia pesada talvez finalise entre os três primeiros colocados.

SUPERPRODUÇÃO

Manoel Bezerra da Silva, o supercampeão da estatística da Gávea. O popular "Bequinho" pode levar o cavalo Valmy ao vencedor. O tordilho, aliás, é o melhor azar do páreo

CONCURSOS E BETTING

RIO —

Foi a seguinte o resultados concursos e betting ontem no Hipódromo da Gávea.

CONCURSO DE 6 PONTOS:
45 vencedores, com .... Cr$ 1.904,00

CONCURSO DE 7 PONTOS:
Não houve vencedores .... Cr$ 183.680,00

BETTING ITAMARATI DUPLO:
3 vencedores, com .... Cr$ 138.285,00

1a. reunião do ano hipódromo do Tarumã

CURITIBA —

(De Rodolfo Bettega, especial para o DC) — A última semana de 1960, no Jóquei Clube do Paraná foi cheia de fatos curiosos e inéditos. Primeiramente foi transferida parte da reunião de Natal, sob a alegação do mau tempo.

NOTÍCIAS

As três carreiras restantes, realizadas na tarde de quarta-feira, tiveram transcurso sensacional, levando ao Hipódromo grande número de aficionados e proporcionando um movimento financeiro superior a milhão e meio de cruzeiros.

Na última reunião do ano, Deed, favorito da sexta carreira, deu a nota inédita. Derrubou o seu jóquei, João Vitorino, na partida, e não mais permitou que o mesmo montasse. Aliás, sequer o cavalariço conseguiu aproximar-se do mesmo. Atacava os "valientes" a manotaços, coices e dentadas. Teve que ser retirado para prejuízo dos seus apostadores, que tiveram suas pules jogadas em Kant, que era o faixa. Carreira displicente do jóquei de Kant.

Na sétima carreira tivemos outro "show" na partida. O "veterano" Constante Bini, naturalmente sabedor dos bons olhos com que a atual Comissão de Corridas vê as coisas, na impossibilidade de acomodar o Rincho para a partida, apeou e proporcionou um verdadeiro comício. Gesticulava. Atirava o boné no chão e, após muito tempo, montou novamente. Dizem os colegas que montaram no páreo, que o italianinho protestava contra o segurador, que surrava em demasia ao Rincho. Pelo menos a reunião não aconteceu nada contra o mesmo, partindo da Comissão de Corridas. Imaginem se a moda pega.

Na quarta-feira, Kaki, muito bem dirigida pelo Bini, levantou o Grande Prêmio "Presidente do Jockey Club do Paraná". Dominou a Jalerino onde quis e zombou dos esforços de Don Neme para dominá-la no final. Infrene completou o marcador.

O Grande Prêmio "Natal" também na quarta-feira, teve em Monai o ganhador. Apareceu no final para dominar ao Leclerc e fazer sua a vitória.

No sábado, igualando o recorde dos 1700 metros com 111"5/10, Comal venceu o Grande Prêmio "Encerramento", deixando Mar do Norte na dupla.

Na primeira reunião do ano, o Clássico Derby Paranaense foi vencido de maneira sensacional pelo Mexicano, que conteve muito bem a atropelada final do ex-líder Narval, fazendo seu o laurel. Enamorata completou o marcador. O jóquei-revelação Crescêncio Cavalheiro estêve esplêndido na condução do ganhador, que foi apresentado pelo Pedro Gusso Filho.

Mexicano é filho de Cyrnos e Winnipeg e defendeu os interêsses de seu criador Hermínio Brunato.

A primeira carreira, do ano foi vencida por Zostera, defendendo os interêsses do Stud Suely.

Alberto Nabosne foi o treinador e o jóquei Gonçalo Santos estêve em seu dorso.

Seguiram para a Gávea, pelo carro-box da Emprêsa Pollo: Lord Chanel, Angélica, Unista e Firstrate.

Lord Chanel, completamente recuperado, seguiu para o treinador Valter Aliano.

Mais uma vitória de Nílton Santos, do comandante Lage, que assim está invicto no Paraná.

DOAÇÃO DO GOVÊRNO ARGENTINO

RIO —

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, do qual é presidente o general Edmundo de Macedo Soares, acaba de receber do govêrno argentino, por intermédio do seu Conselho de Investigações Científicas e Técnicas, um importante subsídio no valor de Cr$ 1.121.076,00 destinado à reconstrução de sua biblioteca.

Em vista de tão valiosa contribuição o Conselho Diretivo do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas comparecerá na próxima têrça-feira, dia 10, às 11 horas, acompanhado pelo seu corpo de professôres à sede da Embaixada da República Argentina, onde agradecerá ao embaixador Carlos Manuel Muñis aquela doação.

Quiet Boy venceu a melhor prova

RIO —

Realizou-se ontem, o Jóquei Clube Brasileiro mais uma reunião composta de oito páreos.

A seguir os resultados da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea:

1º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Master Songs, A. Ricardo	56	41.441	[illegible]	11	[illegible]	[illegible]
2º Muzetto, F. Maia (ap.)	47	[illegible]	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]
3º Doidinho, J. A. Silva	56	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
4º Match, M. Silva	56	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
5º Westpoint, A. Oliveira (ap.)	47	7.090	167,00	23	6.060	125,00
				24	[illegible]	[illegible]
				34	[illegible]	[illegible]
		187.905			[illegible]	

Não correram: [illegible].

Diferenças: [illegible] — Tempo: 77"3/5 — Vencedor: (4) 34,00 — Dupla: (22) 39,00 — Placês: (4) 19,00 e (3) 16,00. — Movimento do páreo: Cr$ 3.494.280,00.

2º Páreo — 1.000 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Lonely, D. F. Silva	56	78.163	25,00	12	[illegible]	[illegible]
2º Andaiá, C. Morgado	56	18.575	189,00	13	[illegible]	[illegible]
3º Nangate, J. Negreló	56	181.682	14,00	14	[illegible]	[illegible]
4º Jane Eyre, J. Tinoco	56	13.232	148,00	23	[illegible]	[illegible]
5º Naboela, M. Silva	56	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
6º Myrtille, D. Moreira	56	24.626	77,00	33	[illegible]	[illegible]
				34	19.770	[illegible]
				44	1.375	[illegible]
		286.276			[illegible]	

Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: [illegible] — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (44) 396,00 — Placês: (1) 26,00 e [illegible]. — Movimento do páreo: Cr$ 4.752.230,00.

3º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Anfora, J. Ramos	56	142.839	15,00	11	36.886	66,00
2º Nagcambas, M. Henrique	56	46.182	47,00	12	5.792	196,00
3º Giant Star, A. Ricardo	56	38.625	58,00	13	29.456	36,00
4º Jueba, M. Cunha	56	5.371	422,00	14	59.966	16,00
5º Lever, J. Martins	56	8.835	282,00	23	2.082	539,00
6º Fogosa, D. P. Silva	56	14.323	158,00	24	3.959	283,00
7º Léa, A. Barroso (ap.)	55	50.157	45,00	34	18.414	60,00
				44	15.228	73,00
		306.732			151.752	

Não correram: Gravure, Seândia e Meridiana.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 84"4/5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (13) 38,00 — Placês: (1) 13,00 e (6) 18,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.454.560,00.

4º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 90.000,00.

1º Valvém, J. Ramos	52	15.645	172,00	12	5.770	206,00
2º Gocal, M. Silva	54	104.911	25,00	13	4.785	251,00
3º Parnahyba, A. M. Caminha (ap.)	54	126.812	21,00	14	3.839	313,00
4º Guanandi, J. M. Santos (ap.)	48	28.205	95,00	22	9.138	131,00
5º Campi, A. Ricardo	54	60.044	44,00	23	57.407	20,00
6º Jack Fruit, S. Henrique	54	3.453	780,00	24	29.434	40,00
7º Betty, I. Oliveira (ap.)	46	10.376	259,00	33	20.142	59,00
8º Karuman, A. Nabid	54	14.662	183,00	34	28.804	41,00
9º Vesper, A. Santos	54	126.812	21,00	44	3.229	372,00
		364.108			162.458	

Não correu Quarral.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 97"3/5 — Vencedor: (6) 172,00 — Dupla: (33) 59,00 — Placês: (6) 18,00, (4) 12,00 e (3) 11,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.415.790,00.

5º Páreo — 1.600 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.

1º Excelsior, M. Silva	57	53.089	44,00	12	42.136	28,00
2º Mormaço, J. Tinoco	57	135.341	17,00	13	23.876	49,00
3º Zimbo, A. Barroso (ap.)	56	36.837	64,00	14	40.125	29,00
4º Labor, D. Moreno	53	40.674	58,00	22	3.578	332,00
5º Tio Godoy, F. Maia (ap.)	54	36.438	65,00	23	13.363	80,00
6º Vagalume, P. Lima (ap.)	54	8.441	282,00	24	18.607	63,00
7º Kill, H. Rebelo	57	11.668	204,00	33	2.256	527,00
				34	10.918	109,00
		322.490		44	6.045	196,00
					160.904	

Diferenças: 2½ corpos e cabeça — Tempo: 103"3/5 — Vencedor: (2) 44,00 — Dupla: (12) 28,00 — Placês: (2) 15,00 e (1) 12,00. — Movimento do páreo: 5.752.880,00.

6º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Deboche, F. Maia (ap.)	55	82.865	29,00	11	10.665	132,00
2º Los Andes, A. Bolino	56	10.096	245,00	12	38.257	36,00
3º Gorgorano, M. Cunha	54	19.453	127,00	13	26.867	52,00
4º Xerém, G. Queiroz (ap.)	55	78.949	31,00	14	37.038	38,00
5º Airways, J. Tinoco	58	8.364	289,00	22	2.677	526,00
6º Peugeot, A. Ricardo	56	47.270	52,00	23	17.158	82,00
7º Ururaí, M. Silva	56	48.848	50,00	24	23.224	60,00
8º Olimpo, P. Lima (ap.)	51	4.825	513,00	33	4.783	294,00
9º True Love, J. Negrelló	58	8.772	282,00	34	19.505	71,00
10º Draft, J. Portilho	54	22.376	110,00	44	10.320	136,00
11º Ranchipur, J. Santos (ap.)	55	2.700	917,00		190.584	
		334.718				

Não correram: Zilo, Herdeiros e Iskander.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 82"3/5 — Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (14) 38,00 — Placês: (1) 16,00, (13) 51,00 e (2) 38,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.369.430,00.

7º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 140.000,00.

1º Quiet Boy, A. Santos	56	74.441	34,00	12	14.951	96,00
2º Atis, G. Queiroz (ap.)	55	35.698	71,00	13	12.177	118,00
3º Feitiço, J. Negrelló	56	22.254	114,00	14	14.990	96,00
4º Kosmos, D. P. Silva	56	84.911	29,00	22	11.840	122,00
5º Agalari, F. G. Silva	56	35.283	72,00	23	36.544	39,00
6º Jonfiel, A. Bolino	56	8.303	306,00	24	47.545	30,00
7º Arabesco, M. Silva	56	75.373	33,00	33	3.464	417,00
8º Quickmore, R. Penido	56	7.312	347,00	34	37.246	38,00
				44	16.911	85,00
		343.575			195.668	

Não correu Azougue

Diferenças: Pescoço e vários corpos — Tempo: 82"4/5 — Vencedor: (3) 34,00 — Dupla: (24) 30,00 — Placês: (3) 15,00, (8) 25,00 e (4) 26,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.315.160,00.

8º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.

1º Etoile d'Or, A. Bolino	57	79.292	35,00	11	35.310	44,00
2º Gelboé, F. Conceição (ap.)	49	12.553	225,00	12	40.796	38,00
3º Cardan, F. Maia (ap.)	54	26.056	108,00	13	32.049	49,00
4º Sapo, J. Silva	57	31.974	88,00	14	25.839	61,00
5º Kreiszler, M. Teixeira	57	52.372	54,00	22	14.574	108,00
6º Zé Pangaré, A. Cardoso	57	12.559	225,00	23	17.294	91,00
7º Medlar, J. Portilho	57	15.189	186,00	24	18.372	86,00
8º Manhussu, M. Henrique	57	22.312	126,00	33	8.794	180,00
9º Frater, P. Lima a(p.)	54	10.358	273,00	34	13.469	117,00
10º Dinar, R. Penido	57	31.477	89,00	44	7.832	202,00
11º Fair Jet, A. Santos	57	15.441	183,00			
12º Challenge, G. Almeida	57	44.447	63,00		214.329	
13º Zenda, H. Cunha	57	12.605	224,00			
14º Labatout, J. Tinoco	57	10.992	257,00			
15º Maçarico, A. Marçal	57	4.666	606,00			
16º Pampeiro, A. Ricardo	57	10.992	257,00			
		382.284				

Diferenças: 2½ corpos e pescoço — Tempo: 83"2/5 — Vencedor: (2) 35,00 — Dupla: (11) 44,00 — Placês: (2) 21,00, (4) 45,00 e (13) 34,00. — Movimento do páreo: Cr$ 7.031.570,00.

Movimento de apostas	Cr$	45.506.020,00
Concursos	"	1.214.585,00
Total	"	46.720.605,00

CIS PRESTA COLABORAÇÃO AOS PATRÕES

RIO —

Um programa de visitas assistenciais está sendo cumprido, junto aos sindicatos de classe, pelo Serviço de Contrôle e Fiscalização da Comissão do Impôsto Sindical, no sentido de ser prestada às associações profissionais e patronais a máxima colaboração.

As primeiras visitas que foram feitas pelos servidores destacados para essa tarefa, no total de 30, já surtiram o efeito desejado, tendo o Sindicato do Comércio Varejista de Leite e Derivados do Rio de Janeiro expressado seus aplausos à medida, tomada por iniciativa da nova direção da Comissão do Impôsto Sindical.

PIONEIRAS INAUGURAM PAVILHÃO

BRASILIA —

As pioneiras Sociais farão inaugurar hoje, às 11 horas, o Pavilhão Ministro Paes de Almeida, do Centro de Reabilitação Sara Kubitschek, uma de suas mais importantes realizações e que foi planejada cientificamente pelo professor Joseph Truetam, da Universidade de Oxford, a fim de atender à recuperação e tratamento dos incapacitados físicos.

Comparecerão à cerimônia de inauguração o presidente da República e sra. Sara Kubitschek, vários ministros de Estado, representantes do Corpo Diplomático, autoridades eclesiásticas, civis e militares, além da delegação das Pioneiras Sociais, vindas, especialmente, de diversas partes do país.

'Tenentes' comemoraram seus 105 anos de vida

RIO —
Com a presença de tôda a crônica carnavalesca, o Tenentes do Diabo realizou, ontem, em sua sede da Rua Visconde de Maranguape, o almôço comemorativo do seu 105.º ano de funcionamento, que contou com a presença do deputado estadual Levi Neves e do ex-diretor do Departamento de Turismo e Certames, sr. Mário Saladini.

O almôço serviu para tornar pública a guerra existente entre as entidades carnavalescas e o primeiro governador da Guanabara, devido as atitudes que êste último vem tomando em relação ao reinado de Momo que se aproxima. Entre os oradores que falaram no ocasião, o cronista Jota Efegê, do DIARIO CARIOCA, se destacou nas críticas e atitudes do governador.

VELHA GUARDA

Desde às 13 horas, os portões da sede dos "baetas" foram abertos à crônica. Arlindo Monteiro, o popular "Cafija", Luís Luna, Jotaefegê, o fotógrafo Seixas e vários outros elementos da imprensa que militam há muito no setor carnavalesco compareceram para, com sua presença, prestigiar o mais antigo clube carnavalesco do Brasil.

Relembrando pelos cantos os tempos da "Euterpe Comercial", a "velha guarda" mostrou que o tempo não consegue mudar o espirito dos "Tenentes", sempre muito bem dosado da verve carnavalesca.

ALMOÇO

Com um saboroso prato de frios servindo de abertura e os necessários complementos servidos logo após, o almôço foi muito bem recebido pelos presentes, onde se visam representantes de tôdas as entidades carnavalescas, inclusive o presidente da Federação das Escolas de Samba e o introdutor do frevo no Rio, sr. Vitorino Rios.

Já no fim do almôço, chegaram o Rei Momo e sua côrte, que foram recebidos com as honras de estilo, tendo o presidente anfitrião, sr. Silvestre Leite, convidado a comitiva para sua mesa.

DISCURSOS

Depois do almôço, vários discursos — que vão comentados em outra parte desta edição — foram pronunciados pelos srs. Silvestre Leite, José Guimarães, Mário Saladini, Rei Momo, Jotaefegê, Prof. Aristides Martins e deputado Levy Neves. Todos foram unânimes em condenar o procedimento do primeiro govêrno da Guanabara, no tocante ao próximo carnaval.

BAILE

O almôço se prolongou até cêrca das 18 horas, quando os "baetas" mais renitentes começaram a aparecer, para começar de fato o baile que de direito só começaria às 23 horas. Desde então, começou a folia nos Tenentes, que só terminou na madrugada de hoje.

"BAFO DE ONÇA"

RIO — Com mais de 2.000 figuras, o bloco "Bafo da Onça", do Catumbi, já se tornou uma das maiores atrações do carnaval carioca, não só pelas evoluções e músicas próprias apresentadas como também pela beleza das suas participantes. Entre elas, destaca-se Guacira que, por sua função de porta-estandarte, mostra logo seu valor de foliona, além de uma beleza física digna de tôdas os elogios. Quem quiser ver Guacira de perto, vá aos ensaios ou assistir o desfile da segunda-feira de carnaval na Av. Rio Branco

ROTEIRO DO REI MOMO

Hoje —
21,00 horas — G. R. E. S. Unidos de Vila Isabel.
22,00 horas — G. R. E. S. Acadêmicos do Salgueiro

BEIJA FLOR ENSAIA HOJE: OLINDA

A Escola de Samba Beija Flor de Nilópolis, ensaiará hoje a noite, a Av. Salgado Filho. As cabrochas comandadas pelo mestre-de-sala Heitor, proporcionarão aos que acorrerem ao ensaio, evoluções estonteantes, desbancando assim, as cabrochas de escolas congêneres.

A reportagem especializada, estará presente, acompanhando do de pôrto esta noitada de alegria e malabarismo, demonstrando assim os seus passistas que em Nilópolis também se samba.

Das srs. José, presidente, e o conhecido "Binha", presidente de Honra daquela Escola, é esperado o maior dos esforços, para a consagração êste ano do Beija Flôr.

Pelos Clubes

RIO —
Na próxima têrça-feira, o Centro Cívico Leopoldinense vai homenagear o famoso compositor Lamartine Babo com o seu "Grito de Carnaval", que contará com a presença de S. M. Rei Momo I e Único.

Logo mais, o Fluminense realizará sua primeira "batalha" de confete, que deverá contar com a tradicional animação das festas carnavalescas tricolores.

Outra batalha que promete ser animadíssima é a que o Clube de S. Cristóvão realizara logo mais em sua sede social. O diretor Social, sr. Ari Coutinho declarou à reportagem que vai realizar um dos maiores carnavais do clube do Imperador.

Também o Olímpico Clube realizará logo mais uma animadíssima batalha de confete que contará com a presença das mais encantadoras serrinas de Copacabana. Até o carnaval as remodelações que estão sendo introduzidas em seu Ginásio já estarão prontas, podendo aquela dependência ser usada pelos foliões.

Carnaval

Umas & Outras

QUEM me convidou para escrever umes croniquetes aqui, no "Diarrio Carrioques" não foi o meu amigues Briciô de Abreu. Também não foi o outre amiguinhes Briciô, do Cordon do Bola Prêta. Quem me convidou para fazer umes croniquinhes contando coisas dos carnevais de antigamentes, no lugar do velhinhes Matusalém, que estar muito borocochô, foi o meu chape Berilô. Ele saber que, entigamente, no tempo de "vaques gordes", eu fui ume carnavalesque mesme de farres rasgadas. Enton me convidar para falar de umas e outres velhos carnavalesques do meu mocidade quando eu ser bonitona, enxutinhe e tinha uma porçon de corronéis atrás de mim. Eu dizer a Berilô que não saber escrever português muito corrêtes mas êle dizer que não fazer mal. Enton, encantada pela gentileze do convite, eu aceitar e vou começar, hoje, falando de um velhe amigue, do conhecide carnavalesque Júlio Silva, o do Blóque do Eu Sòzinho.

Quando eu conhecer o Júlinho Silva êle erra bem gordinho, como vocês podem ver no caricaturra, aí ao lado. Non erra tan gôrdinhos como o Nélson Nobre, nem como o Milton Rodrigues, mas tinha ume barriguinhes bem grande. O Júlio erra remador do Flamengues e todos os manhãs lá estava na velhe praia do Flamengue fazendo suas treinasinhos. Mas, no carnaval, o Júlio largava os barquinhes e saiu com a seu Bloco do Eu Sòzinho como ainda faz agorra, há mais de quarrenta anos. Uma vez eu quiz sair com êle mas êle non deixou. Disse que seu blóco non permitia. E non me deu muites explicaçons. Prometeu, porrém, apresentar meu nome para eu ser rainha do carnival. Já havia a Sarita, que erra candidates do Clube dos Fenianes, a Marriazinha, que erra candidates do Clube Euterpe. Eu ia ser candidates do Blóco do Julinhes.

No primeirra reunion, quando o presidentas abriu o sesson, o representante dos Fenianes disse que Sarita terria o apoios de dois mil associades do seu clube. O representante do Clube Euterpe fazer um discurso muito chato mas terminar dizendo que Marriazinha também terria a votaçon de todos os socies da seu clube que erram dois mil e trezentas. A Júlio, sem se importar com os outres, levantar, puxar um pigarrinho e dizer com muita orgulho que eu, a Suzanna, tinha o apoio do blóco dêle. Como a Júlio sentar e non dizer quantas sócios do blóco dêle iam votar na meu nome, a presidente do reunion perguntar: "quantas sócias têm a blóco do senhor, seu Júlio?". A Julinho, muito calmas, responder com solenidade:

— Eu sòzinho...

SUZANNA DE CASTERAS

Nas Grandes Sociedades

RIO —
1 — Sem dúvida, ontem o dia foi dos Tenentes. Aliás, logo na entrada, o famoso "Pirolito" dos Fenianos, que era visita, já convidava para tomar uma cerveja. Alguém, no bar dos' baetas", pediu uma água mineral e o "Pirolito" se explicou: "desde que descobri ter saúde de ferro, nunca mais bebi água; pode enferrujar". E saiu lampeiro, tomando seu copo da "loura".

2 — "Tenentes" lembra almôço, almôço lembra comida e comida lembra fim de noite. Nos Embaixadores, numa das semanas que passou, o Simões, diretor-esportivo por que é campeão do levantamento de copo, depois de tentar cortar um bife, sem êxito, em plena madrugada, comentou: "êta vaca honesta, é dura até depois da morte..."

3 — Em primeira mão: os Fenianos vão lançar um artista novo na preparação dos seus préstitos dêste ano. Aliás, foi assim que nosso amigo Franklin Fonseca apareceu.

4 — Mas o almôço dos "Tenentes", ontem, não foi o único da praça. Também a "Chancelaria" se reuniu para homenagear o campeoníssimo América, sob a batuta do De Luca. A crônica compareceu e, entre outras coisas que se destacavam, viu a Fatinha que, não se pode negar, tem um gás difícil de esgotar.

5 — Ontem, nos Cariocas, o Délio estava quente, apesar da festa ser na Miguel de Frias. Ainda bem que o rapaz não entrou em nenhuma "fria".

6 — Na porta do Sossego, alguém cantava, chamando a atenção dos pobres passantes. Perguntaram o que havia e nós respondemos que não tínhamos nada com o "crime". Depois, por curiosidade, fomos olhar e vimos nosso amigo Orlando, mais conhecido pelo nome de "Rei da Voz". Desculpe o palavrão, homem...

7 — A animação já estava no auge nos Democráticos, quando perguntaram se era possível melhorar. Alguém que não foi identificado gritou: "só se está faltando uma "Cuíca". Morou?

8 — D. Caturrita no Bola? Vou contar um caso. Bom, é melhor deixar para outro dia, senão vai gente presa.

9 — Ontem foi dia de animação. Estivemos em todos os lugares e temos muitas coisinhas para contar na próxima têrça-feira. Até lá.

Leopoldina na Folia

RIO —
O carnaval nos clubes da zona da Leopoldina apresenta-se êste ano com grande animação. No mês de novembro, vários clubes deram o grito de carnaval, antecipando-se aos clubes de outros bairros. Diversas sedes destas agremiações recreativas estão se preparando para as decorações do reinado de Momo, sendo especialmente escolhidas alegorias com motivos brasileiros.

ROTEIRO DOS CLUBES

A Associação Atlética de Ramos, em sua sede, na Rua André Pinto, bailes pré-carnavalescos aos sábados e tardes-dançantes aos domingos.

•

Social Ramos Clube: aos domingos, tradicional baile com batalha carnavalesca. Início às 20 horas

•

S. C. Iorque, em Bonsucesso, na Av. Nova Iorque: aos domingos, animados bailes pré-carnavalescos, como preparativo para o tríduo momesco.

•

No S. C. Ligia, Rua Uranos: todos os sábados, batalhas de confeti. Do próximo dia 15 em diante, e todos os domingos, movimentados bailes.

•

O S. C. Paranhos, com sua sede na Rua Paranhos, no Largo do Itararé, continua os preparativos para os bailes de carnaval. Aos sábados e domingos, grandes batalhas de confeti.

•

Em sua nova sede, localizada na Estrada do Quitungo, o S C Quitungo programou para todos os sabados grandes batalhas. Procurando agradar seus inúmeros sócios, a sede nova será ornamentada para os três dias de carnaval.

Fala do Trono

ONDE serão realizados os bailes que normalmente eram programados para o Teatro João Caetano? Onde será coroada a Rainha do Rádio? A Rainha das "Girls"? A Rainha do Carnaval? O que tudo indica é que o João Caetano, irá fechar para reforma. Fica pois a interrogação: onde serão realizados os bailes que eram programados normalmente para o João Caetano?

•

Os tradicionais bailes dos ARTISTAS do STANDARD e do ATLANTIC REFINNING CLUB, serão realizados nos amplos e majestosos salões do Hotel Glória. O folião que comparece a êsses bailes, não pode ficar parado, tanta é a animação reinante nos mesmos. O Tapajós, o Goulart e o Antônio estão providenciando novidades para essas festas carnavalescas. Se Deus quizer, estaremos presentes à tôdas elas.

•

O Kleber, o Lahire, o Luizinho, o Lafaiete, enfim, todo o pessoal bom da ACCF, proporcionaram ontem, ao REI MOMO, quando de sua chegada a Niterói, a mais completa cobertura das "andanças" de S. MAJESTADE. Como sempre, essa boa turma está à postos para que nada falte ao REI da Folia. Obrigado!

•

Onde estão as músicas de carnaval? Quais os sucessos que aparecerão êste ano? Ate agora nada, ou quase nada, tem aparecido. Se as coisas vão nesse pé, creio que as músicas mais cantadas êste ano serão as de carnavais passados. E olha, que tem música muito boa. Como é compositores, vamos fazer fôrça?

•

Por hoje é só, terça-feira tem mais, se Deus quiser.

EVOHE CARNAVAL.
VIVA A FOLIA.

REI MOMO 1.º E ÚNICO

Olímpico Anuncia carnaval

RIO —
Dando início ao seu programa de carnaval, o Olímpico Clube fará realizar, no próximo dia 15, domingo, em sua sede de Copacabana, das 19 às 22 horas, alegre e festiva "Batalha de Confete" — aperitivo para os frestejos momescos que ali serão levados a efeito.

Quatro grandes bailes noturnos estão já programados para sábado, domingo, segunda e têrça-feira de carnaval, além de duas matinês infanto-juvenis, domingo e têrça-feira, das 15 às 18 horas, dedicadas à petizada olímpica e às crianças moradoras nas vizinhanças.

Bonsucesso prepara uma lista de corte

RIO —
Com um plantel de 44 jogadores profissionais que absorve tôda a arrecadação do quadro social (e mais algumas doações generosas) o Bonsucesso Futebol Clube pretende dispensar, nesse período de interrupção do campeonato, vários jogadores que não mais lhe interessam. Como medida de economia já foram dispensados Alecir, Celso e Valter, e Manoelzinho foi devolvido ao Fluminense.

O clube de Teixeira de Castro está aguardando uma resposta do Guarani de Campinas para um jôgo amistoso que fará contra aquela equipe paulista recebendo Cr$ 50 mil com tôdas as despesas pagas. A resposta deveria ter vindo sexta-feira à noite, pelo telefone, pois assim o combinou o presidente do Guarani quando estêve no Rio na semana passada. A confirmação ainda não chegou mas é quase certo que os leopoldinenses joguem em São Paulo no dia 10 ou 11 dêste.

FUTEBOL DE SALAO

Na temporada passada o Bonsucesso manteve durante 27 jogos uma excelente equipe juvenil de futebol de salão, e outras nas várias categorias dêsse esporte. Êste ano, porém, o Bonsucesso solicitará uma licença à Federação ou se esta a negar, vai pedir a sua desvinculação. Alegam os dirigentes rubroanis que o futebol de salão estava gastando tanto quanto o futebol profissional e que o clube não suporta esta despesa. O futebol de salão no Bonsucesso será incentivado apenas internamente para os jovens que se interessem em praticá-lo.

GRADIM NÃO SAI

Falando ao DIARIO CARIOCA, o sr. Milton Borga, vice-presidente do Bonsucesso, disse que Gradim dificilmente deixar o clube de Teixeira de Castro. Isto porque, recentemente, o treinador que é considerado patrimônio do clube, recebeu excelente proposta da Colômbia (Cr$ 1 milhão de luvas e Cr$ 80 mil por mês) e a recusou.

Para auxiliar Gradim, o clube entregou o preparo dos juvenis ao sr. Maurício José de Sousa — o popular "Velha" — que está realizando exercícios coletivos tôdas as terças e sextas-feiras, inclusive com rapazes que desejam ingressar no futebol. Indistintamente todos têm oportunidade de mostrar suas qualidades, em Teixeira de Castro

ENTÊRRO DA DIRETORIA

Um dos motivos que levaram a diretoria a desinteressar-se pela disputa oficial no campeonato de futebol de salão foi uma grave indisciplina de alguns jogadores da equipe juvenil que, contrariando ordens, entraram arbitràriamente na sede do Bonsucesso no dia de Finados, treinaram e ainda deixaram alguns cartazes de entêrro simbólico da gestão Fernando Meireles. Depois, transferiram-se para um clube da Avenida Nova Iorque sem pedir autorização ao Bonsucesso. Como castigo, a diretoria, que não estava satisfeita com as despesas do futebol de salão (sempre crescentes) resolveu pedir licença à Federação, chegando mesmo à desvinculação caso essa licença lhe seja negada.

LEI DE ACESSO

Sem esposar ponto-de-vista da Diretoria, mas falando por si pessoalmente, o diretor Milton Borga pronunciou-se favoràvelmente à adoção da Lei de Acesso e Descenso no campeonato carioca de futebol, justificando:

— "Todos têm direito a um lugar ao sol. Nós que já nos colocamos, com muito esfôrço, aliás, que façamos tudo para manter nossa posição Cerio que o campeonato só terá a lucrar com essa medida, pois os espetáculos melhorarão e só o público será beneficiado com as partidas renhidamente disputadas".

Manifestou-se também favorável a que o campeonato seja disputado em três turnos, pois as arrecadações melhoram sensìvelmente, estabelecendo ainda um maior equilíbrio entre "pequenos" e "grandes" clubes.

Será em Botafogo a Prova "Guanabara"

RIO —
Em reunião realizada ontem e que obteve a concordância dos clubes participantes, resolveu o Guanabara transferir para a raia da Enseada de Botafogo a "PROVA C. R. GUANABARA", promovida pelo clube do Mourisco para ser disputada hoje às 9,30 horas e que anteriormente estava programada para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Essa prova se destina a ioles a oito, guarnição mista, podendo cada guarnição ser constituída de até quatro remadores da classe de principiantes, sendo os demais estreantes, e conta com sete barcos nesse confronto de três mil metros.

SETE BARCOS

Sete guarnições estarão lutando pela vitória, em defesa de cinco clubes, sendo apontados como os mais sérios concorrentes o Botafogo, Vasco e Icaraí, devendo-se dizer que nestas últimas 24 horas o conjunto "A" do Botafogo despontou com maiores possibilidades, pois registrou 6'55" para os 2.000 metros, tempo êsse que não é igualado por nenhum concorrente.

CONCORRENTES

Como concorrentes à "Prova C. R. Guanabara", prova amistosa que será disputada sob a fiscalização da Federação do Remo, estão inscritos os seguintes clubes: Vasco, Icaraí, Guanabara, Botafogo e Boqueirão êstes dois últimos com duas guarnições cada.

PERDOADO ANGELILLO

MILÃO —
O treinador Herrera decidiu perdoar Angelillo e talvês o faça reaparecer na equipe da Inter, líder do campeonato, domingo, por ocasião do importante cotejo frente à Fiorentina, em Florença. Angelillo atuaria em sua normal posição de centroavante, saindo Firmani, que pareceu incerto nos últimos cotejos. (ANSA-DC).

EQUILÍBRIO NAS ELEIÇÕES DO BANGU

RIO —
Sob intensa expectativa iniciaram-se às 15 horas de ontem as eleições para a escolha do Conselho Deliberativo do Bangu Atlético Clube, sendo o primeiro a votar, o atual presidente Maurício Buscácio, candidato à reeleição, na chapa "Copa América". O segundo a votar foi o ex-presidente Fausto de Almeida, que lidera a oposição e a chapa "Por um Bangu melhor".

Até as 16 horas haviam votado 180 associados, sendo flagrante, até então, a vitória da chapa "Copa América", que reelegerá o sr. Maurício Buscácio, se vencedora O sr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do clube não descera de Petrópolis para votar até às 17 horas de ontem. A votação prolongou-se até às 22 horas. O terceiro a votar foi o sr. Ramos Penedo, ex-presidente e que também abriu os trabalhos na ausência do patrono.

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE

Se vencer a chapa da Oposição, a eleição do Presidente e do Conselho Fiscal, far-se-á logo após a contagem dos votos. Em caso de vitória da situação (chapa "Copa América") a reeleição do sr. Maurício Buscácio será efetivada na próxima, têrça-feira, às 21 horas.

O patrono do clube, sr. Guilherme da Silveira, falando aos jornais declarou que nas eleições agiria, como patrono, na função de magistrado; como sócio votaria e pedindo desculpas por ser o voto secreto, declinou de revelar em qual chapa votaria. Tanto a oposição quanto a situação, porém, afirmavam antes do pleito que o patrono estava do seu lado.

O nome do sr. Abrahim Tebet encabeça a chapa "Copa América" do sr. Maurício Buscácio. A chapa da oposição para o Conselho Deliberativo, reúne as figuras de maior expressão no simpático clube de Moça Bonita.

Lutas na TV-Rio

RIO —
O "TV-Rio-Ring" contará hoje com a participação de três campeões mineiros e as lutas, a partir das 21h 45m serão apresentadas nesta ordem: 1.º — Leves — Élson Martins (campeão mineiro) x Antônio dos Santos (carioca), em três assaltos. 2.º — Meio-Médios — Wilson de Araújo (campeão mineiro) x Olair Bernardes (Flamengo), em três assaltos. 3.º — Médios-Ligeiros — José Maria Reis (campeão mineiro) x Aloísio dos Santos (Luvas e Murros), em três assaltos. 4.º — Leves, profissionais — Oto Tenório de Brito (carioca) x João Barreto de Matos (paulista), em seis assaltos. 5.º — Meio-Médios — Laudelino Batista (brasileiro) x Juan Pizarro (argentino), em dez assaltos.

Botafogo seguiu com Garrincha e Pampolini

RIO —
Às 17 horas de ontem, no Aeroporto Internacional do Galeão, a delegação do Botafogo de Futebol e Regatas, integrada por Garrincha e Pampolini, entre outros, embarcou com destino a Buenos Aires onde pernoitou, Hoje, em avião da Panagra, os botafoguenses seguirão para Lima, onde estrearão, na próxima quarta-feira contra o Sporting Cristal.

Pampolini, à última hora renovou seu contrato nas bases propostas pelo clube, tendo recebido de luvas, não constante do contrato, vultosa importância em dinheiro. Garrincha que não compareceu ao apronto final também embarcou. O sr. Brandão Filho, repeliu enèrgicamente, no aeroportos as insinuações de um repórter de que o ponteiro campeão do mundo havia recebido uma gratificação extra para excursionar, dizendo: "Não permitimos, de forma alguma, que nossos atletas ameacem o clube. Houve um mal-entendido e aí está Garrincha embarcando com seus companheiros".

ZAGALO TEM MEDO DE AVIAO

A delegação do Botafogo seguiu chefiada pelo jornalista Sandro Moreira. Ao embarque, compareceram não sòmente dirigentes do alvinegro carioca como também diretores da CBD, do CND e da Federação Carioca de Futebol.

Falando a uma emissora de rádio, antes de embarcar, Zagalo revelou que estava com mêdo de que o avião enfrentasse um "cumulus-nimbus" em sua jornada. Didi afirmou que o Botafogo vai e "volta logo para jogar com o Real; ganhar o Real e retornar à excursão".

REFORÇOS

O sr. Brandão Filho, diretor de futebol, disse que não segue com a delegação em face de seus compromissos policiais. Revelou que o Botafogo contratará, para a temporada de 61, quatro grandes reforços, sem anunciar de quem se tratava. Lembrou que o retôrno de Didi ao Botafogo se processou também na "moita".

Pampolini também foi entrevistado no Galeão e disse que a renovação do seu contrato se deu nas bases propostas pelo clube. Cacá foi o último jogador a chegar ao aeroporto

A delegação botafoguense seguiu assim constituída: chefe, Sandro Moreira; médico, Lídio Toledo; técnico, Paulo Amaral; roupeiro, Aluísio; jogadores: Manga, Cacá, Zé Maria, Nílton Santos, Chicão, Rildo, Neivaldo, Didi, Amarildo, Zagalo, China, Amoroso, Ademar, Cetali, Garrincha e Pampolini.

GRÊMIO: MAIS DE 20 JOGOS NO EXTERIOR

P. ALEGRE —
Confirma-se a excursão do Grêmio de Pôrto Alegre, aos gramados do Exterior, através do empresário Roberto Fauszlegier, encarregado da temporada. Os gremistas receberão Cr$ 250 mil livres, por partidas, devendo efetuar uma série de 24 jogos na Espanha, Portugal, Inglaterra, Alemanhã (Ocidental e Oriental-, Grécia, Itália, Bulgária, Polônia, Rumânia, Bélgica e Tchecoslováquia. (SP-DC).

Vasco é favorito no inf. juvenil: natação

RIO —
Tendo por local a piscina do Vasco será disputada esta manhã, com início previsto para às 10 horas, a competição eliminatória para o Concurso Infanto-Juvenil promovida pela Federação Metropolitana de Natação.

As finais do concurso aquático serão disputadas no mesmo local, no próximo domingo, despontando o Vasco da Gama, mais uma vez, como favorito à conquista do título do certame que é o penúltimo da temporada infanto-juvenil.

LUTA

Atraente será a luta entre Vasco e Fluminense pela classificação de maior número de nadadores, devendo as 14 provas do programa agradar, mormente quando se aguarda a quéda de alguns recordes.

CONCORRENTES

Vasco, Fluminense, Guanabara e Tijuca são os concorrentes ao certame natatório, sendo que a ausência do Bangu (pela primeira vez) muito influirá para maior vantagens dos cruzmaltinos na conquista do almejado título nessa hegemonia da aquática infanto-juvenil que os vascaínos mantém há muito tempo.

Internacional quer levar Fleitas Solich

PÔRTO ALEGRE —
O presidente Fagundes de Melo, do Internacional, continua objetivando a contratação do técnico para o seu plantel, para a temporada de 61 e, depois de desistir de Fandiño, voltou suas vistas para Tim, parecendo que os entendimentos se coroariam de pleno êxito.

Todavia, a tentativa de conseguir o ex-treinador do Bangu, do Rio, falhou e, agora, a nova meta de Fagundes de Melo, é Fleitas Solich, do Flamengo, embora achando que suas pretensões serão mais elevadas que as de Elba de Pádua Lima. Contudo, será feita a tentativa, pelo próprio presidente, que se avistará com o atual preparador do Flamengo, do Rio, aproveitando sua estada na capital guanabarina. Aliás, Fagundes de Melo enviou uma carta a Ephraim Cabral, comunicando que estará de regresso a esta capital, no próximo dia 9. (SP-DC)

REMO DO PERU QUER TÉCNICO BRASILEIRO

O clube peruano, Canottiere (de Lima), está à procura de um técnico brasileiro de remo oferecendo a importância de Cr$ 50 mil mensais além de prêmios extras por vitória conquistada, facilitando, ainda, o problema de residência.

O motivo que teria levado os peruanos a preferirem técnicos brasileiros prende-se ao insucesso dos técnicos argentinos que já contrataram, sabendo-se que há um remador brasileiro (campeão sul-americano e participante dos "III Jogos Pan-Americanos") pretendente no lugar.

O Canottiere que está localizado no Pôrto de Callão, distante 30 quilômetros do centro da cidade de Lima, tem uma grande flotilha de barcos e um vasto corpo de remadores, credenciou um desportista brasileiro para observar e entrar em entendimentos com técnico oferecendo-lhe Cr$ 50 mil por mês além de outras vantagens.

Bola Pra Frente

A visita do Real

RIO —
Está combinado que o adversário do Real Madri, será o Botafogo. Naturalmente, não há de ter sido difícil a escolha, desde que não se cogitou de convidar o Santos, que é, realmente a outra grande expressão dos times brasileiros. São êsses e, de certa maneira o Palmeiras, os dois clubes mais afinados com a realidade profissionalista do futebol, e, portanto, é plenamente compreensível que, em face de um empreendimento como êsse do jornal "A Noite", a apção recaia no Botafogo ou no Santos.

Há aspectos relevantes no jôgo que se organiza para o começo do próximo mês: primeiro, o confronto Didi-Di Stefano, personagens de uma novela mundialmente conhecida que acabou por torná-los desafetos; o sonho brasileiro de quebrar o encanto do Real Madri, tido na Europa como invencível ou, pelo menos, incomparável. Além disso, haverá o festival Garrincha, o festival Puskas, o festival Nílton Santos, o festival Gento, super-vedetas que valorizam qualquer espetáculo de futebol.

Algumas circunstâncias, porém, podem comprometer sèriamente o jôgo, principalmente essa de exigir uma goleada nos espanhóis. Na simples expectativa, percebe-se, aqui e ali, um sentimento de hostilidade que eu considero insuportável. Seria muito bom que a imprensa quisesse promover um trabalho psicológico no sentido de estimular no torcedor brasileiro uma atitude de simpatia pela equipe do Real Madri. Seria êsse o caminho seguro de um grande jôgo e de um bonito espetáculo.

Outro ponto importante do jôgo é a situação do Botafogo. Muito bem escolhido, sem dúvida, mas um exame no calendário de sua equipe inspira sérias apreensões. Prende-se, por exemplo, interromper a temporada na Colômbia, trazendo o time até o Rio, em viagem relâmpago. Aqui, os jogadores descansariam um dia, jogariam no outro e tornariam à Colômbia 24 horas depois. Vê-se logo que uma equipe submetido a tal esfôrço não estará em boas condições físicas e psicológicas para jogar satisfatòriamente contra o Real Madri.

A diretoria do Botafogo deve ponderar êsse problema com a devida serenidade pois se constitui honra a escôlha de seu time para enfrentar o Real Madri a essa distincão deve corresponder uma severa preocupação de mandar a campo um quadro realmente ao ponto. E, sinceramente, não há de ser com uma breve escala no Galeão que o Botafogo poderá derrotar o Real Madri ou, pelo menos, exprimir o valor do grande futebol do Brasil.

ARMANDO NOGUEIRA

Uma maravilha

Aquela tentativa de "curra" que teve lugar na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, é simplesmente fantástica. Lendo-se o noticiário à respeito fica-se duvidando de que os fatos tenham acontecido pela forma que são descritos.

Duas môças estão aguardando junto a um poste de parada de lotação uma condução. A parada é nas proximidades de uma delegacia de Polícia.

Um carro conduzindo seis rapazes, pára junto a elas. Os do grupo oferecem a condução desejada. As môças recusam pois desde logo compreenderam as intenções dos "play-boys".

Três dos moços saltam do veículo e tentam, pela fôrça, conduzir as môças para o auto. Elas reagem, gritam por socôrro e correm para mais próximo do distrito.

De um lotação que passa saltam cavaleiros que correm em socorro das duas môças e, entre "curradores" e defensores das duas jovens trava-se luta. Por fim os rapazes resolvem fugir. Só então a autoridade toma conhecimento da ocorrência que teve lugar à sua frente, na mesma calçada.

Alguém lembra-se que é preciso deter o carro dos "transviados" para que seus ocupantes sejam castigados. E o rádio policial transmite as ordens.

Em perseguição do veículo conduzindo os quase "curradores" parte uma vitura da RP. Começa a perseguição. Rua Conde do Bonfim, Praça Saenz Peña, cidade, Zona Sul. Nem o veículo da RP ultrapassa o carro dos "curradores" nem mesmo é capaz de se aproximar ods perseguidos.

O rádio do RP funciona, pedindo socorro. E preciso que outras viaturas policiais se movimentem para deter o "Chevrolet", chapa 49-48, verde e creme que corria como louco, a 120 a hora, vencendo todos os obstáculos que se antepunham a sua passagem.

Na Avenida Vieira Souto, à altura do nº 520, pareceu terminada a perseguição quando surgiu, pela frente, encurralando o carro dos "transviados", um outro RP. O motorista que dirigia o "Chevrolet" dá um golpe de direção, passa por cima do refúgio central e alcança a pista contrária. E foi-se.

Os dois carros policiais, não prevendo seus motoristas a audaciosa manobra, colidiram.

Que dizer de tudo isto leitor? À porta de uma delegacia tenta-se raptar duas môças o que não é conseguido em face a intervenção de terceiros. Um carro é perseguido pela Radio-patrulha da Tijuca ao Leblon e consegue escapar depois de provocar danos na propriedade do Estado.

E na realidade uma prova de como vai mal o nosso policiamento ostensivo agora com um chefe e um coordenador, coronel.

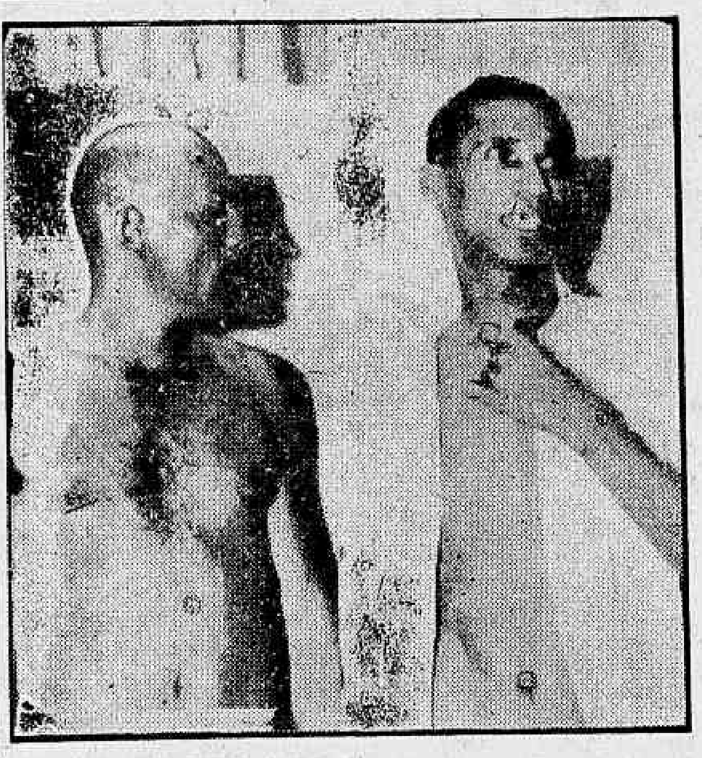
Tinbaúba [assinatura]

PERIGOSO ASSALTANTE PRÊSO NA LADEIRA DO MORRO DO "TUIUTI"

RIO —

Foi prêso na tarde de ontem, quando descia o Morro do Tuiuti, o assaltante Milton Carneiro do Prado (20 anos), mais conhecido pelo vulgo de "Miltinho". Algemado, o perigoso marginal foi levado para o 14.º DP, onde se avolumam os registros de queixas por crimes por êle praticados.

Deve-se a captura de Milton, feita pelos detectives Carlos Paiva e Laís, à valiosa orientação do comissário Amaral, que, desde o dia em que o bandido, em companhia de "Getulinho", seu irmão, enfrentou os policiais do 14.º DP a bala, não descansou na busca, ontem coroada de êxito.



ANTECEDENTES

Todos os dias, pessoas procuravam o 14.º Distrito para apresentar queixas contra um indivíduo que, havia tempos, vinha assaltando naquela jurisdição. Em diligências, os policiais apuraram que se tratava de "Miltinho", elemento perigosíssimo que integrava a quadrilha de "Getulinho". Apuraram, também, que êle havia sido expulso do Exército, por ter furtado grande quantidade de armas e munições do quartel onde servia. Desde êsse dia, os policiais passaram a procurá-lo, até que, no dia 11 de novembro do ano passado, o localizaram no interior de um automóvel, em companhia de "Getulinho" e mais dois que, na época, não foram identificados, pois o grupo, ao pressentir a aproximação da polícia, sacou de suas armas e trocaram tiros com os homens da lei. Somente foi prêso naquele dia o motorista que conduzia o grupo quando um policial corajosamente o agarrou pelo braço, no momento em que êle tentava "arrancar" o veículo. "Miltinho", "Getulinho" e os outros, ainda atirando, fugiram.

A PRISÃO

Anteontem, o comissário Amaral, de serviço naquela Delegacia, recebeu a denúncia de que "Miltinho" estava homiziado no Morro do Tuiuti, desde alguns dias. Imediatamente, a autoridade mandou os detetives averiguarem a veracidade da denúncia. Caso ficasse constatado que o bandido realmente ali se encontrava, os policiais deveriam esperar que êle decesse o morro. A polícia permaneceu, durante várias horas, na Rua Major Fonseca, esperando o momento de agarrar o marginal, o que ocorreu cêrca das 15 horas, quando o Milton resolveu descer, para uma "volta".

Milton Carneiro do Prado, o "Miltinho"

NO D.P.

Levado para o 14.º D.P., "Miltinho" disse que não era mais da quadrilha de "Getulinho", que agora está trabalhando honestamente, aguardando a decisão da Justiça sôbre um crime de homicídio por êle praticado. Embora confessasse alguns assaltos e negasse outros, o comisário Amaral vai solicitar o comparecimento das pessoas assaltadas, para efeito de reconhecimento. Depois de ser ouvido em cartório, o marginal foi trancafiado no xadrez.

"Vítima" dos ladrões era um guarda: presos

RIO —

Os vigaristas Antônio dos Santos e José Augusto da Costa, quando tentavam, ontem à tarde, passar o "conto do paco" no guarda-civil (à paisana) Amaro Belo da Silva, foram por êle presos em flagrante e encaminhados ao 7.º DP.

No cartório daquela repartição, os marginais insinuaram ser infundada a acusação. Entretanto, por ocasião da revista, foi encontrado no bôlso de um dêles um pacote de notas de Cr$ 1 e 2, desmascarando os "sabidos".

AZAR DE LADRÃO

O guarda-civil Amaro Belo da Silva transitava, na tarde de ontem, pela Rua Vinte de Abril. Em frente ao número 37, foi abordado por dois indivíduos, numa tentativa de passar-lhe o "conto do paco".

PRÊSOS

Sem se identificar, o policial ficou a ouvir a conversa dos dois vigaristas e com êles foi andando rua acima, até que, atingindo um ponto de táxi, o policial se identificou e deu-lhe voz de prisão.

NEGARAM

Embora os ladrões relutassem em embarcar no táxi, o guarda-civil Amaro impôs sua autoridade maneirosamente e conseguiu levá-los ao Distrito, onde Antônio e José ainda chegaram a negar a acusação, perante o Comissário.

A PROVA

No cartório do 7.º DP, ao serem revistados, foi encontrado no bôlso de um dos ladrões um pacote contendo cédulas de Cr$ 1 e 2, destinados ao "sucesso" do "conto do paco". Devidamente autuados, os vigaristas foram metidos no xadrez.

Bastidores Policiais

E' QUASE certa a volta do general Sizeno na última semana dêste mês. Não é sem tempo. Se a coisa continuar como vai o general não encontrará mais o DESP. Terá se mudado.

—:—

AS designações para a DCD são de se tirar o chapéu. As relações publicadas no Boletim de Serviço têm dado motivo a pesados comentários e referências pouco recomendáveis.

—:—

O AMPLO prédio onde funcionava a extinta Polícia Especial estava destinado à Escola de Polícia que poderia ali se ampliar. O edifício ocupado presentemente pela PE, na Rua Joaquim Palhares, seria adaptado para a Delegacia de Menores, com péssimas instalações conforme o constatou o governador. Agora foi nomeada uma comissão para transferir a ex-sede da PE para a Polícia Militar. Acôrdo?

—:—

VISANDO acabar com a intervenção de terceiros no andamento de papeis no Serviço de Trânsito seu diretor acaba de criar um órgão de informações para o público.

—:—

O TRÁFEGO nesta cidade despoliciada vai ser regulado por meio de megafones. Tipo regata, natação e atletismo. Recordações de outrora!

—:—

O "ARGOS", navio grego, estava ancorado junto ao armazem 22 do Cais do Pôrto. A bordo apenas uma pessoa dormindo no beliche do comando. Seis indivíduos, 4 escuros e 2 brancos, entraram à bordo, fizeram a limpeza e foram-se. E a Polícia?

Militar foi prêso ao furtar casa de ótica

RIO —

O soldado Gentil dos Santos (19 anos), do I Grupo de Canhões Antiaéreos, estava furtando máquinas fotográficas e outros objetos existentes na vitrina da Ótica Lux (Rua Conde de Bonfim, 1.556), na madrugada de ontem. Apanhado em flagrante, foi o ladrão prêso pelo guarda-civil n. 1.556.

No 16.º Distrito Policial, Gentil tentou usar de uma falsa identidade, para "evitar que a vergonha não se espalhasse", mas uma escolta de sua corporação foi ali buscá-lo, esclarecendo tudo. O soldado foi entregue aos seus companheiros de farda, depois de autuado pelas autoridades policiais.

LADRÃO

Gentil dos Santos, residente na Rua Junquilho, 336, no morro do Salgueiro, servindo atualmente como soldado no I Grupo de Canhões Antiaéreos, estava "subtraindo" máquinas fotográficas e outros objetos de uma vitrina da ótica Lux (Rua Conde de Bonfim, 1556), na madrugada de ontem. A vitrina havia sido por êle quebrada com uma pedra.

Populares que passavam pelas proximidades gritaram o conhecido "pega ladrão", chamando a atenção da polícia. Atendeu ao alarma o guarda-civil n.º 1.556, que deu voz de prisão ao soldado.

LEVADO PARA O DISTRITO

A autoridade levou Gentil para a delegacia do 16.º Distrito, onde êle declarou chamar-se Wilson dos Santos, a fim de — conforme afirmou — "evitar que a vergonha se espalhasse".

Pouco depois, chegou ao Distrito uma escolta do 1 Grupo de Canhões Antiaéreos, quando o ladrão foi desmascarado e identificado como Gentil dos Santos, depois do que foi removido, prêso, para a sua corporação.

TRAGÉDIA DE COPACABANA

Advogado da PE não aceita versão homicídio-suicídio

RIO —

— "Não acredito, em hipótese alguma, na versão que a polícia está tentando dar (homicídio seguido de suicídio) para o esclarecimento da morte do detective Rodolfo Jaaoti e Teresinha Costa Altermann" — afirmou o advogado Milton Sales, contratado pelo Centro dos Polícias Especiais para funcionar na acusação a Apolo Costa, suspeito principal da autoria da tragédia de Copacabana.

Por outro lado, vários elementos da extinta Polícia Especial deverão apresentar um ultimatum ao delegado Diógenes Sarmento de Barros, titular da Delegacia de Segurança Pessoal, segundo o qual, no prazo de 48 horas, ou a polícia apura realmente o fato ou então as investigações serão feitas por êles.

NÃO ACREDITA

O advogado Milton Sales, ouvido na tarde de ontem, pela nossa reportagem, disse que a polícia está tentando forçar a versão de homicídio seguido de suicídio, mas que essa versão não é admissível.

Afirmou ainda que a polícia insinua que o tiro desferido na mão esquerda de Rodolfo teria sido de autoria dêle próprio, por ter Teresinha conseguido virar-lhe a mão, ao fazer o primeiro disparo.

CONSIDERAÇÕES

O entrevistado adiantou que agora a polícia está atrás de provas de que Rodolfo tinha gênio violento, por intermédio de pessoas a quem êle teria agredido, em suas explosões de ódio. "Entretanto — disse o advogado — conheci o rapaz e sei que, embora muito forte, tinha gênio pacato".

— "Há vários pontos a considerar. Dentre êles: 1.º) Rodolfo tinha a chave da porta do apartamento de Teresinha; 2.º) Rodolfo guardou a arma na casa da ex-amante e, no dia de sua morte, foi buscá-la; 3.º) mesmo se admitindo que Rodolfo não tivesse a chave do apartamento, e que houvesse tocado a campainha, como quer fazer crer o acusado, Teresinha ao chegar à porta (que tem "ôlho mágico") teria visto o detective; ora, estando ela com o último amante (Apolo), não abriria a porta a fim de evitar o encontro dos dois homens, que poderia ser fatal, como o foi" — afirmou o entrevista, que continuou:

— "Há um grande interêsse em que a polícia conclua seu laudo imediatamente, sem ouvir testemunhas" — acrescenta o advogado. "E' preciso que sejam ouvidos os familiares do morto, a fim de que possam esclarecer se Rodolfo, ao sair de casa, disse alguma coisa, ou se portava algum objeto. Por outro lado, deve ser também ouvido, com atenção, o fiscal Júlio Antônio Ciro, que acorreu ao local, juntamente com o porteiro do prédio, o qual, em seu depoimento de anteontem, nada esclareceu".

Na foto, o advogado Milton Sales, ao fazer declarações à reportagem

DEPORA

Embora o delegado Diógenes Sarmento de Barros venha dificultando os trabalhos jornalísticos, ora impedindo que os repórteres assistam aos depoimentos, ora entravando a ação dos fotógrafos, pudemos apurar que, às 14 horas de amanh. o fiscal Antônio Júlio Ciro deverá prestar seu depoimento na Delegacia de Segurança Pessoal.

Várias pessoas, residentes nas proximidades do local onde ocorreram as mortes misteriosas, são unânimes em afirmar que Teresinha sempre andou em companhia de Rodolfo; por outro lado, raríssimas foram as vêzes em que a viram em companhia de Apolo Costa.

OUTRO AMANTE

Sabe-se agora que Teresinha foi também amante de João Issa Neto que, no dia do crime, a pedido de Apolo, compareceu ao local da tragédia a fim de saber a extensão do ocorrido.

Prisão de diretores da SOGEMA

RIO —

Com sua prisão preventiva decretada desde a tarde de anteontem, George Petrescu e Mircéa Buescu, diretores da SOGEMA, ainda não foram localisados.

A ordem de prisão foi dada pelo juiz da la. Vara Criminal, estando o casal envolvido na importação de feijão pôdre. A medida para os demais acusados, foi negada pelo magistrado.

PM ferido ao voltar para casa

RIO —

O soldado da Polícia Militar Sebastião do Vale, quando se dirigia pela Rua Javata com destino a casa, ontem à tarde, foi agredido a tiros por um desconhecido. Um dos disparos atingiu-lhe o braço direito, ficando fraturado. O militar foi socorrido no Hospital Carlos Chagas e o fato comunicado ao 25.º Distrito Policial.

Ao ser socorrido, o militar informou que não conhece seu agressor, havendo a possibilidade de ter sido alguém que já prendera e, para se vingar, o baleara, fugindo em seguida. Diligências estão sendo feitas para a localização do agressor.

REMOVIDO

Sebastião, após receber os primeiros socorros, foi removido para o Hospital da Polícia Militar. Por outro lado, o comissário Paulo de Barros, de serviço no 25.º DP, acha que Sebastião conhece seu agressor e que está escondendo sua identidade para uma possível forra.

Jacinto vai depor na próxima têrça-feira

DUQUE DE CAXIAS —

O comerciante português Jacinto Paiva, por intermédio do advogado Valdir Medeiros, comunicou ao delegado Osvaldo Olivela, titular da Delegacia de Polícia desta cidade, que se apresentará, na próxima têrça-feira, a fim de prestar seu depoimento. Jacinto assassinou, há dias, com um tiro na testa, seu patrício Amadeu Francisco de Almeida, em frente ao número 679 da Avenida Itatiaia.

O criminoso tomou essa decisão, em face da impossibilidade de fugir para Portugal, que era sua intenção, já que a Polícia de Caxias, inteirada do fato, entrou em contato com as autoridades do Rio, pedindo que fôsse cassado o seu passaporte e impedido o embarque. Os policiais, contudo, estão certos de que Jacinto vai negar a autoria do crime, tendo em vista que as testemunhas da tragédia sòmente o viram correndo e não no momento em que se consumou o crime.

DÉBITO

Segundo ficou apurado, o crime ocorreu ao ter Jacinto tomado as dores por seu irmão Mário Paiva, tido pela vítima como desonesto e de mau caráter. Dizia a vítima que fôra roubada por Mário, na compra de uma padaria (onde ocorreu o caso). Mário, depois da transação, viajou para Portugal, deixando seu irmão (o criminoso) encarregado de receber o saldo do débito. Amadeu se recusou a efetuar o pagamento, por diversas vêzes, sob a alegação de que a transação fôra desonesta, ocasiões em que o cobrador e devedor foram às vias de fato.

HOMICÍDIO

Jacinto foi procurar, pela última vez, Amadeu, em seu estabelecimento, recebendo, por intermédio do gerente Manuel Alves Ramos, a resposta de que seu patrão não estava. O criminoso saiu e se escondeu nas proximidades da padaria. Quinze minutos depois Amadeu, ciente de que seu patrício estava por perto, com a intenção de matá-lo, tentou voltar para casa (nos fundos da padaria). Mas não foi feliz, pois Jacinto desferiu-lhe um tiro na testa, e fugiu, vindo a vítima falecido ao dar entrada na sala de operações do Hospital Getúlio Vargas.

TESTEMUNHAS

A sra. Erci de Oliveira Tavares (casada, 36 anos) que, a princípio, era tida como pivô do caso, compareceu à delegacia de polícia e declarou ter visto Jacinto a correr por uma das ruas de Duque de Caxias. Contou, ainda, que, havia mais de um ano, servia refeições à vítima e a seus sócios, mas que nunca fôra amante de Amadeu, como era voz corrente pelas vizinhanças. Êste depoimento e o prestado pelo gerente Manuel Alves Ramos vieram provar a responsabilidade de Jacinto, o qual, mesmo que negue a autoria do crime, na próxima têrça-feira (o que é esperado pelas autoridades), já está indiciado.

Baleado por um marginal

RIO —

Quando se encontrava, na tarde de ontem, na "tendinha do Pepe Capenga", Jorge Martins Barros, de 22 anos, discutiu com o marginal Arnaldo Sabino e levou um tiro na bôca e outro na região inguinal direita.

A RP-18, chefiada pelo cabo Nilo, compareceu ao local, no fim da Rua 14 do Parque Proletário da Penha, mas o criminoso já havia fugido. Levaram o ferido para o Hospital Getúlio Vargas, onde Jorge ficou internado. O 21.º Distrito registrou o fato.

DISCUSSÃO

O comissão Petrônio determinou a realização de diligências a fim de apurar os motivos porque Arnaldo Sabino deu dois tiros de garrucha em Jorge Martins Barros (morador na Rua 9, casa 63, no Parque Proletário da Penha).

Poucos antes da agressão, ambos iniciaram uma discussão e Arnaldo sacou da arma fazendo os dois disparos que atingiram seu desafeto. Fugiu sem que fôsse detido, não tendo se apresentado nenhuma testemunha até o momento.

Môças temem vingança dos seis transviados

RIO —

As jovens Leni dos Reis Adão (solteira, 19 anos, Rua Pôrto Alegre, 20, apartamento 201 — Engenho Novo) e sua companheira Sônia Pereira (solteira, 18 anos, mesmo endereço) estão temendo a vingança dos transviados que tentaram seqüestrá-las, anteontem para a realização de uma «curra», e que, até o momento de encerramos nossos trabalhos, ainda não tinham sido aprisionados.

Apesar de a Polícia do 16.º Distrito já haver identificado cinco dos seis elementos da «gang», nenhuma providência enérgica foi adotada, no sentido de prender os jovens «curradores», visto que um dêles é filho de um Comissáriado daquela delegacia. Identificados: Sílvio Araújo, Valdir da Silva Júnior, José Antônio da Silva Júnior, o estudante Valdir de tal e «Brucutu» (nome desconhecido)

TENTATIVA DE RAPTO

Segundo depoimento das jovens, ao retornarem, por volta das duas horas de anteontem, de Ipanema, onde Leni deveria encontrar-se com seu noivo foram abordadas, à Rua Conde de Bonfim, por seis rapazes, um dos quais interpelou Leni sôbre o motivo de sua presença, àquela hora, no local. A jovem, já nervosa, ainda tentou explicar, contando uma história qualquer, no que não foi bem sucedida. Os jovens ofereceram-lhes condução, para elas irem até o Engenho Novo, o que não foi aceito, antes de tudo porque elas compreenderam que se tratava de uma tentativa de "curra". Então, os transviados fizeram a ameaça de que elas teriam de entrar no seu carro, de qualquer maneira.

SOCÔRRO, PERSEGUIÇÃO E COLISÃO

Aproximou-se, então, um lotação, cujos passageiros entraram em luta, buscando livrar as jovens dos seus algozes. Vencidos pelo número dos seus atacantes, os transviados fugiram no seu "Chevrolet". Autoridades policiais do 16.º DP que fica nas proximidades onde ocorreu o fato, mandaram a RP-110 em perseguição aos rapazes, ocorrendo, pouco depois, à altura do número 520 da Avenida Vieira Souto, uma colisão de viaturas policiais, motivada pelos curradores.

FALTA DE PROVIDÊNCIAS

Consta que as providências tomadas não foram enérgicas, por parte da Polícia do 16.º Distrito, na captura dos transviados, em virtude de um dêles ser filho de um Comissário daquêle Distrito.

CHUVA FÊZ DESABAR BARRACÃO

RIO —

Em conseqüência das fortes chuvas, que castigaram a cidade, desabou, na madrugada de ontem, o barracão número 255 da Rua Caçapava, de propriedade do sr. João de Jesus Santos. Não houve vítima a lamentar e o fato foi comunicado às autoridades policiais do 17.º Distrito, pelo sr. Jorge Francisco Pereira (Rua Duque de Caxias, 58 — Vila Isabel).

Multado o diretor do Trânsito

RIO —

O diretor do Serviço de Trânsito teve seu carro particular multado, pelo fato de trafegar com a lanterna traseira apagada. O coronel Antônio Marques pagou a multa de Cr$ 30 estabelecida pelo Código Nacional de Trânsito e sentiu-se contente com o fato, pois a ocorrência lhe deu a certeza de que os dispositivos fiscalizadores do ST estão funcionando.

Teatros e Boîtes — Programa para sua Noite

Uma revista ANO NOVO e Atualíssima — TEATRO RIVAL (Cinelândia) — Produção Gomes Leal — Rosemarie Sulquer — Zezé Macedo — Carlos Melo — VOCÊ NÃO EMPLACA 61 — HOJE, ÀS 16,00, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS — Reservas: 22-2721

UM ESPETÁCULO COM A TRADIÇÃO DO TEATRO RECREIO — A REVISTA DO CARNAVAL DE 1961 — REI MOMO EM TRAVESTTI — Anilza Leoni — Spina e Tiririca — Consuelo Leandro — Les Coccinelles — HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

AGORA NO 3º MÊS! — TODAS ELAS SÃO BARBADAS — Olé — TEATRO JARDEL — uma revista com muito CARNAVAL — Lilian Fernandes — Ruy Cavalcanti — HOJE, ÀS 16,00, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS — RESERVAS: 27-8712

HI-FI BAR E RESTAURANTE (A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA) Direção de MAURICIO LANTHOS. A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberto, diàriamente, das 16 até às 6 horas da manhã — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo. Cozinha nacional e internacional. Clima de montanha. SEM «COUVERT» E SEM CONSUMAÇÃO — AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TELEFONE: 57-1870 (PLAZA COPACABANA-HOTEL)

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO DR. AMÉRICO CAPARICA — Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 306, 1.º andar — Apartamento n.º 203 — Telefone: 28-0263.

O CANGACEIRO — EM NOVA FASE, SOB A DIREÇÃO DA CANTORA HELENA DE LIMA E APRESENTA O CONJUNTO YUMARÉ — DAS 6 DA TARDE AS 3 DA MANHÃ — RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

little club BAR APRESENTA MARISA — Lívio Romano, Marlene Marques e Zé Maria com conjunto para dançar — RUA DUVIVIER, 37 — TEL.: 57-6984

FRED'S APRESENTA UM SUPER-SHOW EM CARNAVALSCOPE! MISTER MOMO — Script: Meira Guimarães — Dir.: Paulo Gracindo — Reservas: 57-9789

FISCAIS EM CONGRAÇAMENTO E HOMENAGEM

RIO — Poucos dias antes do término de 1960, os fiscais do Serviço da Quota de Previdência, subordinado ao Departamento Nacional da Previdência Social do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, reuniram-se num jantar de congraçamento e em homenagem ao novo diretor do referido Departamento, sr. Roberto Eiras Furquim Werneck. O ágape, presidido pelo sr. Heitor Corrêa Gomes de Sousa, chefe daquêle Serviço, teve um transcurso amplamente cordial sendo proferidos vários discursos dosados de humor, dentre os quais o do fiscal Rigel Alves de Lima, que aparece na foto quando fazia uso da palavra

Conclusões da 12a. página

Carris...

em uma das novas pistas, poderá acarretar péssimas conseqüências para o motorista, que tentar resolver o problema, pois se arriscará de ser assaltado ou molestado de outra forma pelos malfeitores que infestam as moitas de capim que ladeiam tôda a extensão do aterro.

Quanto aos atos praticados durante a noite pelos casais espalhados nas boas "malócas" existentes são tão ridículos que nos impossibilitam a divulgação.

CÊSTAS ESTRAGADAS

Diversas cêstas de ferro colocadas pelo govêrno anterior, com o "slogan" — Cidade limpa Cidade civilizada — estão sendo quebradas por gente irresponsável que as estraga se encostando nelas ou mesmo ateando fogo ao lixo ali colocado.

A imundice dos ralos e das ruas junto ao meio-fio poderão a vir ocasionar grandes enchentes, porquanto nas chuvas caídas durante alguns minutos de anteontem, a água acumulada nas vias públicas, foi como um aviso especial para as autoridades estaduais.

Biblioteca...

Um quadro com a reprodução da 1.ª ata da Comissão Diretora de Publicação foi, também, inagurado na Biblioteca, oportunidade em qôue um dos seus subscritores, o sr. Carlos Maul, pronunciou um discurso, fazendo o retrospecto da vida da Biblioteca e, ainda, reverenciando a memória do general Benicio da Silva, criador da mesma.

Em dia com...

Chagas Freitas, sra. Maria Amélia Whitaker Gondim Oliveira e srs. Raul Miranda Santos e Durval Simas Pereira.

ESCOLAS RADIOFÔNICAS — Um grupo de trabalho foi constituido para estudar dentro de 30 dias, a instalação de Escolas Radiofônicas do Estado da Guanabara. A comissão será presidida pela professôra Sylla Magalhães Chaves.

•

NAS ONDAS CURTAS — Até a tarde de ontem, não havia chegado ao Guanabara o ofício do desembargador Aguiar Dias solicitando a transmissão das sessões da Câmara dos Vereadores, através da Rádio Roquete Pinto, em ondas longas. Até resolver só se pode escutar os ex-vereadores nas ondas curtas.

•

REFORMA JUDICIÁRIA — Aceitaram convite para integrar a comissão que fará a reforma da Justiça do Estado da Guanabara, os srs. Prado Kelly, Francisco Campos, Dário de Almeida Magalhães, José Tôrres Martins e Amilcar Ribas. Dois desembargadores farão parte da comissão.

Carnaval:...

sr. Aristides Martins, foi chamado para usar o microfone e, então, corroborou tôdas as afirmativas anteriores de que o Carnaval dêste ano seria o mais prejudicial à população momesca, não só por ter sido negado o teatro João Caetano para os bailes carnavalescos, como também, porque o governador, por tôdas as formas, tenta diminuir o esplendor do Carnaval de 1960, através de medidas tão absurdas como a proibição do desfile de vedetas no Teatro do Estado.

As palavras do prof. Aristides Martins também foram entrecortadas de palmas pelos presentes que, em várias oportunidades, valaram a citação do nome do sr. Carlos Lacerda.

EXPLICAÇÃO

Depois das palavras do presidente da Federação das Grandes Sociedades, falou o sr. Levi Neves, dando a explicação política para a situação atual Os reflexos das explicações do sr. Levi Neves só atingiram sua esfera pessoal, não conseguindo em nada livrar a responsabilidade do governador Carlos Lacerda, no tocante ao possível fracasso do carnaval dêste ano.

Cassação...

rança impetrado pela Companhia Telefônica contra a intervenção decretada pelo governador Carlos Lacerda.

Tal comunicação, feita ontem em carta a êste jornal, esclarecia ainda que a medida sòmente poderia ser cassada por proposta do próprio juiz que a concedera, pois a mesma foi tomada pela Câmara por votação unânime.

ESCLARECIMENTOS

E' o seguinte o texto da carta dirigida pelo desembargador Martinho Garcez Neto a êste jornal:

"Senhor Redator.

Noticiou êsse matutino, na edição de hoje e em primeira página, que "a liminar recentemente concedida pelo desembargador Martinho Garcez Neto, foi, ontem, cassada pela 7.a Câmara Cível".

Se isto fôsse exato, a medida referida teria sido cassada por proposta do próprio juiz que a concedera, relator da segurança, desde que a decisão da Câmara foi tomada por votação unânime.

Mas, a verdade é que não houve, pròpriamente, cassação da liminar. A Câmara, acompanhando o voto do relator, desembargador Garcez Neto, deu-se por incompetente para conhecer de mandado de segurança contra ato do governador, e, em conseqüência, ainda, pelo voto do relator, nisto também acompanhado pelos demais juizes, *considerou prejudicada a medida liminar*.

Redistribuído que seja o mandado da Companhia Telefônica ao Tribunal Pleno, o relator ali designado, estará livre para conceder ou negar a liminar, que, agora, por incompetência da Câmara Civil, ficou prejudicada.

Para cassar a liminar, seria mister que a Câmara houvesse conhecido do pedido de segurança e apreciado o seu mérito, julgando-o. Ora, ocorreu precisamente o contrário, porque a Câmara se considerou incompetente, no caso, que está afeto ao Tribunal Pleno.

Como presidente da Câmara e relator do feito senti-me no dever de esclarecer a opinião pública, com esta ligeira retificação, cuja publicação solicito.

Cordiais saudações. — Desembargador Martinho Garcez Neto."

Testemunhas...

sentarão à assistência os resultados de seu ministério cristão.

O congresso será inaugurado no dia 12 de janeiro e terá seu encerramento no domingo seguinte, dia 15. O ginásio do Maracanãzinho será ornado de manhã à noite, ao se desenvolver o programa do conclave, baseado no tema "Seguindo a Paz". Para o benefício dos novos ministros da religião, em número superior a 5.000 durante 1960, haverá partes especiais, provendo treinamento prático. Temas de seriedade vital, tais como Educação Cristã na Vida da Família, Vencendo o Materialismo, Fim do Mundo e Integridade Cristã, merecerão a atenção dos organizadores do congresso e da assistência.

O evento principal da reunião ocorrerá domingo, dia 15 de janeiro, com o proferimento da palestra "Segurança Durante a Guerra do Grande Dia de Deus Todo-Poderoso".

Prossegue a greve na Bélgica

BRUXELAS — Os vários Sindicatos Operários Socialistas existentes na Bélgica decidiram, ontem, por meio de uma votação, prosseguir com a greve que tem mantido paralisado o país, há cêrca de 19 dias e cujo término estava sendo aguardado a qualquer instante.

A facção extremista do Partido Socialista com o intuito de derrubar o govêrno do primeiro-ministro Gaston Eyskens, formulou um pedido aos Sindicatos para que a greve assumisse caráter geral e os grevistas fizessem marchas sôbre Bruxelas, mas foi, no entanto, rejeitado.

AGRADECIMENTO

RIO — O sr. Francisco de Oliveira, através do DIÁRIO CARIOCA, agradece ao médico Wilson Chaves, da Casa de Saúde Santa Teresinha, pelo êxito com que foi operada sua espôsa.

Conclusões da 1a página

Inglêses...

aero-navais da Marinha dos Estados Unidos, perto de 250 oficiais e sargentos, que fazem cursos de especialização, de manutenção, de convés de vôo e outras especialidades da aviação embarcada. O 1.º Grupo de Aviação Embarcada, que se encontrava estacionado na Base Aérea de Santa Cruz está atualmente Estação Naval de Key West, na Flórida, Estados Unidos, recebendo os últimos treinamentos.

A recusa por parte do Estado Maior das Fôrças Armadas em aceitar que uma missão especial holandesa viesse participar das operações do "Minas Gerais" repercutiu favoràvelmente nos círculos navais e aeronáuticos não exaltados, pois representa um pensamento de que o problema tem de ser resolvido na esfera nacional, sem participação alheia de maiores influências.

A Marinha deseja a sua Aviação Naval e tem procurado encontrar soluções que a levem a êste caminho. Por êsse motivo se encontram, também, nos Estados Unidos, oficiais da Marinha brasileira que estão fazendo cursos de aviação naval, mas a própria Marinha reconhece que não está em condições de equipar o "Minas Gerais", e declara que também a FAB não poderá satisfazer os seus interêsses morais.

Itamarati...

de 150 milhões de cruzeiros como custo até o presente momento do prédio.

Entretanto, sem que seja informado o motivo, sabe-se que, pelo menos por enquanto, o prédio servirá apenas de residência do embaixador, devendo o serviço diplomático continuar a ser prestado no prédio da Av. Montaigne 45, onde é pago um regular aluguel.

COMISSÃO DOS GASTOS

Segundo foi possível apurar, foi criada, recentemente, uma Comissão para cuidar do assunto e, em conseqüência, movimentar essas cifras simplesmente fabulosas. Trata-se da Comissão de Obras e Reparos em Repartições Brasileiras no Exterior, sediada na Secretaria de Estado. Auxiliando essa Comissão, existem várias Comissões locais, que atuam onde os imóveis são comprados ou remodelados.

Como resultado dos trabalhos desta Comissão, em recente viagem à Europa foi reajustado, por um alto funcionário do Itamarati, o preço dos serviços a serem prestados na Embaixada recentemente adquirida na França.

JK vai...

cal todo êsse material, que, reunido, dará ao país mais 520 mil kw. A voltagem da transmissão de Três Marias, que estará em fase de produção em maio/junho próximos, será de 275.000 volts, a mais alta em operação na América do Sul.

OUTRAS FINALIDADES DE TRÊS MARIAS

Além da produção de energia elétrica, Três Marias atende a vários outros objetivos da maior importância, sobressaindo dentre êles a regularidade de regime de descarga do Rio São Francisco. Com o término das obras da grande represa, a Comissão do Vale do São Francisco já está iniciando os trabalhos de construção da barragem de Sobradinho, que é seu complemento obrigatório. Nesse local já se encontram algumas máquinas transferidas de Três Marias, com o canteiro de obras em fase de organização.

Com as duas barragens, não mais teremos a registrar as terríveis devastações causadas todos os anos pelo São Francisco na época das chuvas. Por sua vez, com o regime de descarga do rio dominado, o potencial de Paulo Afonso, com aproveitamento da sua bacia de acumulação e do "canion", poderá ascender a mais de quatro milhões de kw, conforme estudos levados a efeito ultimamente pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Com energia elétrica em Três Marias e em Paulo Afonso, não apenas a navegação fluvial terá a ganhar, pois poderá transformar em terras úberes, através da irrigação, uma das áreas destinadas a se constituir numa das zonas produtoras mais férteis do país, a região ribeirinha sanfranciscana. Três Marias, a quinta barragem do mundo em volume de terra, vai formar um lago de 150 quilômetros de extensão e 1.050 quilômetros quadrados. Bacia capaz de acumular 21 milhões de metros cúbicos de água, aí poderá desenvolver-se em larga escala a indústria da pesca e também a do turismo. Onde é hoje sole quase estéril, a ponta meridional do polígono das sêcas que avança pelo norte e dentro do Estado de Minas Gerais, em forma de V, poderá implantar-se em futuro próximo uma infinidade de indústrias destinadas a dar rumos completamente diversos à economia da região. Com a estrada Belo Horizonte-Brasília, que cruza o rio nas imediações da barragem, deixam de existir os problemas de transportes nas mais diferentes direções, isto é, Brasília, Belo Horizonte, Rio e São Paulo, principais centros consumidores do país e ainda, a Fortaleza-Brasília. Construída nas proximidades do Rio Grande, onde também se acha em ritmo intensivo de trabalho, outra grande obra das metas de energia elétrica do presidente Juscelino Kubitschek, a represa de Furnas, Três Marias não se integra propriamente nesse o naquele Estado, porque atende a necessidade das regiões Nordeste, Leste, Centro e Centro-Oeste do Brasil. E' uma obra construída no maior rio inteiramente brasileiro, o São Francisco, e atende a mais ampla faixa de território brasileiro, dando-lhe energia elétrica, água perene, transporte fluvial, possibilidades agrícolas imprevisíveis, e ainda campo propício para o turismo, a pesca e grande indústria pesada em região de clima sêco e saudável.

PROGRAMA DAS FESTAS DE INAUGURAÇÃO

O seguinte o programa organizado pelo engenheiro Assis Scafa, superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, e que, desde o início, está à frente das obras de construção de Três Marias na parte concernente à CVSF: entre seis e oito horas, partida de aviões dos aeroportos do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, de modo que às 9 horas todos os convidados já tenham chegado a Três Marias; 9,30 h, corte da fita simbólica, sôbre a barragem do rio, pelo presidente Juscelino Kubitschek, e discursos do governador de Minas, sr. Bias Fortes, do engenheiro Assis Scafa, e de um representante do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. Segue-se um almôço aos convidados, devendo o regresso dar-se às 13,30 horas.

Jânio foge...

logo depois, o embaixador Negrão de Lima confirmou a partida e disse que Quadros havia comunicado sua intenção de partir poucas horas antes e que, por conseguinte, havia tido a oportunidade de comparecer com sua espôsa para as despedidas a bordo.

MENSAGEM

— "O sr. Quadros me encarregou de distribuir à imprensa uma mensagem de agradecimento por tôdas as atenções recebidas de parte das autoridades e do povo português e pela cordialidade com que sempre foi rodeado durante sua permanência em Lisboa" — disse Negrão de Lima.

Círculos brasileiros justificaram o fato de Jânio não ter conversado com nenhuma autoridade do regime salazarista por ter viajado "incógnito". Durante sua permanência em Portugal, Jânio conversou com muitos jornalistas, mas não fêz nenhuma declaração política. — (UPI-DC)

Brasil não...

to regional, seja com amplitude mundial, vem apoiada em argumentos jurídicos, ou, simplesmente, humanos, sem apêlo à fôrça".

LADO POSITIVO

Na opinião do professor João Cristóvão Cardoso, os Países capacitados para a produção de armas nucleares apresentam um aspecto positivo: a afirmação da existência de uma base técnico-científica, constituida de valores humanos de alta qualificação e uma estrutura industrial vigorosa e diversidade, apta a executar projetos de técnica avançada.

— "Aos que gozam dessa condição — observou — produzir bombas atômicas é uma questão de conveniência e decisão A conveniência, invocada explicitamente, ou não, tem sido de ordem política, pois, lamentàvelmente, é de nosso tempo dar-se, ainda, voz autoritária a quem disponha de meios bélicos dessa natureza".

USO PACÍFICO

Disse mais o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas que a soma de atitudes construtivas que o panorama brasileiro exige do cientista, lógica e legitimamente encaminha-o para as tarefas pacíficas da tecnologia nuclear, "cujas imensas possibilidades encontram nêste País um campo aberto à sua aplicação de mesma dimensão".

E concluiu: — "Quando o nosso progresso nuclear nos levar à produção de materiais físseis abundantes, o que esperamos seja em breve, o caminho será empregá-los em benefício do povo, facultando-lhe um parque de energia farto, com o conseqüente incremento das atividades de produção".

Debelada...

movimento de rebeldia da corporação, valendo-se para isso de um ardil. Entrou em contacto com vários núcleos da Polícia Militar, dando-lhes "instruções superiores" para se recolherem a Barra do Piraí. Ali, pretendia reunir um grupo de oficiais e algumas centenas de praças, para manter o govêrno sob coação até à concessão da melhoria.

UM ACASO

O govêrno do Estado tomou conhecimento do movimento sedicioso em preparação graças ao senso de disciplina de um sargento da guarnição de Três Rios, que recebeu a ordem de "recolher-se ao quartel", na noite de sexta-feira, mas resolveu antes apresentar-se ao delegado, comunicando-lhe o fato.

O titular da deleg., sem qualquer suspeita e com a preocupação de não ficar sem o policiamento, entrou em contacto com o deputado trabalhista Arsonval Macedo, prócer político local, indagando-lhe da procedência da ordem de recolher. Em ligação com o Ingá, o deputado Arsonval Macedo pôs o governador a par do fato, e o sr. Roberto Silveira logo percebeu o caráter irregular do deslocamento das tropas, pois não dera qualquer ordem nesse sentido. Tampouco o secretário de Segurança e o comandante da PM tinham autorizado a movimentação.

A partir de então, o governador e seus auxiliares ficaram em vigília, madrugada adentro, enquanto o secretário Edésio da Cruz Nunes seguia para Barra do Piraí.

TELEFONEMA

Às quatro horas da manhã de ontem, o capitão Auremar Mercadante telefonou para o Ingá, buscando aliciar as praças ali destacadas para a sedição, afirmando que o "movimento abrangia tôda a Polícia Militar". Ao ouvir as palavras de seu colega, o capitão Moreira, ajudante-de-ordens do governador, passou o telefone ao sr. Roberto Silveira.

— "Capitão — disse o governador ao oficial insubordinado, pelo telefone —, como jovem eu lhe aconselho a não sacrificar seu futuro por uma causa inglória. Como governador, recomendo-lhe que se entregue prêso ao Secretário de Segurança".

Do outro lado do fio, o capitão Auremar Mercadante, surpreendido com o inesperado desfêcho de seu telefonema, declarou que preferia entregar-se ao comandante da Polícia Militar. Às cinco horas da manhã, o secretário Edésio Nunes informava ao governador, em ligação de Barra do Piraí, que detivera o capitão Mercadante e o tenente Miguel Ribeiro de Carvalho (23 anos) e que a tropa se manifestara solidária com o govêrno.

Em todo o Estado, apenas uma outra prisão se juntara às feitas pelo Secretário de Segurança: a do tenente Fernando Muniz, comandante do destacamento de Petrópolis, que foi detido pelo tenente Félix de Oliveira, chefe da guarnição do Palácio Itaboraí, quando tentava sublevar seus subordinados.

FALA O GOVERNADOR

Em declarações exclusivas ao DIÁRIO CARIOCA, na tarde de ontem, o governador Roberto Silveira manifestou sua crença de que os três oficiais comprometidos na insubordinação foram muito influenciados pela recente rebelião da Fôrça Pública de São Paulo, que "despertou a imaginação de elementos exaltados".

Atribuiu a sedição, por outro lado, ao "ímpeto da juventude" de seus responsáveis (de apenas 27 e 23 anos), embora reconhecesse que o movimento tivesse alguma "influência política". Revelando serenidade, acrescentou o sr. Roberto Silveira:

— "Ninguém conseguirá de mim maiores concessões sob ameaças e sob pressões. Tenho um mandato popular cuja dignidade defenderei a qualquer preço. Os que desejam insuflar paixões políticas no seio da PM devem meditar sôbre os prejuízos que isso ocasiona a todos os fluminenses".

PRESTIGIA OS GALÕES

Ao ser inteirado da prisão dos três militares, o sr. Roberto Silveira recomendou ao secretário Edésio da Cruz Nunes que "seja assegurado o máximo respeito a êsses oficiais pelo pôsto que êles ocupam", acrescentando que, "se não soubessem honrar suas patentes, meu govêrno faz questão de prestigiar os galões da PM". — (Da Sucursal)

CAMINHÃO COLHEU E MATOU BANCÁRIO

RIO — Faleceu, na manhã de ontem, ao dar entrada no Hospital Rocha Faria, apresentando diversas fraturas pelo corpo, o bancário Jean Simon (brasileiro, solteiro, 27 anos, Rua Jaboatã, 15). Momentos antes, o bancário, pilotando uma lambreta sem chapa, de côr verde, foi colhido pelo caminhão de chapa DF 60-08-67, dirigido por Jaime dos Santos Rodrigues, na esquina das Ruas Vitor Alves e Alfredo de Morais. O motorista foi prêso em flagrante

Decálogo do Amigo da Cidade Maravilhosa

1. Não jogue nada nas ruas.
2. Não piche a sua cidade.
3. Não maltrate os jardins e as árvores.
4. Não jogue lixo e restos em logradouros públicos ou terrenos baldios.
5. Não transforme as ruas em serventia de cachorros.
6. Mantenha limpa a calçada de sua casa.
7. Coopere com a autoridade pública para a limpeza da cidade.
8. Coloque à porta de sua sorveteria, casa de frutas ou quitanda um recipiente para cascas, copinhos e lixo.
9. Oriente outras pessoas no cumprimento dêste Decálogo.
10. Coopere para fazer da cidade mais bela do mundo a cidade mais limpa do mundo!

CASA DO FUTURO SERÁ DE FÓRMICA

Afirmando que num futuro muito próximo as casas poderão ser inteiramente fabricadas com fórmica, material que está sendo utilizado em nosso país numa série de produtos, assumiu o cargo de diretor-gerente da Fórmica Plásticos S. A., que acaba de adquirir o acervo da antiga Plásticos do Brasil S. A., o sr. Kenneth P. Pitt. Na entrevista que concedeu à imprensa (foto acima) disse mais o sr. Pitt que no momento, é intenção da emprêsa que vai dirigir dedicar uma importante parcela de esforços no sentido de tornar cada vez mais extensa a aplicação do conhecido plástico laminado na decoração em geral

Instalado na capital paraibana o "Cepron"

Relações Públicas

FOI instalado em João Pessoa, Paraíba, o Centro de Produtividade do Nordeste (CEPRON), instituição que nasceu sob os auspício do Banco do Nordeste e da Universidade do Ceará objetivando divulgar, sistemàticamente naquela área, princípios e técnicas tendentes à melhoria dos padrões de administração e organização dos setores públicos e privado, além de transmitir, diretamente, conhecimentos de administração e organização através de treinamento intensivo e prestar assistência às emprêsas em geral, colaborando na implantação de medidas com vistas à solução de problemas administrativos que apresentam.

O CEPRON atuará, incialmente, sòmente em João Pessoa, devendo, futuramente, estender o seu raio de ação por todo o Polígono das Sêcas, mediante a criação de núcleos descentralizados ou outros meios convenientes. A prestação dos serviços de assistência ou de treinamentos será feita mediante taxas módicas, a fim de cobrirem pequenas partes das vultosas despesas da instituição.

Embarque de açúcar em Pernambuco

Está sendo realizado no porto do Recife, um embarque de 14.500 toneladas de açúcar, a bordo do navio grego "Eugênia G", com destino ao Japão. Trata-se do maior embarque já feito, em um único navio, naquele porto.

Borracha sintética

Vai ser instalada em Recife, Pernambuco, por uma firma norte-americana, uma fábrica de borracha sintética. Conforme declarações prestadas pelo governador Cid Sampaio, a citada indústria proporcionará aquele Estado um faturamento igual ou possìvelmente superior a tôda a indústria açucareira, na base dos preços atuais. Disse mais o Governador pernambucano que a indústria da borracha é fator essencial para a economia do Estado, proporcionando doze subprodutos de grande interêsse local, sendo que a concretização do empreendimento é devido ao novo espírito de iniciativa que a sua administração tem introduzido na unidade federativa que dirige.

Loteria Estadual

Dentro de sessenta dias deverá estar em funcionamento a Loteria Estadual. Os funcionários encarregados de elaborarem os estudos já concluiram seu trabalho, sendo que agora os mesmos serão submetidos à apreciação do governador Carlos Lacerda pelo Secretário de Finanças.

FALAM OS BLOCOS

RIO — E' intenso o movimento nos Blocos Carnavalescos da cidade, cada qual se preparando melhor para a disputa da 1.a colocação no novo Estado da Guanabara.

Os tradicionais "Bafo da Onça", "Sai Como Pode", "S. C. Drumont", "Boizinho da Coroa", "B. C. Bloqueio", "Padroeiro", Suvaco de Cobra', "Vai Quem Quer" estão com seu enrêdo de carnaval pronto e metade de suas fantasias confeccionadas além das grandes alegorias.

Dr. Vítor de Araújo Lima
CIRURGIA — TUMORES
De volta dos Estados Unidos, reabriu seu consultório. Miguel Lemos, 44 — Sala 302-A — Copacabana. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas.

O carioca RECLAMA

INTERDIÇÃO

Enquanto o novo — estamos cheios de novos! — diretor do DLU continua discutindo quantos grãos de milho deve comer um burro de seu departamento, o lixo, no edifício "Montezuma" (Rua Guilherme Marcone, 95, Fátima), superando a capacidade dos depósitos, está subindo pelo tubo condutor e espraiando-se pelos corredores e escadas.

Moradores sentindo-se ameaçados por uma epidemia — e têm carradas de razões para tal! — vão solicitar à Saúde Pública a interdição do prédio.

PREÇOS

Na feira-livre de Freguesia, Jacarepaguá, os preços estão de deixar os mais renitentes "tubarões" com água na bôca.

ESCLARECIMENTO

A leitora, residente em Campo Grande, que nos escreveu solicitando-nos transmitíssemos ao governador um pedido de gratificação para seu marido, feitor, de 83 anos, solicitamos maiores detalhes.

ÁGUA

Estão com teia-de-aranha as torneiras do edifício "Solange", Rua Paissandu, 162, Flamengo.

GRAÇA

Uma recente e hilariante circular policial impede nosso amigo, o cachorro, de frequentar a praia, sob pena de ser recolhido à carrocinha.

Quanto ao cachorro que frequenta o palácio estadual, a circular se omite.

DUBLAGEM

Dezenas de leitores telefonam protestando contra a pretensão "hollywoodiana" de, através de um projeto em tramitação no Senado, tornar obrigatória a dublagem de filmes estrangeiros.

INVASÃO

Os ônibus das diversas linhas que partem da Praça Mauá estão invadindo a área reservada pela Inspetoria de Trânsito para o estacionamento de carros particulares.

Além das invasões, são frequentes as batidas dos coletivos, em manobras desordenadas, contra os veículos estacionados, causando danos aos seus proprietários, sem que os responsáveis pelos prejuízos possam ser localizados, já que não têm a dignidade de se apresentar.

O Carnaval de Rua renasce nas "Ruas de Carnaval"

RECLAMAÇÕES, tel.: 23-3763 (Depe de Promoção, Av. Rio Branco, 25). Ouça de segunda a sábado, às 9,05, pela "Mayrink Veiga", a transmissão das notícias publicadas nesta seção, as quais são também remetidas às autoridades competentes.

Carnaval: entidades em guerra com Lacerda

Governador diminui o brilho dos festejos

RIO —

Está decretada a guerra entre as associações carnavalescas e o governador do Estado da Guanabara, devido a série de atitudes do sr. Carlos Lacerda que, seundo os presidentes dos clubes carnavalescos, "está fazendo desaparecer a maior das festas espontâneas dos cariocas, o Carnaval".

Essa resolução surgiu na tarde de ontem, na sede dos Tenentes do Diabo, quando, em meio às comemorações do 105.º aniversário do clube, o sr. Aristides Martins, presidente da Federação das Grandes Sociedades, demonstrou que as entidades carnavalescas não estão recebendo êste ano o mesmo tratamento que nos anos anteriores.

ALMOÇO E GUERRA

Em meio ao almôço comemorativo do 105.º aniversário dos Tenentes do Diabo, o presidente do clube, sr. Silvestre Leite, agradeceu a presença dos presentes e, depois de falar sôbre o significado da data, concedeu a palavra ao representante da Associação de Cronistas Carnavalescos, sr José Guimarães que, em palavras veementes, criticou o governador Carlos Lacerda por ter prejudicado a ACC, determinando obras extemporâneas no Teatro João Caetano, que, tradicionalmente, já pertencia, durante o reinado de Momo, à Associação. Foi mais além o representante da ACC, quando disse que todos os setores do verdadeiro carnaval estavam sendo prejudicados pela atuação nefasta do governador seja através de corte de verbas, seja através da limitação imposta aos clubes recreativistas das mais diversas formas.

A oração do sr. José Guimarães, que é catedrático de Economia da Faculdade de Ciências Econômicas do Estado, foi o estopim que viria demonstrar claramente a indisposicão dos setores carnavalescos contra o sr Carlos Lacerda Entrecortada de palmas, a oração do representante da ACC abriu caminhos para que vários outros protestos fossem feitos.

Logo que o sr José Guimarães acabou de falar, o presidente dos Tenentes do Diabo passou a palavra ao sr. Mário Saladini, que criticou as deficiências da programação do atual carnaval, não sem antes afirmar que as Associações também tinham sua parcela de culpa porque não cuidaram dos seus interêsses a tempo.

Posteriormente foi dada a palavra ao Rei Momo que, elogiando a atuação do pessoal do Departamento de Turismo e Certames, preferiu desejar a todos apenas um carnaval cheio de folia, depois de abordar vários assuntos de interêsse restrito aos carnavalescos militantes.

TRATAMENTO DIFERENTE

Concluída a fala do Rei Momo, o presidente da Federação das Grandes Sociedades,

(Conclui na 11ª pág.)

PRÊMIO 'DC' PARA OS 'POMERANIA'

RIO — Carioca da gêma, embora filho de pai americano e mãe francesa, Golden Toy, de apenas quatro meses de idade, está sendo procurado por vários criadores de cães, já que, não só é um dos poucos exemplares da raça "Pomerânia" no Brasil, como também o último remanescente de uma ninhada de seis, que, em programa bastante divulgado pela televisão recebeu o título de "A Melhor Ninhada do Ano", fazendo jús ao prêmio "DIARIO CARIOCA", concedido por êste matutino. Seu proprietário, o general Francisco de Carvalho Nobre Filho, é o único criador dos cães Pomerânia no país, raça que aos poucos vai ganhando maior aceitação e que era pràticamente desconhecida há quatro anos quando importou o primeiro casal, pais da ninhada premiada. Todos os cinco irmãos de "Golden Toy" já foram vendidos, por um prêço não inferior a vinte mil cruzeiros cada, mas nem assim ficou êle solitário, pois resta-lhe a companhia de seus pais, irmãos de outras ninhadas e o carinho de seus criadores. Na foto, a filha do general Carvalho Nobre com vários Pomerânia, todos também premiados em concursos anteriores

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 E SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1961

Na hora "H" Anilza salvou o "Rei Momo"

RIO —

A vedeta Anilza Leoni, que vem brilhando no "show" da buate "Fred's", foi chamada, às pressas, pelo empresário Gomes Leal, para "salvar" a revista "Rei Momo de travesti", pois Joana D'Arc, que era a estrêla da companhia, na hora de entrar em cena, por causa de um desentendimento com uma pessoa da direção da peça, disse que não mais trabalharia e, em seguida, vistiu-se e foi embora, deixando o teatro totalmente lotado de espectadores.

Por ocasião do ensaio que realizava no Recreio, momentos antes da estréia, Anilza disse ao repórter do DC que aceitou o convite de Gomes Leal por dois motivos: o primeiro porque o contrato é realmente vantajoso (quase Cr$ 300 mil mensais) e o segundo porque há muito estava com vontade de retornar ao teatro de revista.

E N T U S I A S M A D A

Anilza disse que está realmente bem entusiasmada com a revista e que, em menos de 12 horas, conseguiu decorar todo o papel. Sôbre o seu papel disse que é um dos melhores e que, trabalhar com Spina e Consuelo Leandro é uma das melhores coisas que uma artista pode denejar, pois trata-se de dois verdadeiros valores do nosso teatro musicado.

NADA SÔBRE JOANA D'ARC

Spina, um dos principais artistas da peça, falando à reportagem do DC disse que não sabia qual o verdadeiro motivo que levou Joana D'Arc a abandonar a companhia. Acredita o artista que tenha sido "por causa de uma crise de apêndice"...

JOANA

A marcha carnavalesca foi o motivo principal

ANILZA

Salvou o "Rei Momo de travesti" e substituiu Joana D' Arc com Cr$ 300 mil mensais

Joana D'Arc: por que saí da peça do Recreio

RIO —

Falando ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA, por ocasião da visita que fêz a redação dêste jornal, a vedeta Joana D'Arc afirmou que a sua saída da revista "Rei Momo de trevesti", se deu sòmente pelo fato do empresário Gomes Leal ter-se recusado a incluir na peça, como havia combinado, a marcha por ela gravada para o carnaval.

Disse inda a nossa visitante, que vários fatôres influiram no adiamento da estréia, enumerando entre êles o da falta de entrosamento entre os artistas e também o chefe do Serviço de Censura que se recusou a censurar a peça na tarde de quinta-feira.

"DANÇA DO APACHE"

Prosseguindo disse Joana D'Arc que antes de assinar contrato com a companhia, entrou em entendimento com Gomes Leal e ficou tudo acertado que a sua marcha "Dança do Apache" faria parte da peça. No entanto, segundo afirmou a artista, na véspera da estréia, o empresário disse que a marcha não poderia ser incluída. Houve um destentendimento entre os dois e a artista condicionou a sua permanência na companhia se a marcha fôsse incluída. Não houve acôrdo e Gomes Leal contratou, às pressas, Anilza Leoni.

BOM EMPRESARIO

Falando sôbre Gomes Leal, disse a artista que o considera um dos melhores empresários do momento e que, apesar do desentendimento entre ambos, continua sendo sua amiga. "Tudo não passou de explosão de momento" — disse.

"DANÇA DO APACHE"

A marcha gravada por Joana D'Arc é de autoria de Jorge Murar e Braga Filho e a letra é a seguinte: "Viemos de Paris para pintar o sete/ O apache e a gigolete/ Pulamos tôda a noite/ Até o sol A dança do apache é prá vorair/ E com calor até que é bom suar/ Madame bom suar madame bom suar missier/ cê/ Il Merci bocu mom quer balance/ Ques que tu pance/ Que pular assim não canse/ Merci bocu uiu cherri/ Carnaval dêste Brasil trijoli"

PERIGO NO PRIMEIRO PLANO

RIO — Moradores e transeuntes que param na Praia do Flamengo, a fim de tomarem uma condução ou mesmo, um pouco de ar fresco correm grande perigo com a costumeira presença de marginais, que se escondem atrás das moitas de capim

Garis querem limpar fracasso de Lacerda

RIO —

Com as declarações do governador Carlos Lacerda, considerando como o maior fracasso do seu primeiro mês de govêrno a Limpeza Urbana, os garis entraram em grande atividade, no sentido de melhorar o aspecto da cidade (atualmente imunda), com "sapucaiazinhas" encontradas em todos os bairros.

Outra medida de emergência das autoridades estaduais deverá ser a limpeza do capinzal do atêrro do Flamengo, onde acontecem diàriamente roubos" curras" e outros atos, que nos criam dificuldades de publicação.

"SAPUCAIAZINHAS"

Encontradas em todos os bairros da cidade, as "sapucaiazinhas" são formadas diàriamente pelos donos de pensões, bares e restaurantes, que sem serem atendidos pelos caminhões da Limpeza Urbana vão tratando de jogar comida e outras mercadorias deterioradas pelas esquinas situadas nas proximidades dos estabelecimentos, o que vem causando um cheiro terrível.

No sentido de melhor cooperarem com a administração estadual, que reconheceu o seu grande fracasso no primeiro mês de govêrno, o DIARIO CARIOCA aconselha ao público telefonar imediatamente ao Departamento de Limpeza Urbana, a fim de que o lixo seja retirado e as providências contra os infratôres sejam tomadas.

PERIGO NO ATERRO

O deserto despoliciado do atêrro da praia do Flamengo e Glória é qualquer coisa de anormal numa cidade como o Rio de Janeiro, porquanto um enguiço de automóvel

(Conclui na 11ª pág.)

AUTORAS DO PLANO

As psicólogas Fani Winicki e Eurídice Freitas na redação do DC

Plano Ocupacional vai ter início hoje

RIO —

"O Ministério da Educação, pela Diretoria do Ensino Secundário, lança hoje uma Campanha de Informação Ocupacional que tem por objetivo dar orientação profissional aos jovens brasileiros que encontram dificuldades para a escolha do seu futuro — essas declarações foram prestadas a reportagem do DIARIO CARIOCA, pelas psicólogas Eurídice Freitas e Fany Winicki, autoras do plano e que ontem visitaram a redação dêste jornal.

Disseram ainda as nossas visitantes que para bem avaliar o significado da escolha da profissão, basta lembrar que o trabalho, na vida moderna, absorve quase integralmente o homem, tanto assim que as dificuldades de ajustamento surgidas no setor profissional se refletem, quase sempre, nas outras áreas de personalidade.

ATIVIDADES DA CAMPANHA

Amanhã, dia 9, às 23,20 horas, na TV-Continental, a psicóloga Eurídice Freitas falará a respeito da Campanha de Informação Ocupacional. Já na têrça-feira, dia 10, às 19 horas, na Rádio Mayrink Veiga, haverá um debate sôbre o assunto, com as psicólogas Eurídice Freitas e Fany Winicky e a participação especial do professor Álvaro Neiva. Todos êsses programas têm por finalidade divulgar a Campanha de Informação Ocupacional.

REUNIÕES DE DIRIGENTES SINDICAIS

RIO —

Os dirigentes sindicais cariocas estão promovendo reuniões permanentes para distribuir entre si as tarefas que deverão cumprir para fazer com que o Congresso Nacional rejeite os vetos apostos pelo presidente da República à lei da paridade e tome imediatas providências no sentido de que as emprêsas aeroviárias readmitam os empregados que puniu por terem participação da última greve da aviação comercial.

O Comanda Geral de Greve dos Marítimos, Portuários e Ferroviários está estudando todos os problemas concernentes à lei da paridade.

COMPANHIA AMEAÇA EMPREGADOS

RIO —

O Sindicato Nacional dos Aeroviarios vai solicitar providência às autoridades governamentais contra Paraense Transportes Aéreos, em virtude do encarregado da estação radiotelegráfica daquela emprêsa, nesta cidade, estar ameaçando de morte os funcionários que lhe são subordinados por terem aderido à última greve.

Os aeroviarias pretendem, ainda, denunciar aquela emprêsa de estar com a sua estação radiotelegráfica funcionando irregularmente sem respeitar a legislação vigente que regula os sistemas de comunicação aeroterrestre.

Cassação não é bem cassação

RIO —

O desembargador Martinho Garcez Neto informou que não houve pròpriamente cassação da liminar concedida por êle ao mandado de segu-

(Conclui na 11ª pág.)

Testemunhas de Jeová farão Congresso no Maracanãzinho

RIO —

As Testemunhas de Jeová estão se preparando para promover mais uma reunião religiosa, prevista para 12 a 15 dêste mês, no Maracanãzinho, e que deverá concentrar perto de 4.000 ministros e evangelistas do grupo que desde o ano de 1923 tem tido sempre um desenvolvimento crescente.

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Trevor G. Bartraip, afirmou, que o Congresso do Maracanãzinho tem o objetivo de promover as normais morais da comunidade, pois apresentará soluções práticas da Bíblia para muitos dos problemas do mundo moderno, tais como a delinquência juvenil, o materialismo, a falta de moral na vida pública e privada e muitos outros.

VISITA AO DC

Visitando a nossa redação, o sr. Trevor G Bartrip missionário regional das Congregações das Testemunhas de Jeová acompanhado de sua espôsa sra Helena Lopes Bartrip, e do "public relations" Orlando Cersosino, foram unânimes em afirmar o desenvolvimento sempre crescente das Testemunhas de Jeová que quando iniciaram, em 1923, tinham 8 ministros e atualmente têm 20.442, sempre como intuito de dignificar a Bíblia nas mentes daqueles que têm conceitos mais elevados das escrituras sagradas.

— "Para isso — acrescentou o sr Bartrip — cada congregação das 600 que possuimos tem um curso de alfabetização".

175 PAÍSES

Com a finalidade de treinar pessoas para melhor transmitirem as normas de moralidade, indispensáveis às Testemunhas de Jeová, o grupo já conseguiu penetrar em 175 países e vem publicando com constância diversos números de literatura em vários idiomas.

Uma das partes que mais encanta às Testemunhas de Jeová é a de não possuirem em sua organização o grande mal da delinquência juvenil.

AJUDA EDUCACIONAL

Em 1959, segundo o sr Cersosino, as Testemunhas de Jeová dedicaram mais de três milhões de horas à sua obra educativa em nosso país, a qual inclui também a alfabetização de adultos. Em nosso país, 1.934 pessoas já foram beneficiadas por aprenderem a ler suas bíblias sòzinhas "Não procuramos cuidar de algum programa de ajuda econômica a diversos países subdesenvolvidos ou atrasados, pois isso não é a incumbência do ministro cristão" — afirmou o entrevistado. E concluiu: "Nosso programa é de ajuda religiosa e, nesse sentido, milhares de brasileiros, de Norte a Sul, têm recebido as Testemunhas em seus lares e estudado com elas gratuitamente sôbre as bênçãos que o Reino de Deus trará a esta terra, libertando-a da fome guerras, crime e moralidade existentes hoje"

SEGUINDO A PAZ

Representantes das Congregações das Testemunhas de Jeová nos Estados de Minas, Espírito Santo, Rio de Janeiro estarão também presentes no Rio, como delegados a êsse encontro. Embora cada Testemunha seja um ministro cristão, ela exerce também sua profissão nos mais variados ramos de trabalho. Assim é que, entre os congressistas, haverá operários, donas-de-casa, comerciários, médicos, advogados, eletricistas etc., os quais apre-

(Conclui na 11ª pág.)

Em dia com o Guanabara

RIO —

Depois do seu primeiro mês de trabalho como governador, o sr. Carlos Lacerda foi passar o fim-de-semana na sua casa de campo, em Petrópolis. Êle deve voltar hoje à tarde para uma incerta pela cidade.

•

VETOS — O governador vai mandar amanhã, para a Assembléia Constituinte o veto aposto ao projeto de Lei que determinava a aposentadoria dos advogados inscritos no órgão de classe por conta dos cofres públicos.

•

FUNDAÇÃO MANGABEIRA — Foi designada a comissão que vai instituir a Fundação Otavio Mangabeira. Fazem parte srs Ondina Portela Ribeiro Dantas, sra. Celina Guinle de Paula Machado, sra Dirce Magalhães, sra. Edila Mangabeira Unger, condessa Pereira Carneiro, sra Paulo Filho, sra. Herminia Fernandes Lima, sra Stela Goulart Marinho, sra Zoé

(Conclui na 11ª pág.)

Biblioteca comemora fundação

RIO —

Várias cerimônias festivas assinalaram, quarta-feira última, o 80.º aniversário de fundação da Biblioteca do Exército que vence, assim, mais uma etapa de sua missão precípua de desenvolvimento e aprimoramento da cultura profissional-militar e geral.

Como parte integrante das festividades foi procedida à inauguração de uma estante com o nome do marechal Leitão de Carvalho que agradeceu, em seguida, àquela homenagem, afirmando "ser, a doação de livros que fizera à Biblioteca, não um ato de generosidade, mas o desejo de vê-los sob a guarda de quem saberia conservá-los".

QUADRO DA 1.ª ATA

Disse, ainda, o marechal Leitão de Carvalho que "os livros foram meus familiares, meus amigos; alimentaram de esperança as minhas legitimas ambições de soldado e — concluindo — deixo-os com saudades, desejando que sejam tão úteis aos outros, quanto foram a mim."

(Conclui na 11ª pág.)

Curso sôbre o Brasil fêz sucesso em N. York

RIO —

Causou grande sucesso na Universidade de Nova Iorque um curso sôbre civilização brasileira, dividido em oito assuntos, administrado pelo professor Abgar Renault, atual diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais.

Esta informação foi prestada pelo próprio mestre recém chegado da última reunião geral da UNESCO em Paris, onde conseguiu fazer vitorioso o seu ponto-de-vista sôbre o financiamento oficial dos pragramas de educação para o desenvolvimento, por entidades creditícias internacionais.

O CURSO

O curso ministrado em Nova Iorque versou sôbre os seguintes assuntos: 1) O Brasil: a terra e o homem; 2) A evolução da cultura brasileira e fatôres que sôbre êle mais influiram; 3) O sistema educacional brasileiro; 4) Esboço histórico da literatura brasileira; O govêrno municipal no Brasil; 6) A poesia moderna no Brasil; 7) Machado de Assis; 8) A crítica literária.

As conferências pronunciadas pelo professor Renault sôbre temas de literatura visaram, sobretudo, o conhecimento de textos típicos, quer em prosa, quer em versos, dos autores mais importantes, vertidos para o inglês, por êle mesmo.

Além do curso, o mestre mineiro participou ainda de um "panel" em que cinco outros famosos professôres de nacionalidade diferentes — um inglês, um americano, um francês, um espanhol e um brasileiro — estudaram a vida do "scholar" sob os mais variados aspectos, sendo a êle atribuido o tema "o "scholar" e a liberdade".

O prof. Abgar Renault foi ainda convidado e tomou parte em um simpósio sôbre geografia, uma exposição sôbre ensino desta disciplina no nosso país, nos quais teve ocasião de mostrar a orientação a que obedece tal plano e indicando as linhas metodológicas seguidas po. nossos mestres de especialidade.

TRANSITO TEM INFORMAÇÕES

RIO — Com a presença do diretor do Serviço Estadual de Trânsito, coronel Antônio Marques, foi inaugurado o Serviço de Informações do Trânsito. A nova repartição é de utilidade pública, e tem como finalidade orientar e resolver todos os assuntos de interêsse do público, sem intermediários, como sejam, despachantes, tratadores de papéis e donos de escolas para motoristas. As partes que tem assuntos a tratar no ST, poderão, agora, se dirigirem diretamente à repartição competente, sem necessidade de terceiros. Na foto, um flagrante do ato inaugural do novo Serviço

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Nos Estados — Agropecuária
Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXIII N. 9.981 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 E SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1961 — SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Cuba

A revolução aturdida

O ano de 1960 foi todo êle de grande tensão entre Cuba e os Estados Unidos, que teriam aceito na ilha uma revolução "superficial" mas que se sentiram repugnados pelo processo profundo de transformação da vida econômica, política e social a ela trazidos pelos jovens aprendizes de revolucionários de que se cercou Fidel Castro. Durante todo ano os cubanos gritaram: "Cuba sim, ianques não!" E o eco, vindo da Rússia, bradava: "Mãos fora de Cuba, não toquem em Cuba!", e o país foi pôsto simbòlicamente sob a umbrela dos teleguiados moscovitas. Os Estados Unidos, por sua vez, diziam: Não nos toquem, não mexam em nosso quintal latino-americano. Não procurem expandir o imperialismo comunista.

E assim, no entrechoque de guerra fria, a revolução cubana, que tinha sua própria lógica em seus anseios de reforma social e econômica antifeudalista, adquiriu uma outra lógica sob a pretensa influência e a ostensiva proteção "simbólica" dos foguetes de Kruchev, documentada no abraço de amigo urso com que êste envolveu Fidel Castro em Nova Iorque. Reconheça-se, porém, que os russos não podiam deixar de provar o requintado quitute de guerra fria que lhes foi oferecido numa bandeja, por Washington.

A reforma agrária, as terras expropriadas, as indústrias nacionalizadas, numa política de represálias e de freqüentes provocações de parte a parte, incompatibilizaram os dois países, e com o corte da cota de açúcar e o bloqueio econômico, de um lado, e a histeria fidelista a respeito da invasão ianque, de outro, o desentendimento se tornou total, e os laços políticos e econômicos de Cuba com a Cortina de Ferro fizeram-se mais estreitos.

A Conferência de S. José de Costa Rica foi o início da tentativa de isolamento político de Cuba no hemisfério, pacientemente organizado e um tanto difícil de conseguir, mas que no fim do ano já dava seus resultados com o rompimento do Peru com Cuba e os rumôres de que outros países, como o Uruguai e o Panamá, seguiriam o mesmo caminho.

O ano terminava nesse clima de tensão quando, a 1º de janeiro, para comemorar o segundo aniversário da revolução, Fidel colocou nas ruas de Havana, numa ostensiva demonstração militar para enfrentar a "iminente invasão americana" criada pela sua mente doentia, os mais modernos veículos blindados de fabricação soviética e tcheca, a desfilarem ao som de marchas militares, inclusive a Internacional, a Marselhesa e o hino republicano espanhol. No discurso de três horas que proferiu a 1º de janeiro, Castro, indignado com o rompimento do Peru com o seu país ("trama urdida por Washington", disse êle, "como preliminar à invasão de Cuba"), anunciou a mobilização tôtal das fôrças armadas e milícias cubanas, até o dia 18 do corrente mês, para fazer face à invasão de Cuba por fuzileiros navais. Ao mesmo tempo, o ministro do Exterior de Cuba, sr. Raul Roa, fazia um apêlo às demais nações latino-americanas para que se declarassem totalmente contra o rompimento de relações com Cuba e dizia textualmente o seguinte, segundo os telegramas: "Sob a inspiração dos Estados Unidos, outras nações de nosso Hemisfério darão passos para romper com Cuba, mas não se devem esquecer que algum dia seus povos sacudirão o jugo do imperialismo de Norte a Sul do Hemisfério".

Esta declaração do chanceler cubano está em linha com a proclamada ambição de Fidel Castro, numa de suas fastidiosas arengas, meses atrás, de "transformar os Andes numa Sierra Maestra", ou seja, de *exportar* a revolução, o que constitui motivo de grande preocupação em Washington, patente na freqüente acusação de que os diplomatas cubanos estão agitando tôdas as repúblicas latino-americanas, o que não parece ser exatamente a verdade. Todavia, é significativo que um respeitável jornal americano tenha insinuado, a propósito dêsse assunto, que "muitos governos que são seus objetivos (de Castro) hesitam em agir diretamente contra êle (Castro) porque reconhecem a atração que suas reformas sociais e econômicas exercem sôbre as massas empobrecidas de seus próprios países".

Nessa dificuldade do *isolamento* de Cuba é que parece estar a fonte das manobras canhestras da diplomacia americana. O que o presidente Eisenhower chamou de gôta d'água que fêz transbordar o copo foi o ultimato de Fidel Castro exigindo que a representação diplomática e consular dos Estados Unidos em Havana fôsse reduzida a onze pessoas, em equiparação à idêntica representação cubana em Washington, exigência desafiadora e que tem caráter de provocação, evidentemente, mas que tem sido feita mais de uma vez por diversos países em relação à Rússia, que também têm a tendência de sobrecarregar suas representações em algumas áreas, sem que isso tenha dado motivo a rompimentos de relações diplomáticas. A justificação cubana, na melhor tradição de seus professôres soviéticos de diplomacia de guerra fria, é que 80% do pessoal americano eram constituídos de "espiões", preparadores da tão anunciada "invasão" da ilha que os Estados Unidos estariam preparando para antes do dia 18.

O rompimento de relações entre os dois países, por iniciativa dos Estados Unidos em represália a contínuas provocações de Havana, é um fato inquietante para tôda a América, mas êle estava latente na decisão tomada pelos Estados Unidos há vários meses de "chamar para consultas" o sr. Phillip Bonsal, que nunca voltou a Cuba, o que tornavam essas relações frias ou simplesmente formais.

O surpreendente é que a decisão do presidente Eisenhower tenha sido tomada a apenas quinze dias do término de seu mandato e sem uma comunicação prévia ("por falta de tempo", já foi esclarecido pelo embaixador americano no Rio) às demais nações latino-americanas, sendo de salientar que foi o próprio presidente Eisenhower quem, por ocasião de sua visita ao Brasil, se comprometeu a consultar o nosso govêrno sôbre as questões internacionais mais relevantes não só dêste Hemisfério como as respeitantes à política comum das nações ocidentais. E tudo isso ante a expectativa em que estava todo o Continente de que, com a posse do sr. Kennedy no próximo dia 20, as relações entre os Estados Unidos e Cuba progredissem no sentido de uma melhoria.

Tal como Washington colocou as coisas, tomando o pião na unha, o sr. Fidel Castro tem pano para as mangas nas suas acusações sôbre a pretensa intervenção armada norte-americana, com a qual mantém o seu pequeno país em estado de prontidão permanente... a serviço dos interêsses soviéticos na guerra fria.

É verdade que nos últimos telegramas há suposições de que o sr. Eisenhower seria favorável a uma série de medidas completamentares "para evitar que Cuba exporte sua revolução para o Hemisfério Ocidental", as quais incluiriam o contrôle das exportações de todos os países do Continente para Cuba e até de bloqueio marítimo e aéreo da ilha, que é infelizmente sugerido pela missão que o porta-aviões "Franklin D. Roosevelt" (que ironia para com o arquiteto da Política de Boa Vizinhança!) está agora a desempenhar nas Antilhas, com seus 3.500 homens de equipagem e 80 aviões.

Felizmente diz-se que o sr. Kennedy, que a respeito dos acontecimentos foi do maior laconismo ("O rompimento de relações com Cuba é coisa que diz respeito, exclusivamente, ao presidente Eisenhower, pelo menos até o próximo dia 20"), é contrário a essa política. Vários países que já andavam marcados para rompimento com Cuba, como a Bolívia e o Uruguai, entre outros, já desmentem essa intenção e se a de Eisenhower era a de ter os países latino-americanos acompanhando-o "como um só homem", os fatos estão a provar que êle caiu em doce e ledo engano. E quanto a nós, no Brasil, não será o presidente Kubitschek, patrocinador da Operação Pan-Americana, com a responsabilidade de estar em fim de govêrno e com a clareza de sua mensagem de Ano-Novo no que se refere à atitude do govêrno Eisenhower para com a Operação Pan-Americana e a América Latina, quem vá seguir as linhas tortas de seu ministro do Exterior, sempre pressuroso em agradar Washington... E surge novamente uma oportunidade para os bons ofícios de mediação do Brasil, oferecidos há meses e ignorados com tanta frieza por Washington...

Assinalando a passagem do segundo aniversário da revolução cubana o *New York Times* disse, nas vésperas dos últimos acontecimentos, coisas bastante judiciosas no editorial de 1º de janeiro, que passamos a transcrever:

"A insurreição cubana terminou dois anos atrás, no dia de hoje, e começou a revolução. É um pensamento devastador, mas os estudiosos de convulsões sociais da Revolução Francesa em diante sabem que êsse tipo de revolução normalmente dura muitos anos, ou pelo menos leva muitos anos para se esgotar".

"Os efeitos das revoluções sociais são sempre duradouros, e a Revolução Cubana não pode ser uma exceção à regra. Nem Cuba, nem a América Latina, nem os Estados Unidos para com Cuba e a América Latina jamais terão as mesmas relações. O ponteiro do relógio não pode ser atrasado".

"Os que compreenderam a revolução desde o início sabiam disso e advertiram a respeito disso. Aquêle que conhecia Fidel Castro e os jovens revolucionários radicais que lutaram com êle desde o começo em Sierra Maestra disseram que êsses temibilíssimos jovens não deixariam que qualquer pessoa ou coisa entravassem seu caminho — nem mesmo a verdade, como quando a imprensa de Havana, dominada por Fidel Castro, anunciou ontem, solenemente, que os fuzileiros navais norte-americanos estavam planejando invadir Cuba antes de 18 de janeiro".

As conseqüência dêsses fatores são bastante claras. O que não podia ter sido previsto, uma vez que os próprios revolucionários eram completamente inexperientes, era o que êles fariam quando se defrontassem com os problemas extremamente difíceis de primeiro destruir completamente as estruturas sociais, econômicas e políticas de Cuba, e depois tentar criar uma nova Cuba. Ademais, as conseqüências de fazer uma revolução na porta dos Estados Unidos, contra os Estados Unidos, num mundo empenhado na guerra fria, não podiam ter sido previstas".

"De forma que vemos hoje uma Cuba que é uma completa ditadura, sem quaisquer liberdades, econômicamente dependente do bloco sino-soviético e internamente infiltradíssima pelos comunistas. Ela está num conflito aparentemente irrevogável com os Estados Unidos. Seus efeitos revolucionários são poderosamente sentidos em cada país da América Latina. Pior de tudo, talvez, o povo cubano está dilacerado por dúvidas, tensões e ódios, cujas implicações são aterradoras."

"A revolução cubana continua, mas não se sabe para onde ela vai em 1961".

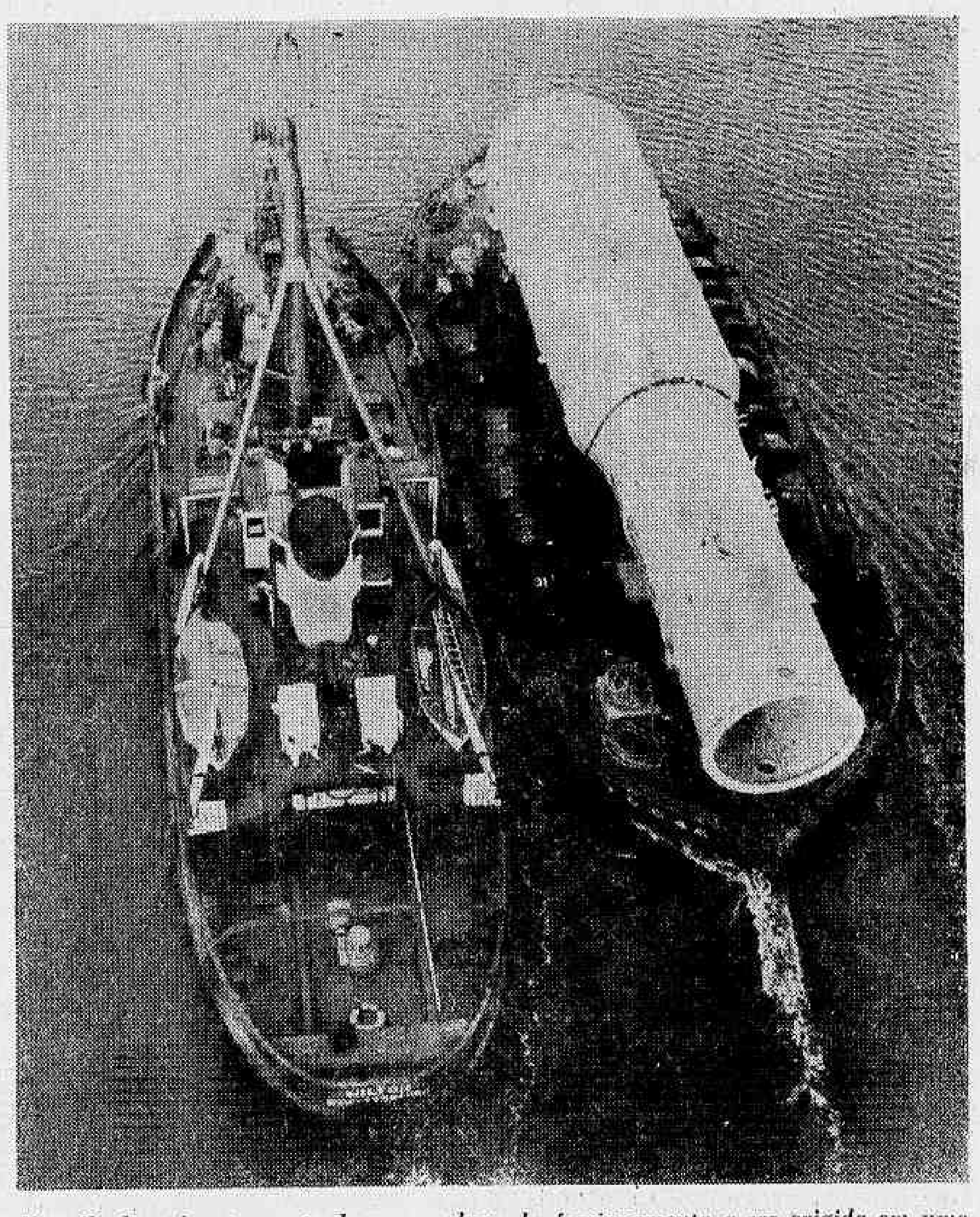
O fato é que os americanos de 1961 parecem ter esquecido que já lutaram a sua guerra da independência contra o país mais poderoso do mundo naqueles idos entre 1776 e 1812. Mas há entre os americanos de hoje uns poucos que reconhecem que "os Estados Unidos criaram as condições de que resultaram a ditadura cubana e agora estão aterrorizados pelas conclusões lógicas de suas próprias ações".

E o jornalista D. M. Friedenberg, autor das palavras acima, conclui com as seguintes as suas observações de "Viagem a Cuba":

"Num sentido amplo, o problema cubano é um reflexo de nosso próprio problema. A estrutura social difusa e o elevado padrão de vida nos Estados Unidos funcionam como um amortecimento contra a ditadura em nosso país e obscurecem o fato de que, até um certo ponto, somos em estrutura uma oligarquia: uma oligarquia "flexível" em que "o homem comum pode subir até a elite", mas nem por isso deixamos de ser uma oligarquia. O homem de negócios conservador tem sem dúvida mais simpatia pela "ordem" do que pela turbulência da mutação social, e prefere lidar com os seus próprios semelhantes em outros países. E o povo americano, quando em prosperidade, fica moralmente morto, ou afogado num mar de divertimento barato, em massa, baseado na violência divorciada de fins sociais. É isso que cria a hostilidade ao "Ugly American" (americano feio). O problema de Cuba está mais em Washington do que em Havana, mais nos corações do povo americano do que nas frustradas queixas do povo cubano".

A Washington de Kennedy certamente não desejará ficar confundida com a de Eisenhower. Enquanto isso, a revolução continuará a viver suas histerias, seus temores e suas esperanças.

Cilindro desce rio



Um cilindro gigante, parte de uma coluna de fracionamento a ser erigida em uma refinaria mexicana, desce flutuando sôbre uma enorme prancha, o Rio Tees, na Inglaterra. Êsse cilindro que pesa 46 toneladas foi fabricado na Head Wrightson T. Limited, a pedido da Mexicano Fluor, de Minatitlan. Esta parte da coluna que se vê na foto mede 78 pés de comprimento e o seu diâmetro maior é de 17 pés e dez polegadas. — (Foto da BNS para o DIARIO CARIOCA)

De todo o mundo

A tempestade do Laos, que vem cozinhando há anos, ou mais precisamente desde 1954, quando o país se tornou independente depois que o armistício de Genebra, em 1954, pôs fim à luta entre a França e os comunistas na Indo-China, recrudesceu quando em agôsto as fôrças comunistas do general Kong Lee depuseram um govêrno pro-ocidental e instalaram em Vietnane o príncipe Suvana Fuma, neutralista, como primeiro ministro. O general Fumi Nosavan, direitista, auxiliado pelos Estados Unidos, recuperou há três semanas a capital, mas as fôrças comunistas estão novamente atacando e há o perigo de "uma nova Coréia", já denunciado em Washington ao Departamento de Estado pelo embaixador da Índia. Os russos e chineses auxiliam Fuma, os americanos ajudam Fumi. A Inglaterra não concorda com a ação americana no Laos e quer uma mediação por intermédio da Comissão Internacional de 1954 (Índia, Polônia e Canadá). A Organização do Tratado do Sudeste da Ásia também não aceitou a denúncia americana de que há soldados comunistas estrangeiros no Laos, o que põe fim à pretensão americana de enviar tropas ocidentais para auxiliar o govêrno ocidentalista de Fumi Nosavan.

ooo

Embora não esteja oficialmente em guerra civil, a situação do Congo se encaminha para isso, já que os vinte mil soldados da ONU que se encontram no país conflagrado há mais de seis meses são impotentes para manter a ordem nas diversas províncias, onde centenas de tribos se desentendem e a vida econômica está a caminho de zero.

ooo

A situação é de tal sorte complicada que enquanto o secretário da ONU visita Leopoldville, as desordens continuam no interior, uma província lumumbista se declarou independente e rapta ministros de outra, ao mesmo tempo que os representantes dos países favoráveis a Lumumba (Marrocos, Tunísia, Gana e República Árabe Unida) se reunem em Rabat para decidir sôbre se reconhecem Stanleyville (pro-Lumumba) como "o govêrno legal do Congo", o que aumentará o perigo de guerra civil.

ooo

Os grupos anti-Lumumba, que continua prêso pelo seu rival Mobuto, suposto homem forte do Congo, estão menos coesos do que há semanas atrás, e alguns dos seus patrocinadores internacionais andam escabriados. Os países da Comunidade Africana Francesa querem ver o Congo em pedaços, de preferência a uma nação unida, a maior da África, falando a mesma língua ocidental que êles falam: o francês. Os belgas parecem continuar fiéis à sua preferência por Tchombe, o chefe da província mineira e uranífera de Catanga. Kasavubu é o chefe de Leopoldville e, oficialmente, o eleito da ONU. Mas a confusão é geral. Ninguém se entende. À medida que se acentua a divergência entre Kasavubu e Tchombe, ou seja entre Leopoldville e Catanga (Stanleyville é um caso à parte), novas cisões tribais se alastram pelo país e, segundo um jornalista americano, a situação mais clara é a seguinte: "Em face da agitação de inúmeros Estados soberanos semitribais, que podem resultar em muitas lutas sangrentas, muitos congoleses pensam que o centralismo pelo qual Lumumba se bateu parece afinal de contas ser o menor mal". Mas Lumumba já ninguém mais sabe onde está: se continua prêso ou se já está morto.

Novo rublo soviético -- Protesto egípcio -- Credenciais chinesas

Um novo rublo, por cada dez dos antigos, foi entregue no dia 1 de janeiro a cada habitante que se apresentou aos estabelecimentos do govêrno soviético para a substittuição do rublo antigo. Os preços das mercadorias custam desde então dez vêzes menos. Em diversos meios de transportes o novo ruplo está sendo levado a todos os recantos da União Soviética, como se vê na primeira foto, em que os carteiros Lev Zevakin e Ivan Petrunin, preparam pacotes de rublos para expedição. — Na Praça de Gomhouria, na República Árabe Unida, realizou-se uma manifestação popular de protesto contra o massacre francês na Argélia. Um grande boneco foi composto e batizado com o nome do general De Gaulle, como na foto ao centro. — Shen Kien (esquerda) embaixador da República Popular Chinêsa, em Cuba, apresentou suas credenciais ao presidente da República, dr. Osvaldo Dorticós Torrado, em presença do ministro das Relações Exteriores, dr. Raul Roa e de funcionários chineses. — (Fotos da PRENSA LATINA para o DIARIO CARIOCA)

NOTAS ECONÔMICAS

Informações & Comentários

AUTOMÓVEIS: IMPORTAÇÕES

Os automóveis de passageiros voltaram a constituir parcela importante de nosso comércio externo, no ano de 1959. Nesse ano, nossas importações atingiram quase 13.000 veículos, quantidade equivalente ao total importado no decorrer dos quatro anos anteriores. De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira (IBGE), aquela é a maior quantidade de automóveis de passageiros entrada no país desde 1952.

De 1953 em diante, nossas importações dêsse tipo de veículos passaram a declinar, ano após ano, até chegarem ao nível mínimo de 1956 (2.029 carros). Em 1957, porém, seu número tornou a elevar-se (3.276 carros), continuou a aumentar em 1958 (5.682 carros) e cresceu ainda mais em 1959 (12.971 carros). Computado em moeda nacional, o valor da importação no último dêsses períodos alcançou um recorde, superando, pela primeira vez, a marca dos dois bilhões de cruzeiros.

Os Estados Unidos, que eram os nossos tradicionais fornecedores de veículos automotores, passaram nos últimos anos a um plano secundário, particularmente no que se refere aos carros de passageiros. Em 1959, por exemplo, dos 13 mil automóveis importados, apenas 590, dentre os despachados normalmente, e 460, dentre os despachados como bagagem, eram de procedência norte-americana. A Alemanha Ocidental, que agora passa ao primeiro pôsto, forneceu-nos, no citado ano, 8.713 automóveis de passageiros, dos quais 101 entrados no país como bagagem.

Saldo ativo do MCE

No fim de junho de 1960, nos países do MCE, a média mensal das diferenças entre importações e exportações resulta: França (mais) 244 milhões de francos pesados, Alemanha (mais) 400 milhões de marcos, Bélgica (menos) 229 milhões de francos, Holanda (menos) 175 milhões de florins, Itália (menos) 55,4 bilhões de liras.

Numa visão de conjunto, e em liras italianas ao câmbio oficial, o MCE apresenta um saldo ativo igual a 3,37 bilhões de liras (aproximadamente 1,12 bilhões de cruzeiros), nos primeiros seis meses do ano (ANS-DC).

Mais cheques compensados

Durante o primeiro semestre do ano em curso o movimento de cheques compensados em nossa capital foi superior a 866,5 biliões de cruzeiros, representando, assim, um aumento da ordem de 45,4% sôbre o movimento em igual período no ano anterior, quando tivemos compensados 595,5 bilhões de cruzeiros em cheques. A diferença, para mais, foi de aproximadamente 270,9 bilhões de cruzeiros. Mais precisamente os números referentes ao movimento de cheques compensados em nossa capital foi a seguinte: 1959 — 6.058.473 documentos, valendo Cr$ .... 595.543.388.000,00; 1960 — ...... 7.421.790 cheques, perfazendo Cr$ 866.524.789.000,00. Observa-se que o aumento de Cr$ .... 270.981.401.000,00 registrado correspondeu a um acréscimo de .... 1.363.317 cheques compensados.

O valor médio dos títulos, desde janeiro do corrente ano, tem sido superior a 112 mil cruzeiros superior ao do ano passado, que em janeiro atingiu pouco mais de 91 mil cruzeiros, no mês de junho se elevava a apenas 102 mil cruzeiros. Por outro lado, os números absolutos referentes aos títulos também variaram, pois enquanto em 1959 somente em quatro mêses êles foram superiores a 1 milhão de cheques, neste ano o número mais baixo ultrapassou a casa de 1.130 mil títulos.

Ghana: Vende cacau

O presidente Nkrumah de Ghana anunciou que seu govêrno tomará novas medidas que permitirão vender o cacau aos compradores estrangeiros, além que em Londres, também em Ghana. Tais mudanças entrarão em vigor "em futuro imediato". Forneceu outras indicações sôbre a data em que entrarão em vigor tais medidas, e sobre a percentagem de cacau a ser vendida em Londres. Ainda, previu que a colheita alcançará esta estação um valor recorde de 304 mil toneladas. (ANS-DC).

Diminuem os casamentos

Vem sofrendo sensível decréscimo, nos três últimos anos, o movimento das pretorias cíveis do atual Estado da Guanabara no que diz respeito a casamentos. Em 1959, consoante dados coletados pelos órgãos do sistema do IBGE, o número de casamentos celebrados na ex-Capital da República não chegou a nove mil: 8.879, dizem as estatísticas, na sua linguagem exata.

Essa diminuição começou a manifestar-se em 1957, acentuou-se em 1958 e em 1959 se tornou ainda mais pronunciada. E' preciso remontar a mais de 15 anos para encontrar um ano em que o número de casamentos no antigo Distrito Federal seja comparável ao de 1959. Compulsando os quadros do "Anuário Estatístico do Brasil" não se encontra neste após-guerra nenhum movimento anual inferior a 11 mil casamentos, exceto em 1958 e em 1959.

Entre 1945 e 1949, o movimento se manteve entre 11 mil e 13 mil; no quinquênio 1950-1954, situou-se entre 13 mil e 15 mil, com o máximo de 14.543 em 1954; nos dois primeiros anos do quinquênio 1955-1959 o número de casamentos no Rio ainda se conservou acima de 14 mil, inclusive com um total recorde de 14.808 em 1955. Em 1957 baixou para 12.519 em 1958 baixou para 10.853 e em 1959 baixou para 8.879. O declínio verificado entre o primeiro e o último ano do período 1955-1959 foi de 40%.

Indonésia: Menos açúcar

JACARTA, dezembro (ANSA) — A agência de notícias ANTARA anuncia que a produção de açúcar da Indonésia deverá este ano diminuir de 20 por cento em relação à produção do ano passado de 850 mil toneladas.

As previsões iniciais de um declínio na produção de 10 e de 12 por cento, parecem hoje muito otimísticas.

O declínio é atribuído às fortes chuvas fora de estação. Por outro lado, informa-se que o governo estaria estudando uma diminuição do consumo local de açúcar, e de aumentar a superfície cultivada de cana de açúcar.

Importações regulares

Nossas importações de fio ou arame de ferro e aço, em 1959, alcançaram o total de 13.520 toneladas, no valor de 529 milhões de cruzeiros ou 2.884 mil dólares. No mesmo ano, as importações de fio ou arame de cobre somaram 125 toneladas, no valor de 39 milhões de cruzeiros ou 174 mil dólares e as importações de fio ou arame de níquel, 51 toneladas, no valor de 36 milhões de cruzeiros ou 170 mil dólares, conforme divulga o IBGE.

Mais ponderáveis foram as importações que fizemos de manufaturas de arame, que totalizaram 31.025 toneladas, no valor de um bilião e 210 milhões de cruzeiros ou 8.553 mil dólares. O principal item da rubrica foi o arame farpado, com 21.824 toneladas, no valor de 612 milhões de cruzeiros ou 3.792 mil dólares. Nossas compras dêsse artigo em 1959 foram bastante mais altas que as efetuadas em 1958, quando adquirimos 16.645 toneladas, no valor de 248 milhões de cruzeiros ou 2.998 mil dólares.

Outras manufaturas de arame importadas em escala regular foram os cabos e cordoalhas de alumínio (5.249 t, 291 milhões de cruzeiros ou 2.650 mil dólares) e os cabos e cordoalhas de ferro e aço (3.880 t, 242 milhões de cruzeiros ou 1.776 mil dólares). Podem mencionar-se ainda as importações de telas de ferro e aço e telas de cobre.

Aumento na indústria

Num informe sôbre a situação econômica do Reino Unido, divulgado em Paris pela OECE, diz-se que ocorreu acentuado aumento dos investimentos particulares na indústria.

O informe, da série realizada em 1960 pela OECE sôbre a situação econômica de seus membros, diz ainda que embora tenha diminuído em 1960 o ritmo de expansão da produção isto reflete em parte a progressiva absorção das excepcionais reservas de capacidade e mão-de-obra que existiam um ano antes.

Desde maio de 1960, acrescenta o informe, o número de desempregados tem permanecido no nível de 1,6 do total. No decorrer do ano o balanço de pagamentos não foi satisfatório, sendo insuficientes os excedentes externos, no primeiro semestre, para financiar a exportação de capital a longo prazo. A exportação talvez tenha começado tenha começado a subir no outono, mas o aumento não foi considerável.

O problema do Reino Unido termina dizendo o informe da Organização Européia de Cooperação Econômica, é de como melhorar o potencial produtivo em grau maior do que tem ocorrido no passado. E' provável que para consegui-lo seja necessário dedicar maior proporção da renda nacional aos investimentos, e isto é sem dúvida o que vem sendo conseguido gradualmente.

NO MUNDO DAS AVES..

...nhos são evitados pelas galinhas, mude-os para local mais baixo ou mesmo para lugares diferentes. A luz e certos movimentos de ar têm, às vezes, uma grande influência na escolha do ninho pela ave.

Se aves recentemente alojadas preferem certos ninhos e evitam outros, uma vigilância quase sempre determinará a razão da escolha e uma vez contornado o obstáculo, provàvelmente evitar-se-á a quebra de muitos ovos. E' muito mais fácil ensinar às aves a porem dentro dos ninhos quando a postura está começando, do que interromper maus hábitos mais tarde. Bons hábitos de postura podem economizar até 20 a 30 ovos quebrados em cada mês.

2 ESCOLHA O TIPO ADEQUADO DE NINHO

As Leghorns ou cruzamentos de Leghorn preferem os ninhos convencionais, forrados de cepilho de madeira ou de qualquer outro material de cama. Aves pesadas põem bem em ninhos coletivos, também com cama de cepilho.

Em galinheiros de piso de arame ou ripado, as aves põem bem em ninhos tipo "roll-away" isto é, ninhos de onde os ovos rolam para o lado de fora e cujo fundo é de arame, coberto com uma camada de plástico. Os ninhos convencionais, com cepilho, criam problemas em galinheiros de arame ou ripado, porque as aves têm tal tendência de ciscar a cama do ninho que esta é permanentemente jogada fora.

3 FAÇA O NINHO À PROVA DE CHOQUE

Ninhos com abertura na frente exigem cuidados, com relação à cama, de pelo menos uma vez por semana. Verifique a altura da cama dos ninhos. A maior parte das quebras é causada por ninhos insuficientemente dotados de cama. A cobertura permanente e completa do assoalho do ninho é essencial.

Ninhos coletivos retêm a cama muito mais tempo do que ninhos individuais. Um bom manejo e ajustamentos freqüentes farão com que a quebra de ovos se reduza em ambos os tipos de ninho.

4 COLHA OS OVOS TRÊS VEZES AO DIA

Usando ninhos individuais, a quebra de ovos é reduzida consideràvelmente, pela coleta feita três vezes ao dia. Começando no mês de outubro e continuando durante todo o verão, a quebra será reduzida se colher quatro, cinco ou mesmo mais vezes por dia, porque, na época quente do ano, os ovos são, de um modo geral, de casca mais fina. Uma quantidade adequada de cálcio na ração é importante, mas o enfraquecimento da casca do ovo que ocorre no verão se manifestará, mesmo com o uso da melhor ração possível. Quanto mais velha fôr a galinha, mais sério será êste problema.

5 TERMINE COM OS MANUSEIOS DESNECESSÁRIOS

Elimine cêrca de 20% da quebra usando técnicas mais modernas de manuseio de ovos. Duas causas, principalmente, motivam a quebra durante o manuseio de ovos — as batidas dos cestos cheios de ovos no chão ou na passagem pelas portas, e o manuseio mais vezes que as necessárias. Cestas cheias demais também provocam pêso excessivo sôbre as camadas inferiores de ovos, fazendo com que se quebrem. Cestos cheios de maneira desigual fazem com que os ovos rolem durante o manuseio e se quebrem com freqüência.

Dê um modo geral, os ovos são manejados duas vezes: — quando colhidos e quando retirados da cesta para serem colocados nas caixas. Êste duplo manuseio dobra a chance de quebra. O avicultor pode eliminar o duplo manuseio colhendo os ovos e colocando-os diretamente em bandejas — suporte, de papelão, mantidas dentro de um engradado especial. Estas bandejas são, depois, transferidas para as caixas de ovos e colocadas tas. Em caixas novas, esta quedejas são, depois, transferidas para as caixas de ovos e colocadas em camadas sobrepostas. Desta maneira, cada ôvo é colhido e embalado ao mesmo tempo, eliminando a necessidade de manuseá-lo uma segunda vez, desde que seja observado o cuidado, naturalmente, de separar, durante a coleta, os ovos limpos dos sujos.

6 TENHA O MÁXIMO DE CUIDADO AO LAVAR E LIMPAR OS OVOS

A melhor hora para lavá-los e limpá-los é imediatamente após a coleta. O sujo será de remoção mais fácil e haverá menor perigo de contaminação do interior do ôvo pela sujeira. Haverá, também, menor possibilidade de contaminação se a lavagem se processar com água morna.

7 USE CAIXAS DE BOA QUALIDADE

A "Northeastern Poultry Cooperative" informa que registrava a perda de 12% dos ovos, quando êstes eram embalados em caixas usadas, de qualidade duvidosa. A quebra foi reduzida para 2% quando começaram a empregar caixas usadas, porém bem feitas. Em caixas novas esta quebra foi ainda mais reduzida, passando a 1%. O uso de caixas velhas e estragadas é uma falsa economia.

CRÉDITO: OPERAM NA A. LATINA 7 ESTABELECIMENTOS MUNDIAIS

Nada menos de sete entidades formadas por governos de diversos países auxiliam, presentemente, o desenvolvimento das nações latino-americanas. Cada um dêsses estabelecimentos tem maneiras peculiares de atuar e, enquanto a atuação geográfica de umas se estende através do globo, outras estão circunscritas, fundamentalmente, à América Latina.

A êsse propósito, vale a pena divulgar as informações publicadas em seu número 7, pela revista "Mercado Comum-América Latina", editada no Uruguai e dedicada ao debate dos problemas da integração comercial e industrial dos países íbero-americanos. Êsses informes se referem ao capital, nacionalidade, alcance geográfico, propósitos e tipos de projetos fomentados por diversos bancos e institutos de crédito e desenvolvimento econômico.

EXIMBANK

Ficamos sabendo, assim, que o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, (Eximbank) mantido pelo govêrno daquela nação, não pode ter mais do que 7 biliões de dólares em empréstimos e garantias pendentes e que a participação da América Latina nos empréstimos concedidos de 1934 a 1959, foi da ordem de 37% daquele total. O alcance geográfico das operações do Eximbank é, pràticamente o mundo livre e os seus propósitos (insertos nos seus estatutos e regulamentos) são os de fomentar o comércio exterior dos Estados Unidos ajudando a financiar as importações estrangeiras de produtos e serviços norte-americanos. Tem dado apoio a projetos latino-americanos de importação de equipamentos dos Estados Unidos para fins de produção.

FUNDO DE EMPRÉSTIMOS PARA FOMENTO

Essa instituição, também mantida pelo Govêrno de Washington, possui um capital de 1 milhão e 400 mil dólares, tendo autorizado empréstimos à América Latina de aproximadamente 8% dêsse total, até setembro de 1959. Seus objetivos são fortalecer os países estrangeiros amigos dos Estados Unidos, ajudando-lhes a desenvolver os seus recursos econômicos e a aumentar a sua capacidade de produção. Tem aprovado e auxiliado projetos tais como obras públicas tecnicamente viáveis, que aumentem a produtividade, ou mesmo a produção e que não seriam atraídas pelo capital privado.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Ao contrário das duas entidades precedentes, o Fundo Monetário Internacional, não é, como erroneamente tem se dado a pensar nos comentários dos jornais e das agências telegráficas, uma organização controlada, ou mantida pelo govêrno norte-americano. E' uma sociedade internacional, com o capital de perto de 13 biliões de dólares, subscrito por 68 países de todo o mundo, que elegem uma junta de governadores que por sua vez dirigem o Fundo. A América Latina tem uma participação de 7,1% no capital do FMI, possui 20 diretores na Assembléia de Dirigentes do Fundo e 3 governadores na Junta de Governadores. Seu campo de ação é, pràticamente, todo o mundo ocidental, tendo por finalidade fomentar a cooperação monetária internacional e as práticas tradicionais de cambio monetário. Além disso pode dar assistência financeira a curto prazo aos seus membros, a fim de que superem problemas temporários na balança de pagamentos.

Os membros da FMI (68 nações do mundo livre) têm direito a retirar fundos em caso de dificuldades, segundo o montante do capital que subscreveram, mas sujeitos ás decisões dos seus dirigentes em cada caso.

BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E FOMENTO

E' o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, uma organização mundial, da qual participam 68 países, com um capital autorizado de 21 biliões de dólares, um capital subscrito de 18 biliões e 500 mil dólares e um capital já integrado de 1 bilião e 900 milhões de dólares. A América Latina participa do seu capital com cêrca de 5,21%, tendo obtido, até setembro de 1959, 20% daquele capital em empréstimos. Por outro lado, a América Latina tem direito a 20 diretores, dos seus 68 existentes e a 3 governadores (entre os 18 que constituem a Junta dos Governadores). Sua principal finalidade é fomentar o desenvolvimento econômico dos países membros. Tem participado de projetos públicos e privados. O grosso dos seus empréstimos tem sido feito para financiar a construção de usinas de energia elétrica e construção de rodovias e ferrovias. Os empréstimos, de acôrdo com o seu regulamento, devem ser garantidos pelo governo do país-membro que o solicitar.

CORPORAÇÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL

A Corporação Financeira Internacional, a exemplo dos dois outros organismos anteriores, é de âmbito mundial e inspirado pela ONU, tendo sido o seu capital subscrito por 58 países, num total de 100 milhões de dólares. A América Latina participa com 7% dêsse capital e já obteve empréstimos num total de 77% daquele montante, até setembro de 1959. O direito de voto dos países latino-americanos na CFI, é de aproximadamente 11% do total dos diretores, dos quais 20 são representantes dêste hemisfério. Seu campo de ação é o mundo livre e a sua finalidade principal, aliás inscrita nos seus estatutos, é a de fomentar o desenvolvimento econômico, especialmente, no setor da iniciativa privada. Tem concedido empréstimos à diversas repúblicas latino-americanas, para o financiamento de fábricas de borracha, equipamento elétrico, motores Diesel, artigos domésticos, ladrilhos refratários etc.

BANCO INTERAMERICANO DE FOMENTO

Organização inspirada na OPA, do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e resultado mesmo das intervenções do govêrno brasileiro junto á OEA, é o Banco Interamericano de Fomento uma organização internacional reunindo como subscritores as 21 repúblicas dêste hemisfério. Seu capital inicial ficou assim dividido: 850 milhões de dólares para os recursos ordinários do Banco, dos quais já foram integrados cerca de 47%, sendo que o saldo de 53% se exigirá somente para o cumprimento das obrigações daquele instituto de crédito. Cêrca de 150 milhões de dólares, que representam os recursos do Fundo para Operações Especiais, devem ser subscritos integralmente. Os seus títulos e valores mobiliários podem ser vendidos nos mercados de capital privado.

A América Latina, pelos estatutos do Banco, subscreve 56,8% do seu capital e 33,3% dos recursos do Fundo de Operações Especiais. Quanto aos empréstimos projeta-se fazê-los 100% para a América Latina.

Quanto á participação das nações latino-americanas na administração e govêrno do Banco, ela será de 20 diretores num total de 21 e de 6 governadores num total de 7, controlando ainda 60% das suas ações.

Seu escopo é o de estimular a inversão de capital público e privado para fins de desenvolvimento e contribuir para o aceleramento do processo de expansão econômica dos países membros, individual e coletivamente. Promoverá assistência técnica e execução de planos e projetos de desenvolvimento, inclusive o estudo de prioridades e de formulação de propóstas de projetos específicos.

Fará empréstimos ordinários, financiados com o capital do Banco, para obras de produção públicas ou privadas inclusive as que façam parte de planos de desenvolvimento de uma região, de um país. Empréstimos a instituições locais de desenvolvimento a fim de que estas possam facilitar o financiamento de projetos individuais, cuja ordem não justifiquem nem sejam suficientemente grandes para uma interferência direta do Banco. Finalmente pelo Fundo de Operações Especiais, fará empréstimos para o finaciamento de projetos em circunstâncias especiais, dando, por exemplo seja necessário o seu reembolso em todo ou em parte na moeda do país solicitante.

Aviação comercial: equipamento perfeito

Por OLIVER STEWART

O avião jamais será melhor do que o seu equipamento. Antes do aparecimento do assento ejetor, por exemplo, a vida do pilôto de um caça supersônico voando a grande velocidade e a elevada altitude, dependia de um pára-quedas comum. Êle era obrigado a pular de um avião, talvez sèriamente danificado, e puxar a argola do pára-quedas depois de uma queda livre.

Pular assim de um avião a pouca velocidade e a baixa altitude podia dar certo. Mas, a velocidades superiores a mil quilômetros por hora, e a 10 mil de altitude, seria impossível.

Atualmente, a qualquer altitude, desde o nível do solo o pilôto pode safar-se de seu aparêlho em caso de emergência, contando para isto com mecanismo seguros e altamente engenhosos que protegerão sua descida. O assento Martin Baker, depois de ter sido experimentado em condições reais em um avião a grande velocidade, foi adotado pelas Fôrças Aéreas de muitos países e tem salvo numerosas vidas.

CONTROLES ELÉTRICOS

O mesmo se pode dizer dos contrôles dos aviões. Os antigos cabos e hastes de ligação estão ultrapassados e não servem mais para os controles de um moderno avião comercial. Hoje em dia, adota-se com mais freqüência o contrôle elétrico.

No "Britannia", por exemplo, os aceleradores dos quatro motores a turbo-hélice são controlados por um sistema elétrico inventado por uma firma de Londres que permite ao pilôto fazer ajustes com um simples toque.

Existem também os dispositivos altamente complexos de equipamentos de navegação, bússolas especiais, horizontes artificiais e pilôtos automáticos.

Os modernos pilôtos necessitam de uma bússola mais segura do que o instrumento magnético comum dos primeiros dias da aviação e também de um horizonte artificial que os permita voar sob as nuvens e nevoeiros. Graças ao emprêgo de giroscópicos certos fabricantes de instrumentos podem dar ao pilôto tôda a informação de que êle necessita em uma forma fácil de interpretar.

Equipamento Sperry dêsse tipo está sendo agora adotado em 39 países entre êles França, Itália, Suíça, República Federal Alemã, Austrália e Índia. Nos últimos 5 anos, o movimento de exportação da companhia atingiu a cifra de 3 milhões de libras.

Hoje, o passageiro de um avião comercial interessa-se tanto pelas condições de ar condicionado e pressurização da cabina quanto a tripulação de aviões militares. A cabina totalmente pressurizada, que surgiu pela primeira vez nos aviões Comet I, é hoje coisa comum, e, uma vez mais, as companhias britânicas se especializaram no desenho e na fabricação dos equipamentos necessários.

Uma firma de Middlessex exporta equipamentos de pressurização, ar condicionado e de oxigênio para 39 países diferentes. Fornece também equipamento móvel de refrigeração em terra, indispensável aos aviões que operam de aeroporto tropicais.

Visa-se com isto dar ao passageiro que se instala em um avião pousado em um areporto de uma região tropical e que logo depois voará sob intenso frio na estratosfera em um ambiente confortável desde o início. E' preciso manter sempre a temperatura correta, o volume adeqüado de oxigênio e a umidade certa.

À medida que os aviões e motores se tornam maiores e mais possantes, aumenta a necessidade de equipamento especializado. Os aviões devem contar com sistemas hidráulicos para levantar e baixar o trem de aterrissagem para os freios aerodinâmicos e muitas outras finalidades. Os motores devem contar com baterias de instrumentos, indicadores, aparelhos de "checagem" e arranque especiais. Para os motores Rolls-Royce Dart, adotados nos "Viscounts" em muitas partes do mundo, existe uma série de dispositivos como inflamadores indicadores de pressão e de velocidade de motores chaves de pressão do combustível, etc. Outra firma britânica inventou um equipamento especial de arranque e de abastecimento não só para o Dart e para o Tyne motor usado nos novos aviões comerciais "Vanguard" como também para o Avon dos aviões "Comet".

O pilôto, atualmente é o centro de uma maquina extremamente complicada, e como tal deve receber ininterruptamente informações precisas sôbre o funcionamento da máquina e dispor de meios para controlá-la e pilotá-la e, em caso de emergência, para escapar.

As companhias britânicas envidam grandes esforços no desenho de seus equipamentos. E' devido, em parte, aos aperfeiçoamentos dêsses equipamentos que os aviões e seus motores têm apresentado progressos. E o aperfeiçoamento dos equipamentos é a chave do futuro progresso da aviação.

As modernas técnicas da engenharia aeronáutica conferem inteira segurança ao passageiro. As linhas aerodinâmicas dos aparelhos contemporâneos não são o limite dos aperfeiçoamentos. Os equipamentos que estão instalados no bojo dos aviões garantem viagens tranqüilas e com altíssimo índice de proteção.

INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA DE AUTOS

No decorrer do ano de 1960, os investimentos sem cobertura cambial, realizados na indústria automobilística, totalizaram US$ 16.046.500,00, enquanto que os financiamentos montaram a US$ 5.404.800,00.

Fábricas de Veículos	Investimentos sem cobertura cambial (em dólares)	Financiamentos (em dólares)
FNM	—	1.500.000
Ford	6.000.000	—
General Motors	1.550.000	—
Mercedes Benz	1.794.000	—
Vemag	—	2.000.000
Volkswagen	5.952.500	1.904.800
Willys Overland	750.000	—
TOTAL:	16.046.500	5.404.800

No setor de autopeças foram feitos investimentos sem cobertura cambial e registrados financiamentos de mais de 8 milhões de dólares.

PESCA: ESTÁ POUCO DESENVOLVIDO O BRASIL

Em confronto com o panorama mundial

De 1938 até hoje, a indústria pesqueira tem vindo num desenvolvimento crescente em vários países do mundo, com predominância absoluta do Japão, seguido dos Estados Unidos e da União Soviética. O Brasil, no entanto, situa-se, ainda, numa posição modesta dentro dêsse panorama, apesar do impulso relativo que atingiu entre nós êsse tipo de atividade.

Para ter-se uma idéia do porte mundial da indústria pesqueira e seu extraordinário crescimento, vejamos as cifras referentes a 1938 em comparação com as de 1957, dentro das estatísticas mais atuais:

Em 1938, a pesca mundial foi calculada em 20 milhões e 310 mil toneladas. Os principais países produtores, ou seja, com produção acima de 1 milhão de toneladas, foram: Japão, com 3 milhões e 562 mil; Estados Unidos, com 2 milhões e 253 mil; União Soviética, com 1 milhão e 523 mil; Reino Unido e Irlanda do Norte, com 1 milhão e 197 mil; Noruega, com 1 milhão e 152 mil. Por outro lado, pescaram mais de meio milhão e menos de 1 milhão de toneladas, no mesmo período, os seguintes países: Coréia do Sul, 833 mil toneladas; Alemanha Ocidental, 776 mil; França, 530 mil; Canadá (incluindo Terra Nova), 836 mil. Na relação daqueles países que produziram mais de 100 mil e menos de meio milhão de toneladas encontramos: Indonésia, 472 mil toneladas; Espanha 408 mil toneladas; Islândia, 274 mil; Holanda, 256 mil; Portugal, 240 mil; Itália, 181 mil; Tailândia, 161 mil; Suécia, 120 mil; Brasil 103 mil toneladas. E' interessante destacar que, por habitante, a Islândia é o país que mais pesca, sendo que nesse sentido Portugal ocupa também papel de destaque, enquanto que a pesca no Brasil, tendo em vista a distribuição "per-capita", é das mais modestas.

Pescaram menos de 100 mil toneladas e mais de 50 mil: Dinamarca, com 97 mil; Formosa, com 86 mil; Filipinas, 80 mil; Turquia, 76 mil; Faer Oer 63 mil; Argentina, 55 mil toneladas. A pesca do arquipélago de Faer Oer é notabilíssima. Tem a região apenas 1.399 quilômetros quadrados e 34 mil habitantes e sua capital Thorshvn, apenas 6 mil habitantes. Tornou-se autônomo desde 1948. A soma da pesca de Faer Oer com a da Dinamarca, à qual pertencia anteriormente, totaliza 160 mil toneladas.

PRODUÇÃO EM 1957

Relativamente a 1938, vários países aumentaram consideràvelmente a sua produção pesqueira em 1957, enquanto em outros o acréscimo foi pequeno e em um caso houve até redução. Senão vejamos, distribuindo a pesca pelo mesmo critério: Japão, 5 milhões e 399 mil toneladas; Estados Unidos, 2 milhões e 741 mil; União Soviética, 2 milhões e 535 mil toneladas; Noruega, 1 milhão e 738 mil; Reino Unido, 1 milhão e 14 mil; comparando-se com a pesca de 1938, nota-se que aumentaram consideràvelmente as pescas do Japão e da União Soviética, bem como a da Noruega. Aumentou pouco a dos Estados Unidos e diminuiu a do Reino Unido. Pescaram menos de 1 milhão e mais de meio milhão de toneladas: Canadá, incluindo Terra Nova, 991 mil toneladas; Espanha, 767 mil; Alemanha Ocidental, 753 mil; Dinamarca, com Faer Oer, 533 mil; França 514 mil toneladas; nesta classe, cresceram espetacularmente as pescas na Dinamarca, Islândia e Espanha, e pouco a do Canadá, tendo diminuído as da França e da Alemanha Ocidental. Pescaram menos de meio milhão de toneladas e mais de 100 mil: Portugal, 464 mil; Filipinas, 407 mil; Coréia do Sul, 403 mil; Angola, 395 mil; União Sul-Africana, 342 mil; Holanda, 300 mil; Brasil, 216 mil; Itália, 215 mil; Chile, 212 mil; Suécia, 197 mil; Marrocos, 145 mil; Polônia 130 mil. Aumentaram consideràvelmente, entre as duas datas as produções do Brasil, Polônia, Angola, Marrocos, Filipinas, União Sul-Africana, Portugal, Itália, Holanda e Suécia, tendo caído extraordinàriamente a produção da Coréia Meridional.

PROBLEMA BRASILEIRO

Diante do quadro que apresentamos, a posição do Brasil está muito aquém das suas possibilidades. Mas face aos recursos modernos de que hoje dispõe, a indústria pesqueira pode desenvolver-se ràpidamente, tendo em vista inclusive, o fato de possuirmos reservas piscosas substanciais em nossos 7.800 quilômetros de costas. As jangadas, ainda existentes, representam um atraso nesse setor; é necessário substituí-las por modernos barcos de pesca, dotados de todos os requisitos tecnológicos que caracterizam as frotas pesqueiras de outros países, especialmente a do Japão.

Apesar de tudo, a industrialização do pescado, entre nós, tem apresentado alguma evolução. Em 1958 por exemplo, foram defumadas 117 toneladas de sardinhas e 11 toneladas de outros peixes. Foram enlatadas 13.713 toneladas de sardinhas, 2.579 toneladas de não especificados e 59 toneladas de albacora e atum. Também foram enlatados 197 toneladas de camarões e 16 toneladas de lagostas, além de 1 tonelada de ostras. Em outras classes, a industrialização, no mesmo período, foi a seguinte, em nosso país: ovas salgadas e sêcas, 25 toneladas; óleo de peixe, 203 toneladas; fígado de cação salgado e sêco, 25 toneladas; carne de baleia, 12 toneladas; cola de peixe, 3 toneladas; farinha de peixe, 2.549 toneladas.

FÓRMICA

Conjunto, Buffets, Armários, Mesas, Cadeiras Etc. — Preços sem Concorrência.

FABRICA DE MOVEIS MODERNOS

PAUL G. NYARI — Rua Frei Caneca, 117 e 119 — Fones: 32-2602 e 57-5545 — ESTADO DA GUANABARA

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO

LINHA DIRETA

RIO A POÇOS DE CALDAS (M. GERAIS)

Diàriamente às 5,45 horas — Int. Guichê 22

Estação Rodoviária Mariano Procópio

ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

Seção Religiosa

RODOLFA TEIXEIRA

CARDEAL WENDEL FALARÁ AGORA DIRETAMENTE A DEUS DAS AMEAÇAS À SUA PÁTRIA — "Com certeza, os preparativos até agora realizados tiveram a ativa participação do govêrno Adenauer, mas, especialmente, do Ministério da Guerra...".

"Com o apoio da NATO se celebram os preparativos para uma ponte-aérea com o nome de "Ação Gaivota de Prata".

"O Congresso Eucarístico pertence à série de encontros subversivos realizados nos meses passados. Nestas manifestações devem exercitar-se sentimentos de ódio e vingança contra os Estados socialistas...".

Os trechos acima transcritos foram publicados no jornal "Neues Deuschand", órgão do Comitê Central do Partido Comunista de Berlim Oriental, e traduzidos para o espanhol, pelo Serviço de Imprensa do Govêrno da República Federal Alemã, e que nos foi oferecido quando da nossa visita àquele Serviço.

Do que acabamos de citar, os prezados leitores poderão ter uma ligeira impressão até que ponto chega o descaramento dos soviéticos.

A "Ação Gaivota de Prata", que êles chamaram de "ponte-aérea", e que contou com apoio da NATO, é mais uma calúnia.

"Ação Gaivota de Prata" foi um feliz e oportuno movimento dos católicos alemães com o objetivo de auxiliar financeiramente a vinda de peregrinos para o XXXVII Congresso Eucarístico Internacional, realizado em Munique, em agôsto p. passado.

Tôdas estas torpes mentiras e calúnias entristeceram profundamente a todos nós, principalmente a S. Eminência o cardeal d. José Wendel, arcebispo de Munique, e que nós o vimos pela última vez na inesquecível e grandiosa manifestação de fé dos católicos alemães e de representantes católicos de tôdas as partes do mundo por ocasião do XXXVII Congresso Eucarístico. O cardeal Wendel faleceu recentemente.

Quando da chegada em Munique do cardeal Testa, representante de S. Santidade o Papa João XXIII, o cardeal Wendel expressou a sua tristeza, dizendo:

"A discórdia, que divide ameaçadoramente o nosso país e o mundo inteiro, não recuou também perante o Congresso Eucarístico Internacional". Alojamentos permanecem vazios porque os hóspedes esperados não puderam vir (Sua Eminência se referia aos católicos que estão atrás da "cortina de ferro"). Disse ainda o cardeal Wendel: "Assim se torna evidente de forma impressionante a que ponto a vida do nosso mundo se encontra ameaçada, em perigo. O Congresso Eucarístico quer mostrar, a tôda a humanidade que Cristo também hoje a não deixa à beira do caminho, se ela estiver disposta a acreditar nas Suas palavras e a comer daquele Pão, que é a Sua Carne para a vida do mundo".

MATE CONQUISTA NOVOS MERCADOS

A conquista de novos mercados consumidores, principalmente externos, o aumento do consumo da erva-mate, o financiamento em escala razoável da iniciativa particular para a comercialização do produto, foram algumas das primeiras campanhas desenvolvidas em 1960 pelo Instituto Nacional do Mate, sob a gestão do sr. Firman Neto. Abandonando o esquema primàriamente organizado, com bases de produção e consumo quase exclusivamente regionais, o INM pôde implantar as suas raízes em novas áreas, já no que diz respeito à industrialização sob novas formas, já no que se refere à conquista de mercados. Segundo relatório de atividades dêste ano terá a economia ervateira dentro de meses uma injeção vivificante, pela esperada liberação da dotação orçamentária de 200 milhões de cruzeiros, com que o govêrno assegurará ao INM os meios indispensáveis à consecução de suas relevantes tarefas. A isso deverá somar-se, de forma continuada, a atuação do Banco de Crédito do Mate, velha aspiração da classe ervateira, já em vias de concretização.

TERESÓPOLIS

Vendem-se, no mais fino local de Teresópolis «Cascata dos Amôres», terrenos magnificamente urbanizados, com calçamento meios-fios, água encanada luz e telefone, prontos para construção. Financiados em 60 meses, sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas 534 - 2.º andar - Telefones: 23-8976, 43-3328 ou no local aos sábados e domingos

ESTALEIROS GUANABARA S. A.

AVISO

Convidam-se os senhores acionistas a, dentro do prazo de 30 dias, seguintes à publicação dêste aviso, exercer o direito de preferência que lhes assiste na subscrição das ações do aumento de capital social desta Sociedade, de Cr$ 11.000.000,00 para Cr$ 20.000.000,00 consoante deliberação da assembléia geral extraordinária do dia 4 de janeiro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1961.

THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS
Diretor-presidente

LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO
Diretor-gerente

Dr. Agostinho da Cunha
SIFILIS - CANCER - ECZEMAS - VERRUGAS - ESPINHAS - FURUNCULOS - QUEDA DO CABELO - PELOS NO ROSTO - VARIZES - ETC
Rua da Assembléia, 73 - Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

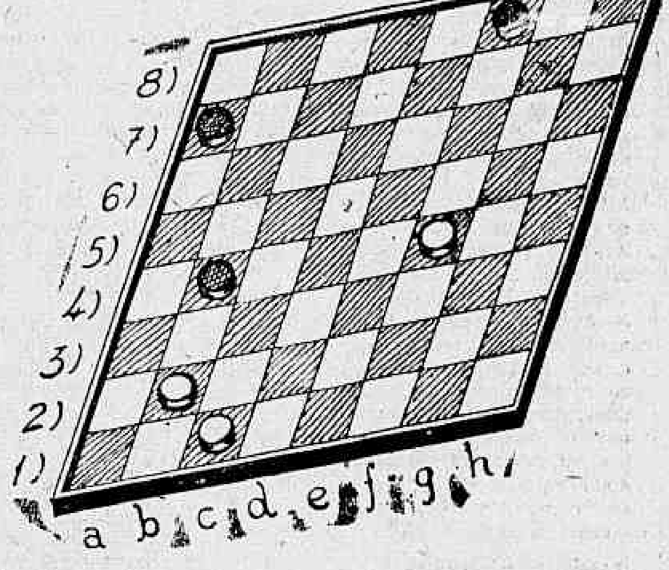
Salão de Damas

* Texto: ALDO CABRAL
* Diagrama: DJALMA MAFRA

FINAL — De Zigomar Aquino de Sousa (Rio-GB). P — a7, b4, f8 (3). B — b2, c1, f4 (3).

JOGAM AS BRANCAS E VENCEM

(Solução, na seção vindoura)



SOLUÇÕES DO MEIO-JÔGO — De João Bringhentti (Rio-GB). P — a7, b8, c5, c7, d6, d8, e5, e7, g5, g7, h6, h8 (12). B — a3, a5, b2, c1, c3, d2, e1, e3, f4, g1, g3, h2 (12). Lances de ganho, nas seguintes linhas:

A
6. ... g5-h4
7. c3-b4 h4xd4
8. d2-c3 ....
Ganham as Brancas

B
6. ... a7-b6
7. c3-b4 b8-a7
8. d2-c3 c5-d4
9. e3xc5 g5xe3
10. e1-d2 b6-d4
11. d2xf4 e7-f6
12. b6-c5 d8xd2
13. c1xc5 c7-b6
14. f4xd6 b6xd4
As Brancas ganham.

C
6. ... g7-f6
7. g3-h4 e5xg3
8. h2xf4 c5-b4
9. a3xc5 d6xb4
10. b2-a3 c7-d6!
11. a3xc5 d6xb4
12. a5-b6 a7xc5
13. c3xa5 b8-c7
(Se: 13. ... b8-a7; 14. a5-b6 — E ganham as Brancas).
14. d2-c3 c7-b6
15. a5xc7 d8xb6
16. c3-b4 c5xa3
17. f4-c5 ....
Vencem as Brancas.

D
6. ... e5-d4
7. c3xe5 c7-f6
8. g1-f2 f6xd4
9. g3-h4 ....
Ganham as Brancas.

E
6. ... e5-d4
7. c3xe5 g5-h4
8. g1-f2 e7-f6
9. f6-g5 f6xd4
(Se: 9. ... h6xf4; 10. e3xe7, d8xd4 — E as Brancas ganham).
10. g3-f4 h4xf6
11. a3-b4 c5xa3
E as Brancas vencem sempre.

A "FORÇADA" (X)

Diz-nos o cte. Cícero Rocha, que a "Forçada em I" se acha inserida no livro "The Secrets of Spanish Pool Checkers", de Clyde Block e Archie Waters, autores norte-americanos, os quais nos estudos que fizeram e respeito, concluiram, também, pela apresentação de um trabalho comparativo com a "Forçada Clássica", a saber: Posição — Pretas: c5 dama (1). Brancas: c3 dama, d8 dama, e1 dama (3). Lances:

1. e1-g3 c5-g1
2. g3-h2 g1-e3
3. d8-c7 e3-c5
4. h2-g1 c5-f8
5. g1-e3 f8-a3
6. c7-f4 a3-e7!
7. c3-a1 e7-b4
8. a1-f6 b4-e1
9. f4-d6! e1-a5
10. e3-g5 a5-e1
11. d6-g3 e1xh4
12. f6-d8 h4xe7
13. h4xf6 ...

"FORÇADA EM I"

Posição inicial idêntica à de "Clássica" acima, para fins comparativos. Lances:

1. e1-d2 c5-g1
2. d2-f4 g1-a7
3. c3-a5 a7-c5
4. d8-a5 c5-e7
5. f4-e3 e7-a3
6. a5-c3 a3-f8!
7. c3-e1 f8-a3
8. e5-c3 a3-c1
9. e1-d2 c1-a3
10. c3-b2, a3xc1
11. e3-h6 c1x...
12. x ...

Assim (e mais uma vez deixamos de transcrever as variantes etc.), observamos que a "Forçada em I" encerra a curiosidade de economizar um tempo em várias e muitas posições que o exigiriam através da "Clássica".

(Continua na próxima seção).

Inscrições para o "Campeonato Carioca...

Continuam abertas (até .... 5-1-61), as inscrições (gratis), para o "Campeonato Carioca de Damas — 1960". Os interessados deverão dirigir-se ao "Clube Carioca de Xadrez" (Av. Churchill, 109; SL — Aeroporto), de 14 às 18 hs., ou ao "Olímpico Clube" (Rua Alvaro Alvim, 21; 4.º and. — Cinelândia — Informações com o sr. G. Izidoro), de 15 às 18 hs., exceto aos sábados e domingos.

Campeonato Mineiro...

Após a décima-sexta rodada das finais do "Campeonato Mineiro de Damas — 1960" a posição dos concorrentes eram as seguintes: 1.º — Antônio José Chaves (Representando "O Diário"), e Danilo Zanini (2 p.p., cada); 2.º — Sidney Torres Marra e Elísio Malaco Martins (7 p.p.); 3.º — César Canedo (10 p.p.); 4.º — Joaquim Serra eFrnandes (11 p.p.); 5.º — Gualter Nogueira (13 p.p.); 6.º — Francisco José da Silva (14 p.p.); 7.º — João Firpo (15 p.p.); 8.º — Geraldo Dias de Oliveira, Nélson de Oliveira e Francisco Reis (16 p.p., cada); 9.º — prof. Cândido Ubaldo Gonzalez (17 p.p.); 10.º — Messias Rocha Cruz (18 p.p.); 11.º — Jaime de Oliveira (19 p.p.); 12 — Salim Salum (21 p.p.); 13.º — dr. Antônio Santana (23 p.p.); 14.º — Bernardino Brochado (24 p.p.), e 15.º — Hugo Melo (25 p.p.).

Errata

Corrijam-se de nossa seção anterior, estas falhas: Na reprodução do jôgo sob a epígrafe "É fácil jogar damas...": 1. c3-d4 ...; 2. ... e7-d6. 4. c1-d2 ... 7. d4xd6 ... 11. ... h6xd2. E na "Forçada em I": 7. e5-c7 (e não c5-e3 como saiu). 9. ... a3xc1; 10 ... c1x...

Aos novatos

Aprendam a anotação do jôgo de damas pelo sistema algébrico: Cada quadro escuro do tabuleiro, é distinguido por uma letra (de A a H — nas horizontais, a contar da esquerda para a direita), e por um número (de 1 a 8 — nas verticais, a contar de baixo para cima), caracteres êsses resultantes, sempre, do cruzamento de duas linhas, das oito de cada plano, chamadas, também, de "fileiras" e "colunas", respectivamente. Primeiro, anota-se o quadro de onde sai a peça; depois, o quadro para onde a peça foi jogada. Exemplo: c3 —d4, f6-g5. (O lance anterior é das Brancas; o posterior, das Prêtas)

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTÉIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318 das 16 às 19 horas

COPACABANA ENTREGUE À SUA PRÓPRIA SORTE

Não só os jogos de praias a prejudicam

Sem dúvida, o policiamento das praias pondo um paradeiro à abusiva prática de esportes, nas horas destinadas ao banho de mar, merece aplausos e virá concorrer para o bom nome da Cidade, dando ao visitante a impressão de que somos organizados e, aos locais, a certeza de que as autoridades zelam pelo cumprimento da Lei. O jôgo de bola, nas praias, durante o banho, é proibido, há muito tempo, pela Polícia e pela Prefeitura do antigo Distrito Federal.

Apenas, nem a postura municipal, nem a determinação policial eram cumpridas, como não são cumpridas, mesmo no que respeita às praias, outras disposições. Assim, é proibido andar com o tronco desnudo — homem ou mulher — fora da orla marítima e, entretanto, nas barbas da Polícia, andam, impunemente, nas ruas de Copacabana, de Ipanema, do Leblon, inclusive dentro dos bares, dos armazéns, fazendo compras, em franca promiscuidade com quem se apresenta decentemente trajado.

TAMBÉM PROIBIDO

E, por igual, proibido andar com roupa de banho nos veículos, estejam ou não molhadas; no entanto, a êsse respeito a coisa é tão grosseiramente praticada que cria situações constrangedoras como a de alguém ver sentar a seu lado um indivíduo de calção de praia, ou de ir ocupar um lugar num banco onde estêve sentado um banhista — homem ou mulher — com as vestes úmidas. Isso, nos lotações, onde todos são obrigados a viajar sentados, porque, nos ônibus, os banhistas que vão da Zona Norte para a Sul ou mesmo das praias vizinhas ocupam a passagem central do veículo, roçando-se nos que sobem e descem pelo caminho. E que alguém proteste! O próprio motorista se arvora em defensor, dizendo que quem quer comodidade deve tomar um táxi!

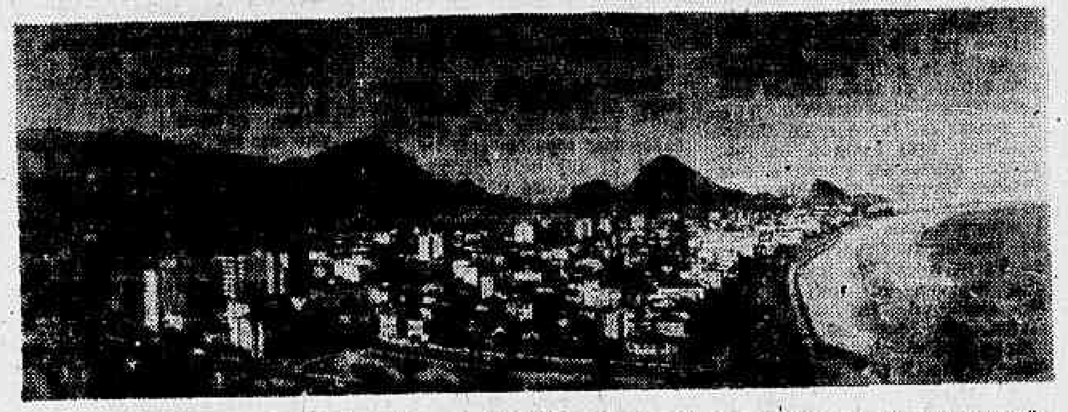
ENCENAÇÃO

Mas para proibir que cometam tais faltas, que depõem contra uma cidade civilizada com pretensões de centro de atração turística, para fazer cumprir a Lei, não há necessidade dessa encenação, de uma guarda especialmente trajada, com calçonete e blusão enfeitado. Os agentes comuns da autoridade pública: guardas-civis, inspetores de trânsito, os Cosme-Damião podem e devem, durante o serviço normal que prestam, impedir a prática dêsses abusos; os Cosme-Damião, sobretudo, que se limitam a um policiamento de presença, importando-se muito pouco com as transgressões cometidas. Nas barbas dêles e dos outros agentes da Polícia, os cães de estimação emporcalham a via pública, tornando intransitáveis, impunemente, as calçadas das ruas, conduzidos por seus donos, por domésticos e até por ordenanças fardados, de patentes de respeito, moradores nas circunvizinhanças. Por isso é que vivemos a clamar por um regulamento de praias, indispensável numa cidade como o Rio de Janeiro. Copacabana, sobretudo, está entregue à sua própria sorte, sem proteção de ninguém, em plena licenciosidade de costumes, insegurança física e de haveres, com o deboche, a sujeira e a prostituição às escâncaras!

JOGOS NOTURNOS

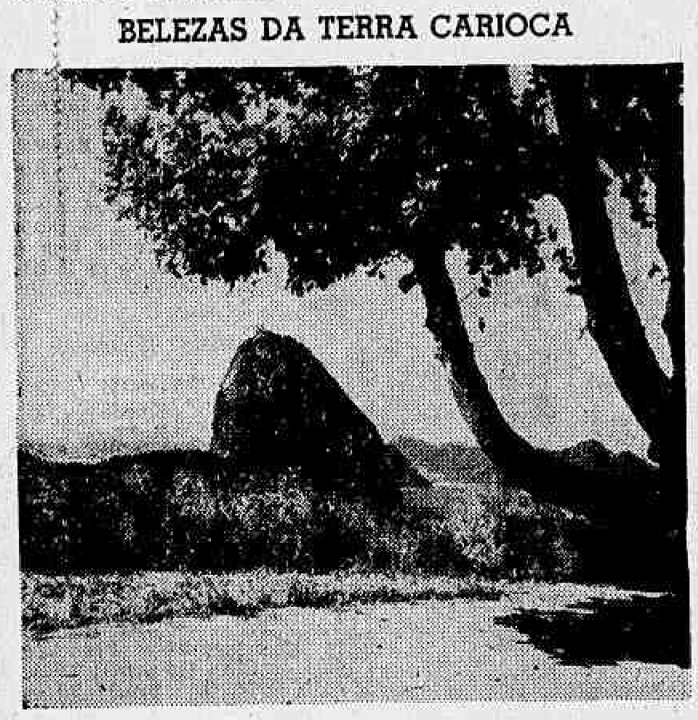
Os jogos de praia são salutares e há zonas, mesmo no horário de banhos, para a sua prática. O melhor seria transferi-los para a noite, como pensou fazer e não teve tempo de executar o anterior diretor do DTC. As entidades esportivas, entrosadas com o Departamento, orientarão êsses jogos, fiscalizando-os, policiando-os. Com isso, a cidade ganhará mais uma distração noturna e os nossos moços mais um "que fazer"...

LEBLON VENCERÁ COPACABANA



Enquanto Copacabana, a "Princesinha do Mar" da canção, sufoca ao pêso dos "arranha-céus", da sujeira, da malandragem, da licenciosidade, com as suas águas poluídas de detritos, o Leblon (foto), com seu irmão gêmeo Ipanema, esplende numa praia ampla, ensombrada de árvores, bem iluminada e ainda não invadida dos males que corroem aquela. O original que reproduzimos é do arquivo da ABRAJET, que já o tem bem variado

BELEZAS DA TERRA CARIOCA



Linda perspectiva do Pão-de-Açúcar, apanhada de um ângulo pouco conhecido, do alto da montanha da Urca. (Foto do arquivo da ABRAJET, gentilmente cedida ao DC)

Turismo Departamental

Prof. JACY RÊGO BARROS

Um departamento, uma secretário, ou mesmo um ministério, não se apresentam como entidades administrativas flutuantes, assim porque a necessidade inarredável da existência de um todo a conduzir. No que se reporta às questões turísticas, o caso é, rigorosamente, êste, pois, sem um sólido acêrvo a ser mostrado, não é uma simples secretaria que o pode criar de um jacto.

Todos conhecemos a nossa situação verdadeira em face de tal problema, situação que não é das mais ricas. A simples leitura do que chamam o "Roteiro Turístico da Cidade" revela a aludida pobreza, de vez que se restringe a uns poucos passeios realizáveis em dois dias no máximo. Se uma secretaria de turismo vai ser criada no Estado da Guanabara, caberá a êsse serviço estadual a arregimentação de tudo que existe, acrescida de um sem-número de realizações capazes de atrairem a atenção dos visitantes e de, por sua vez, carrearem dinheiro de outras terras.

O cassino não pode ser esquecido em uma tal programação, cassinos iguais aos que já tivemos. E daí por diante, embelezando o que já existe e organizando artìsticamente o que nos possa levar a reconstituição histórica, a linha criadora não tem limites.

Modestamente, aconselhamos desatrelarem o Carnaval e o seu baile no teatro de óperas da Cidade do plano máximo de atração turística, porque, na verdade, não são as grandes pândegas que atraem os turistas à Itália, à Espanha, à França, à Alemanha.

Seja como fôr, tudo podemos esperar de um turismo elevado à Secretaria do Estado, desbordando sua atuação sôbre os demais serviços congêneres do país, porquanto não é sòmente na Guanabara que o Brasil possui belezas capazes de se tornarem atrações turísticas.

A ABRAJET no ano que findou

A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (ABRAJET), no seu balaanço de fim-de-ano, alinhou as seguintes atividades marcantes segundo resumo que nos forneceu seu presidente, jornalista José Mário:

— Enviou diversos artigos sôbre o Brasil para publicação na imprensa estrangeira, principalmente por ocasião da inauguraação de Brasília.

— Divulgou, no Brasil e no exterior, o 1.º Festival do Rio, contanto com a colaboração das associações irmãs.

— Promoveu a 1a. Grande Concentração de Excursionista da Guanabara na Floresta da Tijuca, em combinação com a União Brasileira de Excursionismo.

— Redigiu e orientou a confecção do mapa turístico do Estado da Guanabara, editado pela Mesbla. Êsses folhetos serão distribuídos pela Associação nos principais pontos turísticos da cidade.

— Membro do júri do Grande Concurso de Fotografias Belacap, organizado pela Mesbla, como estímulo às fotografias de aspectos turísticos.

— Apoiou a campanha mundial da UNESCO, em colaboração com a Federação Internacional de Jornalistas e Escritores de Turismo, visando a salvaguardar os monumentos da Núbia.

— Apoiou e iniciará agora intensa campanha para salvaguardar o patrimônio histórico e artístico nacional. Trata-se de obra de esclarecimento e educação popular: consecução de maiores recursos tanto públicos como particulares.

— Integrou a Comissão Preparatória para a criação da Federação Latino-Americana de Jornalistas e Escritores de Turismo — iniciativa da Organização dos Estados Americanos.

— Estabeleceu normas de trabalho e sugeriu à Organização dos Estados Americanos a realização do 1.º Congresso Latino-Americano de Jornalistas e Escritores de Turismo, por ocasião do próximo Congresso Interamericano de Turismo, a ser realizado no Rio de Janeiro de 16 a 22 de junho de 1961.

— Manteve o mais perfeito contato com tôdas as associações congêneres do estrangeiro; realizou uma exposição de fotografias do Brasil, do artista argentino Pedro Otero, nos salões do Hotel Glória, em colaboração com a União Brasileira de Cinema e Fotografia.

— Foi representante na V Assembléia Geral da Federação Internacional de Jornalistas e Escritores de Turismo, realizada em Paris.

— Distribuiu aos associados e para as associações irmãs, mapas do Brasil.

— Promoveu um encontro com jornalistas do Estado do Rio, na sede da Associação Fluminense de Fotografia, recebendo na ocasião um terreno na cidade de Silva Jaradim.

— Mantém contato com autoridades do govêrno para conseguir uma casa, de preferência na histórica cidade de Ouro Prêto, para os associados, suas famílias e jornalistas de turismo que visitam o país.

"Cicerone Brasileiro"

Mais um belo número de "Cicerone Brasileiro", o 37, com o qual Aulette de Almeida encerrou a série vitoriosa de 1960, chegou a esta Seção. Como sempre está repleto de informações e fotografias dos pontos mais atraentes do Rio de Janeiro: Copacabana, Pão de Açúcar, Corcovado, Jardim Botânico, Paquetá, Jardim Zoológico. Há, também, uma reportagem ilustrada dos museus, roteiros, indicações turísticas e notas humorísticas.

Cortesia de "Cirecone Brasileiro" são as ilustrações de nossa página.

Brasileiros em 6.º lugar em Portugal

LISBOA, 30 —

Os brasileiros figuram em sexto lugar na lista de turistas que visitaram Portugal de janeiro a novembro do corrente ano.

Neses período Portugal recebeu a visita de 335.803 turistas, ou seja, mais 19,3 por cento em relação a igual espaço de tempo do ano precedente. Depois dos espanhóis, franceses, norte-americanos, inglêses e alemães aparecem na lista os brasileiros em número de 11.561.

Segundo a opinião de entidades ligadas ao Turismo, no próximo ano, Portugal assistirá a um aumento ainda maior de turistas. A "descoberta" das atrações turísticas portuguêsas pela imprensa estrangeira (no espaço de poucos dias, esta semana, vários diários inglêses publicaram artigos sôbre Portugal, nomeadamente o "Guardian" e "The Times") está na origem dêsse desenvolvimento turístico. Por outro lado a indústria hoteleira com apoio das entidades oficiais, regista um tão grande surto de construções que em qualquer altura do ano o turista tem sempre alojamentos em Portugal.

Atrações do Rio

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 14 e 16 horas.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no comêço do século passado.

AVENIDA NIEMEYER — E' a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Buate "Bem" e barcos onde se servem comidas típicas.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida, a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: capela de Mayrink, com três quaddos do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas; O Restaurante Floresta, Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; Vista do Amarante; Gruta Paulo e Virgínia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Soudão, com as suas águas tranquilas cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista) na Praça das Bandeiras, ou o lotação Praça Saenz Peña-Alto da Boa Vista, na Praça Saenz Peña.

PARQUE DA CIDADE — Êste parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há também bonde, o "Gávea" que sai do Tabuleiro da Baiana.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi cognominada por d. João VI de "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia, que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa-Vista. Aberto das 12 às 16 horas, diàriamente.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIÁRIO CARIOCA.

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

O signo de Capricórnio, estará, nesta semana, atuando de maneira preponderante sôbre a mente, isto é, de 8 a 14 de janeiro de 1961. A melancolia, a apreensão, a prodência, a desconfiança e o descontentamento, agirão sôbre o comportamento de um modo geral. Procurem rever os acontecimentos passados e coordenar os empreendimentos, buscando novos caminhos para realização de seus ideais.

Como bom raciocinador terá êxitos financeiros na atual quadra da Lua-Cheia e poderá aproveitar para fazer compras ou outras transações imobiliárias. Quanto à parte social e política, encontrará os meios necessários para firmar sua popularidade e aumentar sua projeção nos meios políticos.

Será preciso, entretanto, estudar com bastante cuidado o ambiente em que se encontra, pois o regente atual do ano, Saturno, está na sua fase de obstrução. Tudo poderá ser conseguido com a devida prudência e persistência. A fase negativismo, mas as reações dadas ao homem serão intensas e por isso, seus objetivos poderão ser conquistados.

Dentre os nascidos na semana em foco temos, André Pinto Rebouças; em 13 de janeiro, brasileiro. Foi o autor dos projetos portuários do Maranhão, Fortaleza, Recife e Rio Grande do Sul e, como engenheiro, ainda se destacou nos traçados de vias férreas, visando à articulação internacional sul-americana. Deixou dentre os quais sobressaem: «Memórias» sôbre as fundações com ar comprimido da Ponte de Lavulte sôbre o Rio Ródano e o Parque Nacional que ainda é hoje uma das grandes obras do tempo imperial. Contamos, também, com o radialista, Carlos Frias, no dia 11; e, no dia 13 (sexta-feira), o escrivão Ésio Alves Ferreira. Assim, são os governados por Saturno, na fase adulta.

Os jovens destacam-se por um senso artístico e literário, com pendores para a política, devido à sua grande sociabilidade. Deverão ser educados em meios heterogêneos e num sentido de vida útil ao bem geral. São opiniáticos, voluntariosos e dificilmente se deixam levar por embaraços e dificuldades de cunho financeiro. São auto-suficientes, parecendo, muitas vêzes, indiferentes à amizades e à proteção dos amigos. As crianças são de educação mais difícil, pois são sujeitas a males físicos e morais, ocasionando frustrações e recalques.

No casamento terão oportunidades mais felizes quando se consorciarem com os nascidos em: Aquário, Peixes, Leão e Libra.

As profissões de maiores oportunidades, serão: advocacia, engenharia ou artes em geral.

Dias de grandes realizações: têrças, quintas e sábados.

Meses de maiores oportunidades: janeiro, maio, setembro e dezembro.

Flôres de boas influências: rosa, violeta e jasmim.

Côres de bons augúrios: verde, azul e cereja.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não de 8 a 14 de janeiro, para todos os nascidos nos seguintes períodos:

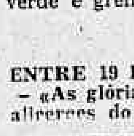
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — «Mais vale tudo ignorar do que bem conhecer uma faceta da vida». — As possibilidades da presente semana serão as mais variadas possíveis devido a influência de Marte, no seu próprio signo, Capricórnio. No dia 9, quarto minguante, favorecerá a vida social e política ocasionando mudanças de rumos e atitudes. As mudanças de residências estarão fortalecidas e os lares serão bem protegidos por astros de fôrças positivas. Cultive sua capacidade intuitiva para obter mais confiança em si próprio e arrojar-se mais ràpidamente às fontes de lucros. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 11, 13 e 14; 9, 13 e 21; 11, 12 e 13; violeta e jasmim; azul e violeta.

* * *

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — «Viver é saber sentir o sofrimento com coragem e aprendizagem». — Sua vida social é tão importante quanto seus bens financeiros por se completarem, formando um só corpo. Aproveitando as boas influências da Lua Cheia, no dia 13, deverá intensificar suas amizades e forçar um pouco mais a sua correspondência. As viagens serão um ponto importante para uma melhoria no setor financeiro e político. Os jovens terão na co-educação uma compreensão melhor para encontrar com mais facilidade a explicação dos seus desejos. Não se deixem dominar por esta onda de gastos fúteis e reserve todo dinheiro que puder. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 8, 13 e 14; 18, 19 e 20; 12, 13 e 34; crisandália e magnólia; verde e grená.

* * *

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — «As glórias do passado serão sempre os bons alicerces do presente». — Poderá obter, chance, em diversos setores de sua atividade profissional, bastando para isso programar os trabalhos diários desta semana e tudo renderá como deseja. Aproveite bem as influências fortes da Lua para arrojar a algum problema de difícil solução. Deverá buscar nos jovens, uma boa fonte de renda pois o seu otimismo e a sua coragem anularão a ação malévola de fôrças negativistas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 8, 9 e 14; 9, 11 e 21; 11, 13 e 23; acácia e gardênia; verde e salmon.



* * *

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — «Reviver os dias felizes é saber viver duplamente» — Sua personalidade indecisa e sensível estará muito aguçada na presente data e poderá então executar planos financeiros no setor imobiliário ou em transações judiciárias. Domine seus impulsos egoísticos e sem vaidade, trabalhe em equipe, dando oportunidade aos jovens de mostrarem sua capacidade administrativa. Aproveite a influência da Lua Cheia trará para aumentar sua capacidade mental e auferir aumento de personalidade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons auspícios: 9, 10 e 11; 9, 13 e 19; 11, 12 e 13; rosa e violeta; violeta e verde.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — «Só as fôrças da Natureza eliminam os venenos da vida». — Seu destino tomará um rumo promissor se abandonar, na presente quadra certos preconceitos onde a vaidade predominar. Faça da vida um campo experimental e dê oportunidade a todos para auferir vantagens iguais e verá como o seu poder crescerá e compreenderá melhor as dádivas da Natureza. Organize diversões alegres e esteja presente nos lugares onde os jovens têm prazer de estar porque saberá mais ràpidamente onde estão as fontes da saúde. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 9, 11 e 13; 10, 19 e 21; 13, 23 e 44; íris e mimosa; grená e zul.

* * *

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — «Muito mais o homem deveria conhecer de si, para não errar tanto». — Os sete dias da semana serão de tranquilidade e tudo parecerá correr perfeitamente tal como a água para um rio sem abrolhos. Para os artistas a época será de muita atividade e deverão estar alertos para não perderem as melhores oportunidades do ano. Quem precisar mudar de negócio deverá aproveitar a ocasião pois as mentes estão compreensivas e aceitam as propostas feitas com lealdade. A saúde deverá ser observada e os males curados com paciência. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 10, 11 e 12; 9, 20 e 22; 11, 12 e 34; gardênia orquídea; azul e branco.

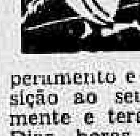
ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO — «Sòmente a Natureza possui senso de justiça perfeita». — As influências de seu astro dominante a Lua que estará em quadradura com Júpiter será malévola se encontrá-lo desatento aos momentos propícios. Ou muito lucrará ou muito perderá. Não desvie sua atenção do trabalho e nem legue podêres nestes sete dias da semana. Esteja em contato com pessoas competentes para solução imediata de qualquer situação difícil. O repouso lhe será aconselhável e os passeios pelas praias, sem os exercícios de natação. Dias, horas, números, flôres e côres de bons auspícios: 10, 11 e 12; 10, 13 e 21; 12, 13 e 23; agapantos e mimosa; verde e azul.

* * *

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO — «Não vença as dores, mas cure os ferimentos». — A semana em foco deverá ser de compensação para a saúde física e mental para restabelecer o equilíbrio entre as ações e reações. Sem a calma necessária para resolver situações não haverá proveito e o desgaste cada vez mais se acentuará. Mesmo as crianças, neste período deverão entrar numa fase de repouso. Não haverá temores de prejuízos financeiros e nem diminuição de personalidade na fase presente e sua projeção social deverá estar alta, graças aos efeitos da Lua-Cheia no seu plano astral. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 9, 13 e 14; 10, 14 e 20; 11, 12 e 34; violeta e rosa; verde e azul.

* * *

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — «Receba bem os males e os transforme em vacinas». — Os acontecimentos de grande projeção influiram de maneira favorável na sua personalidade e quanto mais fêz em pról dos amigos e parentes mais receberá em fôrças positivas. Trate agora de sua pessoa e depois conquiste a calma necessária. Satisfaça seu temperamento e não recalque seus desejos em oposição ao seu meio ambiente. Saiba usar da mente e terá soluções adequadas e cada caso. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 10, 11 e 13; 9, 13 e 21; 23, 33 e 45. Rosa e açucena; marfim e coral.



* * *

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — «Para aperfeiçoar um ser, começar sempre pela maior distância». — Atravessará uma fase dificílimas compensadora pois da luta presente dependerá seu sossêgo futuro. Encontre caminhos menos cansativos, dependendo um pouco mais de compreensão por parte daqueles que ajuda com a sua coragem e o seu estímulo. Dedique maior atenção aos que precisam de seus cuidados no momento, mesmo com prejuízo da sua vontade e interêsse. As finanças estarão bem amparadas graças a influência da Lua Cheia, no seu plano astral. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 8, 9 e 13; 9, 13 e 20; 12, 13 e 34; rosa e crisandália; verde e coral.

* * *

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — «Conhecer a vida dos filósofos é sentir falta do passado para acertar os dias do presente». — Continue na sua rota de amparo aos necessitados: órfãos e doentes. A todos sem excessão tocará uma parcela ou quota de sacrifício. Saiba aproveitar esta oportunidade para auferir as benésses que seu destino lhe reservou para o futuro. Escorpião no domicílio de Marte dará luta mas muita vitalidade para poder vencer tôdas as etapas difíceis do momento. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 10, 11 e 14; 7, 8 e 9; 11, 13 e 23; mimosa e violeta; verde e marrom.

* * *

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Dever é uma palavra que encerra luta e coragem. — O momento será de serenidade e paz física e mental. Aproveite para refazer muita coisa que foi feita às pressas e por isso mesmo incompletas. Refaça também seus planos e organize um programa para as atividades da semana. Não descure do setor financeiro e esteja atento aos pagamentos e recebimentos. Os gastos deverão ser diminuidos ao máximo para uma recuperação rápida. A Lua Cheia trará novas oportunidades de ganhos e chances profissionais diferentes dos atuais. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 10, 14 e 13; 9, 10 e 12; 12, 13 e 34; rosa e açucena; verde e vermelho.

MALA REAL INGLÊSA — ROYAL MAIL LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa

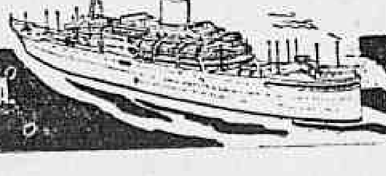
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

ARAGON	13 de janeiro
ARLANZA	26 de janeiro
AMAZON	23 de fevereiro
ARAGON	23 de março
ARLANZA	6 de abril

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AMAZON	29 de janeiro
ARAGON	26 de fevereiro
ARLANZA	12 de março
AMAZON	9 de abril
ARAGON	7 de maio



MALA REAL INGLÊSA (AGÊNCIA MARÍTIMA) S. A. — Av. Rio Branco, 103-A - Telefone 23-2161

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — Sl/loja
Telefone: 31-3329
Passagens: térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA

LOIDE EQUADOR — Vg. 1— 1 — Sairá hoje, às 14 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Cabedelo — Fortaleza — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Hull — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

CABO S. ROQUE — Vg. 2 — 1 — Sairá a 14 do corrente para: Vitória — B. de Ilhéus — Salvador — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Amsterdam — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE PERU — Vg. 6 — 1 — Sairá a 17 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijeka

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CANADA — Sairá a 14 do corrente para: Angra dos Reis — Rio — Niterói — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE BRASIL — Sairá a 12 do corrente para: Angra dos Reis — Rio — Niterói — Vitória e N. Orleans

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE CANADA — Sairá a 17 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE BRASIL — Sairá a 14 do corrente para: Niterói — Vitória e Nova Orleans

AVISO — Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicada neste local

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela ... 313, enviando envelope endereçado e selos para resposta

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

"Seu Ouvelindo" busca o sucesso de "Me dá um dinheiro aí"

A participação de personagens cômicos de televisão, no carnaval carioca, começou há três anos atrás, quando Mário Tupinambá trouxe para o reinado de Momo a marchinha de Max Nunes «Peço a Palavra». O famoso «deputado baiano», que se notabilizaria em um programa de Max Nunes, acabou tomando conta do Rio de Janeiro e do Brasil. E o sucesso de «Peço a Palavra» foi tão grande que o comediante Mário Tupinambá foi lançado como cantor (sem saber cantar) e ganhou o primeiro lugar no concurso de músicas carnavalescas.

O MENDIGO MOACIR FRANCO

Ano passado a disputa de comediantes da televisão foi maior. Não propriamente de comediantes, mas de personagens de programas humorísticos. Ronald Golias gravou. Antônio Carlos gravou e outros mais gravaram para o carnaval. Golias estava, realmente, no auge da comicidade. E era o assunto principal da televisão. Sua marchinha "Ocrides" foi sucesso. Mas, a verdade seja dita, o maior sucesso coube ao comediante Moacir Franco com a marcha "Me dá um dinheiro aí", dos irmãos Ferreira. Desde seu lançamento que se sentiu que "Me dá um dinheiro aí" venceria fácil, como venceu. E o "mendigo" personalizado por Moacir Franco acabou tomando conta do carnaval.

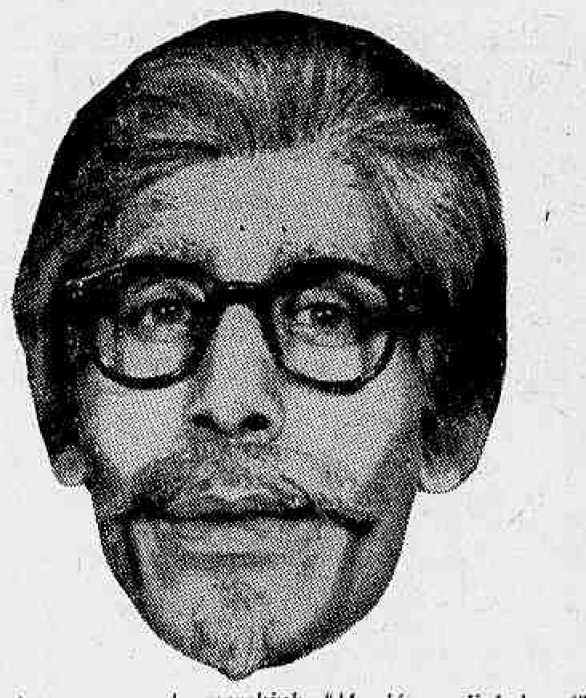
"Seu Ouvelindo", também

Agora para 61 há um verdadeiro derrame de comediantes no carnaval. De personagens de programas cômicos da televisão que gravaram para disputar o reinado de Momo. E uma das melhores marchas, ou uma das marchas que mais está "pintando", é a "Seu Ouvelindo", gravada por Valdir Maia, que criou o personagem na televisão. "Seu Ouvelindo" vai fazendo boa carreira musical. E o comediante Valdir Maia declara que sua marcha está no páreo. O personagem "Seu Ouvelindo", que se exibe tôdas as semanas, na televisão, canta esta letra:

"Ai, ai, ai, seu Ouvelindo
Seu coração não envelhece
Só gosta de brotos
E dos seus tempos não esquece.

Ai, dona Didi
Vem cá sua danada,
Vamos sair por aí
Vamos entrar na batucada...".

VALDIR (SEU OUVELINDO) MAIA



Vai tentar o sucesso da marchinha "Me dá um dinheiro aí"

FIM DA NOITE: "APACHE"

Tendo por característica só fechar quando não mais existe nenhuma casa do gênero aberta, o "Apache" está firmando a tradição de ser o fim da noite em Copacabana, onde um "frango ao apache" ou uma "sôpa de cebola" dão início à recomposição de fôrças para o dia seguinte. Como dormir farto nem sempre faz bem, seu proprietário, o ator Carlos Melo, idealizou um coquetel derrubador e digestivo que já foi apelidado pela turma da noite de "melinho". Ponto diferente pela concentração de nomes destacados, o "Apache" presta, cada domingo, uma homenagem a um artista. A idéia foi iniciada com Colé e hoje é o dia de outro artista tomar, como Sueli e Neide Marçal, "girls" do "Fred's", estão tomando, o seu "melinho"

Jazz
Thelonious Monk

FLÁVIO E. MACEDO SOARES

II — A MÚSICA

Os primeiros solos gravados do pianista fazem parte das faixas registradas clandestinamente no "Minton's Playhouse", o cabaré onde se formaram as transformações produtoras do Jazz moderno, em meados de 1941. São apenas dois solos: Topsy (sob o título errado de Swing to Bop) e Stomping at the Savoy, e os outros participantes são o falecido guitarrista Charlie Christian e o pistonista Joe Guy (ex-marido de Billie Holiday). O solo de Monk é virtualmente inaudível, mas pelo pouco que se percebe baseado firmemente na tradição Fats Waller — Teddy Wilson, sem nenhuma sugestão de modernismo. Os outros dois instrumentalistas também não se aventuram muito longe das harmonias convencionais.

A verdadeira revelação de Monk deu-se quando êste fazia parte do quarteto de Coleman Hawkins (sax tenor), em quatro números para a desaparecida etiquêta Joe Davis: Flying Hawk, Drifting on a Reed, Recollections *e* On the Bean. *Já nesses quase tôda a sua concepção original é aparente.*

Mas as primeiras e talvez até hoje mais importantes composições e execuções do pianista são as realizadas de 1947 em diante para a etiquêta novaiorquina Blue Note. São até hoje os "clássicos", Mell, You Needn't, Off Minor, *a originalíssima balada* 'Round Midnight, I Mean You. *Duas merecem menção especial:* Criss Cross, *realizada com um quinteto que incluía o vibrafonista Milt Jackson e o altista Sahib Shihab, é uma verdadeira obra prima instrumental, notável principalmente por sua riqueza rítmica, pelo inesperado de suas frases.* Misterioso, *um blues construído em forma de pirâmide, é uma paródia simplificada da mão esquerda dos pianistas de boogie-woogie; como alguns dos temas de Monk, trata-se de uma composição "dupla", diferente melòdicamente na entrada e na saída. Êsse tipo de construção é por incrível que pareça uma raridade no Jazz atual.* I Mean You, *como muitas das composições Monkianas, é construída com 32 compassos no formato comum AABA, mas tem um toque único que dá união às diversas partes: a melodia da parte B é uma elaboração da parte A. Foi êsse tema que o baritonista Gerry Mulligan plagiou, dando-lhe o título de* Motel.

Além dessa preocupação com novas formas tão rara entre os compositores do Jazz moderno, infelizmente, Thelonious Monk dá seu toque característico preferindo tonalidades pouco usadas, geralmente, ou antes, uma variação, da melodia do tema. Isso em contraste com os solos de muitos dos atuais improvisadores, que pouco ou nada têm a ver com a melodia do tema, sendo antes uma série de variações feitas diretamente sôbre a harmonia. Êsse senso de forma é soberanamente demonstrado na gravação feita pelo septeto de Well, You Needn't *— a seqüência de chorus organizada da seguinte maneira:*

introdução/TEMA (conjunto)/solo (piano)/solo (sax tenor: J. Coltrane)/solo (pistom: R. Copeland)/CLIMAX solo (bateria: Art Blakey)/solo (sax alto: Gigi Gryce)/solo (sax tenor: Coleman Hawkins)/solo (piano)/TEMA/coda e final.

Como vêem, a faixa é construída em pirâmide, com dois solos do próprio Monk e quatro dos instrumentos de sôpro emoldurando um climax produzido pela bateria de Art Blakey.

Embora nem sempre o formato de seus conjuntos lhe permita êsse tipo de arranjo caprichoso na sua simplicidade, Thelonious sempre surpreende pela organização fundamental do que aparentemente é resultado de puro acidente. Por essa razão êle nunca deixa de surpreender, mesmo àqueles já familiarizados com sua música. Dêle só se pode esperar o inesperado; essa capacidade excepcional lhe vale muita da malfadada aceitação que no momento o público o confere.

Notícias

- *Está atualmente na França o baterista brasileiro Dom Um.*
- *Nossa próxima seção apresentará uma discussão do crítico de Jazz Jorge Guinle (autor de "Jazz Panorama") sôbre um assunto altamente controvertido: Ornette Coleman.*
- *Muito discutida nos Estados Unidos a música do flautista e saxofonista Eric Dolphy, semelhante à de Ornette Coleman.*
- *Ainda não explicada satisfatòriamente a morte do contrabaixista Oscar Pettiford.*

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

Drácula, Katia e Rainha de Sabá: nesta semana cinematográfica

"TORRENTES DO MÊDO"

Semana ainda fraca, como a última (começou mal 1961). Muitos filmes de várias procedências, mas nenhum «pintando». Um filme de terror, com vampiros e mulheres bonitas deixando-se morder pelos dentes afiados do monstro de capa prêta (sem nenhuma alusão a certo deputado federal), uma comédia policial com um ótimo trio: James Mason, Vera Miles e George Sanders, mais um «bíblico» de arrepiar os cabelos, um filme britânico dirigido pelo ótimo Charles Crichton, um francês veterano Pierre Chenal, um «science-fiction» de George Pal, especialista em bonecos animados e uma co-produção franco-germânica com argumento do excelente Charles Spaak e direção do outrora bom Robert Siodmak, «rodada» na França mas passada na Rússia dos czares — eis o «menu» da semana, variado, sem dúvida, mas sem apresentar «pratos» convidativos, o que é pena. Enfim, é possível que haja alguma surprêsa no meio de tudo isto, é possível.

"QUASE UM CRIMINOSO"

"KATIA"

"TORRENTES DE MÊDO"

O São Luís anuncia para amanhã uma produção britânica da Organização Rank intitulada "Torrentes de Mêdo" (Floods of Fear), narrando uma história de paixões e lutas de homens contra a natureza enfurecida. A publicidade da fita anuncia grande escassez de diálogos e uma predominância total da imagem, o que é bom sintoma. O diretor é excelente: Charles Crichton,, de "The Divided Heart" e "The Lavender Hill Mob" e de um episódio de "Dead of Night". Os intérpretes, com exceção de Howard Keel, são desconhecidos do público brasileiro: Enne Heywood, Cyril Cussak, Harry H. Corbett, John Crawford, Eddie Byrne e muitos outros. O roteiro é do próprio Crichton, a produção de Sidney Box, a fotografia de Christopher Challis, a música de Alan Rawsthorne. História de iundações e de ódios entre dois inimigos ferrenhos que buscam a vingança com pertinaz obsessão.

Êste filme deve constituir o ponto alto da semana.

"QUASE UM CRIMINOSO"

"Quase um Criminoso" (A touch of Larceny) parece ser uma comédia de mistura com romance de amor e falcatruas. Dirigida pelo irregular Gup Hamilton, roteiro de Roger MacDonald, Guy Hamilton e Ivan Foxwell, esta fita da Paramount foi baseada numa novela de Andrew Garve e apresenta um elenco de primeira: James Mason, Vera Miles, George Sanders. O primeiro é um comandante (Max Easton), audacioso e conquistador e que prepara um golpe genial para enriquecer ràpidamente. A fita deve ser bem enegndrada, engraçada e muito bem interpretada. Oxalá. A partir de amanhã no Astória e Azteca.

"A MÁQUINA DO TEMPO"

Os cinemas Metro anunciam para quinta-feira próxima o lançamento de "A Máquina do Tempo" (The time machine), produção e direção de George Pal, baseado na novela de H. G. Wells. Filme de ficção científica, por conta da imaginação brilhante de H. G. Wells e de Pal. Intérpretes principais: Rod Taylor (hum, hum...), Alan Young, Yvette Mimieux, Sebastian Cabot e outros. Fotografia em côres de Paul C. Vogel, música de Russell Garcia. Não existem referências sôbre a fita, que narra a viagem de Rod Taylor pelo tempo e pelo espaço, de 1899 a .... 802.701 de nossa era. Uma curta viagem, como se vê... Será que o filme inspira alguma confiança a alguém?

"A RAINHA DE SABÁ"

Outro filme bíblico saído dos estúdios italianos. O diretor é desconhecido: Pietro Francisci. O elenco: Leonora Ruffo (belíssima Rainha de Sabá), Gino Cervi, Gino Leurini e Marina Berti. A partir de amanhã no circuito do Odeon. A coisa deve ser de doer.

"KATIA"

O Ópera (Botafogo) está anunciando para amanhã o filme francês "Katia", com a dupla alemã Romy Schneider-Curd Jurgens. Filme ambientado na Rússia do tempo dos czares, de cenografia cara e luxuosa e narrando a história de um soberano, Alexandre II, que se apaixona por uma jovem da alta nobreza, fiel a seu reino e seu amor. O argumento é do competente Charles Spaak, segundo o romance da princesa Bibesco, diálogos de Georges Neveux, fotografia de Michel Kelber, música de Joseph Kosma e cenários de J. A. D'Eaubonne. Direção de Robert Siodmak, que parece se ter transferido com armas e bagagens para a Europa, tornando-se um realizador itinerante. Estará decadente o autor de "Assassinos"?

Fita de custo elevado e naturalmente piegas, apesar dos esforços em contrário de Spaak e Neveux. Vamos ver.

"PAIXÃO DE ASSASSINO"

Êste filme nos traz a volta de Pierre Chenal, veterano diretor do tempo do "muet" francês. Mas o velhinho anda irremediàvelmente decadente, pois andou filmando inclusive na Argentina. Policial. Com o recentemente falecido Henri Vidal, a bonita e talentosa Françoise Arnoul, Michel Piccoli e Gaby Sylvia. Diálogos de Michel Audiard e André Tabet, fotografia de Christian Matras (excelente), música de Maurice Jarre. Argumento adaptado por Michel Audiard, R. M. Arlaud e Pierre Chenal, de um romance de Day Keene. A partir de amanhã no Pathé, Riviera e circuito.

"NOIVAS DO VAMPIRO"

O cinema inglês já começa a "encher" com a série (ridícula) de filmes de vampiro. Terence Fisher é sempre o mesmo diretor dêsses filmes que pretendem provocar calafrios em mocinhas sensíveis e em mocinhos idem. "Noivas do Vampiro" é o título dessa produção anunciada para amanhã no Rex, Presidente, Miramar, Rian, Carioca e outras casas. Elenco: Peter Cushing (o noivo-vampiro), Marita Hunt, Yvonne Monlaur, Freda Jackson (as noivas). Drácula está de volta. Acautelem-se pais de família!

Jacy Campos com excelentes novidades no seu programa de amanhã

TV-TUPI — CANAL 6

ATRAÇÕES — Helena Ventura (cantora de Tangos) — Entrevista com F.U.F.E. — Academia Bernardo de defesa pessoal.

SEÇÕES PERMANENTES — Seção de "Jornal dos Sports" com Rocir Silveira — Seção de Manchetes dos Jornais, destacando a página do Estado do Rio do DIARIO CARIOCA.

SEÇÕES MUSICAIS — Números de Carnaval a cargo dos Irmãos Vitale — Dionísio e seu Sax — Ivana — Antônio Laborda — Angelito Mello — Moura Júnior.

Cláudio Miranda grava o seu primeiro disco em português

RIO —

Cláudio Miranda, um dos mais completos "crooner" das noites cariocas e que acaba de ser contratado pela buate "Fred's", gravou, para a etiqueta "Copacabana", o seu primeiro disco em português, onde reúne duas lindas melodias: "Meditação" (Antônio Carlos Jobin e Milton Mendonça) e "Não diga nada" (pianista Carlinhos e Ciro Monteiro).

Cláudio Miranda com Harry James e Dinah Shore

Cláudio iniciou a carreira, há alguns anos, na orquestra do maestro Fon-Fon, usando o pseudônimo de Claude Bernie. Foi ainda com êsse pseudônimo que atuou, durante muitos anos, nas emissoras Tupi e Nacional, para depois ingressar nas madrugadas, onde atualmente é uma das principais figuras.

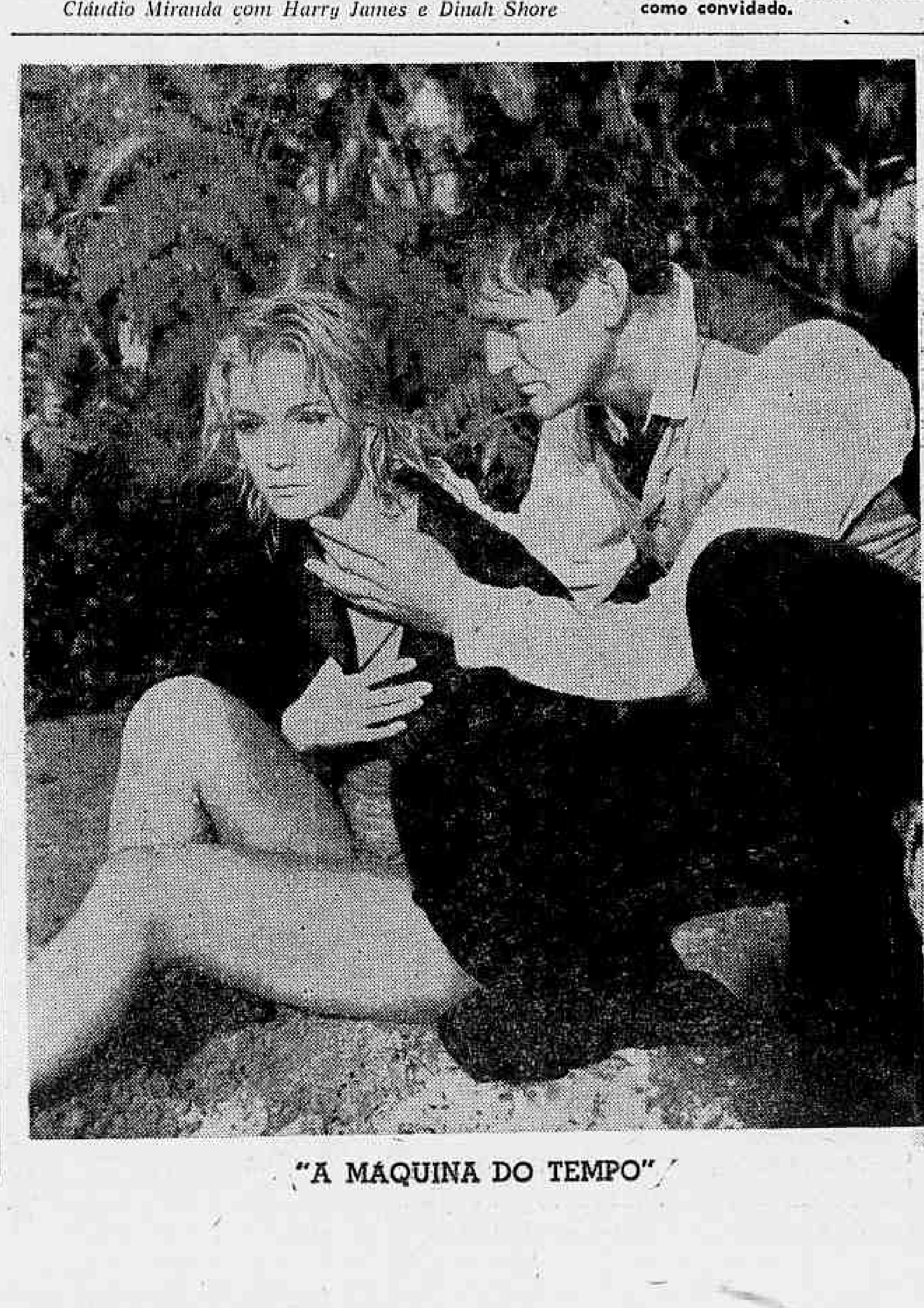
GOSTA DA MADRUGADA

Em conversa com o repórter do DC Cláudio disse que o seu mundo é a madrugada e que, se depeneder dêle, jamais deixará de cantar em buate, pois, em cada freqüentador da casa onde trabalha tem um amigo e um admirador.

Um detalhe interessante na carreira de Cláudio: tem pessoa que o acompanham desde a primeira buate em que se apresentou, o que não deixa de ser um motivo de orgulho para o artista.

VIAJOU UM POUCO

Cláudio estêve nos Estados Unidos, nos anos de 1949 e 1951, atuando em programas de músicas brasileiras realizados nas emissoras NBC e CBS. Também na buate "Ele fam blin", em Paris, cantou como convidado.



"A MÁQUINA DO TEMPO"

"UM VALE DE LÁGRIMAS" À BEIRA DO MÉIR: CACHAMBÍ

FALTA MERCADO

É no terreno baldio da Rua S. Gabriel (foto), de propriedade do Estado, que os moradores de Cachambi insistem seja construído o mercadinho do bairro

Continuando com a sua ronda permanente pelos subúrbios da cidade, o DIÁRIO CARIOCA passou ontem em revista o bairro de Cachambi, a pedido da sua Associação de Amigos e do Centro Suburbano "25 de Agôsto" representados pelo sr. José Caetano de Araújo, que serviu de cicerone para a reportagem.

MERCADINHO

Cachambi necessita com urgência de um Mercadinho Regional, projetado há mais de 5 anos para a Rua S. Gabriel. Um mercado no bairro aliviaria os orçamentos domésticos dos seus moradores, que vivem asfixiados em virtude dos altos preços cobrados pelo comércio local.

PROLONGAMENTO DE RUA

Uma outra antiga reivindicação de Cachambi é a ligação entre as ruas Álvares Cabral e Cristiana. São apenas 100 metros de pavimentação que irão desafogar as vias de acesso ao bairro.

SINAL LUMINOSO

A urgente instalação de um sinal luminoso no cruzamento da Rua Aristides Caire com Capitão Rezende, conforme a reportagem teve ocasião de verificar, é uma providência que deverá ser tomada pelas autoridades do Serviço de Trânsito. O local é perigoso, dada a grande quantidade de ônibus e lotações que ali trafegam em alta velocidade. Vários atropelamentos alguns fatais além de choques entre veículos, têm ocorrido naquele trecho por falta de um luminoso.

TRANSFORMADOR

A Superintendência Técnica da Rio Light já tem recebido inúmeros apelos da SAME e da Assoc. Suburbana "25 de Agôsto" para instalar um transformador entre as ruas Basílio de Brito e S. Gabriel. A falta dêsse transformador é responsável, há mais de 3 anos, pelos transtornos ocorridos em diversas residências e casas comerciais que não dispõem de energia suficiente para o funcionamento normal dos seus aparelhos elétricos.

ESCOLA "PROF. VISITAÇÃO"

A escola a que nos referimos, ocupando um velho prédio da Rua Ferreira de Andrade, possui sòmente 20 salas de aula para atender milhares de alunos. Suas instalações são, portanto, insuficientes para o atendimento do ensino primário público em Cachambi, que possui aproximadamente 5 mil crianças em idade escolar.

O resultado dessa insuficiência crônica é o número sempre crescente de excedentes mandados matricular anualmente a expensas da Secretaria de Educação em estabelecimentos de ensino particular cujo ensino é bem inferior. Moradores de Cachambi ouvidos pela reportagem do DC foram unânimes em afirmar que a Secretaria de Educação deve encarar de frente êsse grave problema e construir no local uma escola mais ampla.

VAZAMENTO CRÔNICO

Passeando pela Rua Tôrres Sobrinho, a reportagem do DC teve sua atenção despertada para um grande vazamento de água, em frente ao prédio de n.º 53 daquela rua. Moradores da vizinhança informaram que se trata de um vazamento crônico, completamente abandonado pelo 6.º D.A. Enquanto isso os moradores da rua sofrem o suplício de Tântalo. Em casa, torneiras sêcas; no meio da rua, um chafariz.

POLICIAMENTO

Interpretando legitimamente os anseios da população dos bairros gêmeos, Méier e Cachambi, os srs. Cel. Lucas Guimarães e J. C. de Araújo, pedem novamente ao Departamento Estadual de Segurança Pública a volta do policiamento ostensivo para os seguintes logradouros, onde ùltimamente mais se tem feito sentir a presença de malfeitores: Praça Avaí, Rua Cachambi, Garcia Redondo, Getúlio, Aristides Caire e Ferreira de Andrade.

PROLONGAMENTO

Moradores da Rua Barcelona abordaram a nossa reportagem pedindo providências ao sr. A. Laviola para prolongar aquêle logradouro, no trecho vizinho à Rua Ferreira de Andrade. Segundo informou o nosso cicerone, sr. Caetano de Araújo, administrações anteriores despacharam favoràvelmente aquela obra conforme se pode verificar dos processos n.º 2970 e 7.212, de 8 de agôsto de 1958. A imediata execução dêsse trabalho solucionaria o problema de acesso direto entre Cachambi e os bairros de M. da Graça e Jacarézinho.

CONTINUA ESPERANDO

A Rua Barcelona continua esperando calçamento

RIO SALGADO

Entre as inúmeras aspirações do bairro gêmeo do Méier, encontra-se a canalização, alargamento e limpeza do Rio Salgado, visto na foto, trecho correspondente às ruas Tôrres Sobrinho e Monte Pascoal. Como está, o rio é um foco permanente de mosquitos e uma dor de cabeça permanente para o comércio local, pelas suas freqüentes e desastrosas enchentes.

ESCOLA EM COPACABANA

Do sr. Antônio João Tôrres Homem, presidente em exercício da Sociedade dos Amigos de Copacabana, recebemos o seguinte ofício:

"A Sociedade dos Amigos de Copacabana, desejando colaborar com o govêrno do Estado da Guanabara na ampliação da rêde escolar pública, abriu no Banco da América (Av. N. S. de Copacabana, 1120), devidamente autorizada pelo sr. Governador uma conta em nome da Fundação "Otávio Mangabeira", a fim de angariar os necessários fundos para a criação de mais uma escola pública no bairro.

Por intermédio da "Revista dos Bairros" os Amigos de Copacabana fazem um apêlo aos moradores e ao comércio da ZS, no sentido de que compareçam ao citado Banco levando suas contribuições e apondo sua assinatura no livro lá existente, o qual será remetido juntamente com o total das contribuições para a citada instituição. Esperando poder contar com o apoio dêsse conceituado jornal em sua campanha pela extinção do analfabetismo em nosso querido Estado, apresentamos votos de respeitosa estima e distinta consideração".

MADRE AGRADECE

A Madre Maria Ângela, do Centro Social Feminino (Rua Real Grandeza, 108), agradece sensibilizada à Sociedade dos Amigos do Bairro da Lapa (SOABALA) a doação feita aos pobres daquêle Centro pela entidade em aprêço, por ocasião das festas natalinas.

Ponte quebrada: perigo de vida

As moradores da Rua Imbuí, estão passando momentos de apreensão, em virtude de se encontrar em péssimo estado uma ponte de tábuas pela qual a passagem é obrigatória, pois é o único meio de comunicação utilizado para chegarem às suas residências.

A ponte fica mais ou menos a 100 metros da linha do bonde de "Taquara", estando situada junto ao prédio n.º 56 da citada rua.

Com as constantes chuvas, o rio tem aumentado o seu volume de água, e os acidentes acontecem. Dias atrás foi um senhor já idoso que teve a desventura de cair ao rio, e mais recentemente uma criança morreria afogada não fôsse o socorro imediato de um transeunte.

O mais interessante é que as cabeceiras da ponte, em pedra já estão construídas há muitos anos e apesar das verbas para a sua complementação saírem todos os anos nas páginas dos Diários Oficiais, até o momento presente a obra não foi concluída.

A Rua Imbuí, está na jurisdição do 10.º Distrito de Obras do Estado e os moradores apreensivos, fazem daqui um apêlo ao sr. Governador e ao Secretário da Viação, para uma solução rápida.

Será que não existe nenhum deputado querendo colocar uma faixa comemorativa na ponte concluída?

RAINHA DOS BROTINHOS

Por ser lindinha, bem comportada e muito aplicada, esta menina, Nadja Maria, filha do casal Antônio Gil Castanheira, residente à Rua Amaro, 120, Jacarepaguá, foi eleita rainha do Colégio 16 de Abril. Nadja, que cursa o 2º ano primário, é aluna da professôra Elza Trindade. À rainha de 6 aninhos, o carinho da Revista dos Bairros.

CRATERAS

A Rua dos Diamantes, em Rocha Miranda, pode gabar-se de possuir as maiores crateras do Rio. No clichê, o carro da nossa reportagem em apuros para sair de um dêsses buracos.

DIAMANTES E RUBIS EM ROCHA MIRANDA

Não é nada disso que o leitor está pensando. Em Rocha Miranda não há pedras preciosas. São as vias públicas do bairro que possuem denominações pitorescas: Rua das Esmeraldas, dos Rubis, dos de buracos.

E a Prefeitura colabora para dar maior realismo aos nomes. Assim, por exemplo, na rua dos Diamantes há crateras repletas de água, que mais parecem buracos de beira de rio onde os garimpeiros vão tentar a sorte. Há uma praça, a das Esmeraldas, que é barro puro. Quando chove é uma beleza. Nem carro de boi consegue atravessar o lamaçal em frente à escola "Olegário Mariano".

ENCANTOS DO BAIRRO

Por falar em crateras a rua Maria Paulina Bivar ganha qualquer campeonato mundial de buuracos.

Não pensem todavia os leitores que o bairro de Rocha Miranda seja totalmente despido de encantos. Os mosquitos executam à noite lindas sinfonias nos ouvidos dos seus felizes moradores. E se, por um lado, o telefone é difícil, em compensação os roubos e assaltos se sucedem àtoa, àtoa.

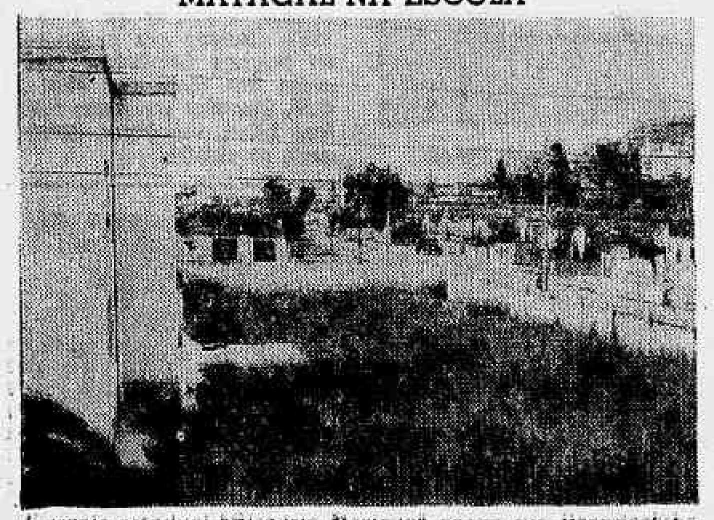
CONDUÇÃO

A condução é péssima. Fora o trem da morte da Central, a única ligação direta para a cidade é o ônibus 70, Rocha Miranda Candelária, que não dá mais vazão ao número cada vez maior de passageiros.

FLORESTA

Agora um fato inédito: a escola "Olegário Mariano"; é a única do Rio que possui a sua florestazinha amazônica dentro do recinto murado. Ali o capim está alto, tão alto, que dá gôsto ver. E que linda criação de cobras, sapos, lacraias, aranhas e outros simpáticos bichinhos. Por incrível que pareça as crianças da escola "Olegário Mariano" ainda não foram mordidas, mas não demorará muito que into aconteça.

MATAGAL NA ESCOLA



A escola estadual "Olegário Mariano" possui sua florestazinha particular: O pátio onde brincam as crianças está completamente tomado pelo matagal, com evidente perigo para os alunos.

AUTORIDADES ALHEIAS AO PERIGO

Já se passaram duas semanas da denúncia feita pelo DIÁRIO CARIOCA a respeito do perigo que ameaça os moradores do trecho final da Rua Conselheiro Macedo Soares, na Lagoa, perigo êsse representado por várias matacões de aspecto ameaçador que podem precipitar-se, de um momento para outro, sôbre as residências daquele elegante logradouro da zona sul.

DANOS MATERIAIS

O local, aliás, já foi palco de um sério desabamento há dois anos registrando-se na ocasião apenas danos materiais, felizmente.

Se a atual administração do Estado da Guanabara fôsse "prá valer" conforme apregoam os novos donos do Rio, os responsáveis já teriam dado um ar da sua graça. O silêncio do sr. Laviola e de seus auxiliares imediatos sôbre o assunto é comprometedor e confirma os nossos prognósticos de que o propósito moralizador da atual administração não é coisa para se levar muito a sério.

ESTÃO ESPERANDO

Conforme declarou ao DC um morador da Rua Conselheiro Macedo Soares, as autoridades guanabarinas esperam talvez o desabamento do resto do morro para depois então providenciar o entêrro das vítimas.

FOTO RECENTE DE UM DESABAMENTO ANTIGO

No clichê, um aspecto recente do último desabamento na Rua Conselheiro Soares, vendo-se não só a construção interditada, como também as pedras que rolaram morro abaixo

PAQUETÁ AGORA É SAPUCAIA

A fotografia da enormidade de lixo que encima esta legenda não foi tirada na Ilha da Sapucaia, como se poderá supor à primeira vista, mas sim em Paquetá, na mais bela praia da ilha, a da Imbuca (apelidada agora pelos moradores de Urubuca). O lixo depositado à flor da terra e em parte ali queimado, transformou a mais linda praia da "Pérola da Guanabara", zona de belas residências, num inferno. Com o calor do verão, o mau cheiro que dali se desprende é insuportável. Caso se concretize hoje a anunciada visita do governador do Estado a Paquetá, é de se esperar alguma providência imediata para fazer cessar tamanho descalabro. Caso contrário, será o caso de dizer-se: muito lixo e pouca vergonha.

BURACO ENGOLE GENTE

Quem andar distraído pela Rua Miguel Ângelo, esquina de Mendes da Silva, em Maria da Graça, poderá sumir dentro de um buraco que tem "apenas" 4 metros de profundidade por 3 de diâmetro.

Isto já tem acontecido à noite, principalmente, com vários moradores do bairro, ao saltarem do lotação S-10-Méier-Maria da Graça.

O próprio presidente da Associação de Amigos do bairro Sr. Gilberto Ribeiro da Fonseca, foi engolido há dias, justamente com seu filho de 8 anos, pela cratera, ferindo-se ambos.

Se o sr. Carlos Lacerda, que gosta muito de andar de lambreta pelos subúrbios, desaparecer da circulação, não se esqueçam seus parentes ou correligionários de dar uma espiada no tal buraco de Maria da Graça.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

10,00 — Programa Paulo Gracindo
15,05 — Variedades Musicais.
16,00 — Correspondente Nacional
16,05 — Tarde Esportiva Brahma.
18,25 — Domingo Esportivo Firestone
18,30 — A Felicidade Bate à Sua Porta.
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Tancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,55 — Preferências Musicais
21,00 — Nada Além de 2 Minutos
21,25 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbono
22,10 — Melodias Inesquecíveis
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — As Obras Primas da Música
00,01 — Música Dentro da Noite.
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento.

CONSTRUÇÕES CLANDESTINAS

Na edição de 18 ultimo chamamos a atenção da Secretaria de Viação e Obras para as construções clandestinas que se estão erguendo em Paquetá, com a conivência dos engenheiros incumbidos, justamente, de fiscalizar as edificações da ilha.

Se por um lado, recebemos aplausos irrestritos dos moradores da "pérola da Guanabara", que não desejam vê-la transformada numa grande favela e indignados clamam por uma medida enérgica e moralizadora de outra parte, tivemos informações de que aquela nossa publicação originou uma "corrida" dos funcionarios faltosos procurando eximir-se de culpa diante dos seus chefes, mas advertindo, ao mesmo tempo, os construtores clandestinos no sentido de apressarem ao máximo as obras ilegais. Resta saber agora se os novos administradores do Estado, que vestiram a alva túnica da pureeza angelical, vão tomar ou não medidas definitivas a respeito.

Não o fazendo, terão de aguentar as conseqüências da sua desídia.

É o caso para dizer-se: "quem não quiser ser anjo, não lhe vista a túnica".

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n. 90, sala 1 205 — Rio
Telefones 22-087 e 22-3289 — Niterói: Tel.: 2-1832.

TRATAR COM O TRABALHADOR DEMANDA TATO

Uma e outras notícias

1 Mais uma fábrica de tratores

Em Minas Gerais, nas proximidades de Belo Horizonte, será construída a fábrica de tratores «Deutz».

Está programada uma produção inicial de 1.500 tratores por ano.

O capital subscrito já se acha na casa dos 200 milhões e as pequenas emprêsas, como as grandes (Acesita, Siderúrgica Nacional etc.), estão prestigiando o empreendimento.

Os tratores a fabricar serão do tipo agrícola, equipados com motores diesel Deutz, refrigerados a ar, do tipo F3L 514, de 50 HP.

Infelizmente, no Rio Grande do Sul, estão afastadas tôdas as possibilidades de vir a ser instalada no Estado uma fábrica de tratores.

A firma alemã «MWM» não está disposta a fabricar os seus motores no Brasil e a indústria «Tecnoexport», também não enviaria ao nosso país a maquinaria necessária à fabricação dos motores «KD-2», que substituiriam os primeiros.

Segundo notícias, a tentativa do govêrno gaúcho não foi concretizada devido à política adotada pela União, através do GEIA.

A fábrica alemã «Fendt», que já recebeu autorização para se instalar em São Paulo, para a produção de tratores de 20-25 HP, deseja também instalar, no território gaúcho, uma fábrica de tratores de porte médio, ou seja, de 40-50 HP. Agora veremos qual o critério do GEIA, pois o precedente já foi aberto em São Paulo.

2 Notícia que deve chocar Dona Lia da SUIPA

Recentemente, exibia-se na TV inglêsa, um circo de chimpanzés, que causava grande sucesso.

Todos os chimpanzés, durante o seu número, eram bem tratados, menos um, que apanhava como boi ladrão e ouvia descomposturas de tôda ordem, tudo para fazer rir os espectadores.

Uma senhora, revoltada com o tratamento, queixou-se à Sociedade Protetora dos Animais, que, imediatamente, abriu inquérito, com o seguinte resultado: tratava-se de um homem vestido de chimpanzé, que desempenhava o seu papel a contento e, possìvelmente, constrangido.

Ao que nos consta, nenhuma sociedade londrina procurou proteger o «homem-chimpanzé».

3 Duas notícias do Rio Grande do Sul

A — O Govêrno, em geral, é um grande latifundiário, e as suas grandes glebas, geralmente, não beneficiam os pequenos agricultores e, sim, as grandes companhias, que, não explorando grandes áreas, possibilitam a sua invasão por colonos, grandes conflitos, como o que ocorreu, recentemente, no Paraná.

Tal fato não está acontecendo no Rio Grande do Sul, pois, recentemente, o governador Leonel Brizola assinou o título de propriedade 5 mil.

O título de propriedade beneficia os agricultores que residam e exploram terras devolutas do Estado, por períodos de 10 ou mais anos.

Na assinatura e entrega de um dos títulos, um caso digno de registro foi constatado, o que bem demonstra como marcham certos processos, sob a batuta de uma burocracia ainda imperante no Brasil.

O título de legitimação da propriedade do sr. João de Deus César da Silva, foi iniciado em tramitação de 1902...

Parabéns ao Govêrno gaúcho pela legitimação de milhares de propriedades, que beneficiam modestos agricultores e suas famílias, geralmente esquecidos de todos!

B — PARREIRAIS DESTRUÍDOS PELO TEMPORAL

O violento temporal que se abateu no Rio Grande do Sul, no dia 27 de dezembro p.p., atingiu os vinhedos dos municípios de Carlos Barbosa, Garibaldi, Farroupilha, Bento Gonçalves e Caxias do Sul, causando grandes prejuízos. O granizo caiu na véspera da safra de uva, prejudicando modestos colonos.

As autoridades estudam uma fórmula visando a indenizar os produtores prejudicados, através da cooperação entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno Estadual.

Apesar da nossa tristeza e solidariedade com as numerosas famílias de colonos, vítimas de uma condição climática adversa, não podemos esquecer que existe, em pleno funcionamento, o seguro agrícola no país, e no caso, houve imprevidência dos agricultores e falta de orientação dos técnicos, não procurando os serviços da **COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO AGRICOLA**, que existe para tais casos — Segurar suas culturas em tempo oportuno.

Também é o caso do cafeicultor do Norte do Paraná, que, tendo as suas lavouras em regiões sujeitas às geadas, deve sempre procurar o seguro agrícola, evitando eventual prejuízo.

No ano de 1959 e princípios de 1960, a companhia aludida pagou 16 milhões de cruzeiros a rizicultores que tiveram prejuízos com uma prolongada estiagem em várias regiões do País, 20 milhões de cruzeiros a triticultores gaúchos e 500 mil cruzeiros a viticultores da Região Sul do País.

A COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO AGRICOLA está em pleno funcionamento e deve ser procurada em tempo oportuno pelos interessados.

Vamos, agora, transcrever a notícia do pagamento de um seguro de 190 milhões de cruzeiros nos EUA.

Em Nova Iorque, a 2 de dezembro p.p., foi pago o seguro do cavalo «Bally Ache», cuja apólice foi do valor de um milhão de dólares.

Milton Weiss, presidente da «Animal Insurance Company of America», que assinou a apólice, disse que êste foi o maior cheque de liquidação na história dos seguros de animais.

Segundo fomos informados nos EUA, algumas companhias de seguros agrícolas já fracassaram, devido aos grandes prejuízos alcançados. Felizmente, no Brasil, a nossa é oficial... **No Brasil, deve haver uma campanha educativa, para a divulgação do seguro agrícola, principalmente agora que os viticultores estão sob o impacto de um grande prejuízo.**

4 Impôsto de Renda e a investigação científica

O presidente JK assinou a lei que permite descontar do impôsto de renda contribuições feitas a obras de assistência social e cultural.

Como já escrevemos, não se conhece no Brasil, com raras exceções, o costume que existe em alguns países, de efetuar por parte de instituições comerciais, industriais ou de pessoas que obtiveram uma sólida posição econômica, importantes contribuições — como ato de solidariedade social — para a realização de investigação científica.

Com a lei ora assinada, deve haver, por parte de particulares e emprêsas industriais e comerciais, interêsse em aproveitar as vantagens decorrentes e a agricultura, no caso, deve ser olhada com simpatia.

A falta de verbas que ocorre nas instituições científicas é um fato lamentável, e auxílios objetivos serão bem aplicados, a contribuição não necessitaria ser em dinheiro e, sim, o seu equivalente em aparelhagem e compra de material para experiências.

Os nossos homens de visão não devem esquecer as pesquisas agro-pecuárias, tão abandonadas atualmente pelos nossos governantes e, no caso, a «fuga» legal do pagamento do impôsto de renda, seria obra de elevado patriotismo, caso aplicada nos setores aludidos.

5 Produtos e subprodutos do abacaxi

O tecnologista **AMARO HENRIQUE DE SOUZA**, do Ministério da Agricultura, um pesquisador honesto e pertinaz, com mais de cem trabalhos sôbre tecnologia agrícola publicados em revistas técnicas-científicas, tem mais um trabalho a ser editado pelo SIA, do MA, onde estuda profundamente o abacaxi, sob o seu aspecto tecnológico.

Realizou inúmeras pesquisas, tendo extraído a bromelina (enzima proteolítica) do abacaxi, que tem grande aplicação na indústria alimentícia, titulando-a e efetuando numerosos ensaios com a mesma.

Tendo realizado estudos com abacaxis de várias procedências e abordado muitos aspectos dessa preciosa bromeliácea, o trabalho é enriquecido com vasta bibliografia.

A tecnologia dos nossos produtos agrícolas não está bem divulgada em nosso meio, muitos estudos publicados são do estrangeiro, sendo, portanto, bem oportuno que o citado estudo, aqui vagamente detalhado, seja divulgado pelo SIA, que tem como diretor um batalhador de tôdas as questões agrícolas, que é o jornalista José Anastácio Vieira.

Eis alguns trabalhos do tecnologista **AMARO HENRIQUE DE SOUZA**:

«O Mamoeiro e a Papaína», «Pectina da Laranja», «Óleo essencial da Laranja», «Produtos do Abacaxi», «Fito-Hormônio na maturação do abacaxi», «Erva doce e seu óleo», «Funcho e seu óleo essencial», «Hemaglutininas em leguminosas», «O Absinto e seu Óleo», «Poejo e seu Óleo Essencial», «Quinas e falsas Quinas», «Pesquisas de Corantes proibidos em certos alimentos e alguns Extratos Vegetais», etc., etc.

M. M.

Que típo de patrão terei encarnado

ROBERT S. SMITH

QUE tal lhe parece a idéia de ter um patrão como você? Conhece as normas básicas das boas relações entre empregador e empregado? Como conservar o bom empregado que outros gostariam de lhe tomar? O dr. Smith, especialista em Administração Rural da Universidade de Cornell, explica como o empregador pode executar um trabalho melhor com a mercadoria mais importante que seu negócio possui: — material humano.

A maneira como cada empregado desempenha suas funções afeta os lucros obtidos pelo dono. O problema de recrutar, treinar e supervisionar a mão-de-obra é parte importante de uma administração bem sucedida na maioria das organizações comerciais.

Como tem sido frequente dito, o tempo de um homem pode ser comprado, mas sua cooperação, lealdade e produtividade devem ser conquistadas. Boas relações de trabalho são, principalmente, boas relações humanas. É uma boa idéia você se colocar no lugar do assalariado e classificar-se a si mesmo como alguém para quem trabalhar. Você é um bom patrão? Pode usar o questionário abaixo como guia para responder a esta pergunta.

A sua classificação como patrão depende tanto ou mais das pequeninas coisas ilustradas pelas dez perguntas do questionário do que do salário que pagar. Num estudo feito recentemente no Estado de Nova Iorque, perguntas foram feitas a empregados rurais e a seus patrões, para determinarem os fatôres de importância que mantêm o trabalhador satisfeito com o seu emprêgo. Os empregados colocaram em primeiro lugar boas relações de trabalho, bons salários em segundo, boas instalações e material de trabalho em terceiro, habitações adequadas e privilégios em quarto, férias e folgas em quinto e prêmios de produtividade e bônus em último.

Os fazendeiros colocaram salários em primeiro lugar, habitações adequadas e privilégios em segundo, boas relações de trabalho em terceiro e classificaram os outros fatôres mais ou menos da mesma forma que os empregados. Um levantamento feito há poucos anos, em Indiana, revelou também que os trabalhadores rurais colocam o trabalho pessoal acima dos salários, na avaliação de um emprêgo.

Êsses estudos realizados nos Estados de Nova Iorque e Indiana mostraram que fazendeiros e trabalhadores rurais têm opiniões diversas sôbre o que consideram ser um bom ou um mau emprêgo. Os fazendeiros, de um modo geral, não se dão conta de como é importante para os seus empregados o trato pessoal.

Se você possui uma equipe de trabalho leal, eficiente e satisfeita, será provàvelmente porque foi bem sucedido em estabelecer uma política inteligente de tratar o lado humano das relações empregador-empregado. Se não possui uma equipe dêsse gênero, coloque-se no lugar do seu empregado. O que você acharia dos salários que paga? E das normas de trabalho que estabeleceu? Gostaria da casa que fornece para moradia? Que lhe parecem as horas de trabalho que exige?

No estudo feito em Indiana, foi perguntado aos trabalhadores rurais o que achavam que o patrão poderia fazer para melhorar as suas relações. Uma das respostas mais comuns foi: — "trabalhe mais junto com o empregado — compartilhe de algumas das tarefas indesejáveis". Quando o dono trabalha um pouco ao lado de seus assalariados, frequentemente descobre que isto melhora a atitude e o interêsse dêstes pelo emprêgo.

Aqui estão algumas normas simples para serem seguidas as quais ajudarão a assegurar boas relações de trabalho:

1) **Elogie quando houver merecimento:** — Todo o mundo precisa, de quando em vez, de ser encorajado. Não tenha receio de elogiar. O elogio feito na presença de terceiros tem ainda maior valor. Quando você pede ao seu auxiliar que lhe apresente idéias ou sugestões, você estará, indiretamente, elogiando-o.

2) **Saiba aceitar as queixas:** — Se um empregado vem à sua presença com uma reclamação, ouça-o. Pode parecer-lhe uma trivialidade mas é, provàvelmente, a questão mais importante do dia dêle. Se prestar atenção, uma maneira razoável de contornar a questão normalmente se apresenta.

3) **Não exite em fazer uma reprimenda, mas faça-a construtiva:** — Se não apontar os erros de seus empregados, estará sendo injusto para com êles e para consigo também. A parte mais difícil da arte de dirigir é saber **quando** repreender. Se você não sabe corrigir uma falta sem perder a paciência, **nunca** será um bom patrão.

4) **Faça comparações:** — Se achar que a produção de um empregado não está boa, compare-a com a média. Dê-lhe um alvo para atingir que esteja dentro das suas possibilidades. Acima de tudo, nunca compare a produção de um empregado com a de outro. Esta prática introduz as piores relações entre os empregados.

5) **Seja um bom instrutor:** — Dizer apenas como uma tarefa deve ser executada não é o bastante para a maioria dos empregados na maioria dos empregos. Explicar, demonstrar, experimentar e conferir são necessários para grande parte das tarefas novas. Se você se apanhar dizendo: — "Já disse àquele camarada dez vêzes como fazer o trabalho e êle ainda não sabe", então chegou a hora de você examinar também a sua chefia. Ou você não soube ensinar ou estará querendo que o trabalhador execute uma tarefa acima das suas possibilidades.

As estatísticas têm revelado que a maioria dos empregados rurais prefere receber ordenado a prêmios de produção ou participação nos lucros. Contudo, um número cada vez maior de fazendeiros está descobrindo a forma de conservar um empregado de primeira, através do sistema de participação nos lucros.

Um plano de premiar a produção ou um sistema de participação nos lucros devem ter por finalidade recompensar o empregado por um desempenho superior. Devem basear-se numa tarefa que possa ser controlada pelo próprio empregado. Por exemplo, um bom auxiliar deverá saber, por certo, como controlar a mortalidade de pintos e a eficiência da ração. Êle não pode influenciar o preço da carne ou dos pintos de um dia. Portanto, é de bom senso basear-se um plano de incentivo na eficiência da ração, em vez de considerar a renda bruta.

Estabelecer por escrito o plano de prêmio de produção é uma boa prática. Evita disputas e permite uma compreensão mais clara. Se o empregado não compreende o plano, êste não alcançará o seu objetivo. É sempre melhor começar com um plano muito simples, baseado em um só fator, como por exemplo mortalidade ou eficiência de ração, e progredir até à participação nos lucros, se o empregado permanecer no emprêgo.

Salvo raras exceções, o pagamento dos prêmios deve existir em acréscimo a um bom salário básico. O empregado deve possuir um rendimento que lhe assegure a manutenção da família.

"TESTE A SUA CAPACIDADE DE CHEFIA":

1) Você se esquece de elogiar um trabalho bem feito?

2) Dá ordens sem dar as razões?

3) Repreende o empregado na presença de seus companheiros de trabalho?

4) Perde a paciência quando trata com seus subordinados?

5) Aproveita-se das boas idéias do empregado sem lhe dar o devido crédito?

6) Tem boa vontade para ouvir-lhe as reclamações?

7) Faz uma pausa para corrigir o êrro do empregado e mostrar-lhe porque estava incidindo em êrro?

8) Você se certifica de que o trabalhador compreendeu como deve executar uma tarefa nova antes de pedir-lhe que a ponha em prática?

Faço votos para que você possa responder "não" às cinco primeiras perguntas e "sim" às demais. De uma coisa pode estar certo: — é que os homens que trabalham sob suas ordens já o classificaram sob todos êsses pontos. Pode estar também certo de que, caso empregue um número grande de pessoas, as notícias já circularam na redondeza sôbre o tipo de patrão que você é.

Manejo, o fator mais importante

HAROLDO DE VASCONCELLOS

MUITOS avicultores brasileiros continuam ainda dando exagerada importância aos fatôres herança e alimentação, na produção de um lote de poedeiras. Êsses dois fatôres são importantes, mas não dependem da ação direta do avicultor, pois ambos são de natureza altamente especial e de solução cara e difícil.

Desde o início do nosso trabalho, nossa orientação tem sido dirigida para alertar o avicultor sôbre a importância da aquisição de bons pintos e boa ração, dando máxima ênfase ao manejo, ao trabalho de bem criar o lote de aves, pois êste, sim, é que depende direta e inteiramente do avicultor.

Foi, pois, com agrado, que lemos, no «Hy-Line Informa», volume 4, n.º 2, de agôsto passado, o artigo que abaixo se transcreve, em tradução feita pelo nosso escritório:

"Primeiramente queremos frisar que a produção não depende exclusivamente da galinha. **E' o avicultor quem desempenha o papel mais importante na vida de uma poedeira, dêle dependendo se a ave irá ou não dar-lhe lucros.**

Na hora presente, em que quase todos os países atravessam dificuldades, devemos fazer um pequeno exame do nosso programa de manejo e contrôle de doenças. Devemo-nos perguntar se estamos realmente fazendo tudo que nos compete para extrairmos, das nossas poedeiras, até o último centavo.

Examine os dados que apresentamos abaixo. Se obtiver resultados semelhantes aos mencionados, pode considerar-se um bom avicultor e, não obstante as dificuldades que possam surgir, sempre seguirá em frente.

Se não obtiver os resultados que mencionamos, então poderá fazer algumas mudanças em seu programa de manejo, a fim de obtê-los, visto que os mesmos são possíveis com poedeiras bem selecionadas

1.º) 100% das aves que adquire chegam à postura?

2.º) Obtém uma produção por ave em primeiro ano de postura de 265-270 ovos por ano?

3.º) Registra uma conversão média de 1,6 a 1,7 quilos de ração por dúzia de ovos?

4.º) Verifica uma perda por mortalidade e "culling" de 6% ou menos nos doze meses de postura, ou seja, 0,5% mensal entre mortalidade e "culling"?

Estas cifras vêm-se tornando cada vez mais populares entre os avicultores dos Estados Unidos. Há cinco anos nos pareceriam algo de fantástico, porém, agora, cada vez mais nos vamos acostumando a ouvir menção de dados semelhantes.

Para se conseguir um rendimento igual ao mencionado acima, o primeiro passo é obter-se uma pinta de alta qualidade e, depois, seguir um programa de criação minucioso e bem cuidado.

Somos de opinião que o período de criação é de fundamental importância na vida de uma poedeira. Dos seis primeiros mêses depende o resto da vida da galinha; se êstes seis primeiros mêses são bem manejados e livres de enfermidades e parasitas, a galinha chegará à idade de postura com vitalidade e saúde, que irão garantir ao avicultor um compensação lucrativa dos seus esforços durante a criação.

Um bom programa de criação começa com a desinfecção de todos os lugares por onde passarão os pintos recém-chegados. Por limpeza se entende tudo, desde a poeira do fôrro, que deve ser lavada com mangueira de água e pressão, até ás sanefas das janelas, incluindo as frestas e rachaduras das paredes de madeira, que são um esconderijo ideal para bactérias e vírus. Se a limpeza não é feita de maneira minuciosa e eficaz, a desinfecção também não o será, uma vez que o desinfetante sòmente atúa com eficiência sôbre superfícies limpas.

Nunca será demais falar-se sôbre a importância da limpeza do intestino da ave, durante seus primeiros seis meses de vida, pois um intestino limpo é vital para o rendimento posterior da ave. Se durante o período de criação as aves adquirem enfermidades intestinais, estas podem causar dano permanente ao intestino. Uma vez causado o dano seria preferível que as aves morressem, para que, pelo menos, não continuassem a consumir alimento. Infelizmente tal não acontece, continuam vivendo e consumindo ração e quando atingem a idade de produção não rendem como deveriam e verificamos que a má produção se arrasta persistentemente por todo o ano de postura.

Para manter-se limpo o intestino dos pintos, recomendamos o uso, desde o primeiro dia de vida, de um medicamento para impedir a coccidiose, misturado na ração. Êste medicamento deve ser usado na ração até ás 20 semanas, ou seja, mais ou menos até a época em que as aves iniciam a postura.

Visto que medicamentos diferentes são às vêzes mais eficientes em diferentes partes do intestino e uma vez que o medicamento sòmente é eficaz enquanto o nível da infecção é mais baixo do que o nível de proteção, acreditamos ser conveniente recomendar-se tratamentos de rotina, com uma sulfa, durante três dias em cada quatro semanas. Durante êsses tratamentos com sulfa, é importante continuar com o coccidiostático na ração. Depois dos três dias de sulfa que recomendamos cada quatro semanas, devemos passar um dia sem medicamento na ração e depois continuar com três dias de sulfato de cobre. E' mais conveniente que êste seja administrado na ração, uma vez que os bebedouros de metal podem estragar-se em contacto com o sulfato de cobre.

Os tratamentos de rotina com sulfa devem começar ás quatro semanas de idade e continuar até que as frangas atinjam 24 semanas. Êste é o tratamento que nos tem proporcionado os melhores resultados, ano após ano. Não obstante, não podemos afirmar que seja invulnerável e sempre poderão surgir casos de coccidiose em aves tratadas dessa maneira.

Por isso afirmamos que nenhum medicamento é a solução para qualquer doença e quanto mais cuidadosos foram os avicultores em manter um ambiente sadio e limpo ao redor das aves tanto mais eficazes serão os medicamentos.

Outro problema comum entre poedeiras é o dos parasitas, tanto internos como externos.

As tênias, por exemplo, que além de impedirem que as aves produzam como deviam e de consumirem alimento para viver podem também causar dano permanente ao intestino, quando aderem, com seus ganchos, ás suas paredes.

Os vermes mais comuns e os que mais moléstias causam são os redondos, que habitam no intestino. São, aproximadamente, de 5 cms de comprimento embora, quando adultos, possam ter 10 ou 12 cms. O verme redondo se elimina com compostos à base de piperazina, que são de ação suave nas galinhas, não ocasionando baixas na postura nem estados de muita tensão.

As cecais que habitam no "cecum" e que são pequenas, quase passam despercebidas se não as observamos cuidadosamente. Estas parasitas apresentam o perigo de servirem como portadoras da "cabeça negra" ou "black head" que cada vez se vem popularizando mais entre os avicultores, apesar de haver sido considerada, até há alguns anos, como enfermidade exclusiva dos perús. Êste parasita cecal é eliminado com fenotiazina.

Recomendamos que os avicultores façam um tratamento para erradicar verminoses e seus ovos cada três semanas. Dessa forma o ciclo de vida das parasitas é interrompido tornando-se possível a sua eliminação.

Se as pintas são criadas em um pinteiro separado e depois levadas para o galinheiro de criação, acreditamos que será conveniente administrar um tratamento antes de mudá-las de alojamento. Desta forma parte dos vermes e ovos é deixada no pinteiro, tornando-se um pouco mais difícil uma nova infestação.

Seguindo êste programa simples de manter-se as aves de intestino limpo, cremos que o avicultor pode melhorar os resultados de sua criação consideràvelmente."

Pelo que vimos, mantêm os técnicos da Granja Hy-Line aquela norma de bom senso expressa na publicação que traduzi ("Como ganhar dinheiro com suas galinhas" — SIA n.º 839), a qual, no dizer pitoresco de um ex-presidente da AFA, é o "tipo do livrinho que eu gostaria de ter escrito".

REDUZA A QUEDA DE OVOS

SETENTA ovos em cada mil, em média, quebram-se nos ninhos, no galinheiro ou durante o manuseio pelo avicultor. Dêstes setenta, vinte e cinco são quebrados ou trincados pelas aves. Se o leitor é um avicultor comercial, com um lote de cinco mil aves, com uma produção «per capita» de vinte dúzias de ovos por ano, o seu problema de ovos quebrados ou trincados totalizaria sete mil dúzias por ano, ou mesmo um pouco mais.

Alguma quebra é inevitável, como no caso dos ovos que as galinhas põem no poleiro, durante a noite, ou a quebra natural dos ovos, dentro dos ninhos e durante o manuseio normal. Contudo, esta quebra pode ser bastante reduzida, de forma a não causar grandes prejuízos ao avicultor.

Apresentamos, aqui, sete maneiras para se reduzir a quebra de ovos na granja:

1 PROCURE FAZER TUDO PARA EVITAR A POSTURA NO CHÃO.

Êste é o pior hábito que as aves podem adquirir, sendo, geralmente, mais comum entre aves criadas em confinamento. Uma distribuição uniforme de ninhos, na proporção correta de um ninho para cada cinco galinhas encoraja a postura dentro dos ninhos.

A postura no chão, quando no início, pode ser interrompida, bastando que o avicultor passe mais tempo dentro do galinheiro e impeça, por todos os meios, a postura em cantos ou áreas situadas sob os ninhos. Se alguns ni-

(Conclui na 2a. pág.)

"Substituindo o esterco"

ARIOSTO RODRIGUES PEIXOTO

O estrume é indispensável ao solo na sua exploração racional, mesmo que se faça adubação química. Além de adubar, o estêrco afrouxa o terreno de barro, faz a terra arenosa reter mais água e o adubo mineral nela dissolvido.

Conhece-se o bom lavrador pelo monte de estrume de sua gleba. Explorar o solo sem restituir o que se retira com as colheitas é empobrecê-lo. O lavrador que furta a fertilidade do solo está empobrecendo seus filhos. Quando o estrume é pouco supre-se a falta preparando o "composto" em separado ou misturado, ambos para maior facilidade e economia. Aproveita-se a mesma coberta de 2x10 metros, o mesmo chão e dispensam-se os mesmos cuidados no preparo do estêrco.

O chão do rancho de palha é forrado de grossos paus roliços cruzados para arejamento. Sôbre essa grade espalha-se uma camada de capim, palha, resto de colheita, tudo picado e numa altura de meio palmo. Fazem-se 4 montes, um de cada vez. Coloca-se no centro do monte de 2x2 m um pau de mais ou menos meio palmo de diâmetro e meio metro de comprimento. Ajusta-se depois a palha ao redor.

Toma-se uma lata, põe-se estêrco verde de gado até 1/4, completa-se com água, mistura-se bem e espalha-se sôbre a camada de palha. Repete-se a operação mais ou menos quatro vêzes até umedecer bem sem encharcar. Criando bolor é sinal de pouca umidade. A água de Empregam-se 3 a 5 kg. do com- vem[illegible] ve sòmente pingar embaixo do monte. Sôbre essa camada molhada espalha-se outra no mesmo dia ou quando tiver. Os 4 ou mais rolos vão sendo erguidos à medida que o monte se eleva. Em baixo ficará ôco para sair o ar e servir de chaminé.

O monte pode ter 1,2m ou mais de altura, de camadas superpostas regadas sempre sem encharcar. Terminado um monte, faz-se outro. Fazem-se primeiro os dois montes do centro, ou aquêles das cabeceiras.

Decorridos 2-3 mêses o composto está pronto. Conhece-se o "ponto" ótimo, introduzindo a mão no interior do monte e apertando um punhado de massa, que deve estar úmido. A temperatura é moderada, nem fria e nem muito quente. Caso a decomposição esteja imperfeita, revira-se o monte para outro quadro vizinho de 2x2 m. apertando-se e misturando-se as camadas. O novo monte é tratado como o anterior. Pode-se juntar cal para melhorar o composto. Empregam-se 3 a 5 kg. do composto por m2 de solo. Em cada cova de 60x60x40 cm. pode-se dar 20 a kg. puro ou misturado com adubo químico, que não se perde tão fàcilmente como se estivesse sozinho.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Fábrica de Camisas Capixaba
WALDEMAR DIAS MARINO
TELEGRAMAS: "WALDIMAR"
COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS
FÁBRICA: Praça Municipal, 350 2º e 3º and. Edifício "SCARTON" FONE: 228
SEÇÃO DE VENDAS: Atacado e Varejo Rua da Independência, 66 FONE: 216
COLATINA — E.F.V.M. — ESPIRITO SANTO

RAÇÕES SCALVITA

Para aves, porcos e vacas
SCAL - RIO S. A.
Andradas, 96-A - 1.º and.
esq. Marechal Floriano
Tel.: 43-4984
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536

CONCENTRADOS DE PROTEÍNAS
Para aves, porcos e vacas
• FARINHA DE CARNE
• FARINHA DE OSSOS
• OSTRA FINA E MÉDIA
Farinha de soja - alfafa - amendoim - Fubá integral - milho e milho-picado - Farelo de algodão, leite em pó, alfafa, Farinha de peixe
SCAL - RIO S. A.
Andradas, 96-A - 1.º and.
esq. Marechal Floriano
Tel.: 43-4984
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536

Clubes agrícolas nas Fôrças Armadas

JOSÉ A. VIEIRA

Dezenas de milhares de jovens recrutas são, anualmente, deslocados do meio rural para o serviço militar, permanecendo durante vários meses afastados de seu lugar de origem. Além desas separação os jovens trazem as preocupações do futuro. E muitos pensam nos problemas da vida do campo. Com efeito, a agricultura e objeto de evolução de técnicas que deixam traços marcantes sôbre as estruturas econômicas e sociais. Disciplina-se a produção na base da pesquisa e na organização dos mercados. Sob o ponto-de vista profissional essa evolução condur a uma organização melhor do trabalho, à realização de melhores práticas de cultura ou de educação. Dessa forma fica constatado que o serviço militar é um fator decisivo na vida dos jovens agricultores, dando-lhes oportunidade de enfrentar outras experiências. É o momento em que se desenham as grandes escolhas que lhes determinarão o futuro.

Conscientes do significado dêsse possível fator as Fôrças Armadas, a exemplo do que ocorre em outras nações, deveriam ajudar decididamente os jovens agricultores a fim de que aproveitando-se das horas livres possam êles não interromper a existência profissional, auxiliando-se mutuamente a melhorar os conhecimentos adquiridos e colocando à sua disposição técnicos ou práticos.

As Fôrças Armadas poderiam apoiar o lançamento experimental dos clubes agrícolas, sobretudo o Exército, com a cooperação dos setores do Ministério da Agricultura, da Confederação Rural Brasileira, da ABCAR e das Federações de Clubes Agrícolas dos Estados.

O programa de trabalho dos Clubes Agrícolas abrange tôdas as ações suscetíveis de induzir os jovens agricultores a voltar à vida civil nas melhores condições possíveis, com informações sôbre os problemas do mundo agrícola, comercialização da produção, organização do trabalho, estações experimentais e fazendas de criação, alimentação animal crédito agrícola etc. além de demonstrações e palestras sôbre métodos modernos de cultivo; enfim, assistência aos jovens ruralistas para que encontrem uma atividade agrícola que lhes seja adaptável e para que se aperfeiçoem em determinada especialidade profissional.

Esses Clubes Agrícolas exerceriam uma influência das mais benéficas no espírito do recruta do campo.

O Exército francês, que recebe jovens recrutas do meio rural, está desenvolvendo êsse trabalho de cooperação em prol dos Clubes Agrícolas, com os melhores resultados sobretudo nas regiões de Rennes e Lyon.

Em nosso país, muito se poderia fazer nesse sentido desde que o Ministério da Agricultura receba o tratamento de que tanto necessita. De qualquer forma, aí fica a sugestão para ser examinada com interêsse.

Uberlândia ganhou quarta estação de rádio: B. Vista

UBERLÂNDIA, MG — (Do correspondente Jaci Silva)

Exatamente entre a meia-noite de 31 de dezembro do ano que se findou e os primeiros minutos do ano novo de 1961, entrou em atividades, em sua freqüência exclusiva de 720 quilociclos, a Rádio Bela Vista de Uberlândia, a mais nova emissora uberlandense e a quarta de "cidade jardim".

A Rádio Bela Vista, cuja inauguração vinha sendo ansiosamente aguardada por todos os oberlandenses, terá potência igual à Rádio Difusora, 1000 watts na antena, colocando-se assim em igualdade de condições com a mais potente emissora da cidade. Graças a sua freqüência privilegiada (720 quilociclos) as irradiações da Bela Vista irão cobrir área bem grande que abrangerá todo o Brasil Central.

EXPERIMENTAL

Durante os dias 1, 2 e 3, a BV transmitiu, em caráter experimental, uma irradiação que se prolongará por uns 15 dias, até que se corrijam naturais defeitos de uma equipe nova, ainda não completamente amaciada para o fim a que se destina.

ALTA FIDELIDADE

O som da Rádio Bela Vista é efetivamente em alta fidelidade, estereofônico em qualquer receptor. E' da marca "Elmo", ora em lançamento em tôda a América do Sul.

ESTÚDIOS

Confortáveis estúdios estão sendo montados para a Rádio Bela Vista, na segunda sobreloja do Edifício TV. Com referência à programação da Rádio Bela Vista, podemos informar seguramente que ela será musical-informativa e ao rigor da moderna técnica de "broadcast". Para isto, contará a jovem emissora com uma equipe de bons profissionais do microfone.

DIRETOR

A Organização Geraldo Ladeira foi buscar para dirigir os destinos da Bela Vista um jovem que já deu sobejas demonstrações de conhecedor profundo do "sem-fio" Cícero Carneiro está destinado a imprimir novos rumos à radiofonia uberlandense, colocando-a destarte em níveis mais modernos, mais dinâmicos e objetivos.

VIAGEM

O ETA marcou o dia 26 de julho para a partida da caravana de 20 associados da Cooperativa de Produtores de Suínos do Vale do Parnaiba, com matriz em Uberlândia, para uma viagem de estudos nos Estados Unidos Os criadores deverão permanecer nos EE. UU. durante 2 meses, correndo tôdas as despesas por conta daquele país.

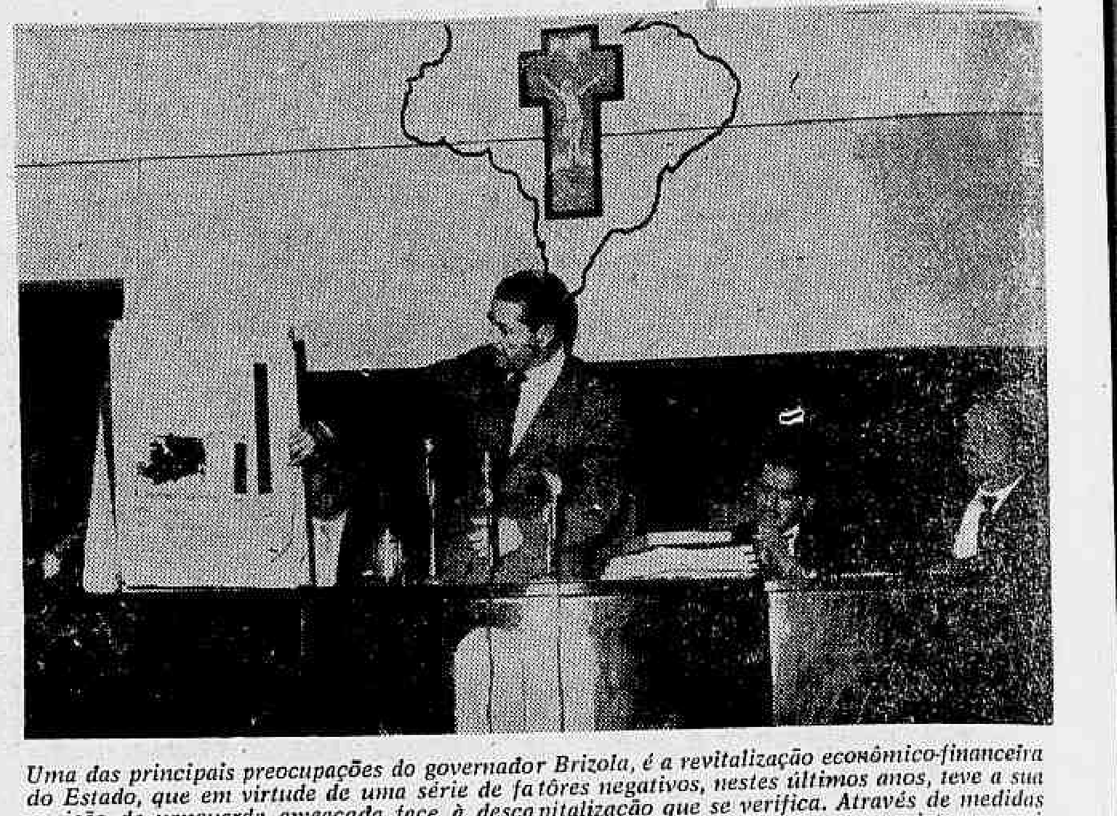
NO SUL

O secretário da Cooperativa dos Suinocultores, sr. Vilno Roberto de Sousa, falando à reportagem do "Diário de Minas" afirmou que ainda êste mês uma grande caravana de associados da entidade rumará para os Estados do sul do país, concretizando assim, os planos anteriormente traçados e impedidos em sua realização pela praga de lagarta que avassalou tôda a região triangulina, principalmente o Pontal.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Quando de sua fundação, o número de associados da Cooperativa dos Produtores de Suínos do Vale do Parnaiba mal ascendia à casa dos 30. Dia 4 de janeiro último, após um ano de sua criação, a mesma Cooperativa ostentava um corpo de associados que atingia a 350. Seu patrimônio oscilando para a casa dos 20 milhões de cruzeiros, possuindo destarte seu próprio grande frigorífico em Uberlândia. Seu capital integralizado em tempo recorde é de 6 milhões. Êstes dados foram dignos de apreciação por parte do Ministério da Agricultura que não se furtou em apresentar seus cumprimentos à entidade dirigida pelo sr. Ari de Castro Santos.

REVITALIZAÇÃO: OUTRA META



Uma das principais preocupações do governador Brizola, é a revitalização econômico-financeira do Estado, que em virtude de uma série de fatôres negativos, nestes últimos anos, teve a sua posição de vanguarda ameaçada face à descapitalização que se verifica. Através de medidas destinadas a conter essa fuga de numerário, o govêrno gaúcho pretende reconquistar a posição de destaque que sempre teve entre os demais Estados da União. Na foto o engenheiro Leonel Brizola, governador do Estado, fazendo uma explanação sôbre a economia rio-grandense, numa das muitas reuniões que realizou na capital e no interior mostrando as dificuldades do govêrno no setor econômico e apontando, efetivamente, as soluções imediatas

SANTO ANTÔNIO ESTÁ FELIZ: JÁ TEM ORQUESTRA PRÓPRIA

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — M.G. — (Do correspondente José Rosa da Silva) —

Os habitantes desta cidade estão orgulhosos com o aparecimento da "Orquestra Avelino Batista Leite", que em pequeno espaço de tempo foi idealizada, se preparou e já se exibe para quantos a queiram ver com uma harmonia invejável, desde o dia da estréia, que foi exatamente o 25 de dezembro passado.

A orquestra é composta de 18 figuras interpretativas, e sua diretoria é formada dos seguintes membros: presidente: Vivaldes Silva; vice-presidente: Nilson Silva; secretário: Dilma Morais; tesoureiro: Altamiro Pereira de Lacerda; contramestre; Mário Pinto de Menezes e maestro: Avelino Batista Leite.

CENSO

Após o encerramento do censo demográfico desta cidade, ficou esclarecido que a população do município é de 15.957 habitantes, assim distribuídos: zona urbana 3.588; zona suburbana 1.469, e zona rural 10.900, o que perfaz o total acima registrado. Conquanto tenha se registrado um aumento de 31% sôbre o resultado do último censo; esperavam-se pelo menos .. 20.000 habitantes, o que não ocorreu. Em face das expressões dos números, o interior de nosso município está pouco habitado apesar de tratar-se de uma vasta região.

ESCOLA NORMAL

Realizou-se dia 13 de dezembro, no auditório da Escola Normal N. S. de Fátima, a entrega dos diplomas aos professorandos e professorandas do curso normal. As festividades programadas tiveram início às 15,10 horas, quando d. Maria Castro, diretora do estabelecimento de ensino, convidou as autoridades civis e eclesiásticas para comporem a Mesa encarregada de fornecer os diplomas aos alunos dos cursos primário e normal, respectivamente. A abertura da primeira parte constou do Hino Nacional, entoado pelos diplomandos.

DIPLOMAS

O sr. Rubem Miranda, co-fundador da escola, hoje Juiz de Direito da Comarca de Iguatama, neste Estado, foi convidado pelos alunos da mencionada escola para fazer a entrega dos diplomas aos alunos do curso normal. Atendendo convite, o dr. Rubem compareceu e fêz a distribuição dos diplomas, pronunciando um belo discurso, onde louvou e exaltou a conduta dos bons diplomados.

ALUNAS DO ANO

D. Maria de Castro mostrou-se bastante orgulhosa com o progresso demonstrado em sua escola, ao despontarem 3 alunas do ano, consagradas pelo desempenho cultural e agudeza de espírito. Como disse a diretora, no ano passado, foi apenas uma a aluna do ano, e já êste ano, é possível, ver, o número aumentado em duas. Aparecida Aldaiza de Oliveira, Maria José Azevedo e Angela Silva foram as graciosas "senhorinhas alunas" do ano, pelo destaque nos estudos. Esta última deu provas cabais de ser elevado nível de cultura e intelectualidade ao pronunciar um longo discurso escrito, sem observar o papel, além disso, possui uma dicção invejável, e uma entoação de voz que agrada.

UNIFORMES

O Banco Nacional de Minas Gerais desta cidade que brevemente funcionará em novas dependências está alterando todo o seu sistema, inclusive adotando o uso de uniformes para os seus funcionários. Assim, todos os funcionários daquele estabelecimento de crédito estão usando calça azul (bege no verão), camisa branca e gravata preta. Os rapazes mostram-se satisfeitos com a inovação levada a efeito, e os santantonienses se mostram também orgulhosos pelos serviços do Banco desta praça.

NATAL

Cabe registrar o elevado espírito humanístico das moças diretoras do "O Farol" jornal mensal editado nesta cidade. Elas destinaram Cr$ 5.000,00, do seu capital para um pequeno Natal das crianças pobres. Meninas generosas e de corações bondosos, que além de lutar debaixo as adversidades, com o fito de poderem manter o pequeno jornal (único veículo do município), ainda encontram meios para poder agradar as crianças pobres desta cidade. O jornal terá nova diretoria a partir de 1961, e contará com Cr$ 8.803,10, para iniciar seu movimento.

MISTÉRIO

O motorista e proprietário de caminhão sr. José Elias de Sousa, desta cidade, mais conhecido por José Turquinho, de apenas 31 anos, foi encontrado morto, caído na boléia de seu veículo. Falou-se nas hipóteses de assassinato, acidente ou morte repentina. Ainda não está definitivamente esclarecida a "causa mortis". Tôda Santo Antônio do Monte pranteou o inesperado desaparecimento de "Turquinho", devido ao fato do mesmo ser bastante popular em tôdas as camadas desta cidade.

MODA

Está muito em uso nesta cidade, e confirmando-se numa autêntica brincadeira, a questão de rapar a cabeça sôbre aposta monetária. O primeiro desafio fôra feito ao cidadão Jaiminho que, havendo correspondido, recebeu Cr$ 240,00, para deixar rapar a sua cabeça com navalha. O segundo foi a vez do Vicente, que ganhou Cr$ 500,00, oferecido pelo Delfino, rapou a cabeça comprou uma bolna, e está contente.

SOMOS TODOS AMERICANOS

Apesar de haver poucos torcedores do América nesta cidade, dentre êles salientando-se êste correspondente (americano de quatro costados), Otaviano dos Santos (Lô), José Almeida e o Tão, todos os outros torcedores dos demais (fora o Fluminense) torceram para que o América conquistasse tão almejado título. Assim sendo, tôda Santo Antônio esportiva ficou satisfeita com o resultado da Guanabara e os amigos do correspondente o cumprimentavam festivamente pelo grande resultado que o quadro de seu coração obteve. Também, 25 anos...

ASSALTO

O Grupo Escolar "Valdomiro Magalhães Pinto", desta cidade, foi assaltado pela quarta vez consecutiva pelos menores delinqüentes que, infelizmente, infestam nossa cidade. No arrombamento levado a efeito, foram surrupiados vários metros de panos que se destinavam à confecção de uniformes às crianças pobres do educandário. Aproveitando-se do deslocamento da massa que se encontrava no centro da cidade por ocasião dos festejos natalinos, os ladrões praticaram o assalto. A polícia tomou conhecimento do fato e vários suspeitos foram interrogados, sem nada ter sido apurado definitivamente.

LÊ E GOSTA

O jovem Angelo Batista Leite, filho do sr. Avelino Batista Leite, desta cidade, que ora reside no Rio de Janeiro, quando aqui se encontrava visitando seus familiares, adiantou ao correspondente que se sente maravilhado quando lê as notícias divulgadas nas páginas dêste jornal, relativo aos acontecimentos em sua terra natal.

IBC inaugurou armazém em Perdões com festas

PERDÕES — MG — (Do correspondente Flávio Beleza) —

Foi solenemente inaugurado, no dia 15 de novembro findo, o armazém local do Instituto Brasileiro do Café, obra cuja construção estêve a cargo da Construtora Ader Ltda., teve como responsável o engenheiro dr. José Ferreira Aguiar que, além do armazém pròpriamente dito, com uma área de 5.000 metros quadrados, teve a seu cargo a construção das casas residenciais do gerente e do fiscal do IBC, e também de um escritório, levando para isso 89 dias trabalhados, com completas instalações de água, fôrça e esgotos.

A inauguração teve início quando o sr. Newton de Paiva Ferreira, diretor do IBC, cortou a fita simbólica, após o que falaram os srs Sebastião Resende, representando as Associações Rurais do Sudoeste mineiro, Avelino Aguiar Naves, representando a CASEMC, Luís Gonzaga Pereira dos Barros, promotor de justiça, representando o poder legislativo e judiciário de Perdões, Ivone Grosse, representando os funcionários do IBC m Belo Horizonte, Antônio de Bastos Garcia, em nome do prefeito municipal de Perdões e dr. Inácio José da junta administrativa do IBC, e, finalmente, o diretor do IBC.

ENTREGA E CHURRASCO

Em eloquente oração o sr. Newton de Paiva Ferreira entregou o armazém recém inaugurado aos cafeicultores da região, agradecendo as manifestações que lhes foram prestadas e concitando aos presentes, de modo particular ao povo de Perdões, para que aquela inauguração fôsse um marco de progresso ao município, com futuras instalações de indústrias, pelo que foi muito aplaudido pelos assistentes.

Ao som de organizada orquestra foi oferecido ao povo um churrasco, salgados e bebidas em profusão.

Entre outras, podemos anotar a presença de vários autoridades, como os prefeitos de Perdões e Campo Belo, Juiz de Direito, promotor de justiça, presidente da câmara municipal e vereadores desta cidade além de representantes das Associações Rurais de Varginha, Santana do Jacaré, Carmo da Cachoeira, Lavras, Itapecerica, Poços de Caldas, Bonsucesso, Nepomuceno, Campo Belo e Santo Antônio do Amparo, além de uma comitiva de funcionários do Instituto em Belo Horizonte que veio em ônibus especial.

O armazém do IBC, cuja entrada e saída está inteiramente asfaltada, tem como gerente o sr. Antônio da Costa e como fiscal o sr. Manoel Ricardo de Paiva Martins, além de vários outros funcionários

PONTE

Já está pronta, esperando tão sòmente prazo para a completa compactação, a fim de ser aberta ao tráfego, uma ponte sôbre o córrego que atravessa o centro da cidade, na praça Leopoldo Dias, cuja construção estêve a cargo do sr. Vicente André dos Santos, medindo 20 metros por 4. Tal realização há muito vinha sendo objeto de reclamações, dado que a antiga existente consistia grave perigo aos veículos pesados que ali transitavam. Também já está concluído o asfaltamento da avenida que liga a rodovia "Fernão Dias" à cidade, esperando para breve o asfaltamento de todo centro comercial da cidade.

FALTA D'AGUA

Após êsses melhoramentos, a nota triste da cidade se constitui no grave problema da falta de água. Poços artesianos já foram perfurados com sucesso, esperando tão sòmente que sejam aproveitados. Ruas existem, da qual podemos citar a Francisco Martins de Andrade, em que aquêle líquido não circula por mais de cinco dias. Urge às autoridades competentes uma providência urgente, desde que o principal, ou seja, a perfuração dos poços, já está feita, pouco faltando para que as águas dêles provenientes circulem nas torneiras vazias das casas. O povo de Perdões, por intermédio do DIARIO CARIOCA e "DC-Brasília", apela para quem de direito.

Em 1960 RS saiu do marasmo: escolas e energia as metas

PÔRTO ALEGRE, 1.º — No ocaso dêsse 1960, o Rio Grande do Sul já não sofria daquelas nuvens que ameaçavam enegrecer o céu do pampa nos princípios do ano e que quase se transformaram numa espetacular borrasca, em fins do primeiro semestre. Hoje, temos já concretizados os planos que muita gente cética proclamava ser impossível à atual Administração realizar tais metas.

No âmbito educacional foram invertidos os maiores recursos, pois é a meta fundamental do govêrno Brizola, tendo sido aberta a concorrência e iniciada a construção de uma rêde de mil prédios escolares, ao mesmo tempo em que eram admitidas cinco mil professôras. A meta energia — segunda do govêrno, — tomou ritmo acelerado em 1960, e daí por diante, um conjunto de outros empreendimentos, muitos constituindo surprêsa, foram tomando corpo, concluindo-se que, efetivamente, o Rio Grande do Sul estaria disposto a reconquistar a posição vanguardeira que possuía. Um retrospecto em tôrno de alguns dos principais assuntos que o Govêrno teve voltadas suas atenções, demonstra que o Rio Grande vem se recuperando.

ENERGIA

Foi o próprio governador Leonel Brizola que, ainda nesse 1960, advertiu de que, a serem tomadas medidas de envergadura, no sentido de elevar a potência energética do Rio Grande do Sul, estaríamos mergulhados dentro em breve, num caos de proporções imprevisíveis. Porém, ao mesmo tempo em que denunciava, o chefe do Govêrno encetava a batalha da eletrificação, objetivando concluir sua gestão com 500 mil kw instalados, além de deixar, em 1963, contratadas tôdas as obras necessárias a que o Estado, em 1968 ou 70, disponha de um milhão de kw instalados. Indas e vindas ao Rio de Janeiro e Brasília começaram a surtir os efeitos desejados e, para iniciar, o setor de energia foi irrigado com 600 milhões de cruzeiros, destinados à aquisição de 37 grupos elétricos para serem distribuídos entre 26 municípios rio-grandenses.

USINA TCHECA

Ainda no mesmo campo, registre-se as negociações para a compra de uma usina tcheca, iniciadas em janeiro e já concluídas, como o confirma o titular da respectiva pasta, recentemente vindo de uma viagem à Tchecoslováquia. Por outro lado, a persistência do Govêrno na reivindicação, junto à União, daqueles recursos a que o Rio Grande tinha direito e que, por qualquer motivo, não nos chegavam às mãos, deu resultado. Passo Fundo, por exemplo, a maior central elétrica do Estado, que deverá gerar 320 mil kw (mais do que o total da potência instalada em 31 de janeiro de 1959, em todo o Estado), já está assegurada, firmado que foi o contrato de execução entre o Estado e o Ministério de Viação e Obras Públicas. Paralelamente, Charqueadas, Candiota e Alegrete passaram a receber recursos decisivos para a sua concretização.

Também, de alta relevância para o edsenvolvimento dá meta energia, foi a viagem que o governador Leonel Brizola realizou à Europa, onde (na Itália principalmente) firmou contratos importantes. Em Milão, por exemplo, acertou a vinda de uma fábrica de materiais eletro-mecânicos para o nosso Estado e que, já no entrante 1961, deverá estar instalada entre nós.

COMUNICAÇÕES

Telefones, também, constituíam um problema que desafiava os Governos, nos últimos anos. O governador Leonel Brizola, decidindo enfrentá-lo decisivamente, iniciou em meados de janeiro as demarches visando uma solução. Passados doze meses, a questão se assenta, agora, em bases concretas de solução: 3 bilhões de cruzeiros e 40 mil novas linhas é o que representa a Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações, cuja constituição já conta com a competente autorização legislativa.

ESTRADA DA PRODUÇÃO

A obra chegou a ser cognominada "Brasília do Govêrno gaúcho". Há, porém, que se destacar o fato de que, bem diferente das obras da Novacap, a "Estrada da Produção" — apesar da sua gigantesca envergadura — não concentra exclusivamente em si as atenções do Govêrno. Uma autopista de primeira categoria, ligando os grandes centros produtores entre si e êstes com os portos de escoamento da nossa produção, absorverá recursos de centenas de milhões de cruzeiros, que se converterão em bilhões de cruzeiros para a economia do Estado. Além dessa, outras rodovias se desenvolvem cèleremente, como o Gravataí-Pôrto Alegre, recentemente franqueada ao tráfego.

ECONOMIA E FINANÇAS

No setor econômico-financeiro da Administração, dois acontecimentos bastam para marcar definitivamente a presença do Govêrno. Em primeiro lugar, pela ampla repercussão alcançada em todo o Estado, coloca-se o concurso popular "Seu talão vale um milhão". Plenamente vitorioso em duas realizações, êsse tipo de fiscalização indireta, através do público consumidor, impõe sua continuidade.

De outra parte, a instituição da Caixa Econômica Estadual, cujo projeto foi encaminhado à Assembléia Legislativa a 31 de dezembro do ano passado, concretizou-se justamente, ontem, com a solene instalação dêsse estabelecimento.

Portanto, um balanço dêste rápido retrospecto não pode oferecer outro resultado, que não o de que, efetivamente, o Rio Grande em 1960, andou no rumo certo para a reconquista de uma posição que já ia perdendo. (Sucursal)

População de Pinda aumenta mais de quarenta por cento

PINDAMONHANGABA - SP (Do correspondente J. Marcondes).

Com um aumento de 40,4% em relação ao número de habitantes demonstrado pelo último censo, a agência local do IBGE acaba de tornar público o resultado final do seu atual trabalho censitário em Pindamonhangaba, sendo os números olhados com bastante entusiasmo por tôdas as classes da cidade.

Em têrmos de população, o censo apresentou o seguinte resultado: na zona urbana, 12.631 habitantes; nos subúrbios, 7.541; na zona rural, .. 20.405; o total, dessa forma, chega a casa das 40.577 pessoas o que, comparado ao do penúltimo trabalho de IBGE — 28.901 habitantes — indica um aumento de população na casa dos 40,4 por cento.

ABONO

Não tiveram abono de Natal, êste ano, os servidores municipais.

Discutido o assunto na última sessão do legislativo local, foi rejeitado um projeto de lei do vereador da oposição, sr. Antônio Leopoldi, que concedia uma gratificação de Cr$ 2.000 às vésperas do Natal.

MULTA

O IPESP deseja cobrar da municipalidade pindense uma pesada multa, na ordem dos 900 mil cruzeiros, por não ter sido concluído em tempo hábil o prédio CEEN "João Gomes de Araújo".

Os vereadores locais e o prefeito municipal estão tentando obter o cancelamento desta pretendida multa, com gestões junto ao sr. Francisco Morato, presidente daquela autarquia estadual.

AUMENTO

A partir de 1.º de janeiro próximo, serão aumentadas as tarifas da Estrada de Ferro Campos do Jordão.

Nêste sentido a direção da citada estrada já distribuiu um comunicado ao público em geral, esclarecendo ainda que em tôdas as estações se encontram detalhadas informações sôbre a elevação e as novas tarifas.

CASAMENTO

Dia 24 às 18 h, na Igreja de São Benedito, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Olinto Garduchi Barreto, com a srta. Leonor Anéas Rodrigues. Êle é filho do casal Manoel Garduchi Barreto (ela d. Brasilina Garduchi Barreto) e ela do casal José Anéas Rodrigues (ela d. Encarnação Anéas Rodrigues).

NATAL

Dia 24 a noite, vários festejos de natal foram realizados nesta cidade.

Houve "show" público na Praça Mons. Marcondes, contando com a presença do "Papai Noel", sendo que a referida praça, estava iluminada com lâmpadas coloridas em suas árvores mais frondosas, a exemplo do que tem já acontecido nos anos anteriores.

Apesar das chuvas que desabaram sôbre a cidade nos dias pré-natalinos, pode-se dizer que as comemorações da data magna cristã foram normais em Pindamonhangaba.

O movimento comercial foi intenso, apesar dos preços bastante elevados das mercadorias, que forçou os chefes de família a uma autêntica ginástica para atender aos pedidos dirigidos ao "Papai Noel".

Assim mesmo, tôdas as casas comerciais do centro da cidade, permaneceram em funcionamento até às 24 h do dia 24, acusando um bom movimento.

A afluência de público às festas foi boa. As festividades públicas e religiosas foram realizadas na Praça Mons. Marcondes e nos templos de N. S. do Bom Sucesso, São Benedito e Irmãos Salesianos.

CHUVAS

Pindamonhangaba, conforme ainda ficou positivado no último censo geral, é uma cidade de essencialmente agrícola.

Uma cidade que tem pois, pràticamente, na lavoura seu movimento maior.

Dessa forma, as chuvas insistentes que caíram sôbre a cidade, (como em todo interior paulista) nos últimos dias, totalizando mais ou menos 80 horas ininterruptas, afetaram a produção da lavoura pindamonhangabense em parte, de acôrdo com informações prestadas por diversos fazendeiros da cidade. Êles tiveram ensejo de afirmar que foram pequenos os prejuízos causados pela intensidade das chuvas.

SOCIAIS

NASCIMENTOS — HEITOR — Filho do sr. Antônio de Oliveira. Macêdo, e de d. Dirce Palm de Macêdo, e neto do sr. ver. Arlindo Palm, e de dona Anita Ponzardi Palm.

JOSÉ CARLOS — Filho do sr. Félix Nobre de Campos, e de d. Maria da Graça de Campos.

NOIVADO — Contratou casamento com a srta. Irene de Sousa, filha do casal Irineu de Sousa-d. Rosina Santos de Sousa, o jovem Delórges José Cozzi, filho do sr. Antônio Cozzi.

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Caudência de Sousa — bancário — Resende; Eduardo Celso Chaves — negociante — Resende; Afonso Gonçalves dos Santos — Nova Lima; Vivaldi Silva — bancário — Dôres de Campos; Hélcio Moncorvo — Dôres de Campos; Antônio Liberato de Sousa — negociante — Ferros; d. Maria Silva Barcelos — comerciante — José Brandão; d. Mercedes Silva — Pedro Leopoldo; Maria das Graças de Sousa — Jaboticatubas; Oscar Nunes de Oliveira — comerciante — Corinto; Marcelino Fernandes dos Santos — Araçaí; Manoel Louzada Gonzalez — comerciante — Montes Claros; Irandi Altivo de Oliveira — Montes Claros; Firmino Cabral da Fonseca — comerciante — Pará de Minas; Cândido Gonçalves dos Reis — Papagaio; d. Ercílio Alves Pereira — Pará de Minas; d. Vitalina Vitória dos Santos — Lassance; menina Sônia Maria de Oliveira — Montes Claros; d. Isaura Matoso — Curvelo; d. Martinha Pereira de Magalhães — Várzea da Palma; Tufik Haddad — S. João Del Rei; d. Dolores Martins Pereira — Três Irmãos; menino Luís Roberto Thielman — Oliveira; menino Hélvio Coelho de Freitas — Lage Muriaé; d. Lazara Domingos Corrêa — Campos Altos; sr. Schimith Guimarães — S. Gonçalo do Pará; menino José Henriques Tadeu Costa — Iguatama; d. Arici P. da Rocha — Portela; jovem João dos Reis Campos — Iguatama; menino Luís Carlos Nunes — Campos Altos; sr. Geraldo Sousa — Santana de Patos; sr. Joaquim Soares Louzada — Barra do Piraí; d. Amélia B. Sousa — Tupaciguara; d. Eterna Alves Sabab — Buriti Alegre; d. Maria Dinina Matos — Buriti Alegre; srta. Teresinha Cândida da Silva — Morrinhos; d. Nair Ramos de Oliveira — Douradoquara; menino Alex Carli Costa — Silvânia; sr. José Abdala — Guarandira; d. Neide Abdala — Guarandira; jovem Jader Cardosinho — Prados; dr. Nélson Aires — Campanha; sr. José dos Reis Lôbo Leite — Jeceaba; srta. Maria Stelina Tancredi — Miracema; dr. José Carvalho Morais — Alto do Rio Dôce; João Morgano Lopes — Tocantins; menino Ricardo de Freitas — Sta. Maria do Suaçuí.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO.VITÓRIA: 6,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA.RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI.CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO.NITERÓI: 6,15 — 15.00 horas

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência dos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE" distribuído na CLÍNICA Dr. Olívio Martins, das 14 às 19 horas, na Avenida 13 de Maio nº 13 - 19º andar, salas 4 a 6. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 20,00.

WEEK-END, FÉRIAS
TRATAMENTO PARA RECONVALESCENTES NO MODERNO E CONFORTAVEL
HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO
Telefone: 1403
Situado no mais pitoresco, sossegado e saudável recanto da Suiça Brasileira. Cozinha de 1.ª, confeitaria, dietas especiais sob orientação de dona Babus. «Play-ground» vôli, basquete, pingue-pongue, gôlf-miniatura, parque, lago, cavalos, sala para jôgo, aquecimento elétrico e duas piscinas com água tratada.
ESTRADA RIO-FRIBURGO TODA ASFALTADA
RESERVAS:
RIO, RESTAURANTE BUCSKY
RUA DO ROSARIO N.º 133 — Onde se come bem. Tel.: 52-6288

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

PEÇAS PARA TRATORES E CAMINHOES INTERNATIONAL
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
AVENIDA BRASIL, 1.451 — TELS.: 28-1169 e 34-3452

DC-Notícia

Últimas dos correspondentes

SECRETARIO VISITOU ITANHANDU

ITANHANDU, MG —
(Do correspondente Isaac Ferreira da Silva)

Itanhandu recebeu, no dia 23 passado, o secretário da Viação e Obras Públicas do Estado, sr. Bento Gonçalves Filho, que veio acompanhado dos senhores Dirceu Alves e Marciliano Ribeiro, oficiais de gabinete de sua pasta, em visita de inspeção as obras públicas locais, da sua secretaria.

Durante sua estada nesta cidade, o presidente da Frente Parlamentar Nacionalista e comitiva foram hospedes do prefeito municipal.

CHUVAS DÃO PREJUÍZOS

BELO HORIZONTE — MG
(Da Sucursal)

Chuvas constantes estão causando serios transtornos à vida da capital, bem como ao interior do Estado, de onde chegam noticias de transbordamentos de rios e desabamentos, inclusive quedas de barreiras nos leitos das ferrovias, dificultando o trânsito. No trecho até a histórica cidade de Sabará, pouco mais de vinte quilômetros, o tráfego está muito prejudicado, ocasionando dificuldades a quantos, morando na vizinha cidade, trabalham em Belo Horizonte.

Os prejuizos na capital são enormes, registrando-se cêrca de sete desabamentos sérios e inundações em diversos pontos. Isto tem determinado intenso movimento do Corpo de Bombeiros que a todo momento estão sendo solicitados a atender casos provocados pelas chuvas insistentes Os barracões de construção precária não resistem à ação destruidora das águas, pondo em risco a vida de seus moradores. Mais de vinte pessoas já foram medicadas no Pronto Socorro, removidas dos escombros de suas moradias.

CORRESPONDENTE RECEBE DIPLOMA

POÇOS DE CALDAS, MG —
(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)

Já se encontram na sede social da Associação Comercial e Industrial de Poços de Caldas, na Rua Assis Figueiredo, Edifício "Nogueira da Silva", os certificados dos alunos que concluiram o Curso de Adestramento para as funções de Auxiliares de Escritório. Entre os formandos figura o correspondente do DIARIO CARIOCA e DC-BRASÍLIA.

REFINARIA PODE SAIR TÊRÇA-FEIRA

BELO HORIZONTE — MG
(Da Sucursal)

O professor Osório da Rocha Diniz, representante de Minas junto ao grupo de trabalho que trata da instalação do oleoduto neste Estado, lançou certa tranqüilidade anteontem sôbre o problema com a seguinte declaração:

"O Conselho Nacional do Petroleo só não aprovará o oleoduto, na têrça-feira, se não quiser. Se o relator fôr contrário, que vote contra, pois caberá ao presidente da Petrobrás recorrer ao presidente da República que é a instância máxima. Finalmente, se o conselheiro relator não quiser dar parecer, o presidente do Conselho pode avocar a si o relatório, pondo-o em votação. Como se vê, se o CNP quiser — e temos a maioria dos conselheiros apoiando o empreendimento — o oleoduto será aprovado."

A refinaria, que o Conselho Nacional de Petróleo acaba de aprovar para Minas, com capacidade para 25 mil barris diários, poderá atingir em pequeno prazo até 75 mil barris por dia, e será construída com 70% de equipamento nacional, na cidade industrial de Santa Luzia, para atender tôda a região que se estende de Minas a Brasília.

POÇOS VIU NATAL ORNAMENTADA

POÇOS DE CALDAS, MG —
(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)

Com a realização do Natal, diversas casas comerciais da cidade ornamentaram caracteristicamente suas vitrinas; Por outro lado, o Departamento Municipal de Turismo em colaboração com a Prefeitura Municipal, decorou artisticamente as principais ruas da cidade.

BIAS FOI HOMENAGEADO ONTEM

BELO HORIZONTE — MG
(Da Sucursal)

Realizou-se ontem, sábado, a homenagem das classes produtoras ao governador Bias Fortes, na Escola do SENAI, Avenida Amazonas, na Cidade Industrial, constando de um almôço. Na ocasião, o chefe do Executivo mineiro sancionou três importantes leis econômicas para o Estado de Minas: a que concede isenção tributária a novas indústrias que se instalarem em Minas; a que concede estimulos fiscais à SIMCA, para instalação de sua fábrica de veiculos em Santa Luzia; e, finalmente, a que fixa a contribuição do Estado para o aumento de capital da USIMINAS.

Foram ouvidos quatro discursos durante o almôço: do sr. Amaro Lanari Filho, presidente da USIMINAS, oferecendo a homenagem em nome das classes produtoras; do sr. Humberto Pimentel Soares, diretor do Centro das Indústrias da Cidade Industrial; do sr. Exaltino José Marques Andrade, presidente da Federação do Comércio, que levantou o brinde de honra ao presidente da República; e, finalmente, o agradecimento do governador Bias Fortes.

GINÁSIO TERÁ PRÉDIO EM 1961

RECREIO, MG —
(Do correspondente Sebastião F. Vicente)

"Recreio terá êste ano ginásio gratuito", afirmou o diretor-regional da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, sr. Washington Andries, na festa do Ginásio de Recreio, no domingo 11 de dezembro de 1960, durante as solenidades de entrega de certificados dos primeiros bacharelandos de Recreio. Afirmou também que ficará pronto em 1961, o prédio do ginásio de Recreio. Está a frente da construção do prédio do ginásio, o prefeito Miguel Andries, que já está providenciando o início das obras.

GREVE DE TRENS VEM AÍ

BELO HORIZONTE — MG
(Da Sucursal)

O sr. Wilson Junqueira, um dos diretores da União dos Ferroviários do Brasil e funcionário da Rêde Mineira de Viação, afirmou que "se nossas reivindicações e nossos direitos não forem atendidos entraremos mesmo em greve. Já cansamos de promessas e mais promessas e, agora, o recurso é mesmo um movimento paredista."

O conhecido líder classista acrescentou que os ferroviários da RMV estão unidos com os colegas da Central do Brasil, que estão reivindicando o pagamento do mês de dezembro de acôrdo com a paridade entre civis e militares.

Os funcionários das duas ferrovias já realizaram diversas reuniões no decorrer desta semana, quando decidiram as últimas conseqüências. Diante dessa possibilidade, já formaram cinco comissões que constituirão, em caso de necessidade, o Comitê de Greve e os piquetes tradicionais nessas ocasiões. Não escondem o otimismo em que se encontram com referência ao movimento de greve.

GALVÃO E VERA NO ALTAR

ITANHANDU, MG —
(Do correspondente Isaac Ferreira da Silva)

Casam-se no próximo dia 28 o jovem José Galvão Fonseca, filho do casal Severino Meireles Fonseca, com a srta. Vera Lúcia Koeler, todos aqui residentes. A cerimônia religiosa será realizada na Matriz de Itanhandu, às 10 horas do mesmo dia.

OPERARIOS QUEREM FÁBRICA

BELO HORIZONTE — MG
(Da Sucursal)

Os operários grevistas da fábrica de tecidos de Marzagânia tomaram importante decisão, anteontem, em movimentada assembléia, após 24 dias de greve. Se dentro de 10 dias não surgir solução para o caso, o Sindicato dos Trabalhadores solicitará na Justiça do Trabalho a rescisão do contrato de trabalho, exigindo, como pagamento dos cinco meses de atraso, a entrega da fábrica e da usina de energia elétrica aos operarios grevistas.

A ASA promoveu novo levantamento das necessidades dos trabalhadores da Companhia de Fiação e Tecidos de Minas Gerais, objetivando determinar o saldo de gêneros disponíveis para distribuição. Feita a nova distribuição, os grevistas ficarão com meios de levar avante a parede mais alguns dias, até que o Banco do Brasil resolva o empréstimo solicitado pela emprêgadora, bem como venha a decisão do SAPS quanto à concessão do crédito alimentar.

A propósito, o presidente do Sindicato dos Têxteis lançou veemente protesto, diante da atitude de indeferimento do crédito alimentar pretendido no SAPS. O sr. Fausto Cardoso, representante dos empregados junto à administração do SAPS, ofereceu-se para ir ao Rio tentar novos entendimentos com o ministro do Trabalho e com o DNPS que poderão, ainda, ordenar a concessão do crédito solicitado.

AOS SRS. CONDÔMINOS E SÍNDICOS DE EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS

DEDETIZAÇÃO pode ser executada contra baratas, pulgas e outros insetos domésticos, com o emprêgo do superconcentrado inseticida CICLA-NOL, de ação comprovada. CICLA NOL pode, também, ser utilizado (quando emulsionado em água) para cobertura de odores desagradáveis, provindos de lixeiras ou instalações sanitárias. Para mais detalhadas informações e vendas por atacado, com os distribuidores exclusivos:

ALIMENTANA PROD. ALIMENTICIOS LTDA.
Av. Graça Aranha, 19 — 4º andar — Tels.: 42-5025 e 42-5143.

Agência COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 656-A
FONES: 37-1943 e 37-8922
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

Alegrete: pescadores matam (a dinamite) cinco mil peixes

ALEGRETE, RS —
(Do correspondente Nicolau Campos)

Mais de cinco mil peixes mortos foi o passivo das explosões verificadas, em princípios de dezembro último, quando alguns pescadores lançaram poderosos explosivos sôbre o leito do Rio Ibirapuitã, fugindo em seguida sem serem identificados.

Não é a primeira vez que se verificam fatos como êsse em Alegrete. Explosões em rios ou uso de instrumentos proibidos por Lei para Caça e Pesca são coisas bastante comuns no município, já que não existe uma fiscalização severa e capaz de reprimir êsses abusos.

JORNALISTAS: INQUERITO

Considerando a morosidade das investigações policiais em tôrno das explosões no Rio Ibirapuitã, os jornalistas alegretenses João Deus de Barros Peres, da "Gazeta de Alegrete", Adão Ortiz Houayek, da ARI e êste correspondente endereçaram ao sr. dr. juiz de Direito da Comarca uma representação judicial, solicitando daquela autoridade a abertura de rigoroso inquérito.

Ao receber o pedido judicial, o dr Humberto Prates Picolli, juiz de Direito, encaminhou expediente ao delegado de Policia, determinando abertura do competente inquérito.

INVESTIGAÇÕES

Por determinação do sr. juiz de Direito da Comarca, o delegado de Policia está realizando rigorosas investigações, estando o corpo de inspetores daquela delegacia ao encalço dos pescadores criminosos.

Inúmeras pistas estão começando a surgir e acredita-se, em muito breve, o esclarecimento devido e necessário em tôrno das criminosas explosões sôbre o canal do Rio Ibirapuitã.

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

A Receita Tributária da Prefeitura Municipal, prevista para 1960, apresentou um Superavit de quase seis milhões de cruzeiros.

Esta informação foi-nos feita pelo dr Joaquim Milano, prefeito Municipal de Alegrete, que entre outros pontos comunicou-nos que a receita prevista para 1960 era de Cr$ 41.751.980,50 sendo que até meados de dezembro havia sido executada a importância de Cr$ .... 4.673.906,90, resultando o superavit orçamentário de Cr$ .. 5.921.926,40.

DESFALQUE

A respeito de boatos e comentários surgidos, nestes últimos dias em tôrno de graves irregularidades administrativas na agência do Banco do Rio Grande do Sul, desta cidade, a "Gazeta de Alegrete", em sua edição de sábado último, dia 31 de dezembro p. passado, com grande destaque, publicou a seguinte informação, que transcrevemos:

"Prosseguem, em ritmo acelerado, os trabalhos de investigação que estão sendo realizados na filial local do Banco do Rio Grande do Sul S. A. para apurar as graves irregularidades ali praticadas pelo gerente, ora afastado do cargo, sr. Otto Lagranha Brunet.

O inquérito está sendo realizado sob a direção dos inspetores, srs. Firmino Saldanha da Luz e Luis Carlos Silveira, que vieram especialmente de Pôrto Alegre para êsse fim.

O ex-gerente Otto Lagranha Brunet logo depois que assumiu a gerência da filial desta cidade, do Banco do Rio Grande do Sul, em abril do corrente ano, começou a praticar uma série de deslises, mas, principalmente, graças ao bom nome de que gozava na cidade até então, conseguiu encobrir as fraudes praticadas até que, em principios do corrente mês, foi descoberta a primeira delas, em uma transação do Banco com o sr. João Modesto de Sousa.

Cientificada a direção do Banco dêsse fato, imediatamente foram destacados para apurá-lo devidamente os inspetores acima referidos que, dando início ao seu trabalho na filial local, apuraram não só a fraude denunciada pelo sr. João Modesto de Sousa, como numerosas outras praticadas pelo ex-gerente Otto Lagranha Brunet.

As fraudes consistiam na falsificação de cheques, no recebimento de importâncias para depósito no Banco que na verdade, não davam entrada nos cofres do estabelecimento, apesar dos clientes receberem as respectivas cadernetas e em outras modalidades de crimes contra o patrimônio.

As quantias que Otto Lagranha Brunet conseguiu retirar do Banco, graças aos expedientes fraudulentos de que lançou mão, atingem, segundo o já apurado, à soma de 15 milhões de cruzeiros, mais ou menos.

Do dinheiro que se apropriou o ex-gerente do Banco do Rio Grande do Sul desta cidade sabe-se que mais de um milhão de cruzeiros foram por êle emprestados, em pequenas quantias, sem documentação a diversas pessoas desta cidade.

Os fatos acima referidos, assim que foram divulgados em Alegrete, causaram grande sensação e surprêsa, uma vez que Otto Lagranha Brunet era pessoa muito estimada na cidade e gozava de ótimo conceito.

A direção do Banco do Rio Grande do Sul S. A. está agindo nesse lamentável caso com energia e serenidade, empenhado, sobretudo, em resguardar o prestígio de que goza junto ao povo gaúcho. Todos os estabelecimentos de crédito estão sujeitos a êsses riscos, frutos da falibilidade humana".

ALEGRETE TEM LEÕES

Na presença dos "leões" padrinhos Flamarion Sousa e Dinorvam Melo, de Santa Maria, foi fundado em 30 de novembro passado, em Alegrete, o "Lion's Club" de Alegrete. Na foto de Gilberto Galli, o primeiro presidente da entidade, sr. Soares de Oliveira, faz seu discurso de posse

Araçatuba fêz 52 anos apresentando juventude

ARAÇATUBA, SP —
(Do correspondente Fumio Suyama)

Esta cidade completou 52 anos de existência como unidade política no dia 2 de dezembro passado, entre festejos programados pela Municipalidade e por casas comerciais. Além dessas festas, várias solenidades de caráter cívico-desportivo foram realizadas, sempre com brilhantismo e êxito.

Apesar dos 52 anos, Araçatuba conserva um aspecto de juventude invejável, seja pelo aspecto de suas ruas e pelo progresso que ainda pode aparecer no município, seja pela jovialidade do seu povo que, sempre sorrindo e feliz, viu passar mais essa efeméride de sua terra natal.

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

A arrecadação municipal estava prevista no presente exercício em Cr$ 82.926.000,00. Essa previsão foi ultrapassada e atingiu a cifra dos 100 milhões de cruzeiros. Para o próximo exercício, a arrecadação prevista é de 130 milhões de cruzeiros esperando-se que também seja ultrapassada.

NOVO BANCO

O Banco Comércio e Indústria de São Paulo S. A inaugurou sua filial nesta cidade, na Praça Rui Barbosa, esquina da Rua Marechal Deodoro. Com o novo banco, Araçatuba conta com 11 agências bancárias e uma Caixa Econômica Estadual e uma Caixa Econômica Federal

FESTAS NATALINAS

A prefeitura Municipal e a Associação Comercial e Industrial de Araçatuba, para maior brilhantismo das festas natalinas, comunicaram ao povo em geral que, a partir do dia 15 de dezembro até o dia 31 do ano passado, o comércio permaneceria aberto até às 22 horas, exceto aos domingos. A cidade foi tôda ornamentada, como de costume, para maior brilhantismo

EXPOSIÇÃO

Amanhã, às 20 horas, será inaugurada a Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos da Escola Artesanal de Araçatuba no ano passado. A mostra, que todos os anos atrai grande público à exposição, está localizada na Rua Marechal Deodoro, 331 e permanecerá aberta até o próximo dia 10, no horário das 8 às 22 horas.

JUSTIÇA DA COMARCA DENUNCIOU O PREFEITO

No dia 15 de outubro passado, na estrada que liga Araçatuba a Birigui, o chefe do Executivo sr. João Batista Botelho, acompanhado de três guardas municipais, ordenou a prisão do sr. Nicolau Fares, diretor da Rádio Cultura de Araçatuba, alegando que êste tentava impedir a realização do serviço público. O detido relutou e os guardas tentaram levá-lo à fôrça. Da luta entre a vítima e os guardas resultaram lesões corporais no sr. Nicolau Fares e alguns dos seus familiares que tentaram socorrê-lo.

Por isso, o promotor da Justiça da Comarca denunciou, há dias o prefeito João Batista Botelho e os guardas municipais João José dos Santos, Antônio B. Brandão e Lourenço S. Bueno.

RAINHA

A Sociedade Araçatubense no dia 3 de dezembro passado, numa noite de pompa e brilhantismo, festejou a coroação da "Rainha do Comércio" de 1960, srta Doraci Tibério, que conseguiu 54.643 votos na eleição para êste fim.

O Araçatuba Clube foi pequeno para conter a massa que ali compareceu para viver a satisfação de ver a sua rainha coroada e, de outro lado, para levar o seu apoio às criancinhas da "Casa das Crianças Nossa Senhora Aparecida", às quais foi destinada a renda total do acontecimento.

SAMDU

"O vereador Sebastião Maia pleiteou e conseguiu a instalação do SAMDU em Araçatuba", foi a comunicação telegráfica recebida nesta cidade, dizendo ter o govêrno federal autorizado a instalação do Pôsto ainda êste mês

CAMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal está em nova instalação que satisfaz as exigências dos serviços legislativos. Lá dispõe de 6 salas, para arquivo, presidência, secretaria, diretoria da secretaria, sala de comissões e do plenário. A primeira reunião no novo plenário da Câamara Municipal de Araçatuba, na Praça Rui Barbosa, esquina da Rua Marechal Deodoro, foi realizada em dezembro.

Rádio Mayrink Veiga

APRESENTA

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
12,00 horas — «Estes também são o sucesso»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «O Trabalhador se Diverte»
15,00 horas — «Tarde dançante»
19,00 horas — «Alô, Brotos»
20,00 horas — «Calouros em desfile» — Patrocínio de «Vitaphosphan» (*)
21,00 horas — Altamiro Carrilho e sua Bandinha (*)
21,30 horas — «Resenha esportiva» —
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — «Programa Musical»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransmissão) — Patrocinio da «Agua Sanitária Super Globo».
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programa transmitido em rêde com a Rádio Tupi.

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — Doenças da Velhice — «CHECK-UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons Centro: R México 31 14º grupo 1.401 2as. 4as e 6as às 15,30 horas pelos telefone: 42-5813
Cons na Zona Sul: Av N S Copacabana, 702 s/ 1.203 — 3as e 5as. às 16,30 horas

Descoberto em Poços monumento histórico

POÇOS DE CALDAS, MG —
(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)

Acaba de ser descoberto nos arredores desta cidade um monumento histórico que tem atraído a atenção das autoridades locais e estudiosos do assunto, tendo chegado a Poços de Caldas vários elementos de outros municipios a fim de manter contato direto com o achado.

Trata-se de uma antiquissima construção de cantaria, assentada com cal hidráulica, que já está sendo devidamente pesquisada pelo Departamento Municipal de Turismo, tudo indicando que se trata de alguma primitiva casa de Usina de Eletricidade.

CARTA DO PREFEITO

Tendo em vista o noticiário sôbre o assunto, o prefeito David Benedito Ottoni, mostrando a posição oficial sôbre o assunto, enviou a seguinte carta ao "Diário de Poços de Caldas":

"Tenho o prazer de comunicar ao povo de Poços de Caldas, que operários da prefeitura, hàbilmente dirigidos pelo sr Francisco Duca Rodrigues Filho, acabam de descobrir, no meio da mata que circunda a Cascata das Antas, valioso monumento histórico digno de ser visto por todos aquêles que se interessam pelas nossas tradições

Trata-se de antiguissima construção de cantaria perfeita, assente com cal hidráulico e cuja historia será convenientemente pesquisada pelo Departamento Municipal de Turismo.

Talvez seja a casa de alguma primitiva usina de eletricidade e, se isso fôr verdadeiro, a usina tida como a primeira que se construiu em nosso município, passará para segundo plano.

De qualquer maneira, o achado é obra que entusiasma os apaixonados pelas nossas tradições. Inteiramente tomada pelo mato está sendo desobstruida e constituirá motivo de grande atração turistica. Nossos historiadores terão ali valioso motivo de pesquisa.

Seria interessante se alguns dos nossos conterrâneos quisesse colaborar com o Departamento de Turismo, procurando averiguar as origens dessa obra admirável sob todos os aspectos

Agradecendo a atenção que esta vier a merecer apresento a V. Sa. os meus protestos de estima e consideração. David Benedito Ottoni".

Noite de Natal apontou os "mais" de S. Fidélis

S. FIDELIS — RS —
(Do correspondente Osvaldo Estegam) —

— A Diretoria do Fidelense Clube fêz realizar nos amplos salões do Ginásio do Grupo Escolar, na noite de Natal, brilhante festividade, que contou com a presença de tôda a sociedade fidelense.

Um magnífico desfile assinalou o início dessas festividades, constituindo-se em um dos pontos altos dêsse acontecimento social, que contou com a participação de dezessete jovens e a colaboração eficiente da Professôra Nelma Machado Maia.

OS MAIS

Foi designada pela Diretoria do Fidelense Clube a Comissão Julgadora composta das professôras Neli Rios de Barros Maria Augusta de Assis Maia e dos senhores José Edgar da Costa, Osvaldo Estefan e Alberto Latuf Damião, a fim de presidir o término da escolha de "Miss Inverno", cuja indicação caiu na senhorita Leonor Sodré Dias, a mais aclamada da noite e que desfilou com graça e beleza. A srta. Sônia Rangel Maia também desfilou com bastante elegância, o que lhe valeu o título de "Rainha da Elegância e Beleza". Logo após, a comissão verificava que os presentes haviam escolhido o senhor Humberto Luzitano Maia como o "Homem Social de 1960".

REGISTRO E BAILE

Merecem ainda registro as demais senhorinhas participantes do desfile, que o fizeram com graça, beleza e elegância, fazendo com que, a sociedade fidelense vivesse uma noite de gala. Em nome do Fidelense Clube usou da palavra o dr. Jaci Rodrigues Seixas, enaltecendo o trabalho dos seus companheiros de diretoria e bem assim em agradecimento àquelas que prestigiaram aquela festividade. Seguiu-se "show" e baile pela Orquestra Típica Espanhola "Alegria de Espanha".

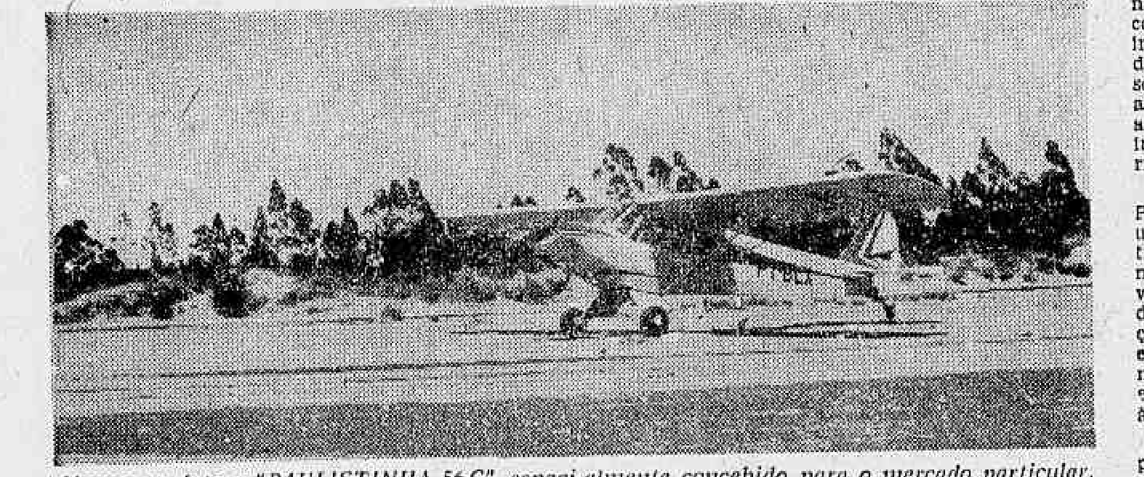
FIDELENSES HONORÁRIOS

A Câmara Municipal rendeu ontem, na sede do Fidelense Clube, um preito de gratidão àqueles que têm colaborado para a vida e o progresso dêste município, efetuando a entrega solene dos diplomas de "Cidadão Fidelense" há cêrca de vinte e seis cidadãos. Reportagem completa no próximo domingo.

Firma brasileira já produziu mais de 50 aviões

COM. ST. VARVI

EM Botucatu, cidade próspera do Oeste paulista, está sediada a Sociedade Construtora Aeronáutica Neiva, emprêsa que se dedica, como uma autêntica pioneira, à fabricação de aeronaves. Tais aviões, destinados aos aeroclubes, na sua grande maioria, são os «Paulistinhas 56-C», versão modernizada e mais potente do já celebre CAP-4, avião de projeto nacional que foi a pedra fundamental dos aeroclubes brasileiros e serviu de cartilha de vôo à maioria dos nossos atuais aviadores comerciais, alguns dos quais cruzam os céus da terra, em busca de outras bandas, impulsionados por jactonaves dos mais modernos tipos!



Vemos na foto o "PAULISTINHA 56-C", especialmente concebido para o mercado particular, equipado com hélice metálica e partida elétrica. A aeronave tem capacidade para transportar 4 passageiros, caso necessário, e possui excelente autonomia de vôo e velocidade de cruzeiro. Muito em breve pretendemos realizar um teste de vôo com o PAULISTINHA C-56, para conhecimento dos nossos leitores

Foi em Botucatu que teve lugar, recentemente, a entrega dos últimos aviões de uma encomenda de 50 unidades, feita pelo Ministério da Aeronáutica à Construtora Aeronáutica Neiva. A cerimônia — simples mas altamente significativa — foi mais um testemunho do que pode fazer e realizar a iniciativa privada com um mínimo de proteção governamental. A firma que produz o famoso PAULISTINHA, legítima representante da livre iniciativa e do capital nacional, não depende de favôres para processar as suas atividades. Recebe, tão somente, o incentivo do govêrno, traduzido na forma de encomendas e contratos de produção de aeronaves por parte do Ministério da Aeronáutica, sistema já adotado e consagrado nos grandes países industrializados e que dispõem de mercado externo para absorver a sua produção e render as divisas necessárias para atender o alto custo de uma indústria especializada e experimental.

Além de vir produzindo o PAULISTINHA num ritmo de 5 unidades mensais, a Aeronáutica Neiva foi incumbida da missão de projetar e desenvolver duas novas aeronaves, uma de ligação e outra de observação, para uso nas ELO da FAB e outra de 4 lugares, triciclo e metálica, para uso particular, executivo e outros fins ligados à aviação civil.

A nova aeronave planejada para trabalhos de ligação e observação, de técnica avançada já se encontra pronta no Centro Técnico da Aeronáutica, para atender às rotinas de homologação. Os primeiros testes de vôo, num total de mais de 50 horas, foram realizados pelo próprio fabricante e superaram as expectativas mais otimistas. Êste novo avião devido ao seu extraordinário índice de performance e ótimas características, já vem sendo motivo da curiosidade de técnicos e engenheiros.

O avião de 4 lugares encontra-se em adiantada fase de trabalhos na Divisão de Projetos da NEIVA, que está instalada na cidade de São José dos Campos, também no Estado de São Paulo.

O sr. José Carlos de Barros Neiva, um dos diretores da emprêsa, declarou que a produção da fábrica quase duplicará, no ano em curso, pois há meses que os seus departamentos especializados estão sendo dinamizados, de forma a que se possa lançar o PAULISTINHA 56-C no mercado particular brasileiro.

O modêlo para uso privado civil, equipado com hélice metálica e partida elétrica — que são equipamentos optativos — servirá para transporte próprio, reboque de planadores, serviço de guarda florestal e, quando munido de aspersor de inseticidas, será uma valiosa contribuição contra as pragas que dizimam as plantações.

O Ministério da Aeronáutica, continuando no seu firme propósito de reequipar os aeroclubes nacionais e dando seguimento ao seu programa de incentivo à indústria aeronáutica, já fêz uma nova encomenda de 50 aviões PAULISTINHA à Aeronáutica Neiva, sendo que as primeiras cinco aeronaves já foram entregues nos últimos dias do ano passado.

A cerimônia recentemente realizada em Botucatu, à qual estiveram presentes altas autoridades civis e militares comemorou a entrega das últimas unidades de uma encomenda de 50 aviões feita pelo Ministério da Aeronáutica. O ato da doação do 50.º avião aos aeroclubes terá lugar nesta capital. O aeroclube contemplado com o avião 50.º foi o de Penápolis e a cerimônia da entrega será presidida pelo Diretor de Aeronáutica Civil.

O brigadeiro Milanez Filho, acompanhado pelo sr. José Carlos de Barros Neiva, diretor da Sociedade Construtora Aeronáutica Neiva, quando inspecionava os aviões entregues ao Ministério da Aeronáutica, últimos de uma encomenda de 50 aviões que serão distribuídos aos aeroclubes [illegible] do incentivo à aviação [illegible]

ÊXITO DOS MOTORES BRITÂNICOS

O êxito que vêm obtendo em todo o mundo os motores de aviação fabricados na Grã-Bretanha foi comentado no último número do boletim semanal de informações editado pela Sociedade Britânica de Construtores de Aviões.

No decorrer dos primeiros onze meses de 1960 a indústria aeronáutica exportou um total de 129 milhões de libras esterlinas (correspondente a um montante anual de 14' milhões), do qual a soma de 67 milhes corresponde a motores.

Serviço aéreo "Coach Service" vitorioso nos EE UU inédito na América do Sul

Faça sua proxima viagem pela NAB

Serviço no sistema da Port. Min. Aer. 611-GM-5 de 14-5-1959

com 45% de economia! nas tarifas

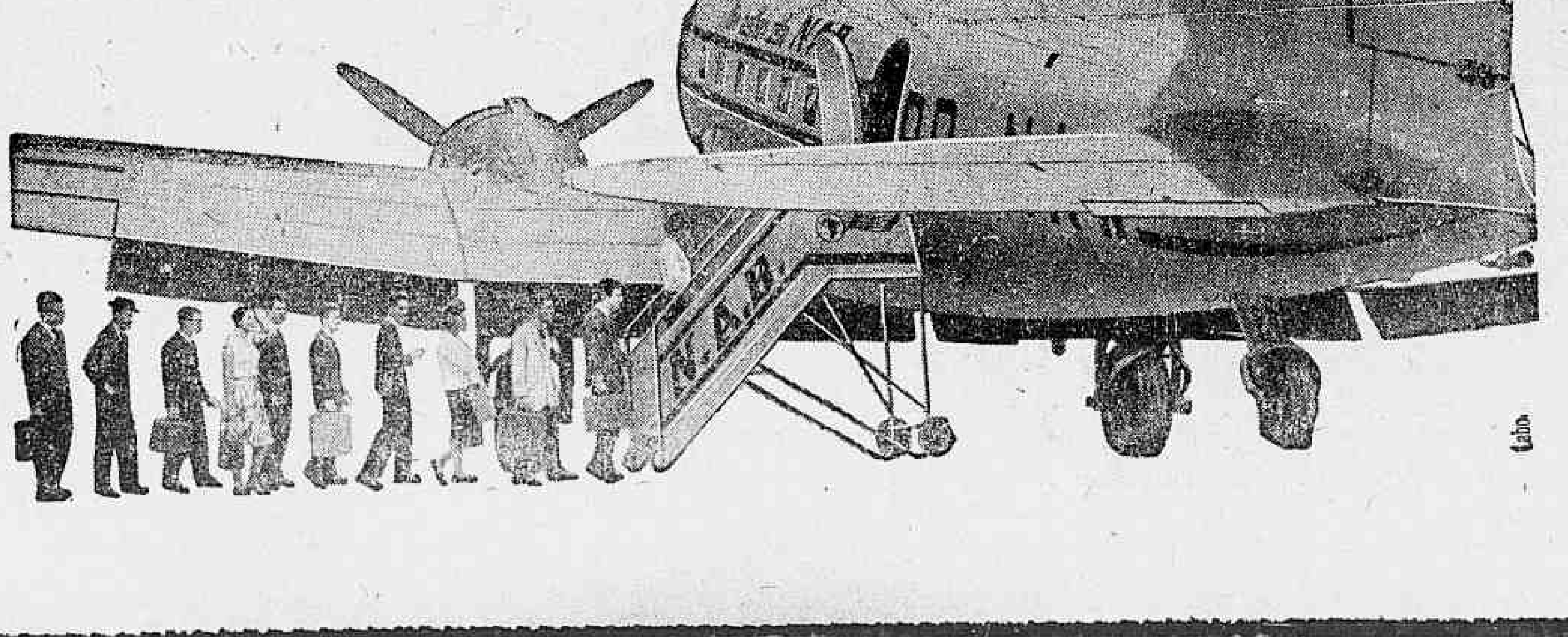
DE BRASÍLIA PARA:			DE BRASÍLIA PARA:			DE BRASÍLIA PARA:		
Rio de Janeiro .	Cr$	3.370,00	Diamantina ...	Cr$	1.990,00	Recife	Cr$	9.620,00
Campo Grande	"	7.460,00	Fortaleza	"	11.600,00	São Paulo	"	4.480,00
Carolina	"	3.380,00	João Pessôa	"	9.980,00	Salvador	"	7.660,00
Caravelas	"	6.060,00	Maceió	"	9.050,00	Três Lagoas ...	"	6.610,00
Corumbá	"	8.770,00	Mossoró	"	9.770,00	Vitória	"	5.110,00
Cuiabá	"	9.990,00	Natal	"	10.410,00	Belém	"	5.360,00
						Belo Horizonte .	"	2.290,00

E NAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA MAIS 10% DE DESCONTO NA VOLTA

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

AV. GERALDO CARNEIRO N.º 1020-A

(Antiga Avenida Central)



Bridge

JOSÉ DULPHE PINHEIRO MACHADO

O fator tempo

Dentre as várias facetas do bridge que permaneceram inalteradas com o decorrer dos tempos, salientamos o problema do aproveitamento correto do fator tempo. Seria inútil pretendermos defender, aqui, a importância por demais conhecida dêsse elemento, visto como não há bridgista que não saiba reconhecer ou nunca tenha ouvido falar a respeito. Existem, entretanto, casos complicados de fator tempo de difícil diagnóstico. Por vêzes, sua complexidade é tão acentuada, que escapa à percepção de jogadores fortes e mesmo de peritos. Reparem, por exemplo o que foi que aconteceu na seguinte mão, jogada durante a disputa do campeonato mundial de 1953 entre a Suécia e os Estados Unidos:

NORTE
E — A R 8 6 5 2
C — D 10 9 5 4 2
O — R
P — —

OESTE
E — V 9 7 4 3
C — 6
O — A 8 3
P — A R 4 2

LESTE
E — —
C — 8 7 3
O — V 10 5 2
P — 10 9 8 6 5 3

SUL
E — D 10
C — A R V
O — D 9 7 6 4
P — D V 7

John Crawford, em LESTE, abriu o leilão com a marcação psíquica de "1 paus". SUL interferiu com "1 copas"! Justificou posteriorment tal sobredeclaração, explicando que desejava indicar ao parceiro qual era a melhor saída, caso o contrato final pertencesse aos adversários. Howard Shenken, em OESTE, anunciou, por sua vez, as espadas e NORTE saltou a "6 copas", o que encerrou êsse leilão bastante pitoresco.

Naquela época ainda não estava suficientemente difundida a vantagem da saída do "Ás" em naipe que também possua o "Rei". De sorte que tal lance geralmente era usádo para fins deceptivos. Assim é bem possível que a saída original do "Á" de paus efetuada por Shennen tenha sido com essa finalidade. Após ganhar a vaza com o corte na mesa, SUL entrou na sua mão por intermédio do "Á" de copas e jogou displicentemente o "Valete" de paus. OESTE "fiou" "despreocupadamente" a vaza mas o declarante aproveitou a oportunidade para baldar o "Rei" de ouros de NORTE. A seguir, sobrepujou o "Valete" de copas com a "Dama" e puxou pequena espada. Se LESTE cortar a vaza, SUL cumpre o contrato sem maiores dificuldades. Resolveu, pois, baldar na ocasião e a "Dama" de SUL realizou a vaza. SUL prosseguiu então jogando o "10" de espadas, coberto pelo "Valete" de OESTE. Mas o declarante descartou brilhantemente o "5" de espadas na jogada, permitindo que a mão ficasse com OESTE. O final foi fácil, porquanto o declarante dispunha das entradas suficientes para cortar outra espadas e regressar à mesa, só concedendo uma vaza ao "Valete" de espadas, debaixo de uma tonelada de aplausos da assistência que acompanhava maravilhada as diversas sutilezas dessa mão.

Acontece, porém, que OESTE poderia ter derrubado o contrato. Bastaria que cobrisse o "Valete" de paus não permitindo a balda imediata do "Rei" d eouros. Efetivamente, o lance roubaria do declarante um tempo precioso para a manobra indispensável necessária à realização das doze vazas. Veja-se como é importante o ganho dêsse tempo. Seria bom que o leitor dispusesse as cartas na mesa e experimentasse cumprir o contrato após essa defesa ora preconizada. Mas em matéria de ganho de tempo, confessamos que nenhum exemplo mereceu nossa maior admiração do que o seguinte:

NORTE
E — R 8
C — A D 9 2
O — A D 5 3
P — 10 6 4

OESTE
E — A 10 6
C — R 10 8 7 4
O — R V 4
P — D 5

LESTE
E — V 7 5 4 3 2
C — 5
O — 10 9 8
P — A 9 8

SUL
E — D 9
C — V 6 3
O — 7 6 2
P — R V 7 3 2

SUL joga "3 ST". A saída do "7" de copas, SUL deixa a vaza correr para o seu "Valete" e... como realizar as nove vazas? Veja-se que o declarante necessita de três entradas para a sua mão, a fim de poder fazer as "passagens" de copas e de ouros. E no entanto êle só poderá utilizar-se do Rei de paus para tal fim. Onde é que está a terceira entrada? Entrementes, os adversários estão ameaçando mudar o ataque para espadas, acabando de vez com a trama de SUL. Em que consiste, justamente, êsse artifício que proporcionará a SUL o ganho de um tempo aparentemente inexistente, que lhe proporcionará, além da almejada entrada adicional, uma defesa eficaz contra a mudança do ataque para espadas?

Nessa altura, o leitor já deve estar impaciente e com razão. Entretanto, aconselhamos à todos que realmente estiverem propensos a sentir o prazer da descoberta dêsse enigma que não leiam adiante. Aos menos pacientes segue-se a solução: uma vez realizada a vaza inicial com o "Valete" de copas, SUL aproveita a mão para efetuar outra "passagem" em copas com o "Ás" O lance chave da posição surge na terceira rodada do carteio e consiste em jogar-se o... "Ás" de ouros! Subsequentemente, SUL joga paus para o "Rei". Note-se que LESTE não pode entrar com o "Ás" de paus nessa vaza, porque isso implicaria na liberação do aludido naipe. SUL aproveita o ensêjo para jogar ouros em direção à "Dama". Se OESTE não houver desbloqueado o "Rei" na jogada do "Ás" de ouros e eis a terceira entrada. Se OESTE entrar com o "Rei" de ouros para insistir nesse mesmo naipe, o declarante livra-se fàcilmente da mão em paus, para forçar a volta em espadas de OESTE. Se OESTE desbloquear o "Rei" debaixo do "Ás" de ouros, SUL volta para a mão em paus como da vez anterior para fazer a "passagem" em copas, jogará depois a "Dama" de ouros e pequeno ouros, conseguindo também as noves vazas. É justamente a realização aparentemente bizarra do "Ás" de ouros que concede ao declarante o tempo tão camuflado. É por essa razão que consideramos êste exemplo, extraído da obra "Right Through the Pack", como a mais primorosa ilustração do tema.

SOLUÇÃO DO ÚLTIMO PROBLEMA

SUL deve cortar a volta em copas e, após destrunfar, prosseguirá jogando o "5" de paus em direção ao "Valete" e impondo sôbre OESTE um problema insolúvel. Se OESTE entrar com a última honra de paus, NORTE libera o naipe fàcilmente, obtendo um número satisfatório de baldas para os ouros de SUL. Se OESTE "fiar" a vaza, NORTE realiza o "Valete" de paus e, ato contínuo, o "Ás" de copas. Poderá, então, conceder tranquilamente duas vazas em ouros.

NOTICIARIO

— O Botafogo F. R. sagrou-se campeão na categoria B do torneio interclubes recentemente realizado. A equipe estava assim formada: Teresinha Lissau, Vera Coutinho, Luís Osvaldo Teixeira, Murilo Hermes da Fonseca e Mário Sá Freire. Os nossos parabéns aos vencedores.

O Diário dos Bichos

J. J. ARTUR

CHEGOU um novo ano cheio de esperanças para muitos. Para outros, muita incerteza. Entre êsses outros estão aquêles que não falam e que vivem à mercê do raciocínio humano: o mundo dos irracionais.

Há grande expectativa, no momento, sôbre as medidas a serem tomadas pelo atual Secretário de Agricultura, quanto ao tratamento dos bichos da cidade, uma vez que os animais são tutela do Estado, conforme o art. 1º. do Decreto nº. 24.645 de 1934, que estabelece medidas de proteção aos mesmos.

Entre tôdas as leis de Getúlio Vargas, que beneficiam aos racionais, uma só existe para os irracionais, e esperamos que seja posta em vigor pelo novo govêrno do Estado, no seu elogiável propósito de cumprir tôdas as leis. Salientaremos que, no art. 3º dêsse decreto há diversos parágrafos, nos quais estão incursos como infratores todos os responsáveis pela captura de animais na Guanabara, o que vem sendo feito de modo indiscriminado, anti-higiênico e perverso.

Esperamos que, com as novas medidas tomadas pelo chefe de Polícia contra os cães nas praias, não vão as autoridades, em caso de reincidência dos donos, laçar inofensivos "Collies" e saltitantes "Fox-terriers" que brincam com crianças de ir apanhar um pau na água, para trancafiá-los nas sufocantes carrocinhas e nos infectos canis do Hospital Veterinário, ou mesmo nos novos canis espalhados pelos bairros, onde irão contaminar-se em promiscuidade com infelizes cães de rua, que ali morrem sem comida, sem água e sem misericórdia, no mais abjecto abandono de animais sem proteção. Essa nova ameaça aos cães de dono ainda torna o caso mais cruel.

Somos de opinião que essas medidas devem cingir-se apenas ao limite dos postos, mas nunca nos espaços entre um e outro pôsto, para não chocar um povo-criança com medidas de colégio interno, quando foram acostumados a tôda a liberdade. Compreendemos que a idéia é educar o povo mas não deve por isso causar a infelicidade de gente e de crianças cujos pais não possuem carro para levar os seus filhos e os animais ao sol na Barra da Tijuca ou outros desertos, êles que vivem quase todos encurralados em apartamentos e precisam de um lugar para se expandirem.

MEDIDAS LOUVAVEIS

Na Secretaria de Viação já se estão vendo os prenúncios de uma administração correta e inteligente. Um novo diretor da Limpeza Urbana acaba de ser nomeado e já se manifestou preocupado com a alimentação dos muares que até agora vinham passando fome.

Finalmente, coroando essa atitude humanitária, está o gesto enérgico do sr. Carlos Lacerda, indo visitar inesperadamente o vazadouro do Caju e convencendo-se da urgência de substituir a tração animal por caminhões de lixo, pelo que acaba de determinar a compra imediata de 35 viaturas.

Aqui fica o nosso agradecimento ao sr. Carlos Lacerda. Aos secretários da Viação e diretor da Limpeza Urbana, o nosso apêlo para que, enquanto não se faz a substituição, não falte comida aos pobres burros exaustos, e que se recomende aos garis que não os espanquem impiedosamente com muitos o vêm fazendo até agora.

JOÃO DA CRUZ TÔRRES

Do dr. Hilton Meireles, primo e amigo do Tôrres, recebemos uma carta muito atenciosa, agradecendo as palavras que no meu artigo com o título "In Memoriam" escrevi sôbre o falecimento de João da Cruz Tôrres, secretário-geral da LDA e membro do Conselho Fiscal da SUIPA.

Com a dignidade que o caso requer, o ilustre missivista me pede retificação do nome do querido desaparecido, que foi erradamente citado como João de Deus Tôrres.

Ao dr. Meireles, os meus agradecimentos pela amável referência ao artigo, assim como desculpas pelo lapso de memória. E' que, talvez, por um dêsses misteriosos ditâmes do subconsciente, eu já tivesse descido o nosso inesquecível amigo da "Cruz" da sua vida, para deitá-lo mansamente, em pensamento, no seio de "Deus" seu criador.

ATERRISSAGEM TOTALMENTE AUTOMÁTICA

Em um futuro que não está distante

Imagine-se na cabine de comando de um gigantesco avião a jacto para passageiros, pronto para aterrissar. Sentado entre o comandante e o primeiro pilôto o leitor observará fàcilmente o que está acontecendo. É noite, e o tempo está ruim: pesadas nuvens e denso nevoeiro tocam o solo, obscurecendo as luzes do aeroporto.

Nada se vê além da infinidade de mostradores luminosos e interruptores. Os contrôles movem-se lentamente para frente e para trás sob a influência fantasmagórica do pilôto automático, o cérebro eletrônico que há duas horas "pilota" o aparêlho.

Aterrissando às cegas

Normalmente, o "auto-pilôto" é desligado quando o avião se prepara para descer. A aterrissagem, cuja segurança depende da visão e decisão do pilôto, é feita então, por contrôles manuais. Nesta ocasião, porém, o comandante do avião cruza os braços, observando apenas os mostradores.

De repente, o ruído dos motores começa a modificar-se, subindo e descendo à medida que os aceleradores são ajustados para proporcionar a velocidade exata para a aterrissagem. Ninguém tocou ainda nos contrôles. Momentos depois, ouve-se o guincho dos pneus — o aparêlho aterrissara com tôda segurança — em uma pista quase invisível.

Foi uma aterrissagem completamente automática sob condições de tempo que hoje impediriam por completo o funcionamento do aeroporto. E a data? Bem, digamos algum dia em fins da década de 60. A data exata depende da instalação, nos grandes aeroportos, do equipamento necessário e da confiança e experiências adquiridas com uma versão preliminar e semi-automática do sistema a ponto de se poder contar com completa segurança das técnicas de contrôle totalmente automático.

Tudo está muito bem, dirá o leitor. Mas, e se surgir algo errado? Nessa eventualidade, os pilotos estarão sempre prontos para retomar imediatamente os contrôles.

Os primeiros aviões a serem construídos e equipados com êste revolucionário sistema — conhecido como "Autoland" — serão os gigantescos Short Britannics de 100 toneladas, os futuros cargueiros estratégicos da RAF, e o novo de Haviland Trident 121, que está sendo atualmente fabricado para a British European Airways, que conduz mais passageiros do que qualquer companhia européia e que sofreu mais do que qualquer outra os efeitos do inverno em suas rotas, que são de densidade e freqüência extremamente elevadas.

Trabalho de 10 anos

E' natural, portanto, que a B.E.A. tivesse um interêsse especial no maravilhoso trabalho que a Blind Landing Experimental Unit do Real Estabelecimento de Aeronáutica vem realizando nestes últimos 10 anos, e onde milhares de aterrisagens completamente automáticas são agora realizadas sem acidentes ou danos.

O equipamento básico da B. L. U. está sendo instalado nos bombardeiros V da RAF e será aperfeiçoado para uso geral pela Smiths Aircraft Instruments Ltd., em colaboração com outras importantes firmas britânicas. Será, portanto, o primeiro sistema de aterrissagem completamente automático a ser fabricado em grande escala em qualquer parte do mundo. Vários países, inclusive os Estados Unidos, estudam a possibilidade de adoção dêste sistema britânico em base internacional.

Eis, em resumo, como funciona. Um receptor de rádio instalado no avião capta os sinais dos transmissores de terra, os quais informam se o aparelho está à esquerda ou à direita do centro da pista — com uma precisão de 1,5 metros.

Envia uma mensagem contínua ao "autopilôto", que modifica o curso do aparelho. Ao mesmo tempo, rádio-altímetros especialmente sensíveis ajudam o "autopilôto" a manter a trajetória exata do planeio e dirigem também a velocidade exata de descida nas fases finais de aproximação graças ao manejo dos aceleradores.

Contrôle triplo

Deu-se muita atenção à importantíssima questão da segurança de vôo e o padrão almejado é de nenhuma falha em cada 10 milhões de aterrissagens automáticas! Isto será possível com a adoção de um princípio chamado "triplexing" em tôda a extensão do contrôle e sistema elétrico do Trident, aparelho que foi projetado desde o início para facilitar a aterrissagem automática.

Assim, para cada importante circuito de contrôle no avião existem 3 canais separados que funcionam não como reservas mas continuamente e juntos, cada um dêles suficientemente poderoso para anular qualquer êrro do terceiro, se por ventura acontecer.

Se, em cada 10 milhões de aterrissagens, houver algum engano, os pilotos não só serão alertados em questão de segundos para reassumir os contrôles, como também orientados por um novo tipo de indicador de direção que a Smiths lançou recentemente e que foi considerado um importante avanço na técnica aeronáutica.

Em vez de ser obrigado a olhar repetidas vêzes para o painel de contrôle e voltar a olhar a pista, o pilôto de amanhã seguirá apenas as instruções de simples indicadores "suba", "para a direita", colocados junto ao pára-brisas e observar as extremidades do campo de visão bem à sua frente.

Hoje, vôo automático, manhã, aterrissagens seguras em tôdas as condições atmosféricas. E, se os dirigentes das companhias aéreas filiadas à Associação Internacional do Transporte Aéreo chegarem a um acôrdo, o exemplo da B.E.A. constituirá um benefício para a segurança da aviação mundial.

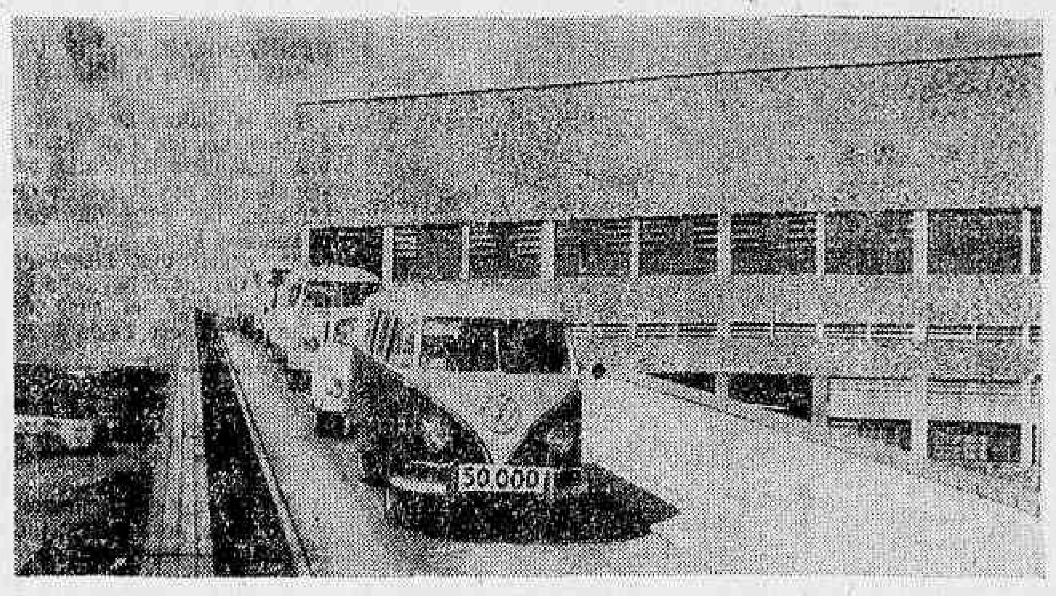
R. A. F. encomenda "Britanic"

LONDRES —

O Governo acaba de encomendar 10 aviões de carga para a R. A. F., segundo declarou por escrito na Câmara dos Comuns o sr. Peter Thorneycroft, respondendo a uma interpelação. Os aviões começarão a prestar serviços em 1964 e constituirão uma valiosa adição aos recursos estratégicos do Comando de Transporte.

Os aviões, que são do tipo "Britannic", serão conhecidos na R. A. F. como "Belfast" de 100 tons e os seus fabricantes decidiram também adotar tal nome a mesma terminologia usada pela Fôrça Aérea.

VW ATINGE OS 50.000



Com um índice de nacionalização de 93,2% (Kombi) e 90,4% (sedans), a Volkswagen do Brasil atingiu o veículo número 50.000 saído de suas linhas de produção. Êste o resultado da soma das produções de camionetas (24.757) e sedans (25-243), desde que se iniciou a fabricação em 1957. Nestes poucos anos, também, a VW passou, de um índice de nacionalização inicial de 50% (Kombi) a 93,2%, para atingir, em 1961, a meta final dos 100%, com um belíssimo total previsto, de 70.000 veículos, numa média de 350 veículos por dia. Na foto, a Kombi nº. 50.000 saídas da fábrica da VOLKSWAGEN DO BRASIL, em São Bernardo do Campo

Mercado dos Transportes
Organização e Orientação de Ofir Pinheiro

COMBUSTÍVEL DE UM JACTO ULTRAPASSA PÊSO DE DC7C

Quando o comandante de um Clipper a jacto diz para os empregados "podem encher os tanques", essa ordem não é assim tão simples como se poderia supor inicialmente.

Isso porque o combustível pôsto nos tanques de um DC-8C da Pan American World Airways, para um vôo sem escalas de Nova Iorque ao Rio de Janeiro, ultrapassa — é preciso que se frise — somente o combustível utilizado nessa viagem ultrapassa o pêso total do maior avião a hélice jamais construído, o DC-7C. E o pêso do DC-7C inclui o combustível, passageiros, mala do correio e carga.

O vôo sem escalas de Nova Iorque ao Rio de um DC-8C requer a capacidade máxima de combustível do aparelho, ou seja, .. 23.079 galões. Com o galão valendo 6,7 libras, isso quer dizer o pêso total de 154,629 libras (mais de 70 toneladas). O pêso máximo de um DC-7C é de 140.000 libras (aproximadamente 64 toneladas).

O pêso máximo de um DC-8C na decolagem é de 140 toneladas.

Mais jactos na América

LONDRES —

É provável que em 1961 aumente consideràvelmente o tráfego aéreo no mundo, especialmente para a América Latina, segundo relatório publicado em Montreal pela Associação Internacional do Transporte Aéreo.

«Sir» William Hildred, diretor-geral da Associação, prognostica em seu relatório que o movimento global atingirá 118 milhões de passageiros em 1961, superando amplamente o total obtido em 1960.

O relatório, que abarca companhias aéreas de todo o mundo, à exceção da Rússia e China Comunista, informa que 130 novos aparelhos a jacto entrarão em serviço no próximo ano.

PAA com 2 vôos Miami Belém

RIO —

A partir do corrente mês a Pan American World Airways passou a operar dois vôos diretos por semana entre Miami, Caiena e Belém e outros quatro entre Miami, Georgetown e Paramaribo.

Êsse novo serviço faz conexão, em Trinidad, com os jactos que afazem a linha entre Nova Iorque e a América do Sul.

Aos sábados, os jactos chegam a Trinidad às 12,25 horas, enquanto os aviões a pistão partem para Belém, Caiena, Paramaribo e Georgetown às 13 horas. Há conexões semelhantes com os jactos que partem de Trinidad para Nova Iorque.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

As estradas componentes do sistema da Rêde Ferroviária Federal transportaram, em 1959, um montante de 342 milhões de passageiros, de interior e subúrbio. Êsse serviço, que exigiu 50 por cento do trabalho levado a efeito pela empresa, produziu uma receita correspondente a apenas 20 por cento do total auferido pelo sistema, no exercício. Na foto, chegada de uma automotriz que a Central do Brasil utiliza nos ramais de Minas e São Paulo

Vanguard Six de luxo: 61

O Vignale Vanguard, com um motor totalmente novo de seis cilindros, foi acrescentado à série Standard-Triumph para 1961. Trata-se de um carro-de-luxo de cinco ou seis lugares cujo motor de 1.998cc desenvolve 80 cvl a 4.400 rpm, com velocidade máxima de 145 quilômetros por hora. A transmissão é de quatro velocidades com alavanca de mudança central, ou, a pedido, de três velocidades com alavanca na barra de direção. Ainda como extras podem ser instaladas transmissão automática e sobremarcha.

No acabamento interno foram levadas em conta as exigências particulares tanto do motorista como do passageiro, de forma que o Vanguard Six é um carro completo no que diz respeito às condições modernas. O motorista "em tôdas as facilidades de leitura do painel, de acionamento do veículo e de visibilidade. O confôrto do passageiro é o ponto máximo do interior luxuoso, com tôdas as comodidades em geral encontradas apenas nos carros de produção limitada.

Comentário

Disparidades entre utilização e possibilidades das ferrovias

O número de passageiros e o montante de cargas transportadas pelas ferrovias brasileiras aumentam na média anual de 3 por cento. Êsse índice, que em têrmos absolutos, pode parecer reduzido é considerado expressivo, se fôr levada em consideração a permanente e crescente concorrência dos transportes aéreos e rodoviários do país, exemplificada na expansão constante dos percursos das linhas de vôo e na execução do plano governamental de pavimentação de estradas.

Positivamente, o transporte ferroviário no Brasil ainda não alcançou o mesmo índice de utilização verificado tanto nos países altamente desenvolvidos como Estados Unidos, Rússia e Canadá, como naqueles moderadamente desenvolvidos, a exemplo da Argentina e Austrália. Assim, aludindo ao transporte ferroviário nacional em relação à disposição demográfica do país, cada brasileiro conta, para suas necessidades vitais, com 193 toneladas quilômetros líquidas por ano. Êste confronto limita ainda mais os nossos recursos ferroviários, quando é sabido que a Austrália, país de superfície territorial quase equivalente ao Brasil, tem condições de oferecer a cada habitante a média estimada anual de 1.274 toneladas quilômetros, enquanto Canadá, Estados Unidos e Rússia mantêm, respectivamente a média de 7 197, 5 573 e 4 158 ton-km por ano.

Essa disparidade, quanto ao uso e as possibilidades do parque ferroviário brasileiro, esclarece suficientemente que as ferrovias nacionais por uma série de fatores essenciais nos quais se incluem com destaque a espiral dos deficits e a insuficiência material, não cresceram na mesma proporção do desenvolvimento econômico do país. E' bastante salientar que, no Estado de São Paulo, onde as ferrovias são mais bem aparelhadas e se localizam em regiões onde o coeficiente de produção é mais intensivo, o volume total "per capita" se restringe a 434 toneladas líquidas anuais, o que representa uma percentagem insuficiente para contrabalançar as exigências do seu desenvolvimento. Entretanto, a partir de 1932, com vários interstícios de redução, o volume de cargas transportadas pelas ferrovias brasileiras evoluiu da ordem de 3 bilhões e 1/4 de toneladas quilômetros líquidas para mais de 11 bilhões. Embora em escala menos acentuada, no tráfego suburbano registrou-se, igualmente, um nível de crescimento de 4 a 5 bilhões e 1/4 de ton-km líquidas.

O. P.

Hélices para o "Minas"

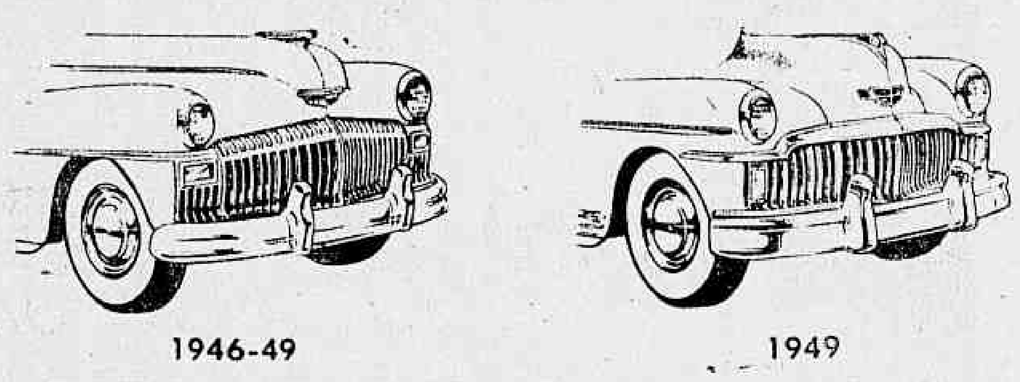
Acaba de ser completada a entrega de três helicópteros "Whirlwind" Série 1 encomendados pela Marinha de Guerra do Brasil à Westland Aircraft. Destinam-se os aparelhos ao porta-aviões "Minas Gerais", de 18.040 toneladas, ex-"Vengeance" da Marinha Real britânica, recém-reformado em estaleiros holandeses.

Os três helicópteros, com suas peças suplementares, estão avaliados em 200 mil libras esterlinas.

Da esquerda para a direita, as candidatas a aeromoças da Vasp: Teresinha de Jesus, Maria Conceição, Teresinha Lisiene, Darci de Abreu, Marlene Coelho, Marlene Henriques, Ariadnes, Darci Cardoso e Thais, momentos antes do embarque rumo a São Paulo

SEU CARRO E VOCÊ

Esquema de manutenção n.º 18



1946-49 — 1949

DESOTO — Modelos de 6 cilindros, anos de 1946-1949

CARTER	CAIXA-DE-CAMBIO Automática	CAIXA-DE-CAMBIO Manual	DIFERENCIAL	RADIADOR	TANQUE DE GASOLINA
5 litros	3 pintas	2 3/4 pintas	3 1/4 pintas	17 litros	60 litros

OBSERVAÇÃO:
Os modelos Suburbam e de 7 passageiros têm um diferencial de 3,5 pintas.

CARTER:

Óleo recomendado;	Premium	Motor Oil
Temp. normal	10W-30	30
Tem. até Zero	10W-30	20-20W
Abaixo de Zero	10W-30	10W

A freqüência da troca de óleo depende do tipo de serviço que o carro executa:

Na cidade e adjacências .... Cada 1.600 km
Em zonas frias e poeirentas . Cada 800 km
Na estrada, em velocidade .. Cada 3.200 km

CAMBIO

Automático: Trocar o óleo cada 16.000 km
Manual: Trocar o óleo cada 16.000 km

DIFERENCIAL:

Trocar o óleo cada 16.000 km, utilizando lubriciante SAE 90.

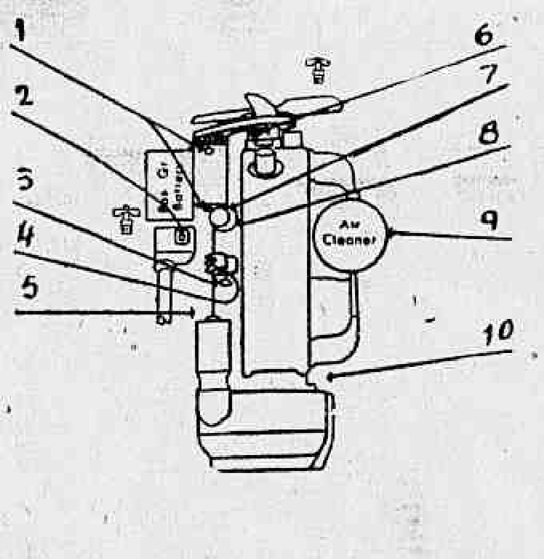
BATERIA:

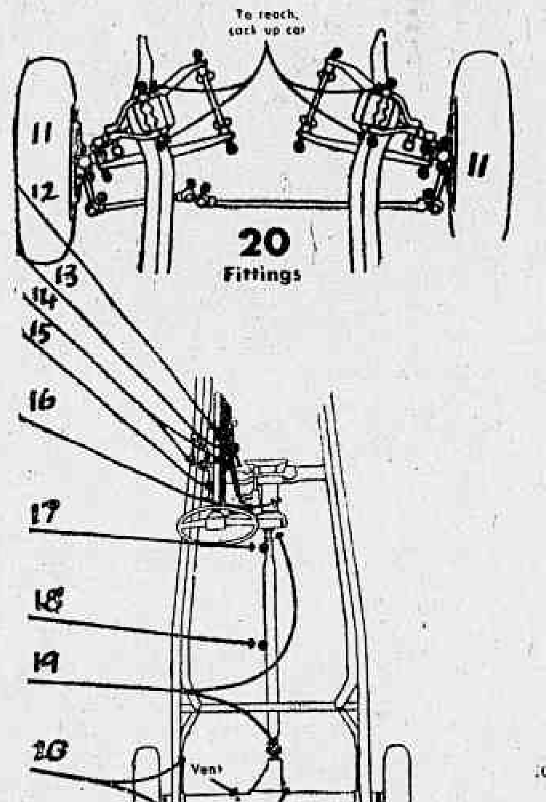
Cabo positivo ligado à terra.

PNEUS:

Medidas	Pressão Dianteiros	Pressão Traseiros
6.50x16	30	30 lbs.
7.60x15	24	24 lbs.
Outros	28	28 lbs.

VELAS:





Champion J-11. Regular a abertura das velas para .025.

DISTRIBUIDOR:

A abertura do distribuidor deve ser .020, nos platinados.

LUBRIFICAÇÃO:

Na parte dianteira do carro existem 20 graxeiras que devem ser lubrificadas cada 1.600 km, com graxa do tipo Retinax A.

SOB O CAPO

1 — Em cada lubrificação — GERADOR: Existem 2 graxeiras.

2 — Em cada lubrificação — CAIXA DE DIREÇÃO Encher até o bujão, Lubrificante SAE 90.

3 — Em cada lubrificação — EIXO DO DISTRIBUIDOR: Lubrificar a única graxeira existente.

4 — Cada 16.000 km — FÉLTRO DO ROTOR DO DISTRIBUIDOR: Umedecer com óleo fino.

5 — Cada 8.000 km — FILTRO DE OLEO: Substituir o elemento.

6 — Em cada lubrificação — BOMBA D'AGUA: Usar graxa propria.

7 — Em cada abastecimento — TUBO DO CARTER: Verifique e complete o nivel.

8 — Quando necessário — RESPIRADOR DO CARTER: Lave e humedeça de óleo o elemento.

9 — Quando necessário — PURIFICADOR DE AR DO CARBURADOR: (tipo banho de óleo) Limpe o reservatorio e complete-o com óleo de motor SAE 50.

10 — Quando necessário — SUSPIRO DO CARTER: Limpe e humedeça o elemento filtrante com óleo de motor.

SOB O CHASSI

11 — Cada 16.000 km — ROLAMENTOS DAS RODAS DIANTEIRAS: Substitua a graxa antiga.

12 — Em cada lubrificação — COMANDO DA EMBREAGEM: Use pistola de baixa pressão.

13 — Em cada lubrificação — BRAÇOS DE CÂMBIO: Use graxa Retinax A.

14 — Em cada lubrificação — EIXO DOS PEDAIS: Duas graxeiras.

15 — Em cada lubrificação — CILINDRO MESTRE DO FREIO. Complete o nivel, até 1/2 pol. do bujão com óleo de freio do tipo **heavy-duty**, somente.

16 — CAMBIO: Manual. Use lubrificante Spirax EP-SAE 90
Automático: Complete o nivel com óleo Donax T-6.

17 — Em cada lubrificação — ESTRIAS DO EIXO DE TRANSMISSÃO: Lubrifique com graxa comum.

18 — Cada 16.000 km — ROLAMENTO DO CENTRO DO EIXO. (Sòmente nos modelos maiores) Lubrifique com graxa Retinax A.

19 — Cada 32.000 km — JUNTAS UNIVERSAIS: Desmonte-as e substitua a graxa antiga.

20 — Cada 8.000 km — FEIXES DE MOLAS TRASEIROS — (Somente os feixes recobertos com capa metalica) Lubrifique com graxa comum. Os modelos de 7 passageiros que possuem feixes recortos com capa de borracha, devem ser lubrificados, repuxando-se a capa e injetando o lubrificante.

21 — Em cada lubrificação — DIFERENCIAL: Complete o nivel situado no bujão. Alguns modelos têm o bujão na capa do diferencial.

RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS: Não se deve lubrificar as seguintes partes: Rolamento da embreagem, ventilador, Fluid-drive, acelerador, grampos e jumelos das molas traseiras, rolamentos das rodas traseiras, braços da alavanca de câmbio, amortecedores, estabilizadores, buchas de borracha e motor de partida.

Próximo semana STUDEBAKER CHAMPION, modelos de 1951 e 1952.

Assento da Frente

20.000 KOMBIS — No mês de setembro completaram-se três anos que a Volkswagen do Brasil passou a produzir a KOMBI. Durante êsse período, saíram das linhas de montagem da fábrica de São Bernardo do Campo 20.444 dêsses veículos que rodam por todo o território brasileiro. O índice de nacionalização do KOMBI, atualmente, é de 90,95% sôbre o pêso do veículo.

REVENDEDORES SIMCA — A Simca do Brasil conta, atualmente, com uma bem organizada rêde de revendedores, em todo o território nacional, compreendendo 86 agências que prestam assistência técnica permanente, através de oficinas devidamente equipadas e aprovadas pelos fabricantes do SIMCA brasileiro.

EXPOSIÇÃO DA INDUSTRIA AUTOMOBILÍSTICA — Sob o patrocínio do GEIA e com a colaboração de tôdas as firmas do ramo será inaugurada em dezembro próximo, nesta capital, uma Exposição da Indústria Automobilística que irá proporcionar uma visão geral do que é, no momento, a indústria de automóveis no Brasil e demonstrar os benefícios que a novel indústria trouxe às demais atividades produtoras.

O certame, cuja organização interna está a cargo do Museu de Arte Moderna, e onde será realizado o primeiro a ser concebido para tornar conhecido do grande público a pujança da indústria automobilística nacional, mal compreendida por muitos, mesmo pessoas de nível mais esclarecido.

- *O Rio de Janeiro continua a ser o paraíso dos carros oficiais. Os "chapas-branca" continuam a gozar do direito de abusar, desrespeitar as leis do trânsito, dirigir perigosamente, atentar contra a integridade física do desgraçado que paga impostos, estacionar aonde bem quer e entende. Na última quarta-feira, às 7 horas e 45 minutos, inexplicàvelmente, a pista elevada do Castelo estava interditada. Houve um congestionamento no tráfego, espremido por dezenas de caminhões estacionados ao deus-dará, na área do Mercado Municipal. Enquanto isto, somente os carros oficiais — jipes, camionetas, "station wagon" de luxo, limusines e sedãs com chapa oficial — podiam passar pela pista elevada... Um único carro particular, com uma chapinha da Assembléia, teve o direito de passar, o que prova que nem tudo está perdido, ainda, nesta terra!*

MULHER: VALORIZAÇÃO DA BELEZA NATURAL

Modela-se, em mistério, o autêntico romantismo

ESTÃO na moda os tons pastéis, que põem em delicado relêvo a silhueta feminina. A mulher moderna chegou a verdadeira conclusão de que a elegância precisa ter sempre um aspecto frágil e delicado, cem por cento feminino.

♦ ♦ ♦

Modêlos que alongam a silhueta voltam à moda, cintura bem mais comprida. Vestidos sem mangas, bastante decotados para o nosso Verão.

♦ ♦ ♦

A calça comprida teve o seu sucesso assegurado mais uma vez nesta estação. Os blusões em tecido estampado são os mais apropriados para acompanhar êsse gênero de roupa. As calças em geral são do tipo afunilado e as blusas de tipo camisa de homem.

♦ ♦ ♦

Moda do Verão: informal, confortável. Vestidos leves, calças em alegres côres, blusas transparentes.

As saidas de praia em bordado inglês instalam-se não sòmente nas blusas, mas nos "shorts", nos pequenos boleros, nas túnicas. Detalhes cem por cento graciosa e adaptável à nova moda do verão, que exige feminilidade.

●

Em evidência a malha. A malha milanesa faz sucesso nas côres prêto e branco prata. A cambraia de algodão, na linha "chemiser" foi muito aplaudida.

●

O "pois" continua sempre atual, pois é um belo padrão, prestando-se às mais encantadoras sugestões. "Pois" de todos os tamanhos e de tôdas as côres fazem vestidos muito graciosos.

●

Sucesso das jóias de fantasia. Os dourados, sobretudo, são destinadas a moda esportiva: colares de metal dourado com grande medalhas.

●

Para as mocinhas e blusão sem mangas é traje adequado, sobretudo quando usado sôbre blusa branca. Os tons mais procurados são vermelho e azul marinho, verde e marron.

●

Pés quase descalços é imposição da nova moda. Dedos à amostra e pés minúsculos, tratados, com sandalinhas tipo chinelo. Sandálias em geral com as tiras entre os dedos e na côr branca são as preferidas.

●

Bôlsas imensas, esportivas, parecem sempre muito elegantes. Os vestidos de noite aparecem com contas e pedrarias, evocando o tempo das nossas avós.

●

Sucesso dos botões na próxima temporada. O padrão xadrez ainda com muitas adeptas. O lilás em tôdas as gamas impera na primeira linha.

●

Castillo criou a moda romântica, que agrada a muitas; decotes conventuais, discreta largura nas saias, mangas originais — concepção moderna no corte e no feitio dos vestidos.

●

São de um verdadeiro mestre as palavras de Jacques Heim: "estamos cansados de ver mulheres artificiais. Sonhamos um ser frágil e de corpo delicado. Há a sensualidade própria da mulher na sua beleza natural. É precisamente essa beleza que desejamos valorizar na próxima linha".

A palha branca está em evidência para os chapéus das pequeninas. E as flôres oferecem uma interessante colaboração na elegância infantil. Não só os jardins têm flôres: também as cabecinhas de nossas meninas.

LINHA SINGELA

Eis dois modelos cujo encanto está na sua extrema simplicidade. Tecido liso e estampado, fazem belas confecções quando há harmonia de conjunto. (Foto da IPA)

Aquí pra nós...

DESINTOXICAR — EIS UM PASSO PARA A BELEZA

Que tal leitora amiga, você destinar um dia por semana para uma dieta liquida? É excelente para desintoxicar o organismo. Um copo de água morna com limão ao saltar da cama, depois uma xicara de chá, às dez horas um copo de leite desnatado ou suco de frutas. Ao almôço, caldo de legumes e uma salada de verduras, às duas horas suco de tomates, cenouras e limão, às cinco horas chá com torradas. No jantar, caldo de legumes ou de galinha, salada de verduras, composta de fruta e chá.

COMODISMO, NUNCA

Qualquer adulto normal pode, se quiser, desenvolver a sua fôrça de vontade. Não se conformar em ser desanimada, é o tipo da resignação odiosa. Talvez a carência de sua vontade venha de uma carência de saúde; nesse caso, consulte um clínico, veja se seu fígado é bom, se suas glândulas estão cumprindo o seu dever. Depois disso, cumpra o seu também. Siga rigorosamente os seus planos. Fatalismo, na maioria das vêzes, é desculpa para comodismo.

OS DEVERES DA DONA-DE-CASA

Quando uma dona-de-casa recebe no seu lar convidados para uma recepção, está claro que tem obrigações. Mas uma das mais importantes é, sem dúvida, a que se refere à conversação. Compete-lhe animar a palestra e, discretamente, até interromper longas e desinteressantes conversações iniciando um novo assunto.

DEPOIS DOS QUARENTA ANOS, CUIDADO

Você não é positivamente uma jovenzinha. Mas terá todos os encantos da mulher outonal se souber manter sàbiamente a sua beleza.

— Adote maquilagem natural.

— Escôlha chapéus simples.

— Use roupa interior da melhor qualidade.

— Aprimore o seu modo de andar e de sentar.

— Escôlha vestidos de acôrdo com a ocasião.

— As calças compridas são mais adequadas a gente jovem, portanto, evite.

— Modere o uso de perfumes.

— Escôlha as jóias com a máxima prudência.

— Verifique, sempre que possivel, o seu pêso e as linhas de seu corpo.

— Prefira as tonalidades discretas.

— Use sapatos cômodos.

— As luvas devem ser rigorosamente limpas.

— E saiba que discreção vale muito: sobriedade na escôlha dos sapatos, carteiras, cintos e bijouterias.

EXAMINE A ROUPA DE SEU MARIDO

Seu marido não é, positivamente, uma máquina de fabricar dinheiro, cuja finalidade seja a de oferecer confôrto e bem-estar a família. Êle necessita de cuidados da espôsa, de sua dedicação especial da espôsa. Uma vez por semana é bom examinar a roupa de seu marido. Mas faça-o com real satisfação e não como uma obrigação a que você tem de submeter-se, por circunstâncias inevitáveis. E realmente uma alegria podermos ser úteis a alguém, participando da vida e da felicidade de uma pessoa. Experimente.

Receitas favoritas

O ÔVO é uma excelente fonte de minerais para o organismo humano, particularmente no período do crescimento. Contém cálcio, é rico em fósforo e tem apreciável teor em ferro. Das necessidades de ferro do organismo, um ôvo fornece de 8 a 16% do total exigido diàriamente.

Do total de calorias exigidas diàriamente por um homem de proporções médias, para o seu trabalho normal, um ôvo fornece cêrca de 2 a 2,5 por cento. Isto é uma parcela bem considerável se considerarmos que a principal característica do ôvo é a de proteger o organismo humano das possíveis deficiências nutritivas, proporcionando-lhe elementos essenciais à manutenção de um estado perfeito de saúde. E diante do exposto, temos o grato prazer de oferecer às nossas leitoras algumas **receitas à base do ôvo.** Vejamos:

♦ ♦ ♦

Ovos com môlho de tomates

Unte de manteiga um prato que possa ir ao fôrno (pirex ou alumínio), forre-o de puré de batatas, cubra-o com fatias de presunto e abra uns ovos sôbre elas. Leve ao fôrno para os ovos cozinharem. Ao servir, cubra-os com molho de tomates.

♦ ♦ ♦

Ovos com cenouras

Num bom refogado deixe cozinhar, em fôgo lento, seis cenouras cortadas em tirinhas. Quando estiverem cozidas, junte uma colher de manteiga e ponha-as numa travessa forrando só o fundo. Cubra-as com molho branco enfeitando-as com quatro ovos cozidos, cortados em fatias no sentido do comprimento.

♦ ♦ ♦

Ovos com queijo

Unte com manteiga um prato que possa ir ao fôrno. Forre-o com fatias de pão dormido (pão de fôrma é melhor) regando-as com uma concha de molho de carne assada ou molho para macarrão. Abra uns ovos sôbre o pão, polvilho com queijo ralado e leve ao fôrno.

♦ ♦ ♦

Ovos em fôrma

Batem-se seis ovos, juntam-se duas xícaras de leite, uma colher rasa de maizena e um pires de queijo. Unte de manteiga fôrminhas de empada, encha-as e leve-as ao fôrno num tabuleiro com água. Veja se estão prontas espetando um palito. Desenforme num prato e sirva com molho de tomates.

♦ ♦ ♦

Ovos deliciosos

Batem-se cinco ovos, as claras separadamente. Junta-se um copo de leite, uma lata de "petit-pois", depois de escorridos e lavados. Uma colher de sôpa de manteiga derretida e uma colherinha de sal. Põem-se em fôrminhas untadas de manteiga e assam-se no fôrno. Desenforma-se depois de assadas e cobrem-se de molho de tomates e queijo parmeson.

♦ ♦ ♦

Ovos com massinha

Cozinhe em água e sal um pacote de massinha. Escorra-a e junte-lhe uma boa colherada de manteiga. Ponha na frigideira um bom molho de tomates e nêle abra os ovos. Arrume num prato a massa, cubra-a com os ovos e o molho. Sirva com queijo permeson ralado.

Às garôtas dão exemplo: chapéu

O chapéu é o complemento indispensável da elegância feminina. — Desde que principiam a se mostrar vaidosas as meninas não escondem a sua preferência pelos chapéus. E até Mr. John está sempre às ordens das elegantes mirins...

As meninas estão dando o exemplo: acreditam que que os chapéus fazem as pessoas mais elegantes. Enquanto um grande número de mulheres o coloca em segundo plano — quando não o excluem definitivamente de suas tualetes — as meninas, cada vez em maior número, o elegem como parte principal do seu guarda-roupa. Não pensem as leitoras que as meninas usam chapéu porque as mamães insistem. Nada disso. A preferência das elegantes mirins pelos chapeusinhos se manifesta desde logo que elas principiam a se mostrar vaidosas. Por isso, tão difícil como a arte de inventar brinquedos que despertem a curiosidade das crianças, é a arte de idealizar seus chaupeusinhos. E neste particular Mr. John, famoso chapeleiro novaiorquino, tem dado provas de ser profundo conhecedor da psicologia infantil, pois frequentemente brinda as filhinhas de suas clientes com modelinhos encantadores que rivalizam com as mais graciosas criações que, por sua vez, idealiza para as mamães.

"LITTIEST LOVE"

Mr. John acertou: é de fato um amor o chapeusinho, realizado em palha branca com um laço de fita atado ao pescoço e um delicado ramo de flôres na frente, oferecendo ao modelinho um toque bastante juvenil. Um outro, denominado "Naughyy Angel" é também confecção em palha branca, tendo no alto da copa uma espécie de cata-vento em veludo vermelho. Um terceiro chapeusinho "Belle Bonnet" é inteiramente formado de fitas de sêda, franjadas, em vivas e alegres côres. Artista inspirado, Mr. John lançou recentemente uma coleção de outros modelos entre os quais podemos destacar os seguintes: "Age of Innocence", em palha dourada, "Sugar" e "Spice" ambos em palha branca enfeitados de flôres.

Você precisa ser bonita

FAÇA, leitora amiga, dos cuidados de beleza rotina diária e semanal. Qualquer tratamento dêsse gênero só tem valor quando executado com continuidade. Para facilitar a sua tarefa, esboçamos um programa que você poderá modificar segundo a sua conveniência. Naturalmente, todos os dias, comece por fazer dez minutos de exercícios, seguidos de cinco minutos de respiração profunda diante da janela aberta. Cada noite, dê cem escovadelas nos cabelos, mantendo a cabeça abaixada e mais cem com a cabeça em posição normal. Só então enrole a ponta dos cabelos. Tôdas as noites, também limpe perfeitamente a pele, tonifique-a, nutrindo-a em seguida com um bom creme.

Domingo — Cuide especialmente de seus olhos. Lave-os com uma loção apropriada. Escureça o quarto, deite-se, tendo sôbre as pálpebras dois tampões de algodão embebidos na mesma loção. Conserve os tampões por dez minutos. Aproveite êsse tempo para relaxar todos os músculos do corpo — e para não pensar. Se suas sobrancelhas estão precisando de uma depilação, execute esta pequena tarefa com cuidado lembrando-se de que a expressão do olhar depende muito da aparência delas.

Segunda-feira — Limpe o interior de sua bôlsa. Lembre-se de que é aí que seus instrumentos de maquilagem são guardados e que da escrupulosa limpeza dêles dêstes depende a perfeição de seu "make-up". Lave a esponja de pó, a escovinha de máscara para os cílios e seu estôjo, limpe o tubo de "baton", jogue fora os papéis inúteis, lave completamente o pente.

Têrça-feira — Cuide dos pêlos supérfluos. Remova-os com creme apropriado, cêra ou gilete. Mas não seja precipitada remova-os apenas se êles forem muito visíveis. Em caso contrário, você poderá descorá-los com água oxigenada, a dez volumes. Isso não só ajuda a disfarçá-los, como enfraquece o seu crescimento.

Quarta-feira — Manicure. Antes de ir ao instituto mais próximo de sua casa, mergulhe as unhas em óleo môrno, por dez minutos. Há óleos especiais para cada caso, mas o azeite comum é bastante bom. Se suas mãos estão ásperas, massagei-as com um bom creme de mãos. Para principiar, vá ao pedicure semanalmente. Depois seus pés precisarão apenas de cuidado quinzenal.

Quinta-feira — A noite será dedicada a um bom xampu — dois dias antes do sábado que e o dia dos passeios... Antes de lavar os cabelos, escôve-os bastante a fim de desembaraçá-los e tirar a poeira e a caspa. Não aplique o sabão diretamente nos cabelos. Use um xampu liqüido ou dissolva raspas em agua morna. Lave escrupulosamente os cabelos — é a limpeza perfeita que dará a seus cabelos brilho que nenhuma brilhantina consegue emprestar

Sexta-feira — Um banho glamoroso hoje de noite. Suavise a água da banheira com sais apropriados, perfumados. Passe creme no rosto e abandone-se na água por dez minutos. Use uma escôva para ativar a circulação do corpo. E, para terminar, o tratamento de estímulo, tome um banho de chuveiro môrno ou frio. Enxugue-se bem, passe um talco fino por todo o corpo... e... bom fim-de-semana.

Respostas a seus problemas

Rosete

As rugas do canto da bôca podem ser eliminadas: bata com a ponta dos dedos num movimento ascendente, a partir do centro do queixo. Tenha os dedos untados de um creme a base de lanolina quando fôr fazer a massagem.

◊

Solange

Muito grata pelas suas palavras de estímulo. Aqui estamos. Volte a escrever, teremos grande alegria em poder atendê-la.

◊

Suely

A dieta deve ser orientada por médico especialista. Todavia antes mesmo de consultar o médico você poderá ir tomando as suas precauções exigidas pelo seu caso particular não se alimente entre as principais refeições não beba durante as refeições. Habitue-se à ginástica. Evite pão farinhas, gorduras em geral. Frutas frescas, mel, legumes cozidos devem fazer parte de suas refeições diárias. E não esqueça a orientação clínica que é muito importante.

◊

Isolina

Sua carta chegou-me com grande atraso. Estão em grande moda ainda as blusas de sêda pura. Escolha a côr de palha que sendo neutra servirá para ser usada com a maioria de suas saias. Grata pelas suas palavras.

◊

Maria Teresa

O embelezamento do rosto exige que as sobrancelas sejam depiladas de maneira conveniente, corrija as possíveis imperfeições, mas não queira mudar nunca o aspecto de suas sobrancelhas. E' sempre perigoso e inconveniente.

Carminha

A musselina é tecido de grande categoria. Pode empregá-lo para a confecção de seu vestido de coquetel em ricos planejamentos, saia plissada ou vaporosa túnica. A côr dependerá de seu gôsto pessoal.

◊

Norma

Passe o creme de limpeza diàriamente para desobstruir os poros. Não use forte adstringente sobretudo se sua pele fôr seca. Aplique um leve tônico, em pancadinhas sôbre a face. A circulação em breve se restabelecerá.

◊

Julita

Não há pròpriamente uma côr da moda, mas tôdas as tonalidades vivas e brilhantes são aceitas com alegria pelas elegantes. Sucesso do vermelho tangerina, amarelo sol e verde mata. Faça seu vestido de acôrdo com o seu gôsto pessoal. Evite, todavia, os tons escuros, já que você tem pele bastante morena.

◊

Salviana

As espigas de milho são servidas em almôços informais. Quando se trata de uma reunião de maior elegância, o milho deve ser convenientemente preparado.

◊

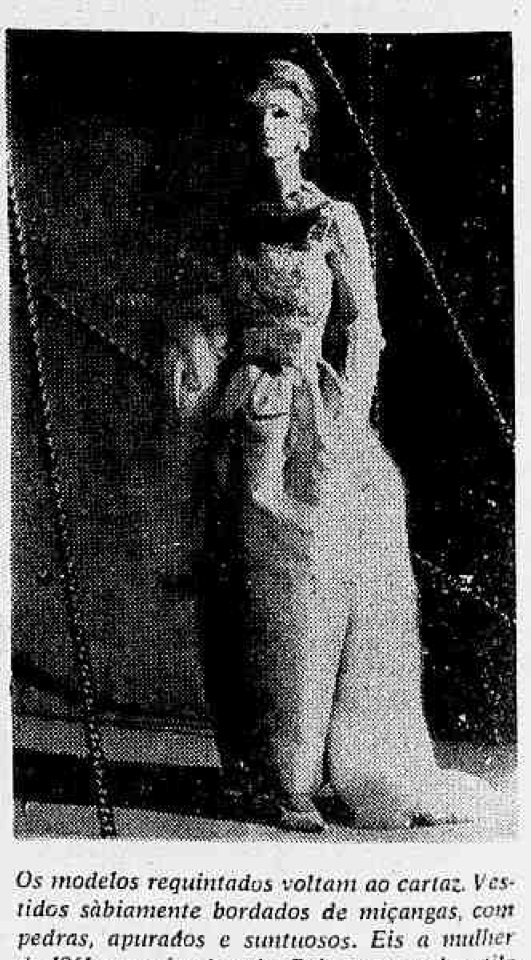
Rosa do Campo

Sua casa está pintada de amarelo, então você escôlha tapetes marrons e poltronas verdes. Cinza também é uma côr neutra e que combina com muitos tons. Aguarde nova orientação, mas queira dizer o estilo que deseja mobiliar a sua casa. Estamos prontos a orientá-la. Grata por suas elogiosas palavras.

BABADOS ATINGEM MAIÔS

Os babados instalam-se também nos maiôs modernos. A amostra aí está: modelinho de Nova Iorque exibindo um traje para tomar banho de mar, enfeitado com babadinhos bem femininos. Ótima idéia, não há dúvida. (Foto da IPA)

MODA: PÉROLAS E "STRASS"



Os modelos requintados voltam ao cartaz. Vestidos sàbiamente bordados de miçangas, com pedras, apurados e suntuosos. Eis a mulher de 1961 em noite de gala. Beleza e grande estilo da nova moda. (Universal Photo — Paris)

Joaquim Monteiro de Carvalho, Jacira Tomé e Jorge Costa Neves. Sorirsos, sorrisos, sorrisos.

O casal René Ribeiro e a Sra. Hugo Brando. Balões brincando com o ar e elegância alegre ofuscando o colorido das mesas.

"REVEILLON" DO COPA INAUGURA TEMPORADA

De Jean Pouchard

MAIS de 1.500 pessoas aconteceram com decisão no "reveillon" do Copa, que explodiu com um início de 61 animado pelo ritmo louco dos tamborins e "reco-recos" da Escola de Samba Francêsa — escola francêsa só no nome, porque em tudo a sociedade carioca exige um pouco de sofisticação. Balões de beleza policrômica brincavam com o ar, indo e vindo no compasso dos "Decotes" e "Black-ties" que desintoxicavam o Ano Velho transpirando samba em pulação. O Copa viveu um dos seus maiores "reveillons". Havia uísque lubrificando tôdas as bôcas, "lança-perfume" tonteando até lenços, mas não houve nem uma briga, nem um simples bofetão. Oscar Ornsteim brilhou nos detalhes do primeiro grande acontecimento do Ano Novo e o último do Velho.

1 A refrigeração do Golden Room estava um pouco deficiente, porém esta falha não pode ser levada a sério, tal a temperatura das figuras do nosso "society" que esticavam os primeiros momentos de folia do 61.

2 Tôdas as senhoras presentes foram mimoseadas com um original estôjo do joalheiro Richard Hudnut. No estôjo em pauta, naturalmente, havia jóia.

3 A sra. José Alberto Gueiroz, "née" Míriam Atala, formava entre as maiores belezas presentes — brincou à valer em companhia do seu erudito (???) marido. Outra que também estava numa grande noite era a sra. Teresinha Muniz Freire, exibindo sôbre o nariz um dos preciosos pares-de-óculos de sua conhecida coleção.

4 O sr. Vitor Bouças em estado de euforia comentava: "Este ano vou fazer o maior carnaval de todos os tempos no Rio. Posso garantir que ninguém irá para Cabo Frio ou Corrêas durante o reinado de Momo".

5 O movimentado sr. Henrique de Moura Liberal brindava champanha em tôdas as mesas, demonstrando dentro da euforia carnavalesca, tôda a sua popularidade entre os personagens que fazem notícia em "society".

6 Entre os presentes anotamos ainda sr. e sra. Jorge Bouças, ministro e sra. Ary Franco, sr. e sra. Fritz Alencastro Guimarães, sr. e sra. Horácio de Carvalho Júnior, sr. e sra. Alfredo Thomé, sr. e sra. Hélio Beltrão, sr. e sra. Luís Maranhão, sr. e sra. Waldemar Bombonatti (ela recebeu a visita da cegonha recentemente e está ainda mais bonita), sr. e sra. Antônio Vieira de Melo, sr. e sra. Gonzaga da Gama Filho, sr. e sra. Eugeninho Raja Gabaglia, sr. e sra. Francisco Serrador, sr. e sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, sr. e sra. Alberto Dines e muitos, muitos outros. Foi um acontecimento e tanto.

O simpático casal Valdemar Bombonatti não pulou muito, mas se divertiu demais. Este foi um dos maiores "reveillons" que já aconteceram no Copa

A elegante Sra. Teresinha Muniz Freire, Sr. Aluísio Muniz Freire e um mundo de sorrisos marcando os primeiros momentos do novo ano

ELA VEM TÔDA

Êste amoreco de menina, é um dos seis manequins norte-americanos que acontecerão com decisão na noitada que marcará o início — com desfile e tudo — dos jantares-dançantes de Verão na piscina do Copa. Amoreco, beleza, amoreco, beleza.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
Domingo, 8 de Janeiro de 1961

Modelos dos "States" acontecerão no Rio

Na próxima quinta-feira, o Rio assistirá mais uma interessante disputa. Desta vez serão os "play-boys" que estarão buscando a primazia de um romance internacional com uma das seis "Cover-Girls" que estarão desembarcando de um Boeing 707 no Galeão para lançar no Brasil a linha "sete zero sete", numa série de desfiles nas noites de sexta, sábado e domingo, tendo por palco a pérgola do Copa

Dee Lowry, Sheelagh Gordon, Robin Butler, Elaine Winston e mais duas "Cover-Girls", além de inaugurar os jantares dançantes de verão na piscina do Copa, vão pôr à prova a capacidade de conquista amorosa dos "caixa alta" nativos que não devem se esquecer, entretanto, que elas vêm fiscalizadas pela Sra. Frances Gill, proprietária da agência em que trabalham.

Do ponto-de-vista da visão panorâmica, as modelos americanas vão tem muito para mostrar, porque a maioria dos desfiles será feita com tecidos "Ban Loon", sem dúvida os maiores responsáveis por aquêle princípio que rege a forma de vestir feminina: mostrar o máximo de formas, escondendo o máximo de detalhes.

Mas se as "Cover-Girls" vão mostrar alguma coisa no Rio, deve ser lembrado que elas já se mostraram ao mundo através das capas do "Herpr's Bazaar", "Vogue", "Seventeen", "Mademoiselle", "Glamour" ou "Touwn and Country", revistas que se aproveitaram da estada delas na nossa paisagem para colhêr mais algumas fotos.

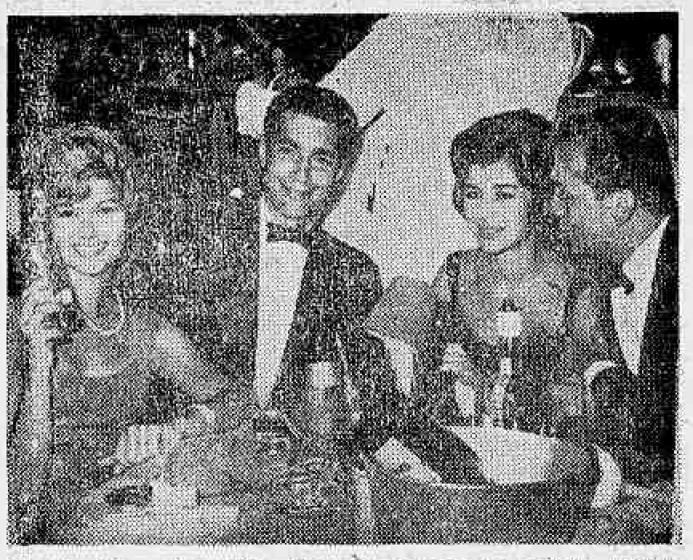
Aliás, sôbre o assunto ainda é necessário esclarecer que os desfiles foram especialmente preparados pela "Junior Sophisticates", emprêsa nova-iorquina que se dispôs a mostrar às elegantes brasileiras como funciona a moda que já está sendo chamada de "seven to seven", apesar de "sete zero sete" não ter nada com isso.

A título de informação, preparem-se os interessados na corrida pelo amor de uma das "Cover" para ir a Brasília e Guarujá, onde os desfiles serão levados a efeito novamente, antes de as môças irem para a Argentina e o Uruguai, também destino delas, porque a viagem faz parte da "Operação Turística Triangular".

Falar muito nas môças e esquecer a Sra. Frances Gill não está certo. Mas não há preocupação porque ela, antes de deixar o Brasil, falará à imprensa e surgirá a hora de batermos um papo sôbre modas, elegância e, talvez, alguns "potins" dos "States".

Essas informações foram dadas pelo nosso conhecido Oscar Ornstein, que, afinal, vai receber as môças no Copa.

P.S. — Atenção "play-boys", não vão procurar nos jornaleiros, na ânsia de querer conhecer as môças, as revistas "Junior Sophisticates" ou "Frances Gill". Os nomes são outros Calma.



O colunista e Sra. João Rezende (ela como sempre elegantíssima) e o Sr. e Sra. Alberto Diniz

Uma das mesas mais animadas: Sr. e Sra. Zèzinho Gueiros, Sra. Marília São Paulo Pena e Costa (sendo cumprimentadíssima pelo sucesso do seu livro "Eu e o Plural") e o Sr. Alexandre dos Anjos

O deputado e Sra. Gama Filho formaram também numa mesa de grande animação. Uma senhora ao lado do repórter comentou: "Se êsse deputado raspasse os bigodes, até que ficaria bonitinho."

Filha de Romano casou:
SÔNIA MARIA X JORGE LUÍS

A primeira-dama do país, Sra. Sara Kubitschek, beija a jovem noiva logo após a cerimônia

Pela nave da bonita igreja de Santa Margarida Maria na Fonte da Saudade, ressoavam os acordes maravilhosos do "Mgnificat", quando Sônia Maria, num deslumbrante vestido de "point d'esprit", executado por Mary Angélica, caminhou, pelo braço de seu pai, o sr. Guilherme Romano, para o altar onde a esperava o jovem Jorge Juis de Noronha, filho do sr. e sra. Waldomiro B. de Noronha.

As mais representativas figuras da sociedade e do mundo oficial superlotavam a igreja e viram o padre Pinto, primeiro confessor da noiva e amigo da família Romano, celebrar a união dos jovens, paraninfada pelo presidente e sra. Juscelino Kubitschek (o sr. Kubitschek fêz-se representar pelo seu sobrinho e oficial de gabinete, sr. João Luís Soares, por haver esquecido em Brasília a calça listrada exigida para a cerimônia), sr. e sra. Rafael de Sousa Paiva e sr. Fernando Tasso Fragoso Pires. Isto por parte da noiva; do noivo, foram padrinhos o sr. Gilberto Chateaubriand, sra. Maria Teresa Barroso e sr. e sra. Jorge Bandeira de Melo.

Carregava as alianças a linda srta. Beatriz Reis Vaz, ladeada pelas "demoiselles" Vera Maria Romano, irmã caçula da noiva, e Vera Lúcia Lima Neto.

Antes, o presidente da República recebera os noivos, para almôço, no Palácio das Laranjeiras; depois, os pais da noiva receberam, na espetacular residência da Gávea, os convidados, numa festa que teve por tônica o bom-gôsto e a elegância. Pelos salões, nos jardins e à beira da piscina, a reportagem podia anotar entre outros:

Sr. e sra. Fernando Nóbrega, srtas. Márcia e Maristela Kubitschek, sr. e sra. Harry Stone, sr. e sra. Austregésilo de Athayde, sr. e sra. João Neves da Fontoura, ministro e sra. Faustino Nascimento, sr. Álvaro Americano, general e sra. Ciro Santa Rosa, deputado e sra. Meneses Côrtes, sr. e sra. Ugo Pinheiro Guimarães, deputado e sra. Paulo Pinheiro Chagas, sr. Rosalvo Leitão, sr. Geraldo Mascarenhas, general Anápio Gomes, sr. Herbert Moses, deputado e sra. Danilo Nunes, sr. Maurício Vilela, sr. Euclides Carvalho de Oliveira, sr. Nelson Mufarrej, sr. Jorge Lins Carneiro, sr. Heitor Côrtes, sr. e sra. George Fernandes, sr. e sra. Luís Severiano Ribeiro, sr. e sra. Heitor Fernandes, sr. e sra. Ademar Leite Ribeiro, sr. e sra. Benicio Ferreira Filho, sr. e sra. José Martins do Amaral, sr. Gumercindo Fernandes, marechal Odílio Denys, sr. e sra. Ivo Pitanguy, sr. e sra. Valter Athayde, sr. e sra. Rubens Berardo, sr. e sra. Carlos Berardo, ministro e sra. Barros Barreto, sr. e sra. Francisco Serrador, sr. e sra. José Serrador, sr. e sra. Raimundo de Brito, ministro e sra. Oscar Saraiva, sr. e sra. Manoel Morais de Barros, sr. e sra. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, sr. e sra. Cláudio Goulart de Andrade, sr. es ra. Américo Pacheco de Carvalho, sr. e sra. Valdir Rocha, general Souza Aguiar, sr. Esaú Laranjeiras, sr. Nicolino Miloni, deputado Chagas Freitas, e muitos e muitos outros, entre os quais inúmeros industriais paulistas e gaúchos, que vieram ao Rio para assistir ao casamento.

A casa era guardada por soldados da Polícia do Exército, enviados pelo ministro da Guerra e comandados pelo coronel Travassos.

Os noivos, que receberam do casal Kubitschek um aparelho de jantar tcheco (um dos mais bonitos entre os presentes que apinhavam três salões da residência dos Romano), partiram, em seguida, para a viagem de núpcias — um presente do embaixador Assis Chateaubriand, que também ofereceu à noiva magnífica jóia — que inclui visitas ao Ceará, onde serão hóspedes do governador Parsifal Barroso, a Pernambuco, onde os receberá o governador Cid Sampaio, e à Bahia.

Após a cerimônia, a encantadora Sônia Maria Romano, sorridente e feliz, deixa a igreja de Santa Margarida Maria, de braço com o seu espôso, o jovem João Luís de Noronha. O enlace foi prestigiado por figuras de destaque em nossos meios políticos e sociais.

Na elegante recepção dos Romano, o casal Harry Stone e a Sra. Hugo Pinheiro Guimarães

A elegante Sra. Guilherme Romano mantém animada falação com a Srta. Lia de Sousa Paiva e o Sr. Rafael de Sousa Paiva

Entre os inúmeros "top-names" presentes, vemos o Sr. João Neves da Fontoura e a Sra. Ugo Pinheiro Guimarães ladeando o Sr. Guilherme Romano

O Sr. Semerário Ariosto cumprimenta o Sr. Guilherme Romano, seu particular amigo

Durante a recepção, conversam animadamente os Srs. Assis Freitas, Álvaro Americano e Euclides da Rocha

Os noivos, ladeados pelo Sr. Herbert Moses e pelas Sras. Guilherme Romano e Waldomiro Noronha, no momento do tradicional brinde de champanha

Férias na Argentina

Marília São Paulo Penna e Costa

Quando essa crônica estiver sendo lida por vocês, deverei estar distante, de férias na Argentina.

Gostaria de partir para bem mais longe. Para os Estados Unidos, talvez, velho sonho ainda não realizado. A Europa mesmo não seria nada mal uma vez mais. Tenho, todavia, de enfrentar intimamente um problema bem sério. Embora já tendo voado muitas vêzes, fui tomada de súbito horror às viagens aéreas. Sei que as estatísticas provam que a aviação ainda é o meio mais seguro de viajar. Não obstante, os complexos não conhecem razões. Tive pavor e nunca mais voei. Chego, no entanto, a pensar que o que sucede realmente é a loucura pelo mar. A beleza das ondas se chocando contra a proa do navio, a marola das hélices, as noites calmas e alegres, os dias de repouso e tranqüilidade ... Não estivesse o dólar num crescendo assustador, ousaria ir mais longe.

No final de tudo, só considero viagem aquela feita por mar. Mentalidade fora de época... já sei. Num período de evolução, onde os jactos somem antes que cheguemos a vê-los cruzar o céu, ainda mantenho o velho gôsto pela vida tranqüila e pacata de bordo.

Acho uma delícia o ribombar do gongo anunciando as refeições, a piscina ensolarada no "deck" superior, os jogos de cavalos movidos a dados de sorte. O cinema de tarde na sala de projeção. A "boutique" repleta de passageiros disputando os últimos frascos de perfume mais moderno. O suspiro monótono da refrigeração no silêncio dos corredores. E o mais belo de tudo, que é o aproximar dos portos e o atracar da nau sempre em busca de ancoradouro.

Os lenços que se agitam num dizer de adeus que não se modifica através dos séculos, e a sensação absoluta que toma conta da gente quando imaginamos uma distância maior do que realmente seria se tivéssemos optado pelo jacto.

Dêsse país tão perto (ou tão longínqüo, conforme o ponto-de-vista do navegador "demodé") continuarei enviando a crônica semanal, pois, mesmo enquanto se descansa, em jornalismo, carrega-se a máquina de escrever na bagagem pessoal.

Até lá...

* * *

Correspondência: Rua Toneleros, 301, apt. 401 — Rio de Janeiro.

No mundo das bebidas

O caçador é por nautreza considerado o maior mentiroso do mundo quando se dispõe a contar as histórias de suas proezas cinegéticas. Uma das mais famosas dêsses mentirosos, foi o barão de Munchausdn, ídolo de nossa meninice em cujo, livro deparávamos as mais inverossímeis aventuras de caças e caçadores.

Não é, porém, só entre os caçadores que existem os maiores mitômanos. Os grandes bebedores quando se dispõem a exigir as valentias de que são capazes, nas suas libações, ninguém lhes leva a melhor. Cada qual é capaz de aguentar mais, cada qual tem imaginação suficiente para degustar tôda uma destilaria num tempo mínimo, e se submetem a provas impossíveis. Remontando à história dos Estados Unidos, descobrimos a figura lendária de um soldado de Vermont, Ethan Allen, que vencia batalhas depois de encharcar-se de rum nas tavernas, de Bennington. Conta-se de Ethan a seguinte história que supera qualquer uma de caçador: êle havia saído para pescar com um amigo e outro amigo inseparável dêles dois — uma batalha de rum. A certa altura, numa jogada mais forte de barco, a botelha foi arremessada e mergulhou na profundeza das águas. Ethan imediatamente pulou atrás. Os minutos se escoavam e nada dêle vir à tona. Seu amigo, preocupado e em desespêro, imaginando que com certeza o pobre Ethan ficara emaranhado nalguns galhos ou que tivesse batido com a cabeça numa pedra e jazia assim inconsciente no fundo do lago, se atirou também a fim de livrá-lo. Avalieu agora o alívio e pasmo do amigo, quando atingiu o fundo e encontrou Ethan salvo de fato, sentando calmamente numa rocha, bebendo o seu rum. É ou não é certo que os bebedores da fama são também os maiores mitômanos do mundo.

Contam-se também prodigiosos feitos do impetuoso Ethan, que brandia a sua espada esmpre sob a influência do rum e... vencia tôdas as batalhas. Está claro que o episódio da "pescaria" do rum no fundo do lago é apenas uma história à americana, mas no que se refere à coragem e brio militar do cidadão da Vermont, é fato registrado na história com H, dos Estados Unidos.

Não sei qual era a marca de rum em evidência naqueles remotos tempos, mas hoje seria muito mais fácil obter vitórias e conquistar Fortes, bebendo um rum que hoje é considerado por todos os que entendem de bebidas, o melhor rum do mundo — o Ron Monilla.

Se quiserem, experimentem esta receita do Trader Vic's, em Oakland, Calif. à base de Ron Montilla:

SCORPION

Ponha no liquidificador:
Uma parte de suco de laranja.
Uma parte de suco de limão.
2 doses de RON MONTILLA Carta Blanca (o mais leve dos tipos de Ron Montilla).
1 parte de conhaque e uma boa porção de gêlo picado.

Bebe-se em copo grande, decorado com uma fatia de laranja.

E por hoje, basta de "drinks".

Abraços de

MRS. DRINK

Brotos na Pista

Meiga, inteligente, observadora e culta, o "brôto" Sônia Caldeira veio das praias de Vitória, no Espírito Santo, para o sol de Copacabana. Foi ainda na infância, mas guarda recordações da areia capixaba, embora tenha aderido às praias cariocas, do Arpoador a Sepetiba. Cultura não se adquire na praia, e Soninha já fêz o clássico, leu muito, muito. Atualmente, estuda decoração de interiores e já imagina como vai colorir o seu futuro "home': traços de trajetórias de foguetes com côres siderais. Antes de ir à Lua, pretende se tornar "o fino" no violão, já logrando algumas canções da "bossa-nova", João Gilberto, Juca Chaves ou Mário Reis.

Leitora constante das colunas sociais, SC acha que êsse gênero de jornalismo "é um incentivo à elegância e ao bom-gôsto". Mas observa: "em tôdas as profissões, existem bons e maus profissionais".

Não nega: cometeu, pela juventude afora, algumas "gaffes" que prefere esquecer. Em compensação, ganhou muitas emoções das quais não consegue se afastar no tempo. Entre elas, o momento em que recebeu sua boneca, aos seis anos. Ainda a guarda e sonha com a infância tôda vez que a olha. O carinho ainda é o mesmo.

Para 1961, não tem planos. Não gosta de planos: "Prefiro que êles surjam naturalmente. Gostaria de ter outras emoções".

Soninha vai formando o seu pensamento filosófico e a sua concepção política. — "Pan-Americanismo ou união das Américas, todos nós devemos lutar na defesa dos laços continentais". Quanto a regimes: "Sou adepta apaixonada da Democracia e dentro desta, acho o presidencialismo a fórmula de govêrno mais adequada ao temperamento latino". Fidel Castro: "O homem do momento, mas egoísta e isso o perderá um dia". De John Kennedy, pensa: "O presidente eleito dos Estados Unidos é uma esperança para nós e para o mundo. Culto, religioso e inteligente, está armado para a grande batalha pacífica que travará em defesa do Ocidente".

Soninha pontifica "Elegância feminina se chama Eunice Modesto Leal, Ivone Lopes e Lourdes Catão". Admira no homem: vivência e iniciativa; na mulher, feminilidade apenas.

Sônia Caldeira, que é meiga, bonita, elegante, inteligente e culta, tem um "grande amor": seu coelhinho Betinho, com quem tomaria, exclusivamente, um foguete numa viagem sideral.

Rápidas...

...Dia 11, o simpático sr. Harry Gigliolli, encarregado de Negócios da Itália no Brasil, receberá um grupo "top" para um jantar no "Au Bon Gourmet". A sra. Negra Bernardes, mãe do colunista Jacinto de Thormes, será a homenageada.

☆

...O oficial de gabinete do sr. José Aparecido no gabinete do sr. Jânio Quadros, será um jornalista que, atualmente, assina uma coluna de esporte.

☆

...Carminha Mascarenhas fazendo sucesso nas noitadas do "Texas-Bar".

☆

...Estão tentando convencer o "maitre" Pedrinho, do "Fred's", a escrever um livro sôbre as personalidades das noitadas cariocas. Se isso acontecer — o que não desejo — haverá muito desquite neste 61.

☆

...Vocês já viram a estação de televisão portátil que o deputado Olavo Drumond trouxe dos "States"? A coisa é realmente uma maravilha e, além de JK, êle não fala em outra coisa.

☆

...O casal Giorgio Moroni passará o carnaval em Punta del Este.

☆

...De muito bom-gôsto, também, a decoração que Alceu Pena bolou para decorar os salões do Hotel Glória, no Baile dos Artistas.

☆

...Cinco conhecidos artistas de Hollywood acabam de ser convidados para acontecer no carnaval carioca. Se êles aceitarem o convite, eu conto.

☆

...Existem duas líderes em questão de elegância na sociedade mineira: Teresinha Dolabella e Marly Passos. Acho Marly elegantíssima, porém a srta. Dolabella ainda é mais.

Notícias que fazem nomes

JEAN POUCHARD

Sônia Amaral

A BONITA Srta. Denise Rocha Almeida, terminou mesmo o seu noivado. Na opinião dos nossos "play-boys", "Miss" Flamengo fica ainda mais bonita sem noivo.

A SRA. Gastão Veiga continua com o hábito de fumar em elevadores, coisa que além de proibido não é muito elegante numa mulher.

OS RAPAZES do "Black-Horse" estão preparando uma segunda "Noite do Mustafá". Cada convidado receberá, na entrada, uma garrafa de uísque e um lança-perfume. Como vocês podem ver, a coisa vai pegar fogo por lá. Não é, Drautzinho?

O SR. Màriozinho de Oliveira, que depois do Sr. Baby Pignatari é o mais extravagante dos milionários brasileiros, está procurando um elefante para alugar. Motivo: vai se fantasiar de "marajá" na festa organizada por Alberto Fadel, "Uma Noite em Beirute", e quer chegar ao acontecimento montado num elefante puxado por conhecidas mulatas do teatro rebolado das noitadas cariocas.

A MORENA Srta. Sônia Regina Fernandes, uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 60" acaba de estrear aliança na mão direita.

REALMENTE de muito bom gôsto o projeto de Newton Sá que decorará o Teatro do Rio de Janeiro (ex-Municipal) para suas festividades carnavalescas. O Sr. Antônio Bento, que é homem de bom gôsto e o novo diretor do teatro em pauta, acredita que o tradicional Baile de Gala de segunda-feira gorda será a maior festa de todos os tempos em nossa "Cidade Maravilhosa"

POSITIVAMENTE não encontraram eco, as manobras do simpático sr. Harry Stone, representante de Hollywood no Brasil, para que os filmes estrangeiros exibidos em nosso país fôssem "dublados". Eu também sou contra, pois o processo em pauta liquidaria definitivamente com o cinema nacional que, como todos sabem, já não é grande coisa.

SERÁ ainda êste ano o casamento da srta. Sônia Amaral, — aquela loura bonita que foi "Rainha das Rosas" há algum tempo atrás.

CONTINUA sendo motivo do "disse-me-disse" em sociedade, o aparecimento do nome da sra. Elisinha (Gonçalves) Moreira Sales entre as "Dez Mais Elegantes do Mundo" do Gigi Cassini.

Sra. Aluízio de Sal.es

RECADO para certos senhores de nossa sociedade: Ser baixinho pode ser ridículo (eu não penso assim), porém muito mais ridículo é um homem usar um salto de seis centímetros no seu sapato, a fim de ficar mais alto.

É VERDADE no duro mesmo: a sempre bonita sra. Marta Rocha Piano vai subir ao altar em companhia do jovem milionário Xavier de Lima.

O SR FRANCIS Sousa Dantas Forbes tomou um susto dos diabos ao lêr num jornal que a bonita srta. Renata Sousa Dantas, uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil", era sua filha. Tudo não passou de um "pastel" — coisa que só pode acontecer na imprensa.

AMANHÃ, atendendo à um convite da sra. Sara Kubitchek, estarei circulando em Brasília. E' que

Sônia Dutra

as Pioneiras Sociais vão acontecer com mais uma inauguração.

QUANDO o jovem médico Guilherme Sampaio Ferraz leu uma notícia dizendo que êle iria ficar noivo da srta. Márcia Kubitschek, afirmou: "Não é verdade. Eu e Márcia somos apenas amigos"

A SRTA. Regina Rozemburgo, que é possivelmente a dona do mais belo rosto do "jovem society", foi a figura que mais pulou no "reveillon" do Copa. Estava em companhia de um novo "love".

Regina Rosemburgo

REPERCUTIU muito bem a atitude do sr. Carlos Lacerda, ao destinar tôda a renda dos bailes de carnaval do Teatro Rio de Janeiro (ex-Municipal) para a ABBR.

MAIS uma vez agradeço aos meus amigos e leitores que me enviaram cartões natalinos. Desejo tudo de bom para vocês também.

QUEM afirma é a elegante sra. Léa Duvivier: "Êste ano não deixarei de organizar a festa da "Glamour-Girl" em benefício do Patronato da Gávea".

UMA senhora comentava numa mesa do "Sacha's", outra noite ao meu lado: "Nunca vi ninguém com apetite para fazer tanta fofoca como o Dario Azambujas. Trata-se evidentemente do "Brigadeiro Fofoca".

CIRCULANDO com "fúria louca" na pista carioca a srta. Beatriz Gallembeck que em questão de casamento, forma com as elegantíssimas irmãs Dolabella a turma do "Dessa vez Vamos"...

A GRACIOSA srta. Cândida Vargas passando uma temporada no campo em companhia da simpática senhora Maria Teresa Goulourt, espôsa do vice-presidente da República.

O SR. San Thiago Dantas, inegàvelmente uma das maiores inteligências do Brasil, anda quebrando lanças para fazer o embaixador Sette Câmara, ministro das Relações Exeriores. Segundo tudo indica, terá sucesso no empreendimento (ou desprendimento) em questão.

DESFILANDO "charme" em Caxambu a srta. Wanelly Waleska dos Santos Belo, uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil". Seu "love', o jovem Fernando Carlos de Andrade, foi gastar êste fim-de-semana em companhia dêste brôto dos diabos.

Esta é Sônia Caldeira, a meiga, bonita e inteligente capixaba que as praias de Vitória cederam a Copacabana

JOVEM SOCIETY

Barão José de Siqueira Júnior

O Clube de Aeronáutica antecipou seu "reveillon" para dia 30, muito sàbiamente, pois estêve concorrido, apesar da chuva forte que caía sôbre a cidade e animado. Observei na pista — Marisa Sampaio (num verdinho espetacular, e bem queimadinha do Arpoador), Amaly Jabor (amarelinho), Célia Martins (estreando penteado "bossa-nova"), Marília Cardoso de Castro (cada vez mais bonita a "Miss Elegante Bangu" pelo Fluminense), Araunã Hipólito da Costa (que recebeu êste repórter com atenções e fidalguia), Marila Sampaio (numa tonalidade areia) e Lucília Jabor (estampadinho). Os diretores brigadeiro Gabriel Moss, brigadeiro Peralta e capitão Aché, deram a crônica tôda hospitalidade tão característica dos aviadores. Bela festa, de fim-de-ano, e os parabéns desta coluna.

A passagem de ano do Copa, foi vibrante, com o comparecimento de figuras "top" de nossa alta sociedade. Anotei no Golden Room — Regina Rosemburgo (numa animação dos diabos), Lígia Coutinho (num estampadinho), Regina Sales da Fonseca, Rose Proença Guimarães e Carminha Lage (uma das mais elegantes do Brasil de 60). Parabéns a Oscar Ornestein pela excelente promoção.

No Caiçaras, êste colunista, entrou no Ano Novo, com champanha e abraços, como convidado de honra da mesa do diretor social Aderbal Ribeiro (eficiente anfitrião, que recebe com categoria e classe), num ambiente fino, e numa festa organizada, ao som da orquestra de Chiquinho. O elegante clube da Lagoa, recebeu um grupo bem categorizado do "jovem society", vejamos: Wanelly Waleska dos Santos Belo (vibrando com o título das dez mais), Maria Cristina Monteiro (outra mais elegante de Jean Pouchard), Lia Cardoso (num azul), Heleny Lefevre (numa tonalidade areia), Lia Paiva (com noivinho à tiracolo Artur Seixas) e Suely Jabor. Cumprimentos à diretoria do Clube dos Caiçaras, pela bonita reunião, que mostrou categoria e muita classe, no planejamento.

A Hípica, realizou um "reveillon", bem animado, com foliões pulando à noite tôda. Anotei no meu caderninho — Celina Afonseca Andrade (azul-petróleo com uma pulseira de pérolas de 5 voltas), Maria Cristina Andrade Vieira (branquinho), Anetil Cruz ("Miss Bangu" de Alagoas em 59, muito bonita e elegante), Leopoldo Figueiredo Neto, Paulo Burlamaqui, Fernando Gomes e Henrique Afonseca Kert. "Congratulations" a Duclerc Dias e Murilo Goulart de Barros, que preparavam uma excelente festa carnavalesca.

No Country, o Sol raiava, e a animação era intensa, com os últimos foliões saindo, às 7 da matina. Duas figuras despertavam atenções gerais, pela elegância e charme — Márcia e Maristela Kubitschek.

Encerramos as festas de despedida do velho ano, na buate "Au Bon Gourmet", com Sônia Caldeira e as bonitas irmãs Lunardelli, de São Paulo, que estão circulando nas pistas cariocas. O inesperado foi a invasão do "night club" por um bloco que passava pelas imediações, e que deu no ambiente um batuque bem ritmado, para agrado de todos.

Avistei em plena Avenida Altântica a monumental Cândida Vargas, aprendendo a dirigir, num bonito "Plymouth", que deverá tirar carteira em março próximo. Disse ao repórter: "Perdi a oportunidade de ganhar um carro, se soubesse dirigir em dezembro, Papai Noel, me presentearia". Vamos, torcer, para que a encantadora Cândida, logo após a carteira, faça jús a um carrinho, último tipo.

Noel Rosa, já parodiava: "A vila tem feitiço, samba e batuque, e ninguém resiste a sua cadência". Mas, Noel, não cantou paródias em homenagem às bonitas garôtas, que hoje, enfeitam o bairro mais elegante da época do Império. Domingo, estive no Vila Isabel, e verifiquei "in loco", os lindos brôtos que circulavam, no clube que já deu uma "Miss" Brasil. Divisei Lourdes Maria Ventura (num estampadinho), Sônia Regina Soares da Rocha, Maria de Lourdes França (uma das princêsas mais bonitas das pistas cariocas) e as irmãs Marize e Marlinha Boal Lussac (disputando elegância em grande estilo). Osvaldo Cardoso e Mauro Magalhães, receberam esta coluna com atenções e carinho. Gratos.

Há dias almocei com o dinâmico Ribeiro Martins (apresentador dos "Desfiles Bangu") e o diretor social Duclerc Dias, no Clube Comercial, e ficou decidido que a Sociedade Hípica Brasileira, promoverá, no dia 18 de março vindouro, o tradicional acontecimento de elegância brasileira, que a Fábrica Bangu, patrocina nos clubes cariocas. Êste colunista, ficou incumbido de selecionar as beldades que desfilarão na "passarelle" da piscina do clube, que hoje, é uma das mais bonitas dos simpáticos clubes da Zona Sul. Breve, darei, melhores detalhes, informando aos meus leitores pormenores desta festa, que será monumental, e terá várias surprêsas.

João Luís Direito, um dos melhores partidos do momento, circulando pela noite bem acompanhado da bonita Linéa de Sousa Campos, que foi "Miss" Espírito Santo, há dois anos ,e que agora reside, em caráter definitivo, na Guanabara.

A bonita Lúcia Angela Gluzman, esquiando, passeando e fazendo compras, na bela Roma, devendo voltar dentro de dois meses, ao convívio de seus amigos.

Sandra Mayrink Veiga, que passou o Natal em Nova Iorque, com sua mamãe, envia-nos notícia, que voltará ao Rio, sòmente em março. Diz ela: "Como é encantador o Natal, em Nova Iorque, todos se abraçam, se beijam, e a alegria é contagiante demais, vibrei muito, com o carinho do povo norte-americano, que é por demais gentil, cativante e hospitaleiro". Sandrinha, está fazendo falta, nas pistas cariocas, pela sua beleza e simpatia irradiantes. Que venha logo, são os votos dêste colunista.

A bonita Srta. Sandra Mayrink Veiga continua sendo um dos brotos em maior evidência no "jovem society" carioca

A PASSARELA ROUBOU PIERINA DA VIDA ARTÍSTICA: IMPRENSA

"DEZ MAIS"

De todos os nomes que apareceram na minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 60", sem nenhuma dúvida, foi o de Sônia Regina Fernandes o que mais comentários provocou. Não foram poucas as pessoas que tiveram a infelicidade de me perguntar: "Como é que você pode colocar o nome de uma menina da Zona Norte numa lista do gabarito da sua?". Confesso que, na maioria das vêzes, nada respondi: os imbecis não entendem a minha língua. Elegância pode depender de um certo verniz de ambiente, de um certo desembaraço social que só se atinge em contato com certas e inevitáveis futilidades. Entretanto, para encurtar a história, devo dizer que se o fator ambiente fôsse fundamental na minha escôlha das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 60" preferiria, mil vêzes, o ambiente da Tijuca ao de Copacabana — êle é mais puro, mais elegante.

Sônia Regina — que me refutem os que tiverem coragem — mereceu e apareceu na minha lista. O resto são comentários despeitados e não devem ser levados em conta. Que apareça, na Zona Norte, na Zona Sul ou em Crato, uma jovem com o quilate de elegância de Sônia Regina e certamente ela estará acontecendo na minha seleção de 61.

POUCHARD

De jornalista a manequim não vai muita distância. Pelo menos, para Pierina, brasileirinha de Espírito Santo, criada na Itália, que no momento faz as mulheres (e os homens) sonharem diante da passarela e das vitrinas das maiores "boutiques" nacionais. Bastou um tombo.

Pierina (ou Hanne, se preferirem o nome de cartório) ia todo dia às aulas do curso de jornalismo em Florença. Entre os ensaios sôbre a arte de fazer imprensa, levava sempre algumas revistas de modas, sua leitura indispensável. — Seria, se um acaso não tivesse mandado o contrário, no mínimo, uma repórter ou colunista especializada na arte de vestir bem.

De passagem, demorava-se diante das vitrinas. E muitas vêzes chegou atrasada, porque ficara longos momentos admirando as linhas de um "tailleur".

Estória

O acaso, porém, escreveu uma estória que mudaria o curso da vida de Pierina.

— "Havia festejos em Florença — conta ela. — Era o Festival Fiorentino. Músicas folclóricas, danças, desfiles... Eu morava, então, com a Condêssa Aida di Belmonti, cuja filha, Maria, era "public relations" de Emílio Putti.

— "Maria me convidou para desfilar trajes medievais. Achei um sonho. E fui Era o Jardino de Boboli e havia muita gente diante da passarela. Aconteceu, que perdi o equilíbrio e caí. O tombo foi suficiente para levar-me às manchetes dos jornais. E marcar-me com a profissão de manequim..."

Um sucesso

— "Levantei-me, sorri para todos e voltei à passarela. Eu já era míope, então, e tinha de desfilar sem óculos. Pouca gente soube disso Tanto o gramado como a passarela eram verdes e visualmente a confusão foi total. Percorri a passarela até encontrar o gramado. Não notei a pequena diferença de altura de um e de outro, que foi suficiente para fazer-me perder o equilíbrio. O tombo foi um sucesso".

Brasileira

Pierina desmente (e prova) que não é italiana. Nasceu no Espírito Santo — "com muita honra", afirma: — "Sou filha de alemão e francêsa. Apenas me criei na Itália. Isto não quer dizer que não seja brasileira, completamente".

Manequim

O sucesso italiano chegou ao Brasil com Pierina. Várias casas de modas, em nosso país, contrataram-lhe as apresentações. Entre outras: Jacques Heim, Carina, Vogue, no Rio; Rosita e Matarazzo, em São Paulo De tôdas elas, Pierina tem preferência por Jacques Heim e Carina, embora dispense o mesmo entusiasmo e igual cuidado a tôdas.

Gafes

Pierina dá sorte com "gaffes". A começar pelo êxito da que cometeu na passarela de Florença. Outra fêz uma casa de São Paulo vender até esgotar o estoque.

— "Quando eu desfilava um "tiller" em São Paulo, cometi outra grande "gaffe" que, depois, agradeci a Deus. Deveria retirar o casaco para mostrar a blusa que completava o traje. Confundi-me e esqueci de colocar a blusa. Salvou-me o fato de estar com um corpete, e, como em moda tudo é possível, acreditaram as elegantes que o corpete fôsse o complemento do "tailleur" O pitoresco da história é que a procura pelo "tailleur" foi tão grande quanto a procura pelo corpete..."

Não é negócio

Profissão sindicalizada e de grande futuro na Europa, ser modêlo no Brasil não é bom negócio. Isto quem explica é Pierina, que conhece passarelas de lá e de cá.

— "Quem quiser ser manequim no Brasil terá de submeter-se a uma vida econômicamente oscilante. No Inverno, por ocasião dos grandes lançamentos, um bom manequim pode ganhar até Cr$ 80 mil. Nas estações sem lançamentos, como agora, não se chega a ganhar mais de Cr$ 20 mil.

— "No meu caso, porém, ser manequim não é mau. Vivo com meus pais e o que ganho é apenas para despesas relacionadas com a própria carreira".

Jornalista

Ainda que o acaso não quisesse, Pierina acabou sendo jornalista. Escreve sôbre modas para revistas estrangeiras. Mostra uma reportagem sua sôbre a elegância da mulher brasileira, publicada numa revista sueca.

Turismo

Presente de seus pais, Pierina se prepara para dar um giro pela Europa — "até acabar o último dólar". Poderá ir mesmo até à Ásia. De volta, pode desfilar na Europa, dependendo de convite.

Pierina, que é loura e esguia, não faz regime e tem uma plástica ariana, pratica ginástica uma vez por semana. Apenas. Quanto a manequins, acha que Sônia, Paula, Jacqueline, Monique, Mariela e Sandra, são "o máximo".

Pierina é o tipo do manequim que todos nós temos na vitrina de nossa imaginação. E, além de desfilar, ainda fala, vive e ama. Beleza completa mesmo.

A exótica Pierina estudou jornalismo na Itália, mas preferiu o pisar gracioso de uma passarela ao rebolado constante das teclas de uma máquina de escrever

"Em que pese esta minha segura pose de manequim, quase beijei o chão num desfile na Itália" — afirma o estonteante modêlo da Maison Jacques Heim

---

ALBERTO FADEL

Society em JOCKEY CLUB

Se a minha vontade fôsse poderosa e tivesse influência hoje, esta coluna faria "forfait". Sinto-me, neste momento, um ser humano, inteiramente vazio, despojado de tudo Sem cérebro, sem recordações, sem sangue nas veias, sem coração. E não venham dizer-me que isto, também, não acontece com vocês...

◆ ◇ ◆

Certo amigo nosso, muito respeitável, assistia, razoàvelmente acompanhado, no Cine Caruso, ao filme "A Bela Adormecida". Acontece que, em certo momento, consegui focalizar o senhor em causa, romànticamente adormecido ao lado da "bela".

◆ ◇ ◆

No primeiro dia do ano, encontrei o sr. Cândido Guinle de Paula Machado, almoçando no "Bife de Ouro" em família. Posso assegurar que o restaurante em questão ainda é um dos melhores do Rio. Ali estava, também, o sr. Barreto Pinto, vedetemente acompanhado. Dizem que é italiana. Ao fim do almôço, bati um papo agradabilíssimo com o sr. Clóvis Crisóstomo de Oliveira.

◆ ◇ ◆

Quem sabe a idade, no duro, do sr. Mariozinho de Oliveira? Os srs. Gastão de Carvalho e Raul Lopes Ribeiro fizeram uma aposta, em tôrno da idade do buliçoso Mariozinho. Na hora de revelar quantas eram suas primaveras, êle driblou todo mundo e "eclipsou-se".

◆ ◇ ◆

A sra. Marta Rocha, que noutros tempos adorava comparecer às carreiras do nosso Hipódromo, está inclinada a enfeitar as "Nuits de Longchamps" com sua perturbadora beleza. Seu olhar muito azul será mais um refletor colorindo a paisagem da Gávea.

◆ ◇ ◆

Os "turfmen" da velha-guarda Carlos Bilbão Gama e Carlos Teixeira Neto, movimentara-se com "fúria louca" (dá licença, Pouchard), neste final de 1960. O primeiro, homenageou com um jantar o governador Carlos Lacerda, tendo a rapaziada turfista comparecido maciçamente. O segundo, que é personalíssimo e sol bo, realizou em sua mansão, o "reveillon" presidencial. Desta vez, J. K. e sua ilustre família entraram o Novo-Ano contemplando, de Santa Teresa, a Cidade Maravilhosa.

◆ ◇ ◆

Encontrei, jantando no "Ariston", muita gente conhecida. O senador Gilberto Marinho e o sr. Nélson Tevenê. O sr. e sra. Alfredo Tomé, o sr. Leopoldo Modesto Leal, sua bonita mulher Eunice (num modêlo espetacular) e outras figuras "top" do nosso "society". Contudo, achei a cozinha do referido restaurante muito fraca. E o sr. Nino precisa adquirir carne fresca, no lugar de congelada, para não molestar o aparêlho digestivo de sua selecionada freguesia.

◆ ◇ ◆

Correm rumôres de que o nosso estimado amigo senador Arturzinho Bernardes será o ministro das Relações Exteriores do próximo govêrno.

◆ ◇ ◆

Noticiei, há tempos, o desquite do casal Orózio Belém. E' com satisfação que registro a notícia de sua reconciliação. O laureado pintor brasileiro já está devidamente reintegrado na área da felicidade. Seus olhos não marejam mais lágrimas...

◆ ◇ ◆

Foi encontrada a respeitável dupla, Luciano do Cabo Júnior & Dagoberto, na fila da Igreja de São Sebastião, na Tijuca, esperando a vez para a bênção dos capuchinhos.

◆ ◇ ◆

Cêrca de 50 propostas estão afixadas no quadro do 1.º andar da sede, para sócios-efetivos do J. C.. Terão que aguardar a reunião conjunta do Conselho Consultivo e Diretoria, para julgamento definitivo.

◆ ◇ ◆

Encontrei o dinâmico diretor do J. C., sr. Rodolfo Pôrto D'Ave, dando um duro espantoso no recondicionamento dos carros-transportes. A dupla Portinho & Pôrto D'Ave está trabalhando com apetite.

◆ ◇ ◆

E' justiça proclamar os grandes resultados alcançados pela atual diretoria, tendo à frente o incansável e trabalhador presidente, sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. A situação, nesta oportunidade, é das melhores e das mais prósperas. Positivo.

◆ ◇ ◆

Vem-me ao pensamento um interessante conceito de Sacha Guitry "Uma mulher é agradável; mas duas mulheres juntas são horríveis".

◆ ◇ ◆

Ela, o perfume e a canção Ela, foi-se. O perfume, exala à minha frente, em tôda extensão do meu caminho. A canção ficou. E' tudo...

---

um club de classe!
um club de bom gôsto
e . .
BRAZILIAN CLUB

condições para sócio
copo
gêlo a vontade
e
BRAZILIAN CLUB WHISKY

ELEGANTEMENTE DIFERENTE!

ONDE HÁ BRAZILIAN CLUB, HÁ AMBIENTE!

"Reveillon" dos Diabos no Iate Jardim Guanabara

Um simples pontapé de um brôto, ministrado em lugar delicado de um jovem de barbas brancas, rompeu o ano no Iate Clube Jardim Guanabara, que viveu um dos mais animados "reveillons" da temporada. Ao romper o ano, todos os presentes criaram um estonteante 61 em suas imaginações: é que o ano de 61 estava dignamente representado dentro (ou quase dentro) de um ousadíssimo biquíni.

No último minuto de 1960, um brotinho de biquíni aproximou-se da piscina do Iate Clube Jardim Guanabara, acertou o relógio e, com um gracioso pontapé, jogou na água o Ano Velho — um rapaz alquebrado. Atingiu o seu ponto alto, então, um dos «reveillons» de clubes mais animados da virada do calendário.

O Carnaval explodiu, então, na grande piscina decorada por Stélio Daltro Santos, com motivos náuticos: veleiros, lanchas, vela iluminada. As 15 figuras de «Os Copacabana» atenderam aos foliões improvisados e encheram a casa de ritmo carnavalesco.

Minutos depois, a chuva transferiu a folia momesca da primeira madrugada do Ano Novo para os salões, onde a festa se iniciara pouco antes da meia-noite. Ouviram-se o Hino Nacional e «Cidade Maravilhosa», seguidos de fogos de artifício que escreveram no céu a legenda universal «Feliz 1961». Cêrca de 1.500 pessoas vibravam no elegante clube da Ilha.

Destaques

Estiveram presentes, entre outros: brigadeiro Hélio Costa e sra., srs. Valdir Mota, presidente do América, Américo Maceió, diretor geral do clube campeão, Paulo Renha, Clistenes Duarte e Milton Dias Pinho, diretores do Lagoinha Country Club, João Silva, vice-presidente do Vasco (acompanhado de Ademir Meneses); Carlos Braga (João de Barros), diretor da Continental Discos, Lourival Dallier Pereira e sra., da sala de Imprensa do Palácio Guanabara, prof. Rui de Lima e Silva e família, senador Zacarias de Assunção (Pará) e família, coronel César Brandão (prefeito do Galeão) e família.

Beldades

Entre outras, anotamos as srtas. Lêda Rau, Sônia e Sandra Costa, Sheila Borges, Solange Jardim, Vera e Sônia Quintela, Vitória e Maria Helena Brant, Victoria Norma Jones, Guiomar Selvati, Marieta Leão de Aquino, Teresa Geippel e a «Rainha da Primavera» do ICJG, Célia.

Metas

A atual diretoria organizou um programa de metas, no setor náutico — especialidade do clube — para ser seguido em 1961: 1 — Organização da primeira escola de esqui aquático do Brasil, equipada com flutuante para lançamento de aprendizes, professôres e lanchas para recreio; 2 — Incentivo do esporte de vela, com prêmio de viagem à melhor revelação veleira do ano; 3 — Atingir, até o fim do ano, a capacidade de abrigar um mínimo de 300 embarcações 4 — Concluir o plano-diretor de obras do parque náutico, do qual já foram executados 250 metros de cais, um «pier», com 24 m, um galpão de concreto em uso, um segundo galpão de 3.500 metros quadrados, que será terminado em março. Construir o segundo «pier», de 40 m, do segundo guindaste para cinco toneladas. 5 — Promoção de uma das provas do Campeonato Sul-Americano da classe «lighting», a realizar-se entre 2 e 10 de fevereiro. — Patrocinar, anualmente, entre outras, as seguintes regatas: Aniversário, Troféu «Petrobrás» Troféu «Air France» e Taça «Esso». 7 — Serão concluídos, êste ano, todo o arruamento, ajardinamento e urbanização do clube, pôsto de gasolina e oficinas de carpintaria naval, mecânica e pintura.

Clube que dedica especial atenção aos esportes náuticos, o ICJG organizou, em apenas ano e meio de atividades náuticas, flotilhas de «snipe», «lighting» e pinguim, além de alguns guanabaras e «shapies», e se prepara para lançar uma nova classe — a «Cruzeiro do Sul».

Suas instalações náuticas, como acontece com suas instalações sociais, são de alta qualidade e primoroso acabamento, especialmente o bar e sua sala para motores, que têm todos os requisitos modernos.

Títulos

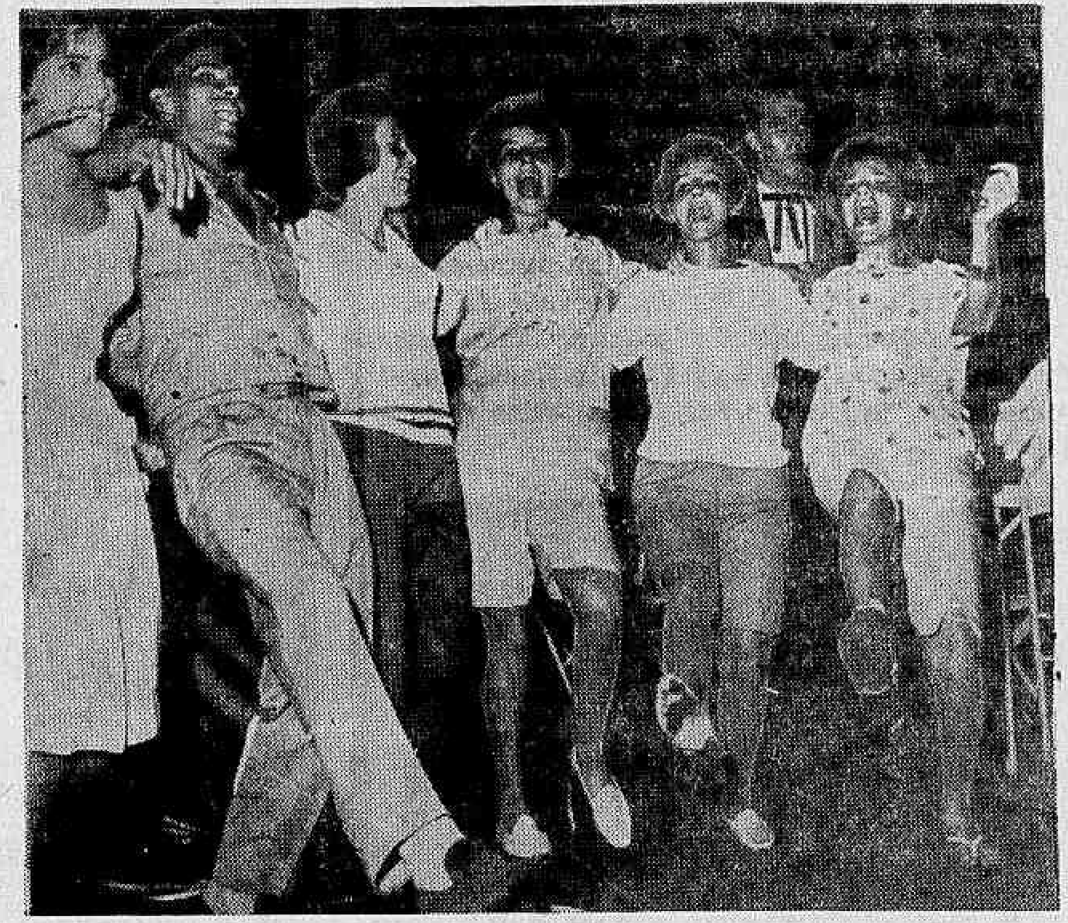
Apesar de ser dos mais fechados, o Iate Clube Jardim Guanabara já conta 1.200 sócios. No último dia 28, a Assembléia Geral autorizou a emissão de mais 50 títulos, que serão colocados a Cr$ 150 mil cada, já havendo até fila de pretendentes.

A diretoria do ICJG, bem como o seu quadro social, está composta de pessoas bem situadas, em sua maioria, no alto comércio, na indústria, Fôrças Armadas, política.

Fundadores

Criado em 1950, sòmente em 1953, o elegante clube da Ilha passou a existir com o alto gabarito que o tornou um dos mais fechados do país. Foram seus idealizadores e fundadores os senhores: Hermes Borges, Joaquim Couto de Souza, Hélio Costa, Paulo de Melo Morais, Edgard Soares Pinho, Hernâni Selvati de Oliveira, Miraci Calado Pereira, major Altair do Prado, Mário Francisco Giffoni, Ângelo de Luca, Aldo Lorenzo de Oliveira, Armando Rinaldi Balbi, Samir Haddad, Hélio Marcial de Faria Pereira, Carlos da Cunha Martins, Sérgio Freitas da Cunha Martins, João Bouzon Fontana, Pedro Paulo de Lima e Silva, David Mendes e Jorge Coelho Bouças.

Antes de terminar, uma verdade não podemos deixar de proclamar: o Iate Clube Jardim Guanabara deve muito de sua promoção ao sr. José Brant Ribeiro que, entre outras coisas, foi também quem muito impulsionou o Tijuca Tênis Clube.



O Iate Clube Jardim Guanabara estreou o ano com "fúria louca", mas sem nenhum detalhe que pudesse quebrar o brilho da animação que contagiava tôdas as idades presentes ao seu "reveillon"

O Iate Clube Jardim Guanabara conta, além da paisagem que a foto nos mostra, com uma localização estupenda. Alguns presentes pulavam no salão, outros se deliciavam com a belíssima decoração da piscina, porém a maioria olhava do alto do clube os passos de "macumba" que aconteciam num pedaço de areia da Ilha do Governador.

A ordem da diretoria do Iate Clube Jardim Guanabara, foi seguida por todos os seus associados: pular, pular, pular, pular e transpirar, transpirar, transpirar felicidade.

O "reveillon" do Iate Clube Jardim Guanabara foi uma pequena mostra do que vai acontecer por lá durante o reinado de Momo. Animação e pulação a valer.

TROCAM-SE MÓVEIS

USADOS POR NOVOS

Aceitamos os seus móveis em troca por estas importâncias:

Dormitório Chipandalle	até	20.000,00
Dormitório Colonial	até	30.000,00
Dormitório Rústico	até	15.000,00
Dormitório Folheado	até	10.000,00
Sala de Jantar Chipandalle	até	20.000,00
Sala de Jantar Colonial	até	20.000,00
Sala de Jantar Rústica	até	15.000,00
Sala de Jantar Folheada	até	10.000,00

APROVEITE O NOSSO PLANO DE TROCAS TORNANDO SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL COM OS MÓVEIS MODERNOS.

Possuimos grande e variado estoque para pronta entrega.

FACILITAMOS O PAGAMENTO.

MÓVEIS GLOBO

ABERTA ÀS 3as. e 6as. feiras até 22 hs.

RUA DO CATETE, 137 - TELS. 25-3223 45-4896

A bonita Srta. Vanja Nobre Jacob, ex-"Miss" Botafogo, ex-"Miss" Amazonas, está cada vez mais sofisticada — é, mas existe muita gente que gosta de sofisticação, pois a bela Vanja tem uma fieira interminável de fãs. Só com esta foto — garanto — ganhará mais uma penca.

A vida está nos clubes

EM MARÇO nova diretoria será eleita no Clube Monte Líbano. Pelo que pudemos observar com relação ao procedimento da atual diretoria, temos a certeza de que uma chapa completamente diferente da atual sairá vencedora. Fala-se, inclusive, no nome do sr. Washington Chamma para presidente.

—XXX—

NA NOITE de sexta-feira, a srta. Sônia Regina Fernandes, uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 60" de Jean Pouchard, recebeu um grupo de amigos na buate do Tijuca para comemorar a sua nova idade. Regina mostrou a todos, os predicados que levaram Pouchard a apontá-la como uma das "Dez Mais..." em questão.

—XXX—

DIA 24, a srta. Branca Maria Cabral estará subindo ao altar. Sua lua de mel será na Europa.

—XXX—

EU TAMBÉM acho que a recepcionistas da Feira Internacional de Indústria e Comércio deveriam passar por um novo exame de seleção. Existem muitas meninas, entre os "canarinhos", de educação e procedimento inatacável. Entretanto, algumas recepcionistas da feira em pauta estão transformando a Exposição de São Cristóvão num ponto de reunião para receberem convites do primeiro tipo "paupável" que aparecer.

—XXX—

ESTOU RECEBENDO hoje, com um pequeno atraso, o boletim social do Botafogo. Até aí não tem nada, mas acontece que o boletim em pauta é do mês de dezembro. Ou o Botafogo melhora seu departamento de divulgação ou continuará eternamente deitado no ostracismo social.

—XXX—

HOJE, o nosso amigo Jean Pouchard estará comemorando devidamente os seus 25 anos de idade. Todos nós que trabalhamos com você lhe desejamos tudo de bom, bom Pouchard.

—XXX—

A graciosa srta. Stella Maris vai ficar noiva do gerente do banco em que trabalha

—XXX—

DUAS JOVENS frequentadoras do Clube dos Caiçaras foram apontadas entre as "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 60: "Wanelly Waleska dos Santos Belo e Maria Cristina Monteiro. pático clube da Lagoa Rodrigo de Freitas.. Nunca é de mais recordar Corina Baldo, Sônia Carneiro, Anda Pereira e Noelza Abreu Guimarães.

—XXX—

A BONITA srta. Denise Rocha Almeida abandonou o noivo pelo sucesso das notícias e fotografias em jornais.

—XXX—

DIA 20, o Lagoinha Country Club acontecerá com um espetacular "grito de Renha e Clisthênis Duarte. Fantasia de "pirata" é uniforme obrigatório para todos os homens.

—XXX—

E POR FALAR EM LAGOINHA, esperamos vêr o que fará a sra. Fernanda Pires da Silva — proprietária de grande número de títulos dêste simpático clube de Santa Teresa — para sacudir o "divino" "panorâmico". Todo mundo sabe que, não fôsse uma meia-duzia de sócios liderados por Paulo Renha Clisthênis Duarte e Dea Paixão, há muito tempo o Lagoinha já teria desaparecido por completo. Estamos aqui para ajudar, mas é preciso que alguém realize alguma.

—XXX—

NÃO COMPREENDI bem porque a srta. Sônia Regina Fernandes, que é conhecida como a associada de maior evidência do América, preferiu dar a sua festa de aniversário no Tijuca...

—XXX—

A BONITA srta. Gina Mac Pherson, depois de Adalgisa Colombo (atual sra. Jackson Flores), é o que de mais belo representa o Botafogo no cenário carioca. Pena é que a bonita "Miss Brasil" não apareça em nenhuma das pouquíssimas reuniões sociais do clube de General Severiano.

—XXX—

A FIM de poder aceitar a vice-presidência de esportes do Vasco, o milionário João Silva foi obrigado a presentear sua espôsa com um belíssimo "solitário".

—XXX—

O SR. JOSE' BONIFÁCIO Gomes continua recebendo cumprimentos, por ter sido reeleito presidente da Associação Atlética Banco do Brasil. Na verdade êle muito realizou pela A. A. B. B.

—XXX—

O SR. MARIO PIRES também acaba de ser empossado como presidente do Tijuca T. C. que, efetivamente, é o clube mais fechado e de maior prestígio na ZN.

—XXX—

DIA 27, teremos no Automóvel Clube um recital de vários cantores líricos.

—XXX—

HÁ QUASE dois anos venho retratando o movimento social dos clubes da Guanabara para êste jornal. Até hoje, nunca critiquei nenhum de meus colegas de crônica — isso por um princípio de ética. Acontece que não posso ficar calado, diante do abuso de certos pseudos colunistas que, pelo simples motivo de assinarem uma coluna num pasquim qualquer, se acham no direito de levar para os clubes, nas reuniões a que comparecem (mesmo sem convite), uma fieira de amigos para tomar uísque de graça e fazer agitação. Acho que os diretores dos clubes cariocas — no próprio benefício de todos nós que somos realmente reporteres de clubes — deveriam adotar uma medida, a fim de acabar com êsse abuso desses falsos colunistas: cobrar a despeza de qualquer jornalista (convidado ou não) que compareça aos acontecimentos de seu clube.

—XXX—

AINDA QUE pareça incrível, posso afirmar com convicção para vocês que Jean Pouchard estará subindo ao altar no próximo 5 de maio. Sua noiva é a louríssima srta. Lia Braga.

—XXX—

POSITIVAMENTE o Iate Clube, que tem um grande movimento em sua sede pelo movimento de saída de barcos, piscina e restaurante, não tem diretor-social. O Iate, com um bom diretor-social, teria tudo para tomar do Country o título de "Clube Mais Fechada do Brasil".

—XXX—

Por hoje é só. Desejo para vocês um domingo igual ao meu. (Até).

Escreve Nelson Jorge

"REVEILLON" DE VÉSPERA NO CLUBE DA AERONÁUTICA

Reportagem de CARLOS EDUARDO VILLELA

A A. A. Vila Isabel realizou seu "Grito de Carnaval", no primeiro dia do ano, recebendo em seu magnífico ginásio uma afluência de mais de duas mil pessoas entre associados e convidados. Uma excelente escola de samba exibiu-se aos avianos — "Escola Vai Quem Quer". À meia-noite, entrou com seu ritmo quente a provocar as encantadoras associadas presentes. Após a exibição da Escola e seus passistas, as centenas de foliões "invadiram" o ginásio, cantando músicas dos carnavais passados em sua preferência, e dando uma amostra do que deverá ser o Carnaval de 61.

Mesa do presidente do clube, brigadeiro Gabriel Grum Moss

BROTOS EM PROFUSÃO

E' impressionante o número de brotos que compareceram ao ginásio da Avenida 28 de Setembro e podemos anotar entre outras as bonitas irmãs Zezaf e Helena Corbage, Maria de Lourdes França, Teresinha Castro (com seu "love"), Sônia Regina Soares da Rocha (não ficou bem de cabelos curtos), Sueli Silveira, que na ocasião festejava seu "niver", Lourdes Maria Ventura (a soberana da Primavera estava triste porque seu "love" não estava presente), Raquel Prieto (com seu noivo a tiracola), Tânia Maria (já com aliança na mão direita), Edna Vanderlei, as irmãs Lussac, Marise e Marinha (que vieram do Montanha sambar na Vila e muitas e muitas outras.

VELHA GUARDA

O presidente Osvaldo Cardoso (JK da Vila) estava satisfeito que uma de suas últimas festas estivesse tão concorrida e animada, assim como seu principal auxiliar neste setor o sr. Mauro Magalhães que já anunciava para a semana seguinte (ontem) a Festa da despedida da atual diretoria. Anotamos os casais Válter Cardin, Antônio Andrade, Nilton Busquat, Nilton Cunnignan que deverá ser o futuro presidente, sr. Edésio Pôrto, sr. Oto Gonçalves (sempre irradianlo simpatia), e os confrades Siqueira Júnior, Jorge Guilherme, Carlos Ferreira, Coroaci Gigante e muitos outros. O Vila, deverá oferecer um dos mais animados carnavais de 61.

AERONÁUTICA

O Clube da Aeronáutica, numa manobra estilo bossa-nova, antecipou o seu "reveillon" para a véspera, ou seja, dia 30. Sem a concorrência dos demais clubes da cidade, a agremiação dos oficiais-aviadores conseguiu reunir mais de mil pessoas, que superlotaram suas dependências e aderiram com entusiasmo ao carnaval que tomou conta dos salões após a meia-noite. A animação foi tanta, que a orquestra executou seus últimos acordes, já madrugada, com o salão literalmente repleto e não foram poucos os protestos contra o encerramento da festa.

CARNAVAL

Agradou em cheio o "show" organizado pelo capitão Carlos Filipe Aché, eficiente diretor social da entidade. José Lorêdo (Zé Bonitinho) e Sônia Correia foram bastante aplaudidos em um número cômico e Miltinho, o cantor do momento, recebeu também calorosas palmas.

Entretanto, quando os passistas da Escola de Samba Mangueira entraram no salão, ao som das cuícas e dos tamborins, a maioria dos presentes ficou verdadeiramente eletrizada e nem esperou que o "show" terminasse para invadir o salão e dar expansão a todo o seu entusiasmo. A nova geração predominou francamente durante o grito de carnaval, mas não foram poucos os oficiais que participaram alegremente do reinado do samba, proporcionando ao Clube da Aeronáutica uma das noites mais animadas de tôda a sua crônica.

PRESENTES

Como acontece habitualmente em reuniões muito concorridas, impossível seria apresentar uma relação dos presentes. Entretanto, conseguimos divisar o presidente do Clube e sra. brigadeiro Gabriel Grum Moss, o vice-presidente e sra. coronel-aviador Artur Carlos Peralta, o diretor social capitão Carlos Felipe Aché (aderiu com entusiasmo ao Carnaval), as encantadoras Marília Cardoso de Castro (pensando no baile do dia seguinte, no Fluminense, onde iria fantasiada de sereia), Arauná Hipólito da Costa (cem por cento carnavalesca), Regina Amélia Vinhas (completamente "in love") e Ana Maria Braille (idem, idem).

O diretor social Carlos Felipe Aché aderiu com entusiasmo ao carnaval

As encantadoras Araunã Hipólito dos Santos, Marília Cardoso de Castro e Ana Marja Braille

Em sociedade tudo se sabe...

... que há 3 lojas cariocas nas quais a atração são os tecidos, lindos, lindos, lindos. Tecidos originais, de côres modernas e padronagens exclusivas, selecionados das melhores fábricas. Bola branca para os tecidos das lojas:

SANTA BRANCA — Rua do Ouvidor, 127

Casa Branca — Av. N. S.ª de Copacabana, 1032-B

GALERIA BRANCA — Visconde de Pirajá, 111-A

Srtas. Lourdes Barros Moreira, Aureliana Azambuja, Marina Lopes, Aparecida Cardoso, Maria Lúcia Monteiro, Vânia Lúcia Araújo e Sônia Milhomens

Bangu mostrou moda para os militares

A Srta. Sônia Milhomens apresentou-se aos associados do Círculo da Vila Militar com um modêlo em "sablé" de "coton" Bangu

O Círculo da Vila Militar, agremiação que congrega tôda a oficialidade residente no bairro do Exército, abriu seus salões, numa das últimas noites ano velho, para apresentar aos seus associados os novos modelos da coleção Primavera-Verão da Bangu.

Desfile

Para a promoção, o capitão Sebastião Halfeld, diretor-social do clube, contou com a colaboração das senhoritas Lourdes Barros Moreira, Aureliana Azambuja, Marina Cabral Lopes, Aparecida Macedo Cardoso, Maria Lúcia Miranda Monteiro, Maria Alice Campos Fernandes, Valéria Proença Gomes, Vânia Lúcia Silva Araújo e Sônia Milhomens.

Os modelos apresentaram um conjunto harmonioso de estampados da moda da estação, sucesso sensacional da Coleção Primavera-Verão Bangu.

O coronel Humberto Morais Barbosa do Amorim, presidente do Círculo da Vila Militar, prestigiou com sua presença a promoção, e o sr. Ribeiro Martins, antes do desfile, pronunciou um "speech", explicando as novidades Bangu. Ao findar a festa, foi servida uma ceia aos associados e convidados.

DOIS MIL FIZERAM CARNAVAL NA VILA

Reportagem de NELSON JORGE

Dois mil foliões na pista, a A. A. Vila Isabel deu o seu grito de carnaval na primeira madrugada de 1961. A festa começou nos salões e terminou na quadra do Ginásio, para onde a Escola de Samba Vai-Quem-Quer arrastou todo mundo, exibindo os seus passistas e cantando as músicas do próximo e de outros carnavais, às quais deu preferência levada pelos foliões.

BROTOS & BROTOS

Entre o grande número de brotos que superlotaram o Clube da Vila, conseguimos anotar: as bonitas irmãs Zezaf e Helena Corbage, Maria de Lurdes França, Teresinha Castro (com seu "love" em ritmo de carnaval), Sônia Regina Soares da Rocha, demodée" em seus cabelos curtos, Sueli Silveira, festejando seu 'niver", Lourdes Maria Ventura — a soberana da primavera estava triste porque seu amor fêz "forfait" — Edna Vanderlei, as irmãs Lussac, Raquel Prieto (com seu noivo a tiracolo), Tânia Maria, já com aliança na mão direita, Marise e Marina, vindas do Montanha para sambar na Vila. E muitas outras.

VELHA-GUARDA

Satisfeito com a animação da festa, o presidente Osvaldo Cardoso, o JK da Vila, já anunciava para a semana seguinte (ontem) a Festa da Despedida, oferecida à atual Diretoria. Seu auxiliar, Mauro Magalhães, também explodia de entusiasmo com os últimos sucessos da A. A. V. I. espalhados pelas mesas, pelos salões e na pista, os casais: Válter Cardin, Antônio Andrade, Nilton Busquat, Nilton Cunningan — futuro presidente — Edésio Pôrto, Oto Gonçalves (sempre simpático), os confrades Siqueira Júnior, Jorge Guilherme, Carlos Ferreira, Coroaci Gigante e dezenas ou centenas de outros. O Vila, com a experiência, prepara, êste ano, um dos carnavais mais animados da cidade.

Srta. Raquel Prieto e seu noivo, acompanhados do casal Newton Cunningham (êle deverá ser o próximo presidente)

Carnaval de ano novo encheu os salões (e o ginásio) do Vila Isabel. Dois mil saudaram 1961 em ritmo de sambas, atuais e antigos.

A bonita Maria de Lourdes França no "cordão" com duas amigas

O baile de formatura dos bacharéis em Direito da Faculdade de Ciências Jurídicas da Piedade, realizado nos salões do Hotel Glória, foi um dos acontecimentos "top" da semana que passou. Em meio ao champanha e à tradicional valsa de formatura, teve lugar um improvisado carnaval de casaca, que movimentou todo o salão. Muito bem acompanhados, vibraram e se divertiram a valer os diplomandos Paulo Ribeiro, com sua encantadora Déa de Barros Costa, Kleybs César Gonçalves também com sua bonita noiva, Reginaldo de Carvalho e senhora, Ítalo Viola e Gerdal dos Santos .Na foto de Borba, Kleybs César e "love", acompanhado do Sr. e Sra. Dário Alonso e da bonita Srta. Suely Alonso.

Beleza atravessou a baía

Niterói

J. A. T. Informa:

Regressou de Pinhal (S. P.) o casal Edina-Heráclito Lellis Leite, que ali estêve em companhia da sra. Juraci Pena Firmes.

●

A beleza da jovem Sueli Lopes Keller já atravesou a baía da Guanabara. E a prova é que o cronista Antônio Maria dedicou-lhe um tópico, na edição do seu jornal do dia 5 do corrente.

●

Empossado na presidência do Canto do Rio, o sr. Antônio Bastos Filho, que prometeu uma gestão proficua, a começar pela construção da nova sede, cujos detalhes serão estudados devidamente.

●

O decorador José Porfírio Lopes aplicou uma saravaida de "jabs", "uper-cuts", culminando com um "knock-out" num cidadão que não lhe reconhecia qualquer mérito profissional. Se o Zé continuar nessa batida, apelando para a violência, quando lhe faltarem argumentos mais convincentes, pasará a constituir-se na vergonha dos decoradores...

●

Os srs. David Caldwell, Harry Gould e Allan Taylor deverão ser convocados para enfrentar a campeoníssima Luci Maia que, no dia 15, comparecerá ao Rio Cricket para enfrentar os seus mais categorizados tenistas.

●

A bonita Annette Hansen cortou suas louras madeixas, aderindo ao "new look" que aconselha cabelos curtos para o verão de 61.

●

O "reveillon" dos Dias Garcia foi bastante animado, reunindo vinte e cinco casais da sociedade. O vice-governador do Estado e sra. Celso Peçanha prestigiaram êse acontecimento.

●

O sr. e sra. Antônio Abunhaman, acompanhados de Sérgio e Sônia, estão prestes a viajar para Argentina e Uruguai, onde permanecerão até os meados de fevereiro.

●

Pela terceira vez consecutiva, Helmut Kossatz tirou a média mais alta em todos os cursos do colégio de Nova Friburgo, mantido pela Fundação Getúlio Vargas. Ano passado, a média do jovem Kossatz foi 8,7. Por isso seus colegas o chamam de "o gênio".

●

Eric Schmid foi escolhido, merecidamente, o iatista do ano, pelas suas vitórias nas regatas da classe "lightning". Aqui, em R.S., tivemos oportunidade de dizer, inúmeras vêzes, que êle promovera os "cobras" do Iate Clube do Rio de Janeiro à categoria de "cocorocas"...

●

Quando disseram ao intelectual Olindo Correa que o crítico Dwight MacDonald escreveu que Brigitte Bardot não tinha feminilidade, "verve", sutileza, possuindo, apenas, a arrogância e petulância de uma adolescente depravada, êle retrucou:

— Jamais pensei que a falta de gôzo dos britânicos atingisse tal limite.

Country: melhor "reveillon"

Teresópolis

GASTÃO NEVES informa:

Este ano não tive "reveillon" teresopolitano. Estou informado, porém, que o Higino Country Club, o que não constitui surprêsa nenhuma, esteve sensacional, com a melhor sociedade serrana presente e muita beleza carioca na pista. Música excelente de Luizinho Eça e o bom-gôsto de Amauri, inteligentemente adaptado no luxuoso **grill-roon"**, completaram o êxito da noitada.

O Várzea Clube funcionou até às 5 da manhã, com o bom amigo Clóvis dando o máximo para levantar um clube que andou muito mal em 60. Com a nova diretoria, o Várzea foi pouco a pouco se recuperando e, breve, voltará a receber o melhor da nossa sociedade. Em nosso roteiro carioca, tivemos o prazer de passar a meia-noite na residência do sr. e sra. Henrique Lavoie. À zero hora, champanha e balões coloridos pontificaram. Muita alegria, cordialidade e elegância. Os jovens Elisabete e Vitor Cláudio Lavoie foram os anfitriões da juventude. Ela, como sempre, bonita, elegante e personalíssima. Êle, sóbrio, cavalheiro com as damas e cordial com os demais convidados. A presença teresopolitana de Maria José e Maria Madalena Cabral Sá aumentou a chama da minha ternura.

◇

VISITAMOS, em nosso roteiro carioca, os amigos: Suzi-José Luiz Vasconcelos, Ana-César Augusto Chaves. Os dois casais, que são nossos pelo coração, recebem, nos fins-de-semana de Teresópolis, com carinhos que só as grandes amizades ofertam. Dia 31, quando o casal Ana-Cesar Augusto Chaves se dirigia para Copacabana, o seu carro capotou na descida do Pasmado Felizmente, não houve maiores conseqüências do que a perda do carro, que foi vendido no próprio local por 50 mil cruzeiros. O acidente não impediu que o casal nos recebesse com a fraternidade de sempre.

◇

ESTIVEMOS no casamento de Helena Bôscoli-Luís Carlos Vela Antony Na residência do casal Valentin Bouças assistimos a una das mais simpáticas recepções do ano. Compareceram cêrca de 500 convidados da sociedade carioca e o sr. e sra. Wilson Martins, de Teresópolis. A sra Vina Martins levando a elegância sêrrana para a Guanabara suscitou comentários elogiosos.

◇

DIA 14 PROXIMO acontecerá o "Very Exclusive Carnival", promoção do cronista José Álvana panorâmica Fazenda Boa Fé, na panorâmica Fazenda Boa Fé, devendo marcar um dos maiores acontecimentos pré-carnavalescos da serra.

◇

DIA 20, também próximo, na piscina do Higino, organizado por Lu Boutique, teremos um desfile de manequins cariocas e de môças da sociedade local. O "grill-room" funcionará com orquestra, revertendo a renda em benefício das obras da Matriz de Santa Teresa. Às quintas, sábados e domingos a pedida é Higino: buate.

◇

HOJE e sempre: TERESÓPOLIS PARA VOCÊS.

No Baile das Normalistas, a bonita Rosemary Oliveira, aluna nº 1, num grupo de 13 normalistas, dança com seu pai, Sr. Teófilo de Oliveira. Rosemary fêz o curso classificando-se em primeiro lugar do princípio ao fim dos três anos normais. Foto de Renato Ferro.

Apontada as 10 mais

Alegrete

Por PAULO ARANTES

• O colunista social Fernando Carus, através de seu programa "Sociedade em Desfile", pela Rádio Alegrete, acaba de divulgar a relação das 10 Mais Elegantes Senhoras da Sociedade Alegretense e Personalidades do Ano.

• Eis a relação das "Dez Mais" de Alegrete, em 1960: Sra. Eurico Dorneles Maciel (Diva Maria Barcelos Maciel), Sra. Celso Xavier Paim (Judite Kurtz Paim), Sra. Fausto Alves Pereira (Débora Alves Pereira), Sra. Alberto Xavier (Corália Melquiades Xavier), Sra. Alfeu Macedo Dorneles (Suzana Trindade Dorneles), Sra. Armando Saint Pastous de Freitas (Eva Musa Saint Pastous), Sra. Fernando Bezerra de Castro (Jânia Dorneles de Castro), Sra. Brasílio Pedroso de Albuquerque (Judeth Steigler de Albuquerque), Sra. Ivo Ferreira da Costa (Clotilde Freitas Vale Ferreira) e Sra. Quirino Ferreira Saldanha (Teresinha Trindade Saldanha).

• Fernando Carus apontou a Sra. Sérgio Dornéles como a Elegante nº 1.

• Môça do Ano: Srta. Ana Maria Pinto Leães.

• Casal do ano: Sr. e Sra. Joaquim Medeiros Macedo.

• "Hostess": Sra. Sibas Dorneles (Maria Macedo Dorneles).

• O Homem do Ano foi o Dr. Mário Tadeu.

• Aproveitando o "year end", contrataram casamento: Maria Cecília Passos, filha do Sr. e Sra. Alcy Barros Passos, com o Sr. Araci Pedroso, jovem fazendeiro neste município; Srta. Lenira Berquó com o Sr. Flávio Oliveira Farias e Srta. Luíza Maria Rodrigues com o jovem Breno Fabres, todos de nossa melhor sociedade.

• Já se encontra constituída a Comissão de Festejos do Carnaval de 1960, integrada pelos Srs. Samuel Marques (radialista), Fernando Carus (colunista social), João de Deus Barros Peres (redator-chefe da "Gazeta de Alegrete"), Willy Corrêa Rodrigues (gerente da Rádio Alegrete), eng.º Abaeté Palma (residente do DAER) e presidentes de clubes da cidade. A mesma comissão, chefiada pelo prefeito municipal, Sr. Joaquim Milano, promete desenvolver e estimular os festejos carnavalescos do corrente ano. A Prefeitura Municipal, a fim de incentivar as grandes festas populares, destinou vultosa verba.

• Em meados de janeiro, dar-se-á a inauguração das piscinas do Alegrete Tênis Clube.

• O Clube Cassino Alegretense acaba de inaugurar sua elegante "boite" ao ar livre nos altos de sua sede social.

• Circulou em Alegrete o Sr. José Macedo, do Gabinete do Prefeito Loureiro da Silva, de Pôrto Alegre.

• Encontram-se nesta cidade os três deputados estaduais: Ari Delgado, Leocádio Antunes e Heitor Galant, representantes de Alegrete na Assembléia Legislativa Estadual.

• Honório Peres, alto funcionário do Tesouro do Estado e doutorando de Direito, estêve em visita a seus parentes e amigos, nesta cidade.

ANO CHEGOU TRANQUILO

Belo Horizonte

Teresinha Dolabela Romeiro informa:

As festas natalinas do corrente ano sobrepujaram, em muito, tôdas as anteriores. Não houve, como das outras vêzes, o atropêlo das últimas horas. O mineiro, sempre precavido, adquiriu suas compras com antecedência, "regateando" nos preços o mais que podia. Enfim, a alegria transbordava em todos os semblantes. "C'est la vie".

◇

A semana que filmou foi "madrasta" em acontecimentos sociais, parecendo-nos serem os 'reveillons" programados os causadores de tal descanso. Encabeçando, como sempre, as festas de fim de ano, o Iate, o Automóvel Clube e o Retiro das Pedras Nos dois primeiros, tivemos a obrigatoriedade do "rigor", enquanto no último a festa foi mais íntima e mais democrática, permitindo-se o traje de passeio. Todos êles tiveram sua lotação esgotada. Chamou especial atenção a união dos "iatinos", tudo fazendo para prestigiar o seu clube ante as medidas draconianas contra êle tomadas pela administração municipal.

◇

Tivemos ensejo de presenciar os jovens Murilo Menin e Fernando Cançado "devorando" um "Caol" (prato popular feito no restaurante do aristocrático Iate Golfe Clube). A pôse era tamanha que mais parecia estarem os conhecidos rapazes saboreando um suculento caviar.

◇

A elegante senhora Nilton Diniz ganhou um lindo 'solitário" de Papai Noel. Causou o presente muita inveja a suas amigas, cujos "velhinhos" não foram tão camaradas assim.

◇

Circulando pela cidade, o dep. José Raimundo, em companhia de suas filhas Maria José e Maria Vitória, que apresentavam penteados "made in Belacap".

◇

Está sendo esperado, com muita ansiedade, o lançamento do livro da nossa estimada cronista Ana Marina, de parceria com a senhorita Neta Moreira. Trata-se de um documentário sôbre o "society" belorizontino e que se transformará, certamente, em verdadeiro "best seller".

◇

O sr. Gilberto Faria foi visto saindo carregado de embrulhos de uma casa comercial. Para quem seriam os presentes?

◇

O universitário Luiz Márcio Ferreira de Carvalho já deve ter dado início à sua peregrinação pelo Velho Mundo. Antes de sua partida afirmou que, ao seu regresso, suas 'pequenas" aumentariam de prestígio. Rapaz modesto, não é?

◇

O nosso conhecido Afonso Humberto está de "sourmenage", segundo informou, em conseqüência do exaustivo trabalho no empório comercial de seu genitor que, sòmente no dia 24, faturou mais de um milhão de cruzeiros em discos. Fique bonzinho "papai Gomes", e dê uma folga ao rapaz.

◇

A bonita Rita Maria de Carvalho está com o seu romance mais firme que o Banco da Lavoura. Segundo cálculos (não sei se positivos), deverá ficar noiva em 1961.

◇

O sr. Marcos Magalhães Pinto anda sumido de nossas reuniões mundanas. Ao que parece, está "tomando fôlego", pois estava muito agitado últimamente trocando de namorada como se troca de roupa.

◇

O sr. Aay Tamm (um dos rapazes mais elegantes da sociedade mineira) está circulando com o seu belíssimo "Impala". Alertas, garôtas! O rapaz está em disponibilidade...

◇

Ficaram noivos, dia 26, o sr. Válter Ballesteros (Imperador dos Calçados) e a senhorita Maria Helena Prazeres (futura imperatriz).

◇

O simpático trio Paulo Márcio Gonçalves, Luciano Prazeres e Antônio Lage está organizando o "Vaticano"!?... Sua decoração deverá ser espetacular, pois os rapazes contrataram renomados decoradores. A Casa Palladium tem fornecido inúmeras peças de seu magnífico estoque. O "Vaticano" é de fazer inveja ao mais modesto Papa. Aguardem, garôtas...

◇

O deputado Vasconcelos Costa não tem se descuidado de sua bem lançada candidatura à Prefeitura de Belo Horizonte. Anda circulando bastante, fazendo sua "campanhazinha" em todo lugar.

◇

E até domingo, novamente com vocês, contando coisas de vocês para vocês.

Eleita Miss Elegante

Cataguazes

SINTÉTICA informa:

Sábado último, realizou-se, no Clube do Remo, um desfile de modas Matarazzo, do qual participaram várias beldades do "society", tendo sido eleita "Miss Elegante" a graciosa srta. Nina Célia.

✪

Circulando eufòricamente pela Belacap, onde passará o Natal com a sua família, a simpática srta. Carminha Rocha. Segundo consta, permanecerá em longo veraneio em Governa a dor ("Ilha por capricho").

✪

Esfuziante e animada foi a festa de formatura do 3.º ano Científico do Colégio Gataguazes. Dentre os presentes, foram assinalados com brilhantismo os casais: João Kneip, Rafaelzinho Manna, Rodrigo Lanna, Francisco Peixoto Filho, Vicente Martins, e o mais animado, como sempre, o Tutinho. Destacaram-se pela elegância: Lena Hanhn, Márcia Braga, Maria do Carmo Nogueira, Raquel Kneip, Maria Olimpia, Leize e Maria Regina Cabral. Os rapazes mais animados: Kleber Vicentini, Durval José Juber, José Queirós, Amarílio e outros, além do Kerr nada.

✪

Anda ausente do nosso "society", depois de muito concorrer para o brilhantismo das festas, a srta. Cirene de Souza. Motivo: operação da garganta, ela que é uma virtuose da voz.

✪

Espera com ansiedade a visita da cegonha a sra. Maria Teresa de Souza (sra. Cid Rocha). Para breve.

✪

Encontram-se na cidade matando as saudades dos velhos amigos, as irmãs Vanda e Lina Kneip, atualmente radicadas no Rio, por amor ao ensino e aos estudos

✪

Muito concorridas as festas dançantes do Clube Social, e, como sempre, apoiadas pelo brilhante conjunto de Cataguazes, cognominado o "Set-Têsto", simpático até na indumentária e no bolero-rumba.

SINTÉTICA

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Será que alguma, entre estas três jovens, estará na minha lista das "Dez Mais..."?

FAB teve "reveillon"

EDGAR PROENÇA informa:

O "reveillon" da "Cidade Morena" tomou conta dos clubes e mobilizou todo o "society" belenense. Em Val-de-Cãs, o comandante da Base Aérea de Belém, oficiais e famílias, movimentaram o Cassino T-1, de onde o casal Bolívar Kupp trouxe boas notícias. No Clube da Assembléia, após o Hino Nacional, a Orquestra de Ribamar tocou a noite sem parar. Nos salões do antigo Palace Teatro, o Banco de Crédito da Amazônia fêz carnaval de ano novo. Trinta casais movimentaram o "reveillon" do Grande Hotel, ao som da Orquestra de Alberto Mota. A de Orlando Pereira comandou a animação no Automóvel Clube. Oferecendo o último jantar do ano aos jornalistas, o Rotary Club reuniu 105 convivas para o seu "reveillon", um dos mais elegantes e animados da cidade.

Domingo as dez senhoritas mais de BM

Barra Mansa

JOSEMAR MATIAS informa:

No próximo domingo, estaremos apresentando aqui na RS, em absoluta primeira-mão, com fotografias e tudo, a nossa lista das "11 Senhoras Mais Elegantes de 1960", da sociedade local. As fotos serão uma gentileza do foto oficial da sociedade barra-mansense, que é o luxuoso e bem decorado "Foto Studio Riviéra"...

* * *

No início dêste ano, o Grajaú perderá duas de suas lindas bonecas: contrairão matrimônio as morenissimas e elegantes irmãs Maria Regina e Laura Cristina de Almeida Pinto, filhas do Sr. e Sra. Jeferson-Clarice Pinto.

* * *

É algo de indescritível a receptividade do DIARIO CARIOCA nesta cidade e particularmente da RS. Um número é lido por mais de 100 pessoas — vai de mão em mão — nos clubes, confeitarias, residências etc. As bonecas devoram as notícias com fúria louca.

* * *

Ana Amélia Rafael, Regina Célia Souto, Regina (linda) Célia Sá, Maria Silvia Xavier, Maria Délia Sá, Maria Teresa Pinéschi, Maria Teresa Xavier, Neide Maria Soares, Marilza Viegas, Marlene Soares, Catarina Almeida, Wilma Botelho e Lucília Prazeres. Estes são os nomes dos 13 brotinhos em flor, que no próximo sábado, em sensacional baile a ser realizado em Quatis, estarão debutando para a sociedade. Prestigiaremos êste acontecimento que marcará época.

* * *

Do inteligente técnico em contabilidade Arnô Caetano da Silva recebemos convite para assistir à formatura da "Primeira Turma em Contabilidade do Estado da Guanabara", pertencente à Escola Técnica de Comércio do Instituto Brasileiro de Contabilidade. As solenidades foram realizadas dia 27. Agradecemos, porém não nos foi possível comparecer.

* * *

FLASHES — Encontra-se na cidade aquela coisinha meiga, muito linda e que atende por Arlinda do Amaral Braga. • O Clube da Sinceridade se reuniu a 24 de dezembro e 4 de janeiro para homenagear os jovens Francisco Alexandre e Maria de Lourdes Portugal, respectivamente. • Encontra-se na Belacap a agradabilíssima Néli Vieira Reis. • Muita fartura de comestível e elegância na ceia do casal José-Madalena Caldeira. • O robusto filho do casal Valcyr Veiga (ela "née" Elvira Amélia Sampaio), na pia batismal receberá o nome de Marcus Vinicius. • Ela é um amoreco de morena, mora em Copacabana, está circulando na cidade e atende por Tânia Mara Fabiano. • As bonecas barra-mansenses ficaram tristes e contentes com a notícia do casamento do Jean Pouchard. • Dia 22 de janeiro casará a bonita Srta. Elza Maria Melo, uma das 11 senhoritas mais elegantes dos Distritos. • Dia 28, em Barra do Piraí, Valdir Coelho subirá ao altar com a encantadora Srta. Heloísa Freita Pena. • O jovem Gustavo Roxo nos enviou convite para o baile dos formandos do 3º ano científico, do Colégio Macedo Soares, realizado ontem, no Clube Umuarama. • A convite de João de Souza e Ana Maria de Paula, estivemos circulando, dia 6, no Clube Municipal, no baile de formatura dos contabilistas da Escola Técnica de Comércio Barra Mansa. • Ontem, fomos assistir ao baile de formatura dos quartanistas do Ginásio Verbo Divino e Colégio N. S. do Amparo, atendendo a convite da pianista Tânia Mara Rodrigues. • Amigos, por hoje é só. Um 1961 camarada é o que desejamos, para nós e para vocês também.

Dez mais: tôdas no 1.º lugar

Campos

Campos Leon informa:

Apoiamos a lista dos dez brotos mais elegantes de 1960, publicada recentemente no jornal "Monitor Campista", organizada pelo colunista Júnior:

1 — Sônia Terra Ferreira
2 — Lia Miriam Aquino
3 — Lêda Diniz
4 — Suzana Azevedo Tavares
5 — Inês Diniz
6 — Maria Esther de Campos Balbi
7 — Marianinha Pais
8 — Maria Lúcia Pereira Nunes
9 — Heloisa Pereira Nunes
10 — Telma Lucia Tolomei de Araújo

A ordem numérica (como disse Júnior) não tem nenhuma influência, pois tôdas são dignas do 1.º lugar.

◇

PELAS ruas da cidade, desfilou elegantemente no seu modêlo "chamisier" a professôra Eurly Peçanha, filha do dr. Rubens Peçanha (presidente do Clube de Regatas Rio Branco).

OS campistas já aproveitam os ares molhados das praias. Atafona, Grussaí, Macaé, Cabo Frio e Copacabana recebem a boa turma da Planície Goitacás. E Campos novamente ficou triste e solitária.

OS clubes encerraram as festividades de 1960 com monumental "reveillon".

PORTE e bom gôsto é o que se destaca no sr. Eduardo Freese de Carvalho. Elegância n.º 1 de Campos.

BREVEMENTE estará tomando posse a nova diretoria da Ala Môça do Automóvel Clube Fluminense: José Dalmo de Azevedo, Jackson Grossman, Albecy Gazal e Cláudio Tolomei Araújo. Esperamos que êstes rapazes com suas idéias novas promovam diferentes e agradáveis festas no decorrer dêste ano que se inicia. A todos desejamos felicidades.

ZAIDE Maria Carvalho, um brotinho simpático de Campos, passou pela Av. 7 de Setembro, palestrando com um jovem comprometido. Achamos que nasceram um para o outro.

SRA. Lení Azevedo Tavares, até no recinto do seu lar é elegante pois ao passar pela sua residência, notei o seu bom gôsto: estava com bonito vestido estampado, sobressaindo umas rendas no decote e os cabelos envoltos em bonita "èchape" branca.

A coluna social dêste colunista no jornal "O Dia", de domingo, foi inteiramente dedicado à "Garôta da Semana", que foi a encantadora Mariza Gonçalves Damasceno.

SRA. Darci Attyé entrou mais uma vez nas listas das elegantes de Campos.

ACONTECENDO pela cidade a simpática senhorita Sônia Montinegro Vieira.

SRA. Marília Aquino, muito elegante, num modêlo lilás e conjunto amarelo, circulou na 'Santos Dumont".

NUMA reunião íntima, entretanto, 28 de dezembro, o enlace matrimonial de Sônia Araújo, Wagner-Artur Jorge Gebara. Os pais da noiva, sr. Alberto Wagner-Ilma Araújo Wagner, oferecem aos parentes e amigos um lauto banquete. Na próxima semana daremos melhores detalhes dêste acontecimento.

ESTRÊLA ITALIANA DETESTA PINTURA

Se tôdas as mulheres pensassem como Silvana Mangano, os fabricantes de cosméticos teriam que mudar de ramo. Ou falir: La Mangano detesta pintura.

Nascida em Roma no dia 23 de abril de 1930, Silvana inclui-se na legião de devotos de São Jorge.

Filha de mãe inglêsa e pai italiano, um dia foi eleita "Miss Roma" e a sua beleza chamou a atenção dos garimpeiros de talento: foi trabalhar em uma emprêsa de foto-novelas, de onde saiu para o cinema.

Casada com o produtor Dino de Laurentis, seu primeiro filme foi "A Sereia do Mar Vermelho", após o que participou de "Arroz Amargo", "Ana" e outros sucessos. O público carioca aguarda "Jovanka e outras mulheres".

Mãe de três filhos — duas meninas e um menino — Silvana tem uma mania, quando se afasta da Itália: não muda a hora de seu relógio de pulso, "Assim, sei exatamente o que as crianças, estarão fazendo" — explica.

Considerada uma das mulheres mais belas do cinema mundial, Silvana, com seus cabelos ruivos e cutis clara, lembra uma colegial. Confessando-se extremamente feliz, diz que adora pessoas risonhas. Mas ela mesmo não sorri.

Mangano não pratica esportes, mas gosta de tôdas as modalidades. Entre seus companheiros, tem particular admiração por Yul Brynner, Cary Grant, Katherine Hepburn e Deborah Kerr. A morte repentina de Gerard Philippe traumatizou-a. Tinha um grande desejo, talvez o maior, de filmar ao lado do ator-francês (IPA — RS).

Silvana Mangano detesta pintura e nunca ri. As vêzes, muito raramente, chega a sorrir.

BROTOS EM FÚRIA LOUCA REBOLARAM 61: CAIÇARAS

Com a presença de figuras "top" da sociedade carioca e do "yong society", o Clube dos Caiçaras viu a entrada do ano novo numa explosão de brilho e carnaval.

As mesas muito bem decoradas, com toalhas vermelhinhas, candelabros, o elegante clube da Lagoa entrou 1961 assinalando o primeiro grande sucesso do seu calendário social.

Os diretores Rafael de Sousa Paiva, Aderbal Ribeiro e Leôncio de Andrade, dividiram a tarefa de receber os convidados, sócios e membros da Diretoria, que compareceram em pêso.

Casais na pista

Também na pista, o diretor Rafael de Sousa Pires não parou — o comodoro e senhora se divertiram e proporcionaram uma grande festa aos associados do Caiçaras, ela num bonito vestido de séda pura branco. Outros que foram vistos em grande estilo: Sr. e Sra. Aderbal Carneiro Ribeiro (ela, D. Iracilda, num verde-musgo), Sr. e Sra. coronel Milton Campelo (D. Palmira num estampadinho), Sr. e Sra. Maureder Pinto de Goes (D. Elídia, num estampadinho), Sr. e Sra. Décio Hurlamagui (D. Eliana, num areia), Sr. e Sra. Heleuses Camargo Monteiro, Geraldo Otávio Guimarães e Sra., Pedro Ayelr e Sr. e Sra. Pedro Marinho.

"Yong Society"

O jovem "society" estava bem representado por Wanelly Waleska dos Santos Belo, Lia Cardoso, Maria Cristina Monteiro, Heleny Lefecre, Lia Paiva e Suelai Jabour.

Momo à vista

A meia-noite, Momo explodiu no salão e o Caiçaras em pêso rompeu o ano em ritmo de folia 1961. Mesmo lotado, imperou a elegância. Foi um dos grandes "reveillons" da cidade, apesar de a noite chuvosa ter impedido que a festa desse expansão nos jardins, olhando para a Lagoa.

Mesa do casal Pedro Ayler, que aconteceu carnavalescamente

Maria Cristina Monteiro rompeu o ano com Momo a tiracolo. Ninguém se divertiu tanto em tão pouco tempo.

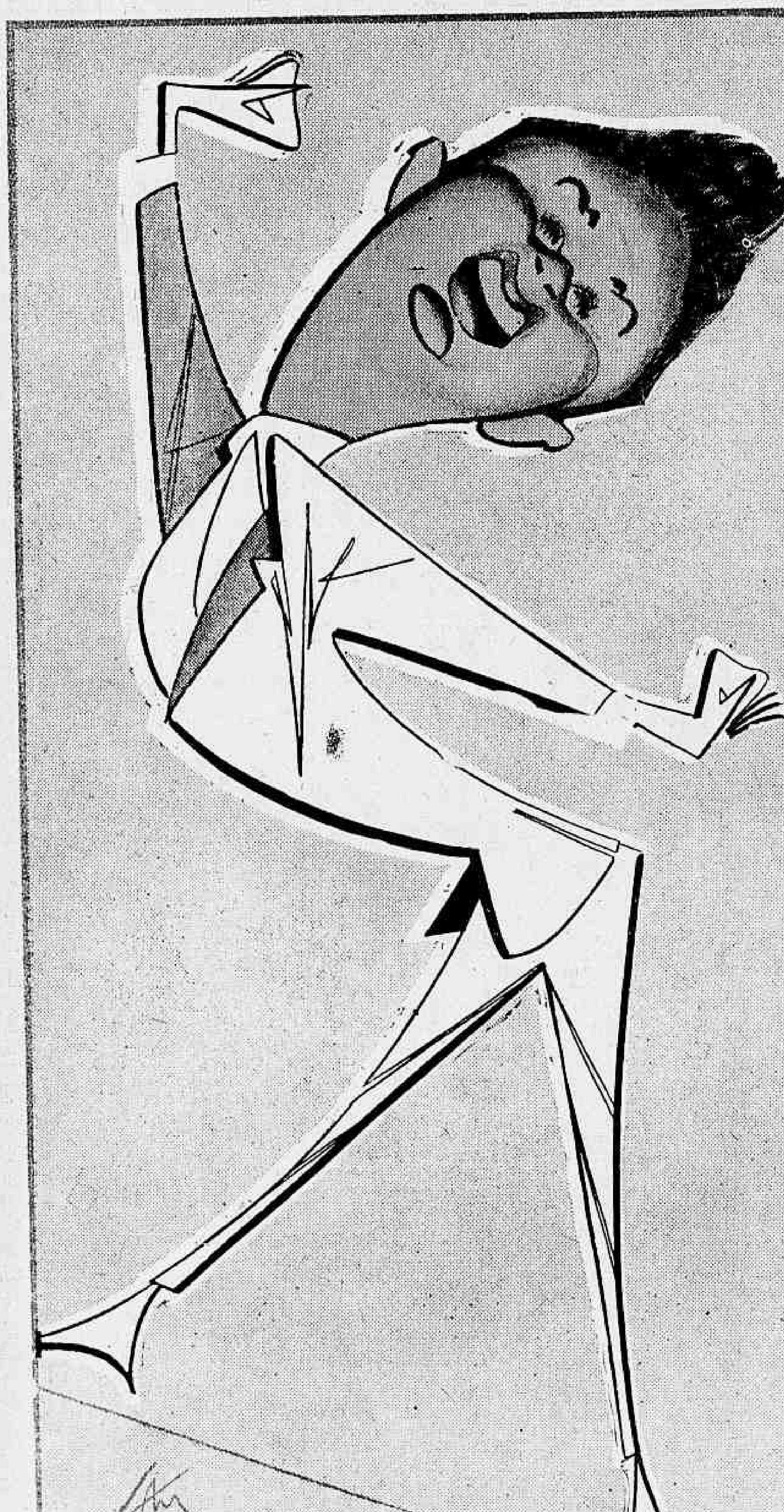
Na mesa principal, o coronel e Sra. Milton Campelo, em companhia dos brotos Denise e Lúcia Paiva

Maria Cristina Monteiro com seu "love" e o casal Heraldo Otávio

O Caiçaras viveu momentos de grande animação, quando os champanhas espoucaram anunciando o primeiro minuto de 61

A bonita Wanelly Waleska dos Santos Belo em companhia do diretor social e Sra. Aderbal Carneiro Ribeiro

Murilinho de Almeida: "SE EU FÔSSE MULHER..."



SE EU FÔSSE mulher, gostaria de ter os cabelos de Carmen Mayrink Veiga, os olhos de Maysa, boca de Lourdes Catão, o nariz de Norma Primo, a plástica também de Carmen Mayrink Veiga, a elegância de Teresa de Sousa Campos, a ousadia de Ruth de Almeida Prado, o "charme" internacional de Marisa Graça Couto e o "savoir-faire" de Ivone Lopes.

Quem o diz é Murilinho de Almeida, o "sexy-song", respondendo à pergunta a quem muitos homens fugiriam, por falta de coragem, pela válvula do "jamais isso me passou pela cabeça". Não se pergunte nada, porém, a Murilinho de Almeida, por mais absurda que seja a pergunta. Murilinho responderá.

HÁ QUEM o chame de "sexy-song". Mas êle não é, pròpriamente, um cantor. E' uma instituição das noites cariocas, capítulo vivo, personalíssimo da sua história. Vive a sua vida, satisfeitíssimo da vida. A golpes de inteligência, fêz-se querido da gente da noite, e o que mais o aborrece é, justamente, a mediocridade e a burrice:

— A minha vida é a minha vida. E ai dos que não sabem da sua própria vida e tanto se preocupam com a dos demais!

A brasileira é indefesa

— Vamos, Murilinho, que faria você se fôsse mulher?

— Não me crucifique, mas, em primeiro lugar, eu não gostaria de nascer mulher brasileira. As leis do Brasil são feitas pelo homem, no sentido do homem e para defender o homem. Os Estados Unidos são o único país do mundo onde a mulher vale mais que um cachorro. Se eu fôsse mulher, gostaria de nascer nos Estados Unidos, e talvez me casasse com um brasileiro, mas pelas leis norte-americanas. Por outro lado, e pensando bem, nenhuma mulher tem o "charme", a elegância e a simpatia da mulher brasileira. De onde se conclui que eu estaria num bêco sem saída.

O bom marido

COM TODAS as qualidades que você juntou na mulher que você gostaria de ser, e com a possibilidade de escolher um marido brasileiro, em que classe você o iria buscar?

— Entre os proprietários de buate. São privilegiados os donos da noite, e todos êles estão ricos. O Sacha e o José Fernandes, por exemplo, me cobririam de "visons". E, como eu só me casaria pelas leis norte-americanas, o divórcio seria a minha salvação...

MURILINHO DE ALMEIDA é solicitado por uma mesa onde se encontram altas personalidades e elegantíssimas senhoras. Bebe mais uísque e pede licença para se retirar. Antes, porém, acrescenta:

— Mas, com tudo isso, eu não gostaria de ter nascido mulher. Perderia a oportunidade de ser o que sou, e eu adoro, antes de tudo, ser Murilinho de Almeida.